



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXVI Nº 37, QUINTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2021

BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG)

Presidente

Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)

1º Vice-Presidente

Senador Romário (PODEMOS-RJ)

2º Vice-Presidente

Senador Irajá (PSD-TO)

1º Secretário

Senador Elmano Férrer (PP-PI)

2º Secretário

Senador Rogério Carvalho (PT-SE)

3º Secretário

Senador Weverton (PDT-MA)

4º Secretário

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º - Senador Jorginho Mello (PL-SC)

2º - Senador Luiz do Carmo (MDB-GO)

3º - Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA)

4º - (cargo vago)

José Roberto Leite de Matos

Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Roberta Lys de Moura Rocha

Diretora da Secretaria de Atas e Diários

Paulo Max Cavalcante da Silva

Coordenador de Elaboração de Diários

Mardem José de Oliveira Júnior

Coordenador de Registros e Textos Legislativos de Plenários

Ilana Trombka

Diretora-Geral do Senado Federal

Quesia de Farias Cunha

Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Alessandro Pereira de Albuquerque

Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA 19ª SESSÃO, DE DEBATES TEMÁTICOS, EM 24 DE MARÇO DE 2021

1.1 – ABERTURA	8
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO	
Destinada ao comparecimento do Sr. Ernesto Araújo, Ministro das Relações Exteriores, a fim de prestar informações sobre a atuação do Ministério nos esforços para obtenção de vacinas contra a Covid-19, nos termos do Requerimento nº 1006/2021, do Senador Fabiano Contarato.	8
1.2.1 – Fala da Presidência	8
1.2.2 – Oradores	
Sr. Ernesto Araújo, Ministro de Estado / Ministério das Relações Exteriores	11
Senador Fabiano Contarato	18
Senadora Kátia Abreu	20
Senador Confúcio Moura	22
Senadora Daniella Ribeiro	23
Senador Jorge Kajuru	25
Sr. Ernesto Araújo, Ministro de Estado / Ministério das Relações Exteriores	26
Senador Fabiano Contarato	30
Senadora Kátia Abreu	31
Senadora Daniella Ribeiro	32
Senador Jorge Kajuru	32
Senador Izalci Lucas	32
Senadora Zenaide Maia	34



Senador Paulo Paim	35
Senador Marcos do Val	36
Senadora Rose de Freitas	36
Sr. Ernesto Araújo, Ministro de Estado / Ministério das Relações Exteriores	38
Senadora Zenaide Maia	42
Senador Paulo Paim	43
Senador Humberto Costa	44
Senadora Mara Gabrilli	45
Senador Wellington Fagundes	46
Senador Randolfe Rodrigues	48
Senador Tasso Jereissati	49
Senadora Simone Tebet	50
Sr. Ernesto Araújo, Ministro de Estado / Ministério das Relações Exteriores	51
Senador Humberto Costa	58
Senadora Mara Gabrilli	58
Senador Randolfe Rodrigues	59
Senadora Simone Tebet	59
Senador Jean Paul Prates	60
Senador Esperidião Amin	62
Senador Marcelo Castro	63
Sr. Ernesto Araújo, Ministro de Estado / Ministério das Relações Exteriores	65
Senador Jean Paul Prates	69
Senador Esperidião Amin	70
1.2.3 – Realização de sessão	
Realização de sessão conjunta do Congresso Nacional amanhã, às 15 horas, na Câmara dos Deputados, e às 18 horas, no Senado Federal	72
1.3 – ENCERRAMENTO	72

PARTE II

2 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

2.1 – EXPEDIENTE



2.1.1 – Comunicações

Da Comissão Senado do Futuro, referente à sua instalação, eleição do Presidente e do Vice-Presidente (Ofício nº 1/2021).	74
Da Comissão de Segurança Pública, referente à sua instalação, eleição do Presidente e do Vice-Presidente (Ofício nº 1/2021).	75
Da Liderança do MDB, de substituição de membros na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (Ofício nº 52/2021)	76
Da Liderança do Podemos, de indicação de membro para integrar a Comissão de Segurança Pública (Ofício nº 32/2021).	77
Da Liderança do Podemos, de indicação de membro para integrar a Comissão de Segurança Pública (Ofício nº 33/2021).	78
Da Liderança do PSD, de indicação de membro para integrar a Comissão de Segurança Pública (Ofício nº 43/2021).	79

2.1.2 – Manifesto

De Setores Produtivos Intensivos em Empregos, em homenagem ao Senador Major Olimpio, em virtude do seu falecimento	81
--	----

2.1.3 – Projetos de Lei

Nº 1033/2021, do Senador Vanderlan Cardoso, que <i>dispõe sobre a aquisição, doação, comercialização e administração de vacinas contra a covid-19, pessoas jurídicas de direito público e privado</i>	87
Nº 1038/2021, do Senador Randolfe Rodrigues, que <i>concede isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física sobre os rendimentos relativos aos plantões dos profissionais de saúde durante a pandemia da covid-19</i>	91
Nº 1042/2021, do Senador Acir Gurgacz, que <i>altera a Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, para conferir validade nacional ao registro profissional de medicina</i>	95

2.1.4 – Projeto de Lei Complementar

Nº 44/2021, do Senador Wellington Fagundes, que <i>institui o Programa Extraordinário de Regularização Tributária das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte optantes pelo Simples Nacional (PEX-SN)</i>	100
---	-----

2.1.5 – Requerimentos

Nº 1219/2021, do Senador Nelsinho Trad, de homenagens de pesar pelo falecimento do Sr. Onofre Mandetta.	107
Nº 1221/2021, do Senador Angelo Coronel, de homenagens de pesar pelo falecimento do Sr. Herzem Gusmão Pereira, Prefeito de Vitória da Conquista/BA.	109

PARTE III**3 – RESOLUÇÕES**

Nº 11/2021 (proveniente do Projeto de Resolução nº 2/2021), que <i>institui o Grupo Parlamentar Brasil-Irã</i>	118
Nº 12/2021 (proveniente do Projeto de Resolução nº 4/2021), que <i>institui o Grupo Parlamentar Brasil-Bolívia</i>	120



4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL	122
5 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA	125
6 – LIDERANÇAS	126
7 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS	128
8 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO	132
9 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES	136
10 – CONSELHOS E ÓRGÃOS	182



Ata da 19ª Sessão, de Debates Temáticos,
em 24 de março de 2021

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura

Presidência do Sr. Rodrigo Pacheco.

(Inicia-se a sessão às 16 horas e 13 minutos e encerra-se às 21 horas e 23 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG. Fala da Presidência.) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão remota foi convocada nos termos do Ato da Comissão Diretora nº 7, de 2020, que regulamenta o funcionamento remoto do Senado Federal, em atendimento ao Requerimento nº 1.006, de 2021, do Senador Fabiano Contarato, aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a receber o Sr. Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, a fim de prestar informações sobre a atuação do ministério nos esforços para obtenção de vacinas contra a Covid-19.

A Presidência informa ao Plenário que serão adotados os seguintes procedimentos para o andamento da sessão, nos termos do art. 398 do Regimento Interno do Senado Federal, combinado com o Ato da Comissão Diretora nº 7, de 2020: será inicialmente dada a palavra ao Ministro das Relações Exteriores, por 30 minutos; após a fala do Ministro, será aberta a fase de interpeleção pelos Srs. Senadores e Senadoras inscritos, organizados em blocos, dispondo cada Senador de cinco minutos para suas perguntas; o Ministro disporá de cinco minutos para responder à totalidade das questões do bloco; os Senadores terão dois minutos para a réplica; as inscrições dos Senadores presentes remotamente serão feitas através do sistema remoto; as mãos serão abaixadas no sistema remoto. E, neste momento, estão abertas as inscrições.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG. Para discursar - Presidente.) – Eu gostaria, antes de passar a palavra ao Sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores, de fazer um brevíssimo pronunciamento no seguinte sentido: com fundamento no art. 50, caput, da Constituição Federal e nos arts. 397, I, e 400-A do Regimento Interno, o Senado Federal recebe, no dia de hoje, o Sr. Ernesto Araújo, Ministro de Estado das Relações Exteriores. O objetivo do comparecimento de S. Exa. ao Plenário desta Casa consiste na prestação de informações relativas à atuação de sua pasta para a obtenção de vacinas contra a Covid-19.

A crise sanitária que assola o mundo, desde o início de 2020, assumiu características ainda mais graves em nosso País. O Brasil, como tem sido divulgado por todos os meios de comunicação, tornou-se o epicentro mundial da pandemia.

Nas últimas semanas, registramos sucessivos recordes no número de casos e nas ocorrências de mortes por Covid-19. Faltam leitos nas enfermarias, e as UTIs estão lotadas em praticamente todas as unidades da Federação. Atingimos o ápice da crise, nos aproximamos do número total – deve se concretizar hoje, imagino, infelizmente – de 300 mil brasileiros mortos – trezentos mil brasileiros mortos! É do conhecimento de todos o fato de que o fornecimento das vacinas no Brasil está aquém do esperado. Isso nos colocou em situação de extrema vulnerabilidade.

Esta Casa, no cumprimento de sua missão constitucional, empenha-se na cooperação com outros órgãos de Governo, como sempre fez nas horas mais difíceis da Nação. O Senado Federal dispõe-se a participar de todos – digo, todos! – os esforços no sentido de buscar soluções para o enfrentamento do difícil momento que o País atravessa.

Temos ciência dos esforços recentemente realizados para o enfrentamento do problema pelo Ministério das Relações Exteriores, juntamente com o Ministério da Saúde. Entre essas ações, estão as gestões promovidas junto ao Governo dos Estados Unidos em busca de novos lotes de vacina. Tais medidas podem ser parte de uma estratégia que nos ajudará a sair do caos e do sofrimento em que nos encontramos, mas a pergunta é se esses esforços até aqui empreendidos são ou não suficientes. Entretanto, muitas indagações persistem.

Estamos certos de que a presença de S. Exa. o Ministro das Relações Exteriores neste Plenário hoje contribuirá significativamente para que a sociedade brasileira seja informada sobre as ações do Governo Federal para o enfrentamento da pandemia.

Nesse sentido, precisamos conhecer melhor a contribuição do Ministério das Relações Exteriores, no



seu campo de atuação, aos esforços para a obtenção das vacinas de que tanto necessitamos. Serão de grande utilidade, para a orientação dos nossos trabalhos, informações sistematizadas acerca do andamento das negociações conduzidas pelo Ministério das Relações Exteriores junto aos nossos parceiros internacionais.

Não podemos nos furtar também, Sras. Senadoras e Srs. Senadores, a discutir temas como o posicionamento do Brasil em fóruns internacionais, inclusive na questão das patentes. Todos sabemos, essa tem sido uma das mais relevantes questões nas negociações multilaterais no que concerne à pandemia.

Essas são algumas das questões que, considerada a gravidade do quadro com o qual estamos lidando, precisamos aprofundar.

O Brasil, ao longo das últimas décadas, tem conquistado significativo espaço no cenário internacional. Em que pese a crise que estamos atravessando, temos um grande peso econômico e político no mundo. Nunca deixamos de contribuir, dentro das nossas possibilidades, para solução de crises humanitárias. Dessa forma, estamos certos de que não faltará boa vontade de nossos parceiros internacionais para colaborar conosco em um momento tão difícil da nossa história. Precisamos seguir em nossa trajetória de valorização da diplomacia e do multilateralismo. Temos certeza de que, consciente de sua importantíssima missão e da gravidade do momento, o Ministério das Relações Exteriores atuará de forma decisiva na busca de soluções para a obtenção da vacina, que salvará a vida de milhares de brasileiros.

Em nome de todas as Senadoras e de todos os Senadores, esta Presidência agradece desde já a S. Exa. o Sr. Ernesto Araújo, Ministro das Relações Exteriores, pela presença em nossa Casa.

Sr. Ministro, tenha certeza de que, juntos, com o máximo respeito à dor dos que perderam seus entes queridos ou padecem com a doença e com espírito de solidariedade e colaboração, criaremos as condições para que o povo brasileiro seja capaz de vencer mais esse desafio.

E me permito fazer, no início desta sessão, um comunicado aos Srs. Senadores e às Sras. Senadoras que compõem este Plenário.

Na manhã de hoje, precisamente às 8h30, no Palácio da Alvorada, sede residencial do Presidente da República, foi realizada uma reunião da qual fizeram parte a Presidência do Senado; o Presidente da Câmara dos Deputados; o Presidente do Supremo Tribunal Federal; o Vice-Presidente, representando a Presidência, do Tribunal de Contas da União; o Procurador-Geral da República; Ministros de Estado e Governadores de Estado – em número de sete Governadores, representando cada uma das regiões do Brasil.

Nessa reunião, que foi provocada pelo Presidente da República diante de diversos apelos feitos pelos mais diversos segmentos, inclusive pelo Senado Federal, na busca de uma concertação de vontades, na busca de um pacto nacional em torno do enfrentamento da pandemia, se deliberou pela criação de um grupo de trabalho, um comitê de trabalho, representado pessoalmente, sem delegação, pelo Presidente da República, que será o coordenador político desse grupo de trabalho, como Chefe de Estado que é; pelo Sr. Ministro da Saúde recém-empossado, Doutor Marcelo Queiroga, que será o coordenador técnico das ações de enfrentamento da pandemia, que devem estar submetidas aos critérios de ciência e da medicina; pelo Presidente do Senado; pelo Presidente da Câmara; e, obviamente, por aqueles que o Presidente da República, como coordenador do fórum, deliberará pela participação – inclusive, eventualmente, o Ministro de Estado das Relações Exteriores, em razão da pertinência de sua presença para questões internacionais.

Esse trabalho será feito com o objetivo de estabelecer, a partir das convergências existentes: um caminho que seja um caminho de solução para o problema de saúde, hoje inerente à falta de leitos, à falta de oxigênio, à falta de insumos, à falta de medicação e à falta de vacinas; quais os pontos de convergência dos quais podemos partir neste instante para poder enfrentar, todos os atores, sob a liderança do Presidente da República, que não pode se furtar a essa obrigação nacional, republicana e constitucional de conduzir os destinos da Nação, este momento de grave crise social, política, econômica e, sobretudo, humanitária,



decorrente da crise de saúde pública.

Então, o fórum permanente, de encontros permanentes dos personagens que devem lidar com esse enfrentamento – e o Senado Federal se fará representar pela Presidência, mas absolutamente conectado com o que é o comando da Comissão de acompanhamento da Covid, presidida pelo Senador Confúcio Moura e relatada pelo Senador Wellington Fagundes –, incumbiu à Presidência do Senado o trabalho junto a todos os 27 Governadores de Estados e do Distrito Federal no sentido de sintetizar as demandas, as necessidades e as impressões dos Governadores e levá-las a esse grupo de trabalho de encontro permanente para encontrarmos uma forma de conduzir uma grande união nacional que envolva o Governo Federal, o Governo dos Estados e do Distrito Federal neste momento em que a sociedade nos exige essa solução.

Então, foi uma reunião que se materializou com o estabelecimento desse pacto nacional, que se personifica através de membros que comporão esse comitê de trabalho para tratar de uma crise que mudou a sua face, uma doença que não é mais a mesma de 2020 e cujas características são muito mais graves do que as de então.

Portanto, o Senado Federal, a despeito de suas obrigações legislativas, que não deixarão de ser observadas, não obstante também as suas obrigações de fiscalização, de cobrança e de acompanhamento da crise do Executivo, com toda a independência que lhe é peculiar e que deve ser peculiar ao Senado Federal, estará presente neste comitê para poder construir soluções, construir pontes. E, com relação às divergências havidas entre todos esses personagens, há o momento e o ambiente próprios de dirimi-las – vejo aqui o Senador e ex-Presidente da República Fernando Collor de Mello. As divergências não podem se sobrepôr às convergências nacionais. As divergências serão dirimidas no momento certo, com a maior rapidez possível, através de instrumentos, inclusive, eventualmente, de judicialização, como existem já judicializadas essas divergências perante o Supremo Tribunal Federal. Mas não deixemos de lado aquilo que pode nos fazer convergir e nos unir neste momento. Este é o papel do Senado Federal enquanto Casa da Federação: permitir que os Governadores se façam representar e que a sociedade se faça representar dentro de um grande ambiente de pacto nacional, porque isso é fundamental para salvar vidas de brasileiros e de brasileiras.

Portanto, permito-me comunicar este acontecimento na manhã de hoje a todos os Srs. Senadores e Sras. Senadoras que me conferiram, o que me honra muito, o mandato de Presidente do Senado para trabalhar pelo Senado, pelos Senadores, pelas Senadoras e também pelo Brasil.

Muito obrigado aos Senadores e Senadoras.

Pede a palavra, antes de se passar a palavra ao Ministro, pela ordem, o Senador Izalci Lucas

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Pela ordem.)
– Presidente, eu queria fazer duas colocações.

Primeiro, Presidente, quero parabenizá-lo por todo esse trabalho de trazer a unidade do Executivo, do Legislativo e do Judiciário.

Eu queria pedir a V. Exa., Presidente, porque estará sendo votado daqui a pouco na CMO a LOA... Nós derrubamos o veto do FNDCT, V. Exa. sabe, por unanimidade nós aprovamos e derrubamos o veto. Ele não foi publicado ainda e, no relatório da LOA, está previsto ainda o contingenciamento do FNDCT. Ouviu, Fernando? Passei para V. Exa. e passei para o Eduardo Gomes.

Então, como isso pode dificultar a reunião de quinta-feira, eu queria pedir a V. Exa. que intercedesse nesse sentido. Eu falei agora com o Marcio Bittar, com o chefe de gabinete dele, mas nós precisamos resolver isso antes de votar o Orçamento na quinta-feira, essa questão do contingenciamento do FNDCT.

Há outra coisa que eu quero passar para os Senadores – estou vendo o esforço da Senadora Kátia, da Senadora Rose, de todos os Senadores preocupados com as vacinas. Eu disse, na última sessão, que fui procurado na quinta-feira por um grupo de Santa Catarina que tem a vacina Covax, que já tem o pedido



na Anvisa. Ele tem condição de fornecer, dentro de 40 a 50 dias, 80 milhões de vacinas de dose única, americana – de Taiwan inclusive, fabricação em Taiwan. Marquei a reunião.

Eu fui procurado na quinta e marcamos para ontem. Eu não pude ir, mas eles foram e foram muito bem atendidos pelo Arnaldo, lá no Ministério. Mas o Arnaldo disse que teria que conversar com o Elcio, que é o Secretário Executivo, e marcaram então, depois de muita insistência que eu fiz, para ontem à tarde. Eles foram muito mal atendidos: dois minutos, não deram nem tempo de falar sobre a vacina. E eu tentei falar hoje com o Ministro, tentei falar com o Elcio, tentei falar também com o responsável, mas não consegui. Inclusive, eles têm insumos para fornecer, esses insumos que estão faltando no Brasil.

Então, eu não entendo, é um esforço danado de todos nós, o povo brasileiro morrendo, 3 mil por dia, e parece que as pessoas não têm interesse em resolver essa questão.

Assim, eu quero pedir a V. Exa. para que, junto ao Ministério da Saúde, possa agilizar esse processo, que é tudo o que nós queremos. Então, passo para V. Exa. os dados depois, para V. Exa. poder nos ajudar com relação a isso.

Era isso, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço, Senador Izalci.

Começo do final da sua fala, sem desconhecer a prerrogativa de cada Parlamentar, de cada Senador, e o compromisso desta Presidência de contribuir com o exercício dessas prerrogativas.

Seria interessante que todas essas questões, essas ideias, essas iniciativas e providências que precisam ser tomadas no âmbito do enfrentamento da pandemia, pudessem ser submetidas à Comissão de Acompanhamento da Covid, que terá legitimidade, inclusive, para poder fazer esse encaminhamento pelo Senado Federal, e contará sempre com a Presidência, já externei isso ao Senador Confúcio Moura e aos demais membros, terão todo o amparo da Presidência para que possam cumprir o seu desiderato.

Inclusive, quero aqui fazer o registro, porque tem toda pertinência com esta nossa sessão de hoje, do trabalho feito pela Senadora Kátia Abreu, Presidente da nossa Comissão de Relações Exteriores, que tem sido uma guerreira, diuturnamente, na busca de caminhos e de soluções para essas relações internacionais nesse enfrentamento da pandemia. Meus parabéns à Senadora Kátia Abreu, que certamente participará desta sessão conosco fazendo seus questionamentos ao Ministro das Relações Exteriores.

Quanto ao início da sua fala, ao seu primeiro pedido, Senador Izalci: todos os vetos rejeitados pelo Congresso Nacional serão promulgados imediatamente, de modo a surtirem já os efeitos necessários para a aprovação do Orçamento, já marcada para amanhã na sessão do Congresso Nacional – às 15 horas na Câmara dos Deputados e às 18 horas no Senado Federal –, para, enfim, aprovarmos o Orçamento de 2021 do Brasil.

Muito obrigado, Senador Izalci.

Agora, sim, concedo a palavra ao Ministro das Relações Exteriores, Sr. Ernesto Araújo, pelo prazo de trinta minutos.

Muito obrigado, Excelência.

O SR. ERNESTO ARAÚJO (Para exposição de convidado.) – Muito obrigado, Exmo. Presidente do Senado, Senador Rodrigo Pacheco.

Antes de mais nada, eu gostaria de dizer que é uma grande honra para mim estar aqui, sob o seu convite, diante do Plenário do Senado, ainda que virtual. Já tive a oportunidade de estar três vezes na Comissão de Relações Exteriores, com muita honra, mas ainda não diante do Plenário. Então, é motivo de especial alegria e orgulho para mim e também a oportunidade de poder compartilhar com os senhores todas as informações sobre o que está sendo feito em relação sobretudo à vacinação e a outros aspectos da



Covid e, claro, a outros aspectos da nossa política externa.

Antes de mais nada, eu gostaria de expressar minhas condolências aos senhores colegas e familiares dos três Senadores que, infelizmente, faleceram vitimados por essa terrível doença, Major Olimpio, Arolde de Oliveira e José Maranhão, assim como, claro, expressar minha solidariedade a todos os familiares de brasileiros e de todas as pessoas em outros países que já foram vitimadas por essa pandemia.

Se me permite, Presidente, gostaria de começar por uma breve referência histórica que eu acho que tem tudo a ver com o momento que nós estamos vivendo hoje no Brasil. Eu me lembro sempre de uma das primeiras aulas do meu curso de latim em que o professor explicava aquela sigla que aparece no estandarte das legiões romanas, SPQR, que significa, claro, *Senatus Populusque Romanus*, o Senado e o povo de Roma, o Senado e o povo romano. E ele explicava que este "que", essa partícula "que" que aparece no *Populusque* é uma partícula de união; não é simplesmente uma adição, como é o "et," em latim, que dá o nosso "e". E o que é o Senado em Roma? Daí o prestígio imenso dessa ideia do Senado e, claro, desta Casa Legislativa. O Senado era mais que um Senado, mais que um Congresso, era o Estado. Então, esta expressão *Senatus Populusque Romanus* significa a união do Estado e do povo – do Estado e do povo romano, mas acho que isso faz parte da nossa tradição. A tradição republicana provém da tradição romana. Acho que não é banal que ela se expresse desde o começo por essa união entre aqueles que são representantes do povo, claro, com todas as diferenças do sistema antigo para o moderno, mas que têm esta mesma característica: o Estado e o povo embricados, agindo juntos.

E, ao mesmo tempo, naquele símbolo das legiões romanas, essa sigla era encimada, às vezes, pela águia, às vezes pela loba, às vezes por um javali, que eram os animais, digamos, totêmicos de Roma antiga, representando, digamos, a identidade mais profunda da nação romana. Então, aí também temos essa dualidade e essa inserção conjunta da identidade, da história, da tradição com a forma política de uma comunidade. Eu acho que isso tem tudo a ver com aquilo que nós estamos vivendo hoje, com essa necessidade de união. Então, esse tema de união é representado, no caso aqui, pelo esforço do Senado em ter esse diálogo conosco e pelo maravilhoso clima que, eu acho, que nós vivemos hoje na reunião tão importante ocorrida nesta manhã, à qual o Presidente Rodrigo Pacheco se referiu.

Bem, gostaria de falar diretamente do tema da vacinação. Em primeiro lugar, onde estamos na vacinação. Temos aqui já e foi apresentado hoje, na reunião desta manhã, pelo Governo, pelo Executivo, o cronograma de vacinas, de disponibilidade de vacinas, que é um cronograma já estabelecido e, conforme também o Presidente da República fez referência no seu pronunciamento à Nação, ontem à noite, que permite a vacinação da totalidade da população brasileira até o final do ano. Então, se trata de – temos esse cronograma – executá-lo e, claro tentando adiantá-lo. Mas já existe o planejamento. Isso faz parte de uma estratégia. Isso é o resultado de uma estratégia que começou a ser montada no ano passado, centralizada no Ministério da Saúde.

E aqui gostaria de fazer uma referência especial ao trabalho do então Ministro Eduardo Pazuello, com quem trabalhei muito junto nessa área. Acho que foi um trabalho magnífico na montagem dessa estratégia, que agora começou a ser implementada pelo Ministro Queiroga, claro, com toda a competência e entusiasmo, e da qual o Itamaraty participa, digamos, na implementação da estratégia. A definição central dessa estratégia cabe basicamente ao Ministério da Saúde e aos especialistas, e o Itamaraty entra com essa responsabilidade, claro, muito grande de ajudar a executar através de todos os contatos internacionais.

Bem, eu acho importante referir que nós temos hoje uma disponibilidade de vacinas que permite o avanço do processo, mas lentamente – gostaríamos de vacinar toda a população já –, mas permite a continuidade desse processo. Até o momento, nós recebemos 30 milhões de doses: disponibilizamos mais ou menos 14 milhões já aplicadas e faltam 15, 16 milhões para serem aplicadas. Desse total, são mais ou menos 25 milhões da vacina Covax e 5 milhões da vacina AstraZeneca. Desses 5 milhões da vacina



Oxford/AstraZeneca, 4 milhões chegaram já em duas levadas importadas diretamente da China e 1 milhão produzidas já pela Fiocruz a partir do insumo, do IFA importado da China. Ainda estão disponíveis quantidades de IFA na Fiocruz para a produção de mais cerca de 2 milhões de vacinas. Então, o processo não está interrompido por falta de insumos nem por falta de vacinas.

Temos uma ótima notícia: hoje começam a chegar novos carregamentos do insumo, do IFA (Ingrediente Farmacêutico Ativo), provenientes da China para a produção na Fiocruz da vacina AstraZeneca. No primeiro carregamento, chegaram 90 litros; agora está chegando, entre hoje, amanhã e depois de amanhã, em três voos um carregamento de 1.024 litros do IFA, que permite a fabricação de cerca de 32 milhões de doses. Então, isso já vai se acrescentar, mais do que dobrar, à capacidade de vacinação que nós já temos neste momento.

Podemos falar um pouco mais das outras frentes com as quais nós estamos trabalhando. Antes disso, claro, gostaria de reiterar que existem três tipos de chegada da vacina – às vezes, falamos genericamente da vacina: nós temos realmente a importação da vacina pronta; nós temos a importação do IFA para a confecção do produto final aqui, como se fosse a montagem – digamos – do produto final; e nós teremos em breve, em cerca de alguns meses, a capacidade de produção total, ou seja, produzir o Ingrediente Farmacêutico Ativo no Brasil da vacina Oxford/AstraZeneca. Isso é parte da estratégia que foi montada no ano passado e é fundamental, porque será um dos poucos países que não tinha e vai se dotar de autonomia na fabricação de vacina. O pacote tecnológico, ou seja, a transferência da tecnologia para que o Brasil produza a vacina de Oxford/AstraZeneca no Brasil foi parte essencial dessa estratégia e é uma estratégia de sucesso, nós acreditamos, porque nos tornará independentes na questão das importações em breve.

Então, o processo está em andamento. É claro que, repito sempre, gostaríamos que fosse mais rápido, mas estamos trabalhando para que seja mais rápido. Ele está estruturado e não está de forma nenhuma paralisado. Estamos executando essa estratégia. Então, nenhuma questão política está impedindo nenhum tipo de importação, seja de vacinas, seja de insumos.

A Índia já permitiu a exportação desses 4 milhões de doses prontas, e a China, a exportação do equivalente a mais de 34 milhões de doses, ou seja, do ingrediente para mais de 34 milhões de doses da AstraZeneca, além de 25 milhões de doses do Covax.

E o mundo todo hoje vive também uma dificuldade de obtenção de vacinas e de seus insumos...

Desculpa. É um pouco complicado de respirar aqui com a máscara.

Na Europa – é bom dar esse exemplo –, países têm capacidade tecnológica, inclusive produzem vacinas lá, mas estão enfrentando uma dificuldade em levar adiante um processo de vacinação mais acelerado. Com todas as condições que a Europa tem, a maioria dos países europeus estão na faixa de 9% – são da União Europeia, que centralizou o processo de obtenção de vacina para todos os 28 países-membros. Na União Europeia, a maioria dos países está na faixa de 9% da população total vacinada, e o Brasil está na faixa de 6%, ou seja, não há uma diferença muito grande, compatível com o que se esperaria em termos de capacidade tecnológica.

Por que isso acontece? Em grande parte, porque a União Europeia não se antecipou aos problemas. A vacina AstraZeneca é sujeita a um contrato com o Reino Unido, que dá preferência ao Reino Unido para o uso da vacina AstraZeneca onde quer que ela seja produzida. Isso tem gerado muitas críticas entre União Europeia e Reino Unido. Não cabe entrar aqui no mérito de nenhuma das partes envolvidas, mas mostra que há uma dificuldade e mostra também a qualidade da nossa negociação com a AstraZeneca lá atrás, que se valeu também do excelente relacionamento que nós temos construído com o Reino Unido, que eu, pessoalmente, tenho construído com o Ministro do Exterior britânico, que permitiu ao Brasil, enquanto há dificuldade de importação da vacina dentro do continente europeu, estar importando e, mais do que importando, estar se capacitando para produzir a vacina AstraZeneca no Brasil.



Em relação à China, é importante mencionar que o Brasil é, segundo as próprias estatísticas chinesas, o terceiro país no mundo que mais recebeu vacinas e insumos de vacinas fabricados na China. Os primeiros são Indonésia e Emirados Árabes Unidos e, logo em seguida, o Brasil, de forma que o Brasil de nenhuma maneira está atrás na fila – depois vêm vários outros países que dependem de importação de insumos ou de vacinas da China –, de forma que o Brasil de forma nenhuma sofre nenhum tipo de discriminação. Tudo o que já foi contratado dentro dos prazos, tudo o que já foi contratado dentro da estratégia do Ministério da Saúde, com essa chegada de hoje, amanhã e depois de amanhã, se consolida dentro de prazos compatíveis, com a capacidade também de produção da Fiocruz – a Fiocruz não está, digamos, com as máquinas paradas por falta de insumo, de nenhuma maneira. Então, isso caracteriza acho que também a qualidade desse intercâmbio, dessa cooperação com a China.

É importante mencionar aqui os Estados Unidos. O que acontece? É um caso em que vale a pena a gente se deter um pouquinho. Os Estados Unidos introduziram uma legislação, estão utilizando uma legislação que é uma legislação de defesa para casos de guerra, digamos assim, para proibir a exportação de vacinas produzidas nos Estados Unidos. As vacinas Pfizer que outros lugares do mundo estão usando não são produzidas nos Estados Unidos, mas na Bélgica e em outros lugares. Os Estados Unidos, portanto, não exportam vacina. Mas eles estão começando a construir um excedente de vacinas. A ideia deles é de que, enquanto não estiver toda a população vacinada, eles não exportarão.

É importante aqui fazer um parêntese porque em muitos casos se lê que determinados países, como os Estados Unidos, países europeus ou outros países, têm tantos milhões de doses de vacinas, muito mais do que a quantidade da sua população, mas isso não significa que essas doses estejam disponíveis neste momento; significa aquilo que foi contratado, assim como no caso do Brasil, onde esses quinhentos e tantos milhões de doses não estão todas disponíveis neste momento, como mostra o nosso cronograma. É a mesma situação de qualquer outro país, não quantitativamente, mas no sentido de que, quando se fala que um país tem tantas vacinas, a gente tem que perguntar se é vacina, digamos assim, no papel ou na ampola. E, muitas vezes, os números que parecem muito altos são de vacinas contratadas, mas ainda não disponíveis.

Como eu dizia, então, os Estados Unidos estão começando a ter um estoque exportável, de acordo com a sua própria legislação, mas ainda muito baixo. Eles já decidiram exportar, permitir a exportação de apenas 2,5 milhões de doses ao México e 1,5 milhão de doses ao Canadá. Enfim, números importantes, mas, de certa forma, modestos em comparação com as populações. Mas nós estamos tentando, com os Estados Unidos, fazer parte dessa exportação, claro, porque qualquer milhão de doses ajuda a fazer a diferença. Estamos em contato com o governo americano, tanto nós, o Itamaraty, através da embaixada, e também a isso se soma ao esforço que o Presidente Pacheco fez em relação à comunicação com os Estados Unidos. São iniciativas que convergem. Estamos falando sempre de convergência. Eu acho que é uma coisa vital que, cada vez mais, nós façamos isso, trabalhar com convergência entre o Executivo e o Parlamento. O comitê formado pelo Presidente hoje, certamente, vai ajudar a sistematizar isso. Precisamos trabalhar em conjunto sempre.

Então, o pedido está colocado, estamos, todos os dias, tentando negociar essa vinda de vacinas excedentes dos Estados Unidos, mas isso não é, nenhuma dessas frentes é, digamos, suficiente em si mesma. Precisamos trabalhar em todas elas. Isso, por outro lado, é uma das vantagens do Brasil em relação a modelos de muitos e muitos países, talvez da maioria dos países. Nós temos um portfólio muito diversificado de vacinas contratadas e de outras possibilidades. Esse portfólio se ampliou agora com a contratação da Pfizer e da Janssen, em quantidades muito significativas. Inclusive, nós havíamos tido a possibilidade de ter a antecipação de parte das compras da Pfizer.

Diversifica-se também com a possibilidade, isso ainda não é certo, da Bharat Biotech, que é a vacina indiana, e da Sputnik, a vacina russa. Em ambos os casos, está dependendo da autorização basicamente da



Anvisa, a questão da disponibilização de documentos e outras questões. No caso, não depende diretamente da Administração Direta nem especificamente do Itamaraty.

E nós estamos prontos tanto junto à Rússia, quanto junto à Índia para agir, está tudo engatilhado nas nossas embaixadas para que... Se for liberada, por exemplo, a Bharat Biotech, nosso embaixador em Nova Delhi já está pronto, já tem todos os contatos feitos, tudo engatilhado para trazer o carregamento que seja definido pelo Ministério da Saúde dentro da estratégia. Então, sempre reiterando isto: estratégia em termos de quais vacinas comprar, em que quantidades, em que momento. Isso cabe a essa definição, digamos, central do Ministério da Saúde. Ao Itamaraty cabe ajudar na implementação.

Só mais alguns elementos, não sei quanto tempo ainda tem.

Bem, outra frente em que nós estamos trabalhando, a Covax. É um consórcio mundial, que foi formado em meados mais ou menos do ano passado, de 2020, quando ainda não havia vacinas. Era uma espécie de consórcio de pesquisa no início, em que diferentes países contribuíram para a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas com a possibilidade de receber as vacinas se e quando estas viessem a se tornar viáveis.

E muitos países também entraram sem nenhuma capacidade de desenvolvimento, países com menos recursos, para obter vacinas da Covax. O Brasil contribuiu não só para receber, mas contribuiu para a pesquisa, com U\$148 milhões. Essa iniciativa também deu certo, graças à Covax, que ajudou o desenvolvimento a acelerar. Covax significa basicamente *vaccine accelerator*, o acelerador de vacinas. Ajudou a acelerar o desenvolvimento certamente.

E, com base nesse arranjo, nós nos credenciamos para receber 42 milhões de doses. Já chegou o primeiro milhão. Ainda, claro, é pouco, mas já é simbólico. Estivemos no domingo em São Paulo recebendo esse primeiro carregamento, os outros continuarão chegando.

Então, trabalhamos nessas várias frentes. Também quando surgirem excedentes em outros países, estamos sempre atentos a isso. O Itamaraty também faz esse trabalho, digamos assim, de prospecção. Graças à nossa rede de postos no exterior, estamos sempre atentos para as oportunidades que surgem ao redor do mundo para que sejam perseguidas. E sempre colocamos tudo isso, claro, nas mãos do Ministério da Saúde.

Então, aqui temos alguns elementos. A diversidade do portfólio de vacinas, o direcionamento à nossa autossuficiência, especificamente com a vacina da AstraZeneca a partir do segundo semestre, nos dotando de capacidade autônoma de produzir desde o começo. E o concatenamento disso com as nossas relações internacionais bilaterais e multilaterais em várias frentes. Portanto, com a Índia, com a China, com os Estados Unidos, com o Reino Unido, com a própria OMS, que coordena o consórcio Covax. Aliás, faço um parêntese; Covax nós estamos também tentando já acelerar, já que estamos falando de aceleração de vacinas, acelerar o cronograma das vacinas da AstraZeneca que nós temos o direito de receber pelo consórcio Covax. Isso é algo com que nós estamos lidando neste momento.

Enfim, então, Índia, nós inclusive conseguimos ser o primeiro País a receber as vacinas exportadas pela Índia. Com a China, como disse, somos um dos maiores destinos de vacinas exportadas pela China. Estados Unidos, estamos tratando diretamente com eles assim que surgiu o estoque exportável e em quantidade apreciável. Com o Reino Unido, facilitou muito a nossa relação com o Reino Unido, facilitou muito o contrato com a AstraZeneca Oxford. De modo que temos então esse elemento também da qualidade das nossas relações, bastante diferente de algumas narrativas que surgem.

Se me permitem, eu gostaria, nesse sentido, de ler rapidamente a carta que eu recebi em janeiro, um trecho da carta que eu recebi em janeiro, do Ministro das Relações Exteriores da China, em resposta à carta que eu tinha enviado a ele, pedindo sua ajuda para a obtenção do primeiro carregamento dos insumos de vacinas, fazendo o parêntese de que em nenhum caso, nós estamos tratando de doações – não



é? O Brasil tem a capacidade de comprar vacinas. Então, para um País em desenvolvimento, também isso é muito raro. Isso se deve à previdência do Presidente Jair Bolsonaro, do Governo, desde o ano passado, graças ao Congresso também, claro, de destinar recursos vultosos para a aquisição das vacinas. Então outros países estão dependendo de doações, nós temos a capacidade de compra. Mas é claro que, como todos os países têm algum tipo de restrição às vendas, é preciso essa intervenção diplomática para facilitar.

Então havia escrito para o Ministro da China, e ele me respondeu dizendo o seguinte, cito:

Desde o início da pandemia, a China e o Brasil têm envidado esforços conjuntos no combate à pandemia e conduzido operações profícuas em desenvolvimento e produção de vacinas.

O lado chinês compreende as preocupações brasileiras em relação aos insumos de vacinas, e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da China está disposto a fazer as coordenações e providenciar as facilitações.

Então deixou bem clara a qualidade da nossa cooperação.

Com o chanceler da Índia, enfim, cada país tem o seu estilo, um estilo mais informal de comunicação, eu conversei com ele por WhatsApp. No dia em que houve o primeiro embarque de vacinas da China, da Índia, perdão, para o Brasil, eu escrevi a ele agradecendo. Eu tinha falado com ele antes para viabilizar isso, e ele me escreveu de volta, simplesmente dizendo: "Olha, eu faria, teria feito por você a mesma coisa." Enfim, então em cada momento, a gente tem, com cada país, temos esse estilo, mas todos convergem na mesma qualidade do relacionamento.

E queria citar também uma declaração da porta-voz da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, de ontem, que diz que "os Estados Unidos estão comprometidos em coordenar os esforços de vacinação da Covid-19 com os parceiros brasileiros, o Governo e o setor privado." Depois fala dos contratos com a Pfizer, a Johnson&Johnson. Já havia falado com o Embaixador americano antes de a gente terminar o contrato com a Pfizer. Ajudou muito, as ideias que nós trocamos, a conseguir o entendimento com a Pfizer.

Então, rapidamente, mas, assim, apenas para exemplificar concretamente a nossa relação com as três grandes potências farmacêuticas do mundo, Estados Unidos, China e Índia, nessa questão.

Bem, assim, só um último ponto em relação a Estados Unidos, já saindo um pouco da vacina, mas algo fundamental na Covid: no último sábado, depois de uma reunião na Casa Civil, nós, o Itamaraty, fomos acionados para ajudar a obter insumos para medicamentos de intubação e aparelhos para fazer oxigênio, vendo ao redor do mundo, onde estão disponíveis esses equipamentos e insumos nas especificações necessárias. Imediatamente, já domingo... Todo mundo, no Itamaraty, está trabalhando 24 horas por dia, sem sábado, sem domingo. Ao redor do mundo também, em nossas embaixadas. Nós temos uma rede que está funcionando para isso, temos obtido excelentes resultados. Isso se comprovou agora, neste momento. Imediatamente, várias embaixadas, dezenas, já saíram em campo, já nos mandaram a disponibilidade desses materiais. Nós imediatamente encaminhamos para o Ministério da Saúde. Agora estamos esperando qual é a definição, quais são os tipos adequados, quais são os negócios que podem ser feitos. Estamos prontos a ajudar a efetivar isso.

No caso específico dos Estados Unidos, já nos prometeram também toda a urgência para providenciar, na medida do possível, esses insumos para intubação.

Bem, outro ponto importante que eu queria ressaltar é o tema – eu já gostaria de adiantar, tem estado muito na imprensa –, é a questão da OMC e de uma proposta de quebra de patentes feita pela Índia, pela África do Sul e outros países. No Brasil, o que nós temos buscado... Essa proposta não é uma proposta de consenso, no caso do Brasil. Vários países têm dúvidas sobre essa proposta. O Brasil, juntamente com outros países, inclusive países em desenvolvimento como a Colômbia, o Chile, a Turquia e outros países desenvolvidos também, de todos os tipos, têm procurado ajudar em um caminho intermediário que



proporcione uma solução conveniente, uma solução de consenso. Nós não temos nada contra a intenção da proposta da Índia. A ideia de todo o mundo, hoje, é facilitar a disponibilidade de vacinas, mas nos parece que ela não é necessária, que pode ir longe demais e prejudicar, inclusive, as vacinas no futuro.

O que nós vemos? O sistema atual de propriedade intelectual tem flexibilidade, ele já permite a quebra de patentes para a produção local, o que ele não permite é a produção para exportação. Por exemplo, o Brasil, hoje, já poderia quebrar, teoricamente, patentes de qualquer vacina, por uma emergência de saúde pública, e produzi-las no Brasil. O problema é que nós não temos capacidade de produzir vacinas neste momento. Quer dizer, aquela que nós temos capacidade de produzir, que é uma excelente vacina, a AstraZeneca, não precisamos quebrar a patente porque isso já está dentro do esquema que nós negociamos com a AstraZeneca. Agora, se nós quebrássemos, por exemplo, a patente da Pfizer, não teríamos condições de produzi-la no Brasil, exige outra tecnologia, exige outro tipo de planta de produção que, segundo alguns especialistas que ouvi, levariam dois anos para ser construída ou algo assim. A nossa ideia é a de que isso não resolveria, necessariamente, o problema agora e poderia criar problemas depois, desincentivar pesquisa e desenvolvimento de novas vacinas que virão a ser necessárias, certamente, para novas variantes ou para outras pandemias, no futuro. Achamos que pode ser encontrada uma via, sim, para facilitar, agora, a produção de vacinas.

Então, nós estamos acompanhando uma ideia da nova Diretora-Geral da OMC, uma nigeriana, a Dra. Ngozi, no sentido de juntar todos os atores desse processo, farmacêuticas, países etc., e encontrar uma maneira de concatenar os esforços de todos. Hoje, o que existe não é tão simples assim, não é só a questão da vacina, do insumo. Existe o insumo do insumo, às vezes outros elementos do processo produtivo. Muitas vezes, um país depende de outro, que depende de um terceiro, que depende de um quarto. Então, a ideia é colocar todos em volta da mesa. Há boa disposição das farmacêuticas. Pelo que se nota, não se detectou nenhum tipo de preço abusivo, nem prática monopólica, inclusive, porque há várias vacinas e, por essa via, achamos que podem se encontrar soluções concretas melhores, que, realmente, melhorem o fornecimento efetivo de vacinas ao redor do mundo, talvez com alguma suspensão temporária de patentes ou não. Isso precisa ser negociado.

Então, é um equívoco dizer que nós estamos contra a proposta da Índia. Quer dizer, nós não somos contra a ideia de facilitar as vacinas. Nós queremos é procurar o melhor meio, de maneira realista e pragmática.

Antes de encerrar – eu gostaria de deixar neste ponto para podermos ter discussões aqui e, enfim, se quiserem, é claro que poderei falar de outro tema, de política externa, mas queria me concentrar na vacina –, só queria dizer que, dentro da nossa estratégia, existe também a possibilidade de vacinas brasileiras.

Então, desde o começo da pandemia, se criou, no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, a Rede Vírus, de pesquisadores em virologia, que começaram a trabalhar em, se não me engano, 15 projetos de vacinas, três deles estão mais adiantados, são mais promissores, podem entrar, em breve, na fase de testes. Na nossa visita a Israel, nós conseguimos parcerias que poderão ajudar a acelerar esse desenvolvimento de vacinas brasileiras, e isso no médio prazo, claro que não é para agora, mas capacitará o Brasil, talvez dentro de alguns meses, se pudermos ser bastante otimistas, para a produção de vacinas brasileiras, desenvolvidas tecnologicamente aqui, adaptáveis a novas variáveis, um salto qualitativo imenso na nossa capacidade farmacêutica. Então, isso complementa todo o nosso trabalho internacional junto aos outros países.

Bem, queria ressaltar, antes de terminar, mais uma vez, que o Itamaraty, assim como todo o Governo, é claro, mas garanto aqui que o Itamaraty está inteiramente pronto para trabalhar junto com o Senado e com os Senadores individualmente em todas essas frentes, com a Senadora Kátia Abreu, com quem já conversei, na Comissão de Relações Exteriores, cujo dinamismo nessa área também gostaria de reconhecer.



Eu acho que tudo ajuda se a gente se coordenar. O papel do Senado pode ser muito importante para a gente achar maneiras de acelerar a disponibilidade de vacinas, assim como com outras instituições, com a Câmara dos Deputados também, nós estamos prontos para trabalhar.

Tenho sempre, no Itamaraty, o prazer e, sempre, a alegria de receber os Senadores, Parlamentares. Tenho recebido muitos para falar de diferentes temas de vacinas, sempre com ideias, às vezes, com dúvidas, que a gente procura esclarecer individualmente também, e sempre que há ideias interessantes, em condições de avaliar, diferentes ideias de vacinação, de processo de vacinação, por exemplo, ou, quando aparece, como dizia o Senador Izalci, alguma possibilidade que surge imediatamente é encaminhada para o Ministério da Saúde para que seja avaliada.

E me comprometo também aqui a fazer tudo que for necessário para, enfim, gerenciar junto ao Ministério da Saúde também para que esse tipo de ideia sempre seja avaliado, e o Itamaraty sempre estará pronto a implementar.

Basicamente era isso que eu queria dizer inicialmente, Sr. Presidente.

Muitíssimo obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço ao nobre Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, pela sua exposição.

Passo imediatamente a palavra ao autor do requerimento, Senador Fabiano Contarato, para o seu pronunciamento e, na sequência, à Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado Federal, Senadora Kátia Abreu. A partir daí, ingressaremos na lista de oradores.

Por gentileza, Senador Fabiano Contarato, com a palavra.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Para interpelar convidado.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, obrigado pelo comparecimento do Ministro.

Eu estou na dúvida se eu utilizo o adjetivo estarrecido ou feliz, porque, depois de um ano de pandemia, com mais de 12 milhões de brasileiros contaminados e mais de 300 mil brasileiros e brasileiras terem pagado com as próprias vidas, o Governo Federal resolve criar uma comissão de especialistas e médicos. Por aí nós verificamos, colegas Senadores, qual a importância que a vida humana tem para o Governo Federal, através do Ministério das Relações Exteriores e através do Ministério da Saúde.

Eu queria dizer ao Ministro que esses números, essas estatísticas – 12 milhões; e 300 mil – têm história. São famílias, são homens, mulheres, tios, avôs, irmãos, sobrinhos. Qual o valor da vida humana para vocês? Porque, depois de um ano... É necessário que o Senado faça essa reflexão.

Eu estou estarrecido com o que tenho observado, a forma como o Presidente da República e os seus ministérios vêm se conduzindo frente a essa pandemia, a essa crise sanitária – e contra fatos não há argumentos.

Eu queria lembrar ao Ministro qual é a competência do Ministério das Relações Exteriores. É assistir, direta e imediatamente, o Presidente da República nas relações com estados estrangeiros e organizações internacionais; é ter uma política internacional; é ter relações diplomáticas e serviços consulares; é participar, Ministro, de negociações comerciais, econômicas, financeiras, técnicas, culturais com estados estrangeiros.

A história da diplomacia brasileira é rica, é marcada pela relação pacífica e pelo respeito à soberania dos países estrangeiros, seja qual for a ideologia do Governo brasileiro. V. Exa., com todo respeito, vem na contramão desse histórico, abrindo mão da ciência em nome de convicções ideológicas, o que vem custando a vida desses 300 mil brasileiros.

Pontuo algumas ocasiões que têm a participação de V. Exa. Na relação com a China, por exemplo, houve representantes do Poder Executivo com falas discriminatórias, inclusive com repercussão criminal, como no caso do ex-Ministro Weintraub. O então Presidente da Comissão de Relações Exteriores da



Câmara dos Deputados, que é filho do Presidente da República, insinuou que o vírus havia sido criado em um laboratório pelo Governo chinês.

Qual foi a manifestação de V. Exa.? O próprio Presidente da República se negou a adquirir, por três ocasiões, vacina da Sinovac e a denominava, abro aspas, "a vacina chinesa do Doria". O que fez o Ministério de V. Exa.? Sempre que pôde, saiu em defesa dos integrantes do Governo, em detrimento das nossas relações diplomáticas.

Na relação com os Estados Unidos, a subserviência infantil ao Governo Trump nos rendeu milhões de comprimidos descartados por aquele país. Durante a campanha eleitoral norte-americana, todos sabiam a preferência do Presidente da República e de V. Exa. pelo ex-Presidente Trump; ajudaram-no na campanha eleitoral organizando uma visita absolutamente imprópria e inadequada do Secretário de Estado à região de fronteira do Brasil com a Venezuela; demoraram a cumprimentar o Presidente Biden por sua vitória; alimentaram as alegações falsas de fraude eleitoral.

Agora, nós temos que nos esforçar para reconstruir laços com esse Governo democrata que assumiu em janeiro. O Presidente Biden já anunciou a doação de 4 milhões de doses para Canadá e México. Onde estava o Governo brasileiro? Ainda está lamentando a derrota de Trump?

Há agora a notícia de que o Governo norte-americano do ex-Presidente Trump pressionou em 2020 o Brasil para que não fossem adquiridas doses da vacina russa Sputnik, e o que fez V. Exa., como Ministro das Relações Exteriores, em prol da vida do cidadão brasileiro para evitar essa interferência indevida do Governo americano?

Ao invés de atuar para construir relações que produzem vacinas já registradas no país, ao que parece V. Exa., Ministro, faz um esforço ao contrário: viajou a Israel no início do mês para conhecer um medicamento que havia sido testado em apenas 30 pessoas.

Lembro que o atraso na compra da vacina Pfizer foi justamente em função de suposta preocupação com a responsabilidade civil com efeitos colaterais, preocupação que não existe com a indicação da cloroquina e outros medicamentos. É um Governo negacionista. Contra fatos não há argumentos.

Pergunto, então, Ministro, por que o Ministério de V. Exa. tem descumprido o seu papel constitucional e atuado contra interesses do País e dos cidadãos brasileiros, apenas com viés nitidamente ideológico, contrário às recomendações diplomáticas e da ciência?

Para que a pergunta não fique talvez excessivamente em aberto, peço que pontue especificamente a relação do Brasil com a China, com os Estados Unidos, com a Rússia, com relação a esses episódios que eu mencionei.

Sr. Presidente, eu vou concluir, porque a tristeza é muito grande, quando nós verificamos que não há uma vida que se sobreponha a outra. Como eu disse, qual é o valor da vida humana? E não só essas pessoas que perderam e pagaram com as suas vidas, mas essas pessoas, esses 12 milhões de brasileiros contaminados que estão com sequelas, sequelas irreparáveis, que vão diminuir a expectativa de vida sim.

É preciso que o Senado tenha uma postura ativa, de coragem, de responsabilidade, que seja guardião do Estado democrático de direito, que preserve a espinha dorsal da democracia, que é a Constituição da República Federativa do Brasil, na defesa daquilo que é o mais importante, que é lutar pela preservação da vida humana, pelo respeito à integridade física e pela saúde de todos os brasileiros e brasileiras.

Eu não tenho dúvida de que foi com esse objetivo que eu me lancei candidato e fui eleito pelo meu querido Estado do Espírito Santo: para lutar por uma sociedade melhor, é para dar vida ao art. 6º da Constituição Federal, corroborado pelo art. 196, quando diz que a saúde pública é direito de todos e dever do Estado. Apenas um ano depois, depois de 12 milhões de contaminados e de 300 mil mortos é que o Governo resolve criar uma comissão de especialistas e médicos.

Eu queria muito, para concluir, citar uma frase de Thiago de Mello, quando ele diz que nós não



temos caminho novo; o que temos de novo é o jeito de caminhar.

Eu quero muito que esse novo jeito de caminhar seja contaminado em todos os Senadores e Senadoras, meus amigos, meus queridos amigos e amigas que eu amo ter como colegas aqui no Parlamento. E me perdoem por ter sido talvez contaminado com a emoção, mas quando se fala de vida, estou falando de história, de relações, de famílias dilaceradas por esse Covid, mas que tem a digital inegável do Presidente da República, do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério de Saúde.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço ao Senador Fabiano Contarato.

A próxima oradora é a Senadora Kátia Abreu, Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

A SRA. KÁTIA ABREU (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - TO. Para interpelar convidado.) – Obrigada, Presidente. Colegas Senadores, Ministro Chanceler do Brasil, muito obrigada por sua presença aqui no dia de hoje.

Eu gostaria de registrar, Sr. Presidente e Sr. Chanceler, em primeiríssimo lugar, que o Governo tem decantado em verso e prosa com relação ao número de brasileiros vacinados e alega que o Brasil é o segundo maior país ou está entre os cinco países em número de vacinados no mundo.

Na realidade, quando ele coloca isso, ele não está mentindo, porque realmente 12 milhões de pessoas se vacinaram no Brasil. Mas se nós fizermos a vacinação em termos percentuais e proporcionais, nós temos um dos números mais baixos dentre esses países. E se nós dividirmos quem vacinou uma dose e quem vacinou duas doses, se nós considerarmos apenas quem vacinou duas doses, nós temos apenas 1,9% da população que se vacinou, porque 11 milhões de brasileiros tiveram uma dose e apenas 4,2 milhões tiveram duas doses. Então, em termos percentuais, nós temos 5,9% dos brasileiros vacinados.

O nosso grande problema, Ministro, é a vacina. Nós temos problemas internos de gestão dos hospitais, dos leitos, dos medicamentos, de tudo – nós temos problemas internos de toda sorte. Ministro Ernesto, a única questão hoje que pode nos salvar é vacina. Não adianta eu morar debaixo da ponte e ganhar uma casa nova ou comprar uma casa nova, mas alguém me dizer que eu só vou recebê-la daqui a um ano ou daqui a oito meses. Eu vou continuar morando debaixo da ponte. A nossa preocupação é exatamente, Ministro, termos os contratos de vacinas, mas não termos a vacina aplicada no braço. Continuar debaixo da ponte é o mesmo que não haver vacina para se aplicar. Então, contabilizar a compra de vacina, sinceramente... O mínimo que o Brasil podia fazer era tentar comprar essas vacinas mesmo. Agora, o essencial, o fundamental é que a vacina chegue.

Nós temos uma questão interessante a ser considerada. Em primeiro lugar, nós atrasamos muito em aceitar a compra destas vacinas, e não foi por falta de pedido – o Contarato aqui explicou bem, e eu não quero ser repetitiva –, CoronaVac, Pfizer. A OMS convidou para coalizão, mas se recusou. Então, nós tivemos momentos de negacionismo que fizeram com que o Presidente não visse a importância da compra dessas vacinas. Agora, imaginem a Pfizer, a CoronaVac oferecendo, a OMS oferecendo, e a gente dizendo: "Não, não, não". Agora vem o Brasil inteiro dizendo: "Pelo amor de Deus, queremos vacina". Ninguém entende quem é Kátia, quem é Rodrigo Pacheco, quem é Ernesto Araújo. As pessoas enxergam o Brasil. O erro é do Brasil, o erro é do Presidente da República. E nós estamos pagando esse preço altíssimo. O senhor sabe da minha relação no mundo todo – graças a Deus, uma ótima relação. Eu tenho amigos cordiais, mas que são muito francos comigo: "O seu País está pagando um preço por más atitudes tomadas, por atitudes equivocadas no passado recente".

A minha pergunta objetiva, Sr. Ministro... O senhor, agora há pouco, dizia: "Não, não quero falar de questão internacional, diplomática. Eu quero falar da vacina". Eu quero falar da vacina e, por isso, vou



falar da questão diplomática, porque, sem a questão diplomática, não teremos vacina, já que o que vamos produzir no Brasil não é suficiente. Ainda bem que há a Fiocruz, o Butantan. O Presidente agora fez um investimento e adiantou um recurso para a Fiocruz. A gente sabe de tudo isso; agora, está tudo muito atrasado.

Nós estamos com 3 mil mortes. Há gente falando que o pico do pico do pico é dia 6 de abril. No dia 6 de abril, se nós não tivermos diminuído o número de mortes, há gente falando em 7 mil mortos – eu não quero nem pensar numa coisa dessas –, há gente falando em 5 mil mortos. E o picadinho da vacina chegando de um em um.

A reunião ontem, com o Rodrigo Pacheco aqui dirigindo, com os produtores de vacina, sinceramente, Ministro, foi um vexame, porque nós estávamos na mão com o cronograma do Governo e os produtores de vacina falando outros números totalmente diferentes. Aliás, Ministro, não falaram número nenhum. A única que falou número totalmente desconhecido do cronograma do Governo foi a Fiocruz, nacional. Dos demais, nenhum arriscou cronograma. Isso nos deixou apavorados, em que pese o Presidente Rodrigo Pacheco insistir, de um por um: "Cadê a cópia dos contratos? Eu quero ver os contratos. Cadê o cronograma?". E não diziam. Ninguém conseguiu arrancar desse povo um cronograma.

Então, só nos resta, não sei se felizmente ou infelizmente, a diplomacia, porque, através da amizade, do bem-querer e das boas relações, nós vamos tentar mobilizar o mundo a nosso favor. Aí chega a minha pergunta, Presidente Rodrigo Pacheco, muito objetiva para S. Exa., que é o Chanceler brasileiro: nós estamos tendo problemas de preconceitos com os dois países, os maiores parceiros comerciais do Brasil, que, por um acaso, são a China e os Estados Unidos. Nós tivemos problemas diplomáticos recorrentes com eles, começando com tudo o que foi falado pelo Contarato: a eleição do Biden; o 5G, o preconceito de espionagem com relação ao 5G; a vacina chamada de "vachina"; críticas de que a culpada pelo coronavírus era a China, que foi proposital; Twitters da família; coisas assim afrontosas, pedindo a cabeça do chanceler da China.

Na verdade, amigos, há cinco Embaixadores da China no mundo que não são considerados embaixadores, não; são considerados Ministros. E um deles é o do Brasil. É considerado Ministro! É da alta cúpula do Governo chinês o Ministro sempre que vem para o Brasil. Ele foi altamente provocado, altamente instigado por V. Exa., Ministro. Eu não estou contando novidade, não estou aqui para ofendê-lo. Isto foi público e notório: o seu preconceito com relação ao 5G, o preconceito da família com relação ao vírus.

Qual é o país do mundo que quer passar vírus para alguém? Isso não existe. Quer dizer, uma coisa tão aberta. O Presidente dizer que vende para a China, mas não vai vender o Brasil para a China? Palavras desnecessárias.

Então, a minha pergunta é a seguinte: o senhor se sente realmente à vontade, como Chanceler do Brasil, para fazer essas ligações, essa interlocução, essas reuniões remotas com esses países, com a China e com os Estados Unidos, diante deste quadro diplomático desastroso, Ministro?

Sem contar, porque não disse, o tratamento descortês com o Presidente da OMS, por várias vezes questionado, desnecessariamente. E que, por mal dos pecados, é o homem que está hoje com um monte de vacinas na mão, distribuindo. Ele é quem tem o poder, porque recebeu excedente de vacinas.

A revista *Science*, americana, fez uma lista dos 11 países que têm quase três bilhões de doses – se for mentira, vá questionar a *Science* - de países que compraram muitas vacinas, porque achavam que a A podia não servir, que a B não seria eficaz. Por via das dúvidas e excesso de planejamento, compraram tudo e, agora, viram que todas são boas. Então, estão com doses, sim, sobrando. E o Presidente da OMS, Ministro, Chanceler, está com essas vacinas e esse estoque para distribuir. E nós ofendemos esse cidadão ostensivamente. Então, que condições diplomáticas o senhor acha que o Itamaraty, hoje, tem para continuar e restabelecer de forma clara, amigável e se desculpar diante de tantos percalços e ofensas que



foram feitas neste período?

Eu não quero brigar com o senhor. Ao contrário, visitei-o, a seu convite, tivemos uma conversa muito cordial, fui muito bem-recebida. Conversamos abertamente. Agora, o senhor me desculpe. Eu sou Senadora da República, eu sou eleita pelo povo do meu Estado, e o povo do meu Estado está esperando respostas. E eu só tenho uma para dar: que estou lutando pelas vacinas.

Eu, sinceramente, vejo hoje V. Exa. com uma grande dificuldade de trazer essas vacinas do exterior para o Brasil. Eu queria saber se o senhor não sente essa mesma dificuldade, o atrito postulado, e se o senhor sente, nas relações e na comunicação com esses países, que o senhor ainda tem condições de continuar a trazer vacinas para o Brasil.

Esse é o meu questionamento: o senhor se sente à vontade para ter sucesso nessa empreitada, que é a maior que nós temos hoje? Nós precisamos vacinar um terço da população, nós precisamos vacinar 70 milhões de brasileiros para conter a desgraça que nós estamos vivendo. Nós teremos essa vacina, Sr. Chanceler? Esse é o seu grande desafio.

Eu disse agora, há pouco, numa entrevista ao SBT, Sr. Presidente, ao vivo... Perguntaram para mim sobre a eleição presidencial, e eu disse que o primeiro turno da eleição presidencial para Bolsonaro é agora, nas próximas semanas – o primeiro turno dele é agora, nas próximas semanas; não é em 2022. É a vacinação do povo! Se ele tiver sucesso nisso, ele está feito; agora, se não tiver, terá sérios problemas. E o senhor é peça-chave, a Chancelaria brasileira é peça-chave para que isso possa acontecer, em que pese política aqui não estar em voga e nem em pauta neste momento.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço à Senadora Kátia Abreu.

Eu tive um pouco mais de tolerância com o autor do requerimento, o Senador Fabiano Contarato, e com a Senadora Kátia Abreu, que é a Presidente da Comissão de Relações Exteriores, permitindo alargar um pouco mais o tempo, mas eu peço aos Senadores e Senadoras que observemos o tempo de cinco minutos – há uma lista muito grande, há necessidade das respostas do Ministro, da réplica dos Senadores –; senão, nós não teremos o fim desta sessão. Então, é muito importante essa observância do tempo assinado para cada Senador.

Próximo orador inscrito é o Senador Confúcio Moura, Presidente da Comissão de Acompanhamento da Covid.

V. Exa. tem cinco minutos, Senador.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO. Para interpelar convidado.) – Sr. Presidente, Sr. Chanceler Ernesto Araujo, demais Senadores e Senadoras...

Sr. Ministro, o senhor acabou de ouvir que eu fui nomeado pelo Presidente para a Presidência de uma Comissão de acompanhamento da Covid. E o senhor sabe que essa responsabilidade que me foi outorgada, a mim e aos meus companheiros, mais 12 Senadores, é muito grande. E nós não podemos ficar aqui somente fazendo audiências públicas sem dar respostas claras, num momento dramático como o que nós estamos vivendo.

O meu primeiro questionamento é o seguinte: nós precisamos... Essa é uma moção da Senadora Kátia Abreu que sugere isto: precisamos de 100 milhões de doses de vacinas agora, para o mês de maio, afora aquelas que já estão compromissadas. Isso tudo para nós conseguirmos imunizar os grupos prioritários, que vão somar de 75 a 80 milhões de brasileiros.

O senhor teria condição de, com a maior humildade possível, até mesmo pedindo desculpas, se for o caso, estabelecer contatos com os países produtores e laboratórios para quebrar essa barreira diplomática difícil estabelecida entre o Brasil e outros países, de procurar essas 100 milhões de doses de vacinas no



curtíssimo prazo para socorrer o povo brasileiro?

A segunda pergunta, na mesma linha da Senadora Kátia Abreu: a China é nosso maior parceiro comercial, e o agronegócio brasileiro deve muito à China. As relações comerciais brasileiras com a China são as maiores possíveis. E o Governo chinês foi sobremaneira hostilizado pelo Governo brasileiro no quesito vacina. O senhor tem condição de estabelecer uma boa relação com a diplomacia chinesa para que a gente possa aumentar o quantitativo de vacinas no curto prazo para o Brasil?

Sr. Ministro, a Índia é grande produtora de vacina, talvez a maior produtora do mundo. E nós temos aí um contrato com o laboratório da vacina Covaxin e temos 20 milhões de doses já contratadas, mas necessitamos de uma boa relação diplomática com o Governo indiano para essa importação ser possível depois que a Anvisa aprovar a vacina Covaxin. Eu indago ao senhor: V. Exa. tem condição de estabelecer essa boa relação com o Governo indiano para que a gente possa adquirir, nos prazos estabelecidos, esses 20 milhões de doses da Covaxin?

Então, Sr. Ministro, são essas as minhas indagações, respeitando o tempo que me foi outorgado, e lhe agradeço pelas respostas.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço ao Senador Confúcio Moura.

Próxima oradora inscrita, Senadora Daniella Ribeiro.

A SRA. DANIELLA RIBEIRO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - PB. Para interpelar convidado.) – Sr. Presidente, colegas Senadores e Senadoras, Sr. Ministro, antes de me dirigir a V. Exa., eu gostaria de mais uma vez me solidarizar com as vítimas e familiares que perderam seus entes queridos para a Covid. Em 75 dias, passamos de 100 para 200 mil mortos, pessoas, vidas ceifadas por essa triste doença, que lamentavelmente se expandiu – para não dizer outra palavra – por inércia, por muitas vezes, de forma desleixada, se deixar de lado a seriedade que era tão necessária para se levar à frente essa doença.

O próprio Ministro mostrou que nem saber utilizar máscara sabia, nesse momento em que disse que não conseguia respirar com a máscara. Isso é tão sério – é um detalhe, mas é tão sério –, Ministro, que mostra o quanto V. Exa., como Ministro, estava ou está acostumado a não... Como nós brasileiros que sabemos o quanto é necessário o uso da máscara para conter o avanço dessa doença.

Mas, assim como V. Exa. iniciou lembrando Roma, eu aqui me lembrava de um provérbio justamente de Salomão em que ele diz que "o homem que bajula seu próximo está apenas construindo uma armadilha para si mesmo". E quando eu falo bajula é porque V. Exa. teve a oportunidade, em estando ao lado do Presidente, de, durante todo esse tempo, fazer movimentos completamente diferenciados já que estava ao lado. Eu prefiro ter pessoas ao meu lado que digam que determinadas situações a gente resolve de forma diferente, que deem conselhos para ajudar e poder dizer: "Não vamos fazer assim ou assado. Não vamos dificultar as nossas relações, vamos melhorar. A gente não sabe o dia de amanhã e a gente deve proceder dessa forma".

Sr. Presidente, partindo para aquilo que mais nos interessa neste momento, que são perguntas, eu vou deixar muito claro: as minhas perguntas vão ser objetivas, e espero que o Ministro responda de forma objetiva, quando chegar a sua vez, para que eu possa, na réplica, também ter a minha oportunidade.

Sr. Ministro, o senhor esteve no Instituto Ichilov no dia 9 de março? Essa é uma pergunta.

O senhor assinou algum documento engajando o Governo brasileiro em compromissos jurídicos, financeiros, sanitários, entre outros, quando o senhor esteve em Israel recentemente, com o Instituto Ichilov para compra ou testagem do *spray* nasal EXO-CD 24?

A terceira pergunta: os membros da delegação brasileira, em especial os secretários do Ministro da Saúde e do Ministério da Ciência e Tecnologia tinham conhecimento da assinatura do documento? O



senhor sabe responder se as respectivas consultorias jurídicas desses ministérios avalizaram a assinatura do documento? A consultoria jurídica do Itamaraty avalizou a assinatura, Sr. Ministro? O senhor tem o parecer?

Qual é o custo, Sr. Ministro, aos cofres públicos desse acordo?

Trata-se de uma empresa privada. O senhor tem autorização para assinar esse documento? E de quem? O senhor, como membro do Governo, poderia assinar esse documento com uma empresa privada? O senhor estava mandatado para isso?

A sexta pergunta, Sr. Presidente: o senhor tem cópia do contrato ou do documento? O Senado da República requer cópia desse documento. Nesse sentido, o senhor pode nos fornecer a cópia?

Ministro, o senhor sabe dizer se o contrato obriga ou compromete o Governo brasileiro a fazer testagem no Brasil ou em cidadãos brasileiros?

O senhor sabe se esse produto foi validado por algum órgão ou agência governamental na área sanitária em Israel ou pelo Ministro da Saúde de Israel?

Quem recebeu a minuta desse contrato? Pode nos dizer?

Sr. Ministro, por último – e aqui eu quero pedir, Sr. Presidente, a atenção da Presidente da Comissão de Relações Exteriores e do Presidente do Senado Federal –, que possa encaminhar... E, com certeza, eu já antecipo que o Ministro vai responde "não" a essas perguntas. Encaminhando para o final, eu gostaria que V. Exa., Sr. Presidente Rodrigo Pacheco, e a Senadora Kátia possam encaminhar um pedido ao Itamaraty de requerimento de cópia do Telegrama nº 142, enviado da Embaixada do Brasil em Tel Aviv para o Itamaraty. Esse documento está classificado como reservado, mas o Senado tem condições de solicitar. Lá há menção claríssima à assinatura de documento, mas ele omite, na comunicação, quem assinou o documento – obviamente foi o próprio Ministro. Esse documento obriga que os brasileiros sejam testados sem que haja, por parte da Anvisa de Israel, nenhuma certificação de que esse medicamento tenha comprovação científica, mas o Governo brasileiro, através do Ministro Ernesto Araújo, sim, assinou essa documentação. Agora, é importante que seja antecipado, porque o Ministro, com toda certeza, tem condições de que não se veja o nome dele, obviamente, na documentação, mas está lá – Telegrama nº 142 enviado da Embaixada do Brasil em Tel Aviv para o Itamaraty.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

Eu aguardo que o Ministro seja verdadeiro nas respostas, assim como nós estamos sendo muito claros com relação a essas questões.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço...

A SRA. DANIELLA RIBEIRO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - PB) – Enquanto o Brasil busca vacina, concluindo...

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Pois não, desculpe.

A SRA. DANIELLA RIBEIRO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - PB) – Enquanto o Brasil busca vacina, o Ministro segue para Israel para buscar um *spray* de que não há comprovação pela Anvisa, o de lá de Israel. E nós estamos aqui, ficamos a ver navios e a esperar, o povo brasileiro, a vacina.

E outra coisa, para encerrar...

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Para concluir, Senadora.

A SRA. DANIELLA RIBEIRO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - PB) – Só para concluir, por gentileza, porque eu também gosto, voltando para Roma e voltando para toda a História, porque ele gosta muito de História, como falou de dar a César o que é de César – e eu gosto também,



apesar de dar o nosso apoio ao Governo Bolsonaro, lembrando que, se não fosse o Governo Doria, se não fosse Doria, não sei o que seria de nós –, dar a César o que é de César. Eu quero, neste momento, reconhecer que, quanto a Doria, se não fosse ele, neste momento, nós não teríamos absolutamente nada.

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa.

O próximo orador inscrito, Senador Jorge Kajuru.

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - GO. Para interpelar convidado.) – Obrigado, Presidente Rodrigo Pacheco.

Ministro Ernesto Fraga, com todo o respeito, eu, no seu lugar, se eu tivesse ouvido – porque seriam as mesmas perguntas as minhas; todas elas eu repetiria para o senhor –, mas eu, no seu lugar, se eu tivesse ouvido as perguntas do Contarato e da Kátia, meus colegas Senadores, eu, no seu lugar, pediria demissão hoje; demissão hoje eu pediria! Aliás, há quem fale, no Governo, que o senhor poderá ser a próxima vítima do Presidente Bolsonaro.

Quando se entra em vida humana, eu gostaria de saber, sinceramente, do senhor, como foi o convívio, neste ano todo, com o Presidente Bolsonaro ignorando a pandemia, não a enfrentando com nenhuma capacidade, pelo contrário, com desprezo? O senhor não sente que o senhor colocou a sua digital nisso; que o senhor, na sua vida, amanhã vai ter que contar para os seus netos que, infelizmente, o senhor trabalhou num Governo, por um ano, viu 300 mil mortes, 12 milhões de pessoas infectadas, e o senhor não pôde fazer nada? E tomara que comece, a partir de agora, a fazer! Não lhe desejo mal, de forma alguma, nem a sua demissão. Eu só me demitiria se eu ouvisse as perguntas que eu ouvi, repito.

O senhor ouviu um Presidente dizer que essa doença era uma febrezinha. O senhor concordou com ele quando ele falou isso? O senhor ouviu um Presidente mandar o povo brasileiro enfiar essa máscara que está com o senhor aí naquele lugar! O senhor concordou com isso? Porque, ao participar de tudo isso, ver as aglomerações, ver as atitudes de um Presidente, diante de uma doença tão respeitada em todo o mundo, menos aqui, o senhor fez o quê, Ministro? O senhor concordou com ele, como se fosse – desculpe a expressão –, como se fosse um *office-boy* de luxo? Aceitou e pronto, acabou?

Eu também perguntaria ao senhor – para mim, de forma irônica, o Ministro Paulo Guedes disse que a vacinação teria que ter sido iniciada com o Ministro Mandetta, que as vacinas deveriam ter sido compradas no período de Mandetta; eu achei até irônico –: o senhor pensa assim também, como o Paulo Guedes?

Então, para não ser indisciplinado com o tempo – o Presidente sabe que eu não sou –, o Itamaraty informou, no sábado, dia 20, que, desde o sábado anterior, dia 13, está em tratativas com o Governo dos Estados Unidos para viabilizar a importação pelo Brasil das vacinas do excedente disponível nos Estados Unidos. Eu queria saber como se encontra essa negociação, hoje, dia 24 de março, e quais as vacinas contra a Covid-19 estariam sendo negociadas.

E termino, Ministro. Desculpe discordar da minha querida colega Daniella, mas, como muita gente neste momento está concordando com ela, daí cabe o questionamento. O senhor concorda com que o Brasil, hoje, tem que agradecer a um homem que, para mim, não merece nenhum respeito, que eu considero desqualificado, ignoto, que é o João Doria? O senhor acha que o Brasil deve esse favor a ele e que tudo começou com ele?

Presidente, cumpri o tempo. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço ao Senador Jorge Kajuru.

Nós terminamos este primeiro bloco de cinco Senadores.



Passo a palavra, para as suas respostas, ao Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo.
Por gentileza, Ministro.

O SR. ERNESTO ARAÚJO (Para exposição de convidado.) – Obrigado, Presidente.

Bem, eu vou tentar responder àquilo que foi objetivamente perguntado – há muitas considerações completamente subjetivas nas várias perguntas –, vou tentar separar aqui o que é retórica, porque retórica pode-se até responder com outra retórica, mas eu vou tentar responder apenas com fatos. Então, deixe-me tentar encontrar alguma pergunta objetiva aqui.

O Senador Contarato disse que contra fatos não há argumentos. Bom, sobre a questão de relações diplomáticas com grandes países fornecedores de vacina, eu já procurei dar aqui na minha intervenção inicial alguns exemplos concretos que mostram a qualidade da nossa relação especificamente com os Estados Unidos, a China e a Índia. Com o Reino Unido também, como eu me referi, nossa relação é fundamental e foi fundamental para que tivéssemos um bom contato com a AstraZeneca. Enfim, estes são os fatos: cartas, encontros, telefonemas. Houve um telefonema, por exemplo, uma excelente conversa com o Secretário Antony Blinken. Não há a prática de se gravar esse tipo de telefonema para que eu pudesse, aqui, garantir aos senhores a qualidade da conversa, nem teria essa autorização por parte do colega americano. Enfim, não há essa prática, mas eu posso garantir que foi excelente. Eu fiz um tuíte, e depois ele fez um tuíte na mesma linha, de que nós coincidimos, coincidimos na questão da defesa da democracia e em várias outras coisas.

Tive, juntamente com o Ministro Ricardo Salles, uma conversa muito boa também com o ex-Secretário de Estado e agora encarregado das negociações do clima, John Kerry, que começou a conversa, dizendo: "Olha, queremos construir com o Brasil um bom entendimento no clima, não temos nenhuma contestação em relação à soberania brasileira". Enfim, já tivemos depois três reuniões técnicas, continuaremos com esse diálogo excelente com os Estados Unidos.

Então, com todos os elementos aqui... Eu acho que quem acusa de que haja um mau relacionamento com esse país ou com outro poderia, então, indicar qual é o elemento que acha que corrobora essa ideia de um mau relacionamento nosso com a administração Biden ou de que haja conflitos diplomáticos com a China ou de que a relação com a Índia não tenha qualidade. São todas relações, claro, cada uma delas diferente, cada uma delas com a sua lógica... Nós erguemos a relação com a Índia, erguemos muito a relação com os Estados Unidos. Com a China mantivemos uma excelente relação.

Queria dizer a respeito da China que é importante ter uma noção também não só da qualidade bilateral da relação, sem olhar para outros países, mas a qualidade em termos relativos da nossa relação com a China. Se os senhores observam hoje as relações da União Europeia com a China, do Japão, da Coreia, da Austrália, dos Estados Unidos, do Canadá com a China, todas elas têm, aí sim, problemas diplomáticos, problemas sérios. Nós não temos nenhum problema diplomático com a China. Acho que somos o único grande país que tem essa situação hoje. Isso faz parte de uma construção da nossa política externa, que eu vejo que realmente é completamente mal-entendida. Eu acho que V. Exas. talvez acompanhem por fontes inadequadas. Eu faço um esforço para dar transparência a tudo que nós fazemos, mas é difícil de concorrer com narrativas, quando as pessoas querem acreditar nas narrativas.

Com a China, enfim, houve dois episódios. Primeiro, em março do ano passado, não com a China, mas com o Embaixador da China em Brasília. O Embaixador da China entrou em discussão, na ocasião, com o Deputado Eduardo Bolsonaro, através do Twitter, de alguma maneira contestando a liberdade de expressão de um Parlamentar brasileiro, e retuitou uma mensagem ofensiva ao Presidente da República e a sua família. Queria lembrar isso. Não deveria ser necessário, gostaria de virar essa página, mas como acho que isso às vezes é esquecido... Então, o Embaixador da China retuitou uma mensagem, não me lembro de quem, que dizia que a família Bolsonaro é o veneno do Brasil. Depois apagou, mas ficou um



bom tempo ali. E nunca se desculpou. E a minha reação, como Chanceler do Brasil, foi chamar atenção para a Convenção de Viena, que exige o respeito por um diplomata das leis locais. No Brasil, nós temos, pela Constituição, liberdade de expressão, não só um Parlamentar, mas qualquer pessoa, e aquela atitude não cabia.

Sempre lembro que ao redor do mundo, num exemplo em países europeus, muitas vezes o Brasil é objeto de comentários agressivos por parte de figuras políticas ou não políticas e nossos embaixadores jamais vão ao Twitter para ofender de volta essas pessoas, mesmo que elas se sintam ofendidas, porque isso não é a prática.

Nessa ocasião, então, eu disse que era necessário que houvesse esse reconhecimento de que teria havido uma ofensa ao Presidente da República e que as nossas posições de Governo não eram as posições do Deputado Eduardo Bolsonaro, o que não era aceitável era uma ofensa ao Presidente da República e que esperávamos que houvesse a possibilidade de uma reconciliação, digamos, nesse caso, entre o Embaixador e o Deputado. Isso é o que foi, não sei por que, interpretado como uma agressão à China, porque eu deixei muito claro que o nosso objetivo era manter ótimas relações com a China e achava que aquela atitude do Embaixador chinês não condizia com a qualidade que nós queremos para as relações.

Depois, tive a ocasião de me comunicar com o Chanceler da China, que é a minha contraparte, e deixei clara a nossa insatisfação com aquele tipo de comportamento e, disso, resultou um período de seis meses em que esse tipo de problema não se repetiu, embora, infelizmente, o Embaixador da China nunca tenha se desculpado pelo retuíte extremamente ofensivo contra o Presidente da República.

Depois – desculpa que me estenda sobre isso, mas é importante a gente botar os fatos e não narrativas e pontos de retórica –, em novembro, a Embaixada da China, sob a responsabilidade do Embaixador da China, soltou uma nota em termos muito rudes por causa de declarações também de Parlamentares brasileiros, mas, enfim, declarações dentro da liberdade de expressão de um Parlamentar, dizendo que eles e outras pessoas na sociedade brasileira falam contra a China. Qualquer pessoa que solta um tuíte que critica a China, pode soltar um tuíte criticando os Estados Unidos ou criticando o Japão ou criticando qualquer país, um pouco que num tom ameaçador contra essas pessoas e tal, mas o Itamaraty, sob a minha responsabilidade, fez uma nota dizendo que isso não era apropriado, não era assim, se a Embaixada da China tem preocupações com declarações de autoridade brasileiras, no caso dos Parlamentares, existem os canais diplomáticos para isso e não ir à público ameaçar as pessoas num país onde existe plena liberdade de expressão.

É curioso porque essa semana, ontem e anteontem, algo muito semelhante ocorreu na França. Um país cuja política externa não vejo seja mais acusada de ideológica, como a nossa também não é, mas existe, às vezes, essa visão aqui, na França certamente não existe, que eu saiba, mas um grupo de Parlamentares franceses, no exercício da sua liberdade, anunciou a intenção de viajar a Taiwan. A China, claro, como nós... Nós respeitamos o princípio de uma só China, isso tem a ver com a qualidade da nossa relação com a China, mas esses Parlamentares franceses, no exercício de sua liberdade, anunciaram isso e o Embaixador da China veio a público ofendendo e insultando esses Parlamentares.

O Chanceler francês, Jean-Yves Le Drian, soltou também uma nota dizendo que isso é absolutamente inaceitável, que isso é contra a Convenção de Viena, que o Embaixador da China não poderia se comportar assim. Foi chamado e repreendido na chancelaria francesa. Enfim, não era uma questão de implicância do Brasil, era uma questão que qualquer país faz, defender a sua integridade nesse caso, integridade das suas próprias instituições... Agentes diplomáticos não devem fazer isso. Isso resultou em uma boa consequência: não se repetiu esse tipo de problema. Ultimamente, o Embaixador da China foi contactado pelas autoridades brasileiras, e acredito que tenha ajudado também nesse processo de obtenção das vacinas, embora evidentemente não dependa prioritariamente dele, dependa das autoridades em Pequim. Enfim,



isso está superado. Gostaria, como eu disse, de não ter que repetir isso, mas estamos falando de história, estamos falando de fatos e eu gostaria de mencionar esses fatos.

Também um ponto de retórica sobre a relação com os Estados Unidos, diferentes epítetos assim: subserviência... O que houve e há de concreto na relação com os Estados Unidos é que nós transformamos a relação numa relação muito produtiva, uma relação que foi negligenciada muito tempo; assinamos acordos da maior utilidade para o Brasil, na área tecnológica, na área econômica, acordos que são bons para a indústria, para os investimentos no Brasil; os investimentos no Brasil estão crescendo. Lembro que os Estados Unidos são o maior investidor no Brasil, assim como a China é o nosso maior mercado. Podemos perfeitamente ter uma relação com lógicas diferentes, com esses dois países. Precisamos tê-lo. Ficamos muito tempo pensando apenas na China como mercado agrícola, precisamos pensar também nos Estados Unidos como mercado industrial e parceiro para o nosso desenvolvimento industrial, assim como a Europa. Então, o que há de concreto, os dados concretos na nossa relação com os Estados Unidos, durante o Governo do Trump e agora também durante o Governo Biden: já estamos preparando bons resultados, e eles virão.

Deixa eu ver. Sim, a questão de Canadá e México. Claro, estamos atentos para a questão da possibilidade de comprar doses excedentes dos Estados Unidos, é uma das frentes que estão abertas, e continuamos trabalhando por isso. Quanto a pressões, na época do Governo Trump ou em qualquer época que seja, contra a compra da Sputnik, não tenho nenhum conhecimento de terem sido recebidas e, portanto, não tenho nada a dizer a esse respeito.

Em relação à viagem a Israel, ela foi mais uma frente que nós abrimos, uma frente extremamente útil. Existe um remédio, mas, claro, está em fase de testes, e nós podemos cooperar para que ele avance nessa testagem e venha a ser utilizado se revelar eficaz – claro, tudo dentro das normas, tanto brasileiras, quanto israelenses. É curioso porque fala-se que nós somos contra a ciência, não é? E foi uma viagem basicamente para contatos com três dos maiores institutos científicos do mundo, sobretudo o Instituto Weizmann, mas também o Hospital Hadassah e o Ichilov. Fomos atrás de onde está a ciência, estabelecemos, temos elementos de cooperação com todos esses institutos. A ciência é sempre um investimento no futuro. E vários países do mundo, aliás, estavam indo a Israel, tinham acabado de ir, estavam chegando delegações de outros países, Áustria, Dinamarca, República Tcheca e Grécia, para dialogar basicamente sobre as mesmas coisas sobre as quais nós dialogamos com os israelenses. Então, fomos atrás da ciência.

Essas expressões do tipo: "Ah, eu ou o Ministério das Relações Exteriores tem atuado contra os interesses do Brasil", eu não vejo onde. Gostaria que me indicassem o que acham que na nossa atuação tem sido contra os interesses do Brasil. É claro que nós não somos perfeitos, mas eu tenho certeza de que estamos fazendo tudo pelos interesses do Brasil, tudo de maneira constitucional. Estamos reformando a nossa política externa para que ela se torne muito mais dinâmica, para que ela traga investimentos, empregos, abertura ao mundo para vencer o Brasil nas cadeias globais de valor, para que possamos defender a nossa soberania – isso também faz parte da Constituição. A Constituição diz que o principal princípio da política externa, o primeiro que aparece, é a independência nacional. Então, nós trabalhamos incessantemente por isso.

Estamos nos fóruns multilaterais – voltando a falar de vacina –, no G20, na OMC, sempre buscando soluções, sempre defendendo o acesso a vacinas, por exemplo. Entre outras coisas, na OMC, estamos tentando ajudar numa solução de consenso que facilite a circulação internacional de vacinas e a produção de vacinas. No G20, chamamos a atenção para a necessidade do acesso às vacinas. Na OMS, nós temos críticas à atuação da OMS – e não quer dizer que sejamos contra a OMS. Isto é muito frequente, não é? A gente às vezes tem problemas com integrantes de instituições e isso não quer dizer que o problema seja com a instituição, mas com a maneira como a instituição é gerida, como ela é tocada. Mas reconhecemos o



papel que a OMS tem a vocação de ter. E para isso é que nós queremos contribuir. Outros países também estão engajados e querem propor uma reforma da OMS, porque consideram que ela tem vários problemas de transparência e tal. Se isso ofendeu o Diretor-geral da OMS ou qualquer outra pessoa... Enfim, o que nós queremos não é ofender ninguém. É procurar a transparência e a eficiência nesse caso da OMS.

Bem, já falei um pouco da nossa relação com a China, que é ótima. Com os Estados Unidos, estamos construimos uma relação com o Governo Biden tão produtiva, tenho certeza, quanto aquela com o Governo Trump. Com a Rússia, também uma excelente relação, sem nenhum problema.

Mas temos também que contrastar aqui. Os senhores talvez tenham acompanhado os problemas na relação, muito graves, entre Estados Unidos e Rússia. Se não me engano, a Rússia chamou de volta o seu embaixador em Washington, que é um gesto diplomático extremamente drástico depois que o Presidente Putin se sentiu ofendido por declarações do Presidente Biden. Houve uma reunião extremamente tensa entre Estados Unidos e China, no Alasca, com recriminações de parte a parte por temas de direitos humanos. A União Europeia recentemente estabeleceu sanções contra a China, por uma questão de direitos humanos. Isso não acontecia, por parte dos europeus, desde 1989, na época do Tiananmen. Os europeus consideram que há situações graves de direitos humanos na China. Enfim, são relações que estão bastante tensas. Nossas relações com a China contrastam com isso, são relações bastante produtivas, inteiramente produtivas.

Bem, a questão da comissão. O Presidente decidiu criá-la juntamente com Presidentes de Poderes. É uma comissão de coordenação nacional, não é uma comissão de especialistas; ela terá especialistas, certamente, assessorando, como antes havia especialistas no Ministério da Saúde. Então, não é que antes não houvesse especialistas e médicos cuidando da questão da pandemia e que agora passasse a haver: é uma questão de coordenação institucional dentro de um arcabouço constitucional bastante complexo como é o arcabouço brasileiro – e os senhores sabem muito melhor do que eu.

Bem, sobre o comentário da Senadora Kátia Abreu, a quem eu muito agradeço. Começando talvez pelo final, Senadora: sim, estou perfeitamente qualificado, capacitado, entusiasmado em trabalhar e tenho a capacidade, tenho certeza, junto com toda a equipe do Ministério das Relações Exteriores, de conseguir todas as vacinas que sejam determinadas dentro do nosso plano de vacinação. Como eu disse, nós não somos o Ministério da Saúde, o Itamaraty é o Ministério das Relações Exteriores. Nós ajudamos a executar na vertente internacional a estratégia de vacinação. Então, não posso chegar amanhã no país X, Y ou Z querendo comprar vacinas, isso não faz parte da estratégia, isso é definido pelo Ministério da Saúde.

Desde o começo, nós trabalhamos, estamos ajudando e temos tido sucesso em implementar aquela estratégia que é definida, estratégia agora, na medida em que sejam definidas avenidas, para conseguir mais vacinas mais rapidamente. Estamos prontos a fazê-lo e tenho certeza de que conseguiremos. Por exemplo: se for aprovada a compra da vacina da Bharat Biotech, da Índia, como eu disse, já temos tudo engatilhado para realizá-la, e assim por diante.

Enfim, eu tenho a impressão de que não há em quantidade vacinas disponíveis no mundo, em excesso, por causa daquele contraste entre vacinas contratadas e vacinas efetivamente disponíveis. O consórcio Covax, para o qual afluem excedentes de vacinas de diferentes países, até agora distribuiu pelo mundo apenas 30 milhões de doses. Países pobres que dependem desse consórcio e países que apostaram unicamente nesse consórcio estão em dificuldades na vacinação porque não estão recebendo vacinas, nem de longe, numa quantidade necessária. Por quê? Porque não há vacinas excedentes no mundo, em quantidade grande ainda. Na medida em que haja... Como eu disse, já estamos trabalhando para antecipar as outras 41 milhões de doses da Covax se isso for possível e na medida em que essas doses efetivamente existam.

Bem, então, assim... Muito obrigado por mais um minuto. Desculpem-me. Abusei um pouco aqui do tempo também.



Então, quanto à ideia de mobilizar o mundo a nosso favor, certamente agora acho que precisamos focar. Eu acho muito bom o apelo que fez o Senado, por iniciativa da Senadora Kátia Abreu, enfim, e de vários Senadores. O Itamaraty está pronto a ajudar a focar nisto, claro, e o Governo todo e o Ministério da Saúde: onde há vacinas disponíveis e onde nós vamos investir com esse apoio fundamental do Senado.

Então, não há nenhum tipo de... Eu já falei um pouco da questão da China, da relação com a Embaixada da China. Não há nenhum tipo de preconceito nem nada dessa natureza.

Bem, sobre o Senador Confúcio, enfim, precisamos de 100 milhões de doses; quer dizer, aquilo que for definido como necessidade o Itamaraty fará tudo dentro de um plano nacional para ajudar a conseguir. Não é por falta de empenho que não temos hoje, digamos, essas 100 milhões de doses. Se houver uma estratégia, vamos tentar conseguir o máximo possível. Aqui repito: claro, sim, tenho todas as condições de estabelecer os contatos, porque já tenho esses contatos. Os senhores podem acreditar em mim ou não, mas tenho excelentes relações com todos os chanceleres dos grandes países do mundo, países pequenos, médios, grandes, falo com eles frequentemente. Bom, sou recebido virtualmente, mas sou muito bem recebido em toda parte. E isso tem se refletido em resultados e tenho certeza de que vai continuar se refletindo em resultados também nessa questão da vacina.

Bem, em relação à Senadora Daniella Ribeiro, como a senhora disse que vai fazer um pedido de informação por escrito sobre o tema do nosso entendimento com o Ichilov, eu vou esperar, então, que chegue por escrito e vou responder.

Sobre o Senador Jorge Kajuru, deixe-me ver aqui também, enfim, o que há de mais objetivo na pergunta. Enfim, eu tenho certeza de que tenho feito tudo, absolutamente tudo o que é possível para ajudar o meu País nessa pandemia, assim como o Presidente Bolsonaro e todo o seu Governo; desde o primeiro dia no cargo, aliás, tenho feito tudo pelo meu País naquilo em que acredito, um projeto de transformação profunda do Brasil que a maioria dos brasileiros, tenho certeza, deseja. Eu sempre estou disposto, já estou dando toda a minha vida por isso, porque é nisso em que acredito. O senhor pode acreditar ou não, mas essa é a minha convicção. Contarei aos meus netos que fiz parte de um projeto de transformação do Brasil. Espero poder contar que terá sido um projeto bem-sucedido, um projeto que livrou o Brasil da corrupção, do atraso, da indignidade e da falta de condições para os brasileiros. Tenho um amor profundo pelo povo brasileiro – isso eu garanto para o senhor – e não admito que ninguém o questione, como eu não questiono os seus motivos ou os de ninguém, está bem?

Era isso.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa.

Passo a palavra agora para a fase de réplicas, pelo prazo de dois minutos, aos oradores que se pronunciaram.

Primeiramente, o autor do requerimento, o Senador Fabiano Contarato, réplica, prazo de dois minutos, por favor.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Para interpelar convidado.) – Sr. Presidente, eu confesso que me senti aqui um tanto quanto desrespeitado no Senado Federal. Eu nunca presenciei uma apresentação tão confusa, não sabendo construir uma frase com sujeito, verbo e objeto. Não respondeu às perguntas.

Eu citei aqui vários exemplos de atitudes do senhor contra o Brasil: ofendeu o Governo chinês, deixou o Governo Trump interferir no processo de aquisição de vacinas junto à Rússia, visitou Israel com gastos exorbitantes aos cofres públicos para tratar de um medicamento sem nenhuma comprovação científica. Isso não é subjetivo, isso é objetividade. Meus colegas citaram outras, como críticas à OMS.



O senhor realmente cursou o Instituto Rio Branco? Sua fala não me parece diplomática, porque, em vez de o senhor pedir desculpas para o Embaixador da China, o senhor defende quem o ofendeu! Não percebe que isso pode dificultar ainda mais a aquisição de vacinas? Nós não estamos falando aqui em corrupção, mas em vida!

Eu me pergunto também se, considerando que o lema desse Governo é "Brasil acima de tudo"... Com todo o respeito, o senhor faria bem para a diplomacia brasileira, o senhor faria muito bem para o Itamaraty, que tem um corpo diplomático maravilhoso, que eu quero aqui parabenizar, o senhor faria muito se deixasse esse posto, para que esse Itamaraty volte, efetivamente, a funcionar, porque os meus questionamentos foram pontuais e objetivos, mas as respostas não foram nada satisfatórias, e acredito que as dadas aos meus colegas também não.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – O próximo orador inscrito para a réplica é a Senadora Kátia Abreu.

Por gentileza.

A SRA. KÁTIA ABREU (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - TO. Para interpelar convidado.) – Obrigada, Sr. Presidente.

O senhor me ouviu? (*Pausa.*)

O senhor me ouviu, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Perfeitamente.

A SRA. KÁTIA ABREU (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - TO) – Obrigada.

É apenas uma pergunta a mais, Sr. Presidente, para confirmar a minha preocupação com a dificuldade de relacionamento que estamos tendo hoje com o mundo, principalmente o mundo que tem vacina. É claro que o comércio é superimportante, mas, neste momento, o que nos interessa é a relação para que nós possamos conseguir as vacinas excedentes no mundo e, sem relacionamento, sem amizade, sem cooperação, nós não conseguiremos.

Chanceler, o Presidente do Comitê de Assuntos Exteriores do Senado norte-americano, Senador Robert Menendez, enviou uma carta ao Presidente Bolsonaro. Ele é o meu equivalente nos Estados Unidos, Presidente da CRE dos Estados Unidos. Ele é extremamente ligado ao Presidente Biden, ele é do Partido Democrata. Gostaria de saber o que o senhor me diz desse ato, dessa carta, da qual vou ler um pequeno trecho.

Estimado Presidente, tendo tomado nota de sua recente carta ao Presidente Biden, congratulando-o tardiamente por sua histórica eleição e expressando interesse em uma parceria próxima com os Estados Unidos, estou lhe escrevendo para expressar minha contínua preocupação com respeito aos seus comentários que, falsamente, alegam ter havido fraude nas eleições presidenciais norte-americanas de 2020.

O senhor acha que isso contribui ou é prejudicial para nós conseguirmos vacinas dos americanos?

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Para sua réplica, Senador Confúcio Moura. Dois minutos.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Sem réplica, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço



a V. Exa.

Para sua réplica, Senadora Daniella Ribeiro. Dois minutos.

A SRA. DANIELLA RIBEIRO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - PB. Para interpelar convidado.) – Sr. Presidente, não sei se o Chanceler não entendeu ou se se fez de desentendido, e me preocupa também que ele seja assim nas relações, que provavelmente ele seja assim nas relações exteriores.

Eu disse que, por escrito, seria o documento em que eu fiz o pedido ao Presidente do Senado Federal, Senador Rodrigo Pacheco, e à Presidente da Comissão de Relações Exteriores, Senadora Kátia Abreu, que, inclusive, fez mais em dois dias do que V. Exa. nesses anos em que está como Ministro das Relações Exteriores.

O restante das perguntas, V. Exa. não respondeu. Aliás, me preocupei com o que V. Exa. disse, a única coisa que falou sobre a ida a Israel foi que foi lá porque gostava de ciência para o futuro, enquanto as mortes estão acontecendo hoje. Se V. Exa. tivesse ido para comprar vacina e tivesse trazido a vacina, aí seria outra coisa, mas V. Exa. disse que foi olhar um *spray* que estava em testagem apenas para o futuro! V. Exa. não respondeu nenhuma das minhas perguntas acerca dessa compra, daquilo que o senhor fez, da documentação. E o que eu pedi, Sr. Presidente...

Peço encarecidamente, Presidente Rodrigo Pacheco e Senadora Kátia Abreu, que encaminhem essa documentação, esse pedido, esse telegrama, cujo número não foi dado, sobre essa compra desse medicamento que não foi aprovado pela Anvisa nem pelo que corresponde à Anvisa de Israel, mas que foi comprado para fazer testagem no povo brasileiro – aí sim, nós vamos ver um verdadeiro escândalo por parte do Ministério das Relações Exteriores.

Infelizmente, ele não respondeu nenhuma das minhas perguntas, uma falta de respeito. Deixo a minha indignação, como Senadora da República, imaginando aqui... Ao mesmo tempo, sou grata a Deus por termos aqui uma Presidente da Comissão de Relações Exteriores como a que temos hoje no Senado Federal e o nosso Presidente, assim como todos os Senadores e Senadoras, que estão cumprindo esse papel que deveria ser do Ministro das Relações Exteriores.

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa.

Para a sua réplica, Senador Jorge Kajuru.

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - GO. Para interpelar convidado.) – Presidente, primeiro é o seguinte. Colegas Contarato, Kátia, Confúcio, Daniella, do mesmo jeito que ele ficou incomodado com várias de nossas perguntas, embaixadas, nenhuma respondida, eu também, em nome de vocês, quero aqui dizer que eu estou incomodado com o que o Ministro falou: que nossas fontes são inadequadas.

Não, caro Ministro – respeitosamente –, nossas fontes são adequadas. São tão adequadas – eu não faço pergunta e termino a réplica –, mas são tão adequadas as nossas fontes, que elas têm dito para mim sabe o quê? Que o seu cargo é maior do que o senhor. Então, por favor, faça um bem para o País: saia do Ministério das Relações Exteriores.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa.

Conforme o segundo bloco de Senadores inscritos, com a palavra, pelo prazo de cinco minutos, o Senador Izalci Lucas.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar convidado.) – Presidente, antes de entrar no assunto, eu quero aqui conversar com o Kajuru, que é nosso



amigo. Com todo o respeito que eu tenho por ele, quero dizer que essas acusações, sem direito de defesa, são muito ruins. Então, eu sugeriria ao Kajuru que, se tivesse realmente alguma denúncia contra o Dória, que a apresentasse e desse a ele o direito de resposta.

Eu fico com a Daniella, Senador.

Hoje, para cada dez vacinas aplicadas no Brasil, nove são do Instituto Butantan. Então, dê a César o que é de César. Mas eu não vou entrar no mérito disso.

Eu quero complementar as perguntas, eu perguntaria ao chanceler: nas negociações para aquisição de vacinas, o Itamaraty se valeu, de algum modo, da relação com o Brics, esse bloco formado por Brasil, Rússia, China, Índia, África do Sul? Esse não poderia ser um fórum importante para a solução dessas questões, já que a China, a Rússia e a Índia são os maiores fornecedores de vacina e insumos?

E a outra: eu queria saber se o Itamaraty interferiu ou participou, de alguma forma, desse processo de aquisição de vacina, algo que deveria ser conduzido prioritariamente pelas áreas técnicas do Ministério da Saúde. Então, eu gostaria de saber se o Itamaraty, nessas relações, interferiu com relação a essa vacina.

E quando exatamente, em que momento o Itamaraty iniciou ações concretas para garantir as doses de imunizante para a população brasileira?

Então o restante, eu fiquei curioso com relação às colocações da Senadora Daniella, que eu gostaria também de ouvir. Eu, sinceramente, não fiquei satisfeito com a resposta dada pelo Ministro Ernesto Araújo.

Era isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa.

Pede a palavra, para uma questão de ordem, o Senador, Líder da Oposição, Randolfe Rodrigues.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para questão de ordem.) – Sr. Presidente, eu estou acompanhando aqui a sessão quando, também pelas redes sociais, tenho conhecimento de que, durante a fala de V. Exa., o senhor que estava localizado logo atrás, logo próximo de V. Exa. – e tenho o vídeo disso, eu encaminhei para V. Exa. –, o Sr. Filipe Martins, que é analista político e Assessor Especial para Assuntos Internacionais do Presidente Jair Bolsonaro, estava, Sr. Presidente, durante sua fala – fazendo um comunicado a esta Casa, fazendo um comunicado sério sobre um encontro que V. Exa. teve com os chefes dos demais Poderes –, proferindo, demonstrando gestos obscenos; no meu sentir, gestos obscenos.

Eu não sei qual o sentido do gesto – que já se encontra, que eu já compartilhei no grupo das Sras. e dos Srs. Senadores, já compartilhei para alguns e algumas das Sras. e dos Srs. Senadores –, eu não sei qual o sentido do gesto do Sr. Filipe, era bom que ele explicasse, mas isso é inaceitável, Presidente.

Em uma sessão do Senado Federal, durante a fala do Presidente do Senado, um senhor está procedendo com gestos obscenos, está ironizando o pronunciamento do Presidente da nossa Casa. Não, Presidente, isso é inaceitável, é intolerável!

Eu peço, Sr. Presidente, em questão de ordem, que conduza imediatamente esse senhor, se ele ainda estiver aí, para fora das dependências do Senado Federal, para fora das dependências do Senado Federal! Esta sessão não tem condição alguma de ter continuidade.

Nós não temos como ouvir o Sr. Ministro. Nós não temos como continuar a ouvir enquanto esse senhor que ofendeu o Presidente do Senado, que ofendeu este Plenário e ofendeu os Srs. Senadores, as Sras. Senadoras, ainda estiver aí. Se ele estiver nas dependências do Senado, Sr. Presidente, eu solicito, requiro a V. Exa., na condição de Líder da Oposição, que ele seja retirado das dependências do Senado e, inclusive, autuado pela Polícia Legislativa.

Isso é inaceitável, é inaceitável! Basta o desrespeito que este Governo está tendo com mais de 300



mil mortos, a essa altura. Basta isso! Não aceitamos que um capacho do Senhor Presidente da República venha aqui, ao Senado, durante a fala do Presidente do Senado, nos desrespeitar.

Então, Presidente, antes de continuar esta sessão, a primeira providência é que a Polícia Legislativa do Senado tome as providências que são necessárias em relação a esse senhor.

Desculpe-me, Sr. Presidente, meus colegas Senadores, minhas colegas Senadoras, o excesso, mas isso é inaceitável! Já não existem mais limites a serem ultrapassados.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG. Para responder questão de ordem.) – Líder Randolfe, V. Exa. aborda uma questão de fato ocorrida nesta sessão do Senado Federal. Eu pedirei à Secretaria-Geral da Mesa, igualmente à Polícia Legislativa, que identifiquem o fato apontado por V. Exa., mas eu não prejudicarei o andamento desta sessão do Senado Federal, porque é muito importante nós ouvirmos o Ministro de Estado das Relações Exteriores, que aqui comparece para poder fazer os esclarecimentos necessários aos Senadores.

Peço muito aos Senadores e Senadoras que mantenhamos a calma, a serenidade, a técnica, buscando obter as informações necessárias da política existente ou não existente no Ministério das Relações Exteriores. É uma aferição que se fará ao longo da sessão e a partir dos dados apresentados pelos Ministros, mas não prejudicaremos esta oportunidade muito importante do Senado Federal para que nós possamos ter as soluções para o problema da pandemia.

Nós precisamos serenar os ânimos. Tivemos uma reunião muito positiva hoje para a formação de um grupo de trabalho pautado na união e num pacto nacional em torno de soluções para o enfrentamento do coronavírus.

Identificarei, Senador Randolfe – e agradeço a V. Exa. pela advertência e pela admoestação feita –, a ocorrência do fato. E tendo havido, de fato, o fato, nas circunstâncias como V. Exa. aponta, serão tomadas todas as providências, e enérgicas, por parte da Presidência do Senado. Agradeço a V. Exa.

Daremos continuidade à fala dos oradores inscritos.

O Senador Nelsinho Trad pede a retirada da sua inscrição. E aqui me solidarizo e manifesto meus sentimentos ao Senador Nelsinho Trad e também ao ex-Ministro Luiz Henrique Mandetta. Ambos perderam um tio, vítima da Covid. Então, fica aqui a nossa manifestação de solidariedade e de pesar ao nosso querido amigo, o Senador Nelsinho, Líder do PSD.

A próxima oradora inscrita é a Senadora Zenaide Maia.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN. Para interpelar convidado.) – Sr. Presidente, Sr. Ministro... O Sr. Ministro se notabilizou, juntamente com o Presidente da República, por subestimar os impactos da pandemia, não deixando só de atuar para obter fornecedores, máscaras, insumos, respiradores e, o principal, vacinas. E fizeram pior: hostilizaram fornecedores em potencial, na medida em que o senhor, endossado pelo filho do nosso Presidente, fez da China um inimigo ideológico, dizendo que era um vírus estratégico para dominar o mundo. Se indispos com um parceiro essencial para podermos vencer o vírus da Covid.

Pergunto: essa política irá mudar, Ministro? Ou vocês irão continuar a dar repetidas sinalizações de hostilidades a países, na mesma linha de pensamento? Pelo que vejo, a sua atuação não serviu de muito até agora para o combate ao vírus.

E, segundo, Sr. Ministro: em outubro de 2020, por iniciativa da Índia e da África do Sul – gente, como o nosso colega Senador Confúcio falou, a Índia é uma dos maiores produtores de vacina, se não for o maior do mundo –, entraram com um pedido de suspensão temporária das patentes das vacinas da Covid-19, aconselhados até pela OMS, e o Brasil, o senhor, vergonhosamente, contrariando a tradição diplomática da área de saúde que o Brasil tinha, foi o único país em desenvolvimento contra essa proposta originária por dois membros do Brics. Lembrando aqui que o Brasil, em 1990, com o seu programa de



quebra de patentes de medicamentos para tratamento da aids, opinou contra a proposta de Índia e da África do Sul assim que ela foi apresentada. É assim, Sr. Ministro, que o senhor vai conseguir vacinas para o povo brasileiro, que está chegando a 300 mil óbitos?

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço, Senadora Zenaide Maia, e me desculpe por não ter visto que V. Exa. tinha encerrado, já, a sua fala.

Próximo orador inscrito, Senador Paulo Paim.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Para interpelar convidado.) – Rodrigo Pacheco, meu querido amigo, Senador Fabiano Contarato, autor desta sessão, Sr. Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, caros Senadores e Senadoras, eu quero iniciar, destacando a carta aberta enviada ao Chefes dos três Poderes, assinada por economistas, banqueiros, empresários e diversas autoridades, exigindo medidas mais fortes no combate à pandemia da Covid-19.

A carta das Centrais Sindicais propõe que o Senado discuta a quebra de patentes, políticas para promoção de emprego e renda, a continuidade do auxílio emergencial e vacina para todos.

Destaco, também, a Senadora Kátia Abreu, pela carta de apelo mundial por vacinas, assinada por 65 Senadores.

Destaco, ainda, a Senadora Rose de Freitas, proponente do debate de ontem com os laboratórios produtores de vacinas, o qual nos deu à luz que há uma enorme trapalhada e estamos longe do objetivo.

Cito aqui a Senadora Simone Tebet pelo trabalho como Líder da Bancada Feminina nesta Casa, homenageando todas as mulheres do Congresso e, principalmente, as mães do Brasil que perderam e estão perdendo seus filhos.

Sr. Presidente, não poderia deixar de comentar o encontro entre os Chefes dos três Poderes, ocorrido hoje. Só lamento porque essa iniciativa não convidou os 27 Governadores. Este é um momento de unidade. Deveriam convidar todos os Governadores. Defendemos, há um ano, um comando único em nível nacional. Sr. Ministro, temos de ter uma visão humanitária global. Sabemos que os países pobres não conseguirão enfrentar a primeira onda do vírus, enquanto a Europa já debate a terceira onda.

No Brasil, os óbitos ultrapassam a casa de três mil por dia, ou seja, uma morte a cada 27 segundos. Enquanto falamos, o povo está morrendo.

Sabemos que a vacinação para todos é a única solução na guerra contra o vírus, cada vez mais letal. A quase 130 países, onde vivem em torno de 2,5 bilhões de pessoas, praticamente nenhuma vacina chegou. Essa é uma pandemia global. Precisamos de uma resposta global, que inclua a vacinação em todo o Planeta. Temos de fazer muito mais para resolver esse *apartheid* de vacinas.

Sabemos que as patentes protegem o direito à propriedade industrial, controlam o preço e a produção; porém, não discutir a licença compulsória, pelo menos, diante da grave crise enfrentada é algo inaceitável; é um descaso para com os milhões de vidas no mundo que estão sendo ceifadas.

Ministro, considerando que ser contra a licença compulsória a fim de permitir a produção em massa de vacinas vai contra a solidariedade entre os povos e as políticas humanitárias, lembro que, em abril, a Diretora-Geral da OMC, a nigeriana Ngozi Okonjo-Iweala, defenderá uma terceira via, que propõe a ampliação do licenciamento de vacinas sem suspender a propriedade intelectual. É a única maneira de o mundo produzir vacinas em número suficiente para atender essa gravíssima crise humanitária que assola o Planeta e que poderá se estender para além do ano que vem. Entre os países que podem produzir, dizem os especialistas, estão Índia, África do Sul e o Brasil.

Pergunto ao senhor: diante desse quadro, qual será a posição que o Brasil defenderá agora na reunião da OMC, em abril?

Sem vacinas, sem auxílio estendido, sem escolas e sem emprego, como o Ministro imagina que vão viver as mulheres que sozinhas mantêm as suas casas e filhos e os homens desempregados?



Nós nos tornamos uma ameaça global na pandemia. Assim estamos sendo tratados, com isolamento internacional. Quais cooperações internacionais estão sendo estabelecidas de fato, em caráter bilateral ou multilateral, para acelerar a vacinação no Brasil?

Temos de considerar, Ministro, que o mundo está discutindo já novas cepas. Onde tudo isso vai terminar? Ficaremos só a chorar os nossos mortos? Não!

A pandemia é global, exige uma ação global, e o Brasil não pode se omitir, porque já estamos perdendo. Como aqui já foi dito, vamos chegar a 300 mil pessoas.... Logo, logo, vamos ultrapassar ou já estamos ultrapassando os 300 mil mortos.

É isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço ao Senador Paulo Paim.

O próximo orador inscrito é o Senador Marcos do Val.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES. Para interpelar convidado.) – Presidente, eu só quero aproveitar aqui para dar os parabéns pelo encontro, pelo grupo de trabalho e dizer que nunca é tarde. A gente tem um número expressivo de brasileiros que se foram, que partiram, assim como o nosso querido Major Olimpio, mas nunca é tarde para se começar um trabalho. Quero dar os parabéns por esse grupo que vocês estão formando, participando. Agora é hora de agir. Vamos em frente! Contem comigo, estou aqui à disposição.

Somente isso.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Muito obrigado, Senador Marcos Duval.

Fechamos esse segundo bloco de oradores, passo agora a palavra ao Ministro das Relações... (*Pausa.*)

Ah, perdoem-me. De fato, o Senador Nelsinho não fez uso da palavra. Então, temos mais um no bloco. Bem lembrado pela Secretaria-Geral da Mesa, pela diligente Secretária-Geral da Mesa.

A Senadora Rose de Freitas é a quinta do segundo bloco.

A SRA. ROSE DE FREITAS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - ES. Para interpelar convidado.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, eu queria dizer que quase não queria fazer uso da palavra, porque fiquei muito instigada durante esta sessão. Eu queria pedir a V. Exa. que, tão logo verifique os fatos denunciados pelo Senador Randolfe, eu sei que fará, mas peço que nos notifique, nos informe, porque isso é um circo de horror. Realmente, nunca vi, ao longo de tantos mandatos, uma situação como essa.

Também fiquei muito preocupada, porque, Chanceler, ao longo desses mandatos – fui Constituinte, tive seis mandatos de Deputada Federal, tive um de Deputada Estadual e agora, Senadora –, vi a relevância do papel diplomático nos governos, que abriram portas, que criaram um concerto de comportamentos que ajudaram o Brasil, e vi muitas vezes o senhor falar durante as suas expressões, não só sobre a questão da quebra de patentes – que me interessava aprofundar mais –, mas vi V. Exa. se referir aos representantes do Senado Federal, entre os quais me incluo, que a questão das palavras colocadas, posicionadas diante de V. Exa. é questão de retórica, subjetividade, fontes inadequadas, narrativas, quando, na verdade, quando estão institucionalmente falando os Srs. Parlamentares o fazem, como V. Exa., identificando o papel a que cada um é reservado nesse contexto.

O mundo identificou o nosso Presidente, Chanceler, como um mandatário absolutamente contrário à ciência, e isso não foi invenção, não foi uma questão de retórica. E eu queria dizer que, olhando para trás, vendo os outros diplomatas, vários que devem ter até inspirado V. Exa. no plano nacional e internacional, pelo papel que desempenharam, eu me sinto... Esse questionamento todo que está sendo feito aqui não se trata de posicionamento ideológico de natureza nenhuma; trata-se do compromisso que cada um tem,



demonstrado pela Kátia, pelo Izalci, por todos que aqui falaram, é o compromisso com a população brasileira.

Eu estou aqui, porque um milhão de pessoas, no dia 6 de outubro, se dirigiu à urna e disse: "Eu quero que Rose Freitas me represente no Senado Federal". E contra isso eu não posso fazer nada em que essa consciência externa e popular eu não esteja representando.

Então, eu vou ser bem objetiva. Eu quero dizer que esse conflito que V. Exa. está vivendo é fruto de tudo aquilo que V. Exa. deixou de fazer em determinados momentos quando... Elegemos o Presidente. Não estamos na monarquia. Não me interessa o que pensa nenhum membro da família Bolsonaro. Nenhum! Interessa-me o que pensa o Presidente da República.

Eu queria, então, fazer uma pergunta muito objetiva: que equívocos, diante de tudo o que aconteceu, V. Exa. poderia identificar, durante a sua gestão, que podem ter impactado negativamente a aquisição de imunizantes para o Brasil?

Quero lembrar a V. Exa. que o Presidente disse a uma dessas empresas que ela fazia exigências absurdas, quando o mundo estava adquirindo, já tinha se comprometido e aceitado as condições, porque era importante a vacina para a sua população.

Quero lembrar também que, na reunião de ontem, um dos representantes dos laboratórios colocou um pedido; aliás, uma solicitação política ao Senado Federal: que ajudasse a intervir junto à Índia para equacionar um problema que estava dificultando a aquisição das vacinas.

Eu perguntaria ainda a V. Exa., para além da Aliança Covax Facility, como a diplomacia brasileira – como? – tem se relacionado com a OMS verdadeiramente? Nós temos relatórios reservados que chegam às mãos de vários Senadores nesta Casa.

E quais foram, afinal... Estou falando tão exclusivamente da pandemia. V. Exa. conhece todos, V. Exa. lida com todos e fala com todos; uns o tratam mais proximamente; outros não. Mas o que eu queria saber é que ações de cooperação internacional voltadas para o combate da Covid-19 nasceram a partir do Itamaraty?

Eu quero dizer que, na vida política, a gente conhece muitas pessoas, Chanceler. Conhecemos algumas e lamentamos profundamente quando elas se vão do Governo, de um ou de outro Governo, mas todas têm que ter uma identidade. V. Exa. se emocionou até, parece-me, quando falou sobre o povo brasileiro e dos seus ideais à frente do compromisso da sua pasta. Mas eu quero dizer que eu não consigo dormir não tendo eu tirado uma só vacina, perdido uma só oportunidade, como fez o Senador Izalci, para que pudesse intervir, procurar sanar e juntar as pontas.

O Presidente desta Casa deve até, quando toca o meu número, falar "Pelo amor de Deus, é a Rose outra vez!", porque, diuturnamente, todos os nossos sentimentos, como a sua emoção, estão aqui na luta pela vacina. É duro ver o Brasil não estar contabilizando para baixo, só para cima, as mortes dos brasileiros.

E isso por certo, quando alguém lhe pede para sair – e desculpe-me, Chanceler –, não é porque tem alguma coisa contra a sua pessoa ou o CPF; mas é pela sua função. Entenda a importância que ela tem, o que ela significa para o Brasil. Quando V. Exa. defende o filho do Presidente e não equaciona o problema criado por ele – que, para mim, não tem importância, mas tem importância nas relações diplomáticas –, V. Exa. também não se preocupa com os brasileiros que morrem a cada dia.

Desculpe-me! Eu gostaria... Eu sou muito veemente, mas eu jamais ofenderia V. Exa. Apenas quero que V. Exa. entenda a importância que têm para o Brasil as suas ações diplomáticas. Não poderia ter aconselhado o Presidente e, ao invés de contestar o contrato que estava em suas mãos, mostrar o que o mundo tinha feito, para que nós não perdêssemos aquela oportunidade, aquela, uma das, para que pudéssemos adquirir vacinas e, quem sabe, o número de óbitos não fosse este que aí está.



Desculpe-me se, por acaso, em algum momento, eu o constrangi. Mas, em nome do povo do meu Estado e das mulheres brasileiras, eu quero aqui dizer que nós precisamos de um caminho para salvar vidas e cuidar desse povo que o emocionou há pouco na sua fala.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa.

Agora, sim, completado o segundo bloco de oradores, passo a palavra ao Ministro Ernesto Araújo.

O SR. ERNESTO ARAÚJO (Para exposição de convidado.) – Obrigado, Presidente

Eu gostaria de, inicialmente, muito rapidamente, fazer referência à réplica do Senador Contarato, porque ele me disse que eu não respondi às perguntas objetivas dele. Bem, ele havia feito uma pergunta – não lembro se foi ele que fez – sobre se os Estados Unidos haviam interferido para que nós não comprássemos a vacina russa. Eu tenho a impressão de que eu disse objetivamente que não, porque essa é uma pergunta objetiva, e eu respondi que não. Então, a sua alegação de que eu não respondi à pergunta não procede.

Em relação a Israel, se eu entendi a pergunta objetiva de V. Exa., Senador Contarato, essa foi sobre os gastos que foram feitos – se eu entendi. Não tenho aqui os números, mas posso prestar contas desses gastos e tenho certeza de que foram bem empregados.

O senhor perguntou se eu ofendi a China – o senhor disse que essa é uma das perguntas objetivas que V. Exa. fez. Eu não ofendi a China e eu gostaria que mostrassem em que ponto, que alegação minha, que fala minha teria sido uma ofensa à China. O senhor não disse qual é a alegação, e eu tenho certeza de que jamais ofendi a República Popular da China nem nenhum outro país, lembrando que o lema do Governo não é só "Brasil acima de tudo"; é "Brasil acima de tudo e Deus acima de todos".

Bem, em relação ao tema do Ichilov, a Senadora Daniella Ribeiro... Se eu entendi bem, a pergunta é se nós fizemos compra do remédio para teste no Brasil. Nós não fizemos compra desse remédio. Nós entramos em entendimento com o Ichilov para eventualmente ajudar no desenvolvimento desse remédio. Não se trata de uma aquisição de algo não testado, porque isso não seria... Não fizemos nada que seja contra evidentemente às nossas normas sanitárias.

Queria me permitir mencionar – acho que foi a Senadora Kátia Abreu quem falou também; desculpe-me voltar às réplicas, mas tudo isso é importante – a carta do Senador Bob Menendez ao Presidente da República, uma carta que tem um lado muito bom, que é o compromisso do Senador Bob Menendez de ajudar a construir uma boa relação entre Brasil e Estados Unidos. É claro que cada um tem as suas – como é que eu vou dizer?... Não quero questionar as motivações do Senador Bob Menendez, de maneira nenhuma. Eu não me lembro de ter havido expressões dele nesse mesmo sentido quando o Presidente era Donald Trump e quando nós estávamos desenvolvendo também uma excelente relação com os Estados Unidos, mas está ótimo. Se agora ele quer contribuir para as boas relações do Brasil com os Estados Unidos, eu acho isso excelente. É nisso que nós estamos trabalhando. Enfim, é uma personalidade evidentemente respeitável na condução da política externa americana, e essa política externa está confluindo com a nossa.

Como eu falei, já temos tido contato com as mais altas autoridades – neste momento, com o Secretário de Estado e, no caso do clima e do meio ambiente, com o ex-Senador e ex-Secretário John Kerry.

Quanto à questão do papel, isso tem a ver com várias perguntas, do papel, no caso, da Comissão de Relações Exteriores em relação ao papel do Itamaraty, eu disse que eles se complementam imensamente. Eu acho que isso é extremamente positivo.

Agora, essa ideia que algumas de V. Exas. estão alegando de que há uma deficiência no trabalho do Itamaraty na questão das vacinas, isso é absolutamente improcedente. Tenho aqui todos os elementos para mostrar que nós temos conseguido obter tudo aquilo que está dentro da estratégia do plano de vacinação brasileiro.

Como eu digo, novamente reitero, nós somos um braço de relacionamento externo desse programa



de vacinação. O Itamaraty não define o programa de vacinação, o Itamaraty não define as vacinas a serem compradas. A questão da Pfizer, por que não foi comprada, o Itamaraty não participou dessa decisão de por que não se tomou essa decisão no ano passado.

Enfim, temos aqui, se quiserem, uma imensa troca de correspondência com os mais diferentes postos do Itamaraty ao redor do mundo, tenho o relato das minhas conversas com dezenas de chanceleres, sempre procurando defender as nossas posições e obter o que há de melhor para o Brasil, inclusive as vacinas.

Então, eu sinto muito em relação à impressão de que não respondi a alguma pergunta. Eu realmente procurei separar, claro, as perguntas objetivas de avaliações subjetivas. Mas estou pronto a responder a todas as perguntas objetivas.

Disse o Senador Kajuru que tem fontes adequadas. Eu gostaria de perguntar quais são as fontes adequadas para determinadas coisas que foram alegadas aqui. Acho que tudo, grande parte do que foi alegado aqui não encontra fontes.

Bem, sobre ainda a réplica do Senador Izalci, se nós nos valemos do Brics, na verdade, o Brics é um fórum que está funcionando em alguns aspectos da vacina. O Brasil está engajado nisso. Já, desde a nossa presidência, em 2019, nós procuramos que o Brics tivesse mais resultados concretos nas áreas de ciência e tecnologia por exemplo, mas, no momento, nós achamos que é mais produtivo trabalhar bilateralmente, porque o tema das vacinas no Brics é um tema complicado entre Índia e China, que são dois grandes parceiros no Brics. Então, é mais fácil trabalhar bilateralmente, com cada um deles do que trabalhar dentro do Brics.

O Senador Izalci fez uma pergunta muito interessante: se o Itamaraty participou ou se eu participei de algo que deveria ter sido conduzido pelas áreas técnicas do Ministério da Saúde. Justamente, não. Jamais. E é justamente isso que estou colocando aqui. Nós participamos de um processo que não é definido por nós. Procuramos ajudar na execução desse processo através dos contatos internacionais. Mas justamente o que eu sempre evitei e o que o Itamaraty sempre evitou foi qualquer coisa que tenha um aspecto técnico e não tenha sido definido pelo Ministério da Saúde. Por exemplo, comprar vacinas da Bharat Biotech, da Índia. Parece ser uma boa possibilidade, se for aprovado. Se formos requeridos por isso, por essa central de definição da estratégica, estaremos prontos para fazer isso, mas não posso me adiantar em algo que não foi definido na área técnica da saúde, chegar e pedir e fazer um pagamento ou o que quer que seja, me comprometer com a agência indiana, nesse caso, para a compra.

Então, é justamente isto: quando começamos a agir? Imediatamente, quando fomos acionados pelo Ministério da Saúde, no caso da importação de insumos da China, desde dezembro, se não me engano, para viabilizar esses insumos. Naquele momento, o mundo todo, como continua, estava correndo para os fornecedores. Conseguimos isso numa primeira remessa; agora, uma grande remessa, chegando num prazo compatível com a capacidade de produção da Fiocruz. Então, começamos a agir no primeiro momento.

Bem, a Senadora Zenaide Maia pergunta e eu agradeço. Aqui novamente temos, me desculpem, uma avaliação subjetiva de que nós hostilizamos fornecedores – no caso, acho que a senhora se referia à China. Nunca hostilizei a República Popular da China, não fizemos da China um inimigo, de forma nenhuma, não nos indispusemos com esse parceiro. Procurei mostrar aqui que temos – eu acho que podemos dizer isso – melhor relação com a China do que qualquer outro grande país do mundo neste momento, praticamente qualquer país. Portanto, essa é a realidade. Então, essa ideia de uma hostilidade eu acho que é mais uma que se baseia numa fonte inadequada.

Na minha atuação, pessoalmente, a atuação do Ministério, como eu digo, tem atendido aquilo que é requerido de nós, basicamente, pelas autoridades sanitárias do Brasil. Nós não podemos sair na frente, não podemos inventar iniciativas sem essa coordenação e sem que sejamos acionados nesse sentido. Eu acho que justamente nós precisamos hoje cada vez mais de planejamento, um planejamento central. E



acho que a partir de hoje temos a oportunidade de ter esse planejamento de iniciativas que incluam cada vez mais o Congresso Nacional, o Senado, para que a gente atue no mesmo sentido, remando no mesmo barco. Estou, no caso, remando incansavelmente, posso garantir aos senhores, desde o primeiro dia.

Sobre a iniciativa da Índia na questão das patentes, queria voltar a reiterar que existe a questão da intenção e existe a questão dos resultados. O Brasil quer ver os resultados desejados. Os resultados desejados são mais vacinas, para os brasileiros e para todo o mundo. A nossa avaliação técnica, de acordo com o que nós conhecemos e os especialistas conhecem do acordo de propriedade intelectual, na nossa avaliação do mercado internacional, é de que é mais conveniente a ideia de uma terceira via do que a proposta indiana. O Brasil não foi o único país em desenvolvimento que não aderiu à proposta indiana – há vários outros, como já mencionei, por exemplo, a Colômbia e o Chile, países próximos.

Então, nós não somos contra... Não é que nós somos contra, mas não aderimos porque achamos que há um caminho, na prática, melhor do que esse. Não adianta nada um principismo que não chegue a bons resultados. Não estou dizendo que seja uma atitude principista da Índia, ela tem os seus motivos, e é preciso que se discuta isso.

Agora, perdoem-me, não me lembro qual... Acho que foi o Senador Paulo Paim que fez uma referência à iniciativa da Doutora Ngozi, Diretora-Geral da OMC, agora em abril, de buscar uma terceira via. Exatamente com isso que o Brasil quer contribuir. Vou preparar em detalhe a nossa posição, mas ela vai justamente nesse sentido. Não temos problema com algum tipo de licenciamento temporário ou algo desse tipo, dentro de uma ideia de consenso e de uma ideia, de novo, voltada para os resultados. Nós temos que olhar o ponto de chegada em relação ao ponto de partida.

Bem, há outras observações do Senador Paulo Paim, a quem também agradeço. A questão do apelo mundial feito pela Senadora Kátia, na carta assinada, se não me engano, por outros 64 Senadores. Eu acho que é extremamente importante. Eu acho importante que agora esse apelo, digamos assim, se me permitem, com a minha ajuda, do Ministério da Relações Exteriores, aterrisse em iniciativas concretas. Que nós vejamos, juntos com o Ministério da Saúde, junto com o resto do Governo, onde é que há vacinas disponíveis, não tão...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ERNESTO ARAÚJO – Ah, desculpe.

Temos que ver com as autoridades do Ministério da Saúde, enfim, com todo o Governo, onde é que há vacinas disponíveis no mundo. E vamos atuar, vamos ver o que o Itamaraty pode fazer, como o Senado pode ajudar, de repente em comunicações com Parlamentares de outros países. Acho que precisamos ter, a partir desse apelo e de tudo que nós estamos fazendo, um programa de trabalho conjunto.

Desculpem-me, mas eu acho que não é o caso de uma coisa substituir a outra. Eu jamais pretendi me substituir ao trabalho do Senado, mas também acho que não há nenhuma razão para esta visão de que o Senado ou qualquer outra instituição precise se substituir ao trabalho do Itamaraty, que tem sido muito bem feito pelos meus colegas. Isso é um mérito muito mais dos meus colegas – eu procuro orientar – do que meu. Mas estamos plenamente prontos a atuar. Muito brevemente, eu acho que essa visão de que nós não temos atuado é completamente equivocada.

Iniciativas várias nós tivemos desde o começo. A ideia de que nós fomos contra a Covax não é verdade, enfim, nós examinamos isso no momento que estava em gestação e o fato de termos assinado o contrato da Covax um pouco depois de outros países não significa nada em termos, agora, do cronograma de recebimento de vacinas. Nós entramos com dinheiro e, além de isso contribuir para o nosso próprio provimento de vacinas, contribuí também para o restante do mundo, sobretudo para os países com menos recursos. Esse investimento gerou essa maior disponibilidade de vacinas, maior do que se esperava talvez



na época, mas a expectativa ainda está além da realidade. Como eu disse, até agora só 30 milhões de vacinas foram distribuídas pela Covax, mas o Brasil contribuiu para que existisse essa avenida para os países de menor desenvolvimento relativo sobretudo, com dinheiro, inclusive, com a nossa participação ativa na formatação desse mecanismo. Então, na Covax nós estamos trabalhando para nós, mas também estamos trabalhando para os países de menor desenvolvimento relativo, que têm muito menos condições de acesso a vacinas do que nós. Então, contribuimos na Covax.

Temos contribuído no G20 para a conscientização de toda questão da pandemia. Nas discussões, por exemplo, de ministros de comércio, onde eu represento o Brasil, nós advogamos pela ausência de restrições comerciais à exportação de tudo que tem a ver com o combate à Covid. Advogamos – também algo que é fundamental – pela manutenção dos fluxos comerciais internacionais, aí indo um pouco além da vacina, mas isso também é fundamental para que a economia não sofra um baque tão grande e não haja fome no mundo.

O Brasil tem contribuído para que não haja fome no mundo. Temos sempre ressaltado isto – aliás, o próprio Presidente da República também – em relação ao papel que o agronegócio brasileiro tem desempenhado por não ter parado durante a pandemia, um agronegócio que alimenta mais de um bilhão de pessoas ao redor do mundo. Isso também é uma contribuição do Brasil para o enfrentamento da Covid sem fome, que é outro drama que pode ser vivido.

Então, eu acho que é importante... Então, mais uma vez voltando ao tema retórica *versus* realidade, quer dizer, a ideia de que ser contra licenciamento compulsório na OMC vai contra a solidariedade entre os povos...

Nós queremos que a solidariedade se traduza em ações efetivas. Achamos que o caminho da Doutora Ngozi é o melhor. E é assim que se traduz a nossa solidariedade.

Bem, eu acho que, infelizmente, temos esse problema de narrativas que não se traduzem em ações efetivas. Eu acho que a gente precisa realmente, o Brasil inteiro precisa, neste momento, de objetividade – objetividade. Precisamos de vacinas? Claro! Então, vamos ver onde essas vacinas estão disponíveis. Tem autorização da Anvisa? Pode ser acelerada a autorização da Anvisa? Está dentro do programa do Ministério da Saúde? Como é que isso pode ser desenhado? O Presidente da República abriu isso agora, enfim, a todos os Poderes, com a apresentação desse cronograma de vacinação, que é uma base de trabalho para que nós procuremos, inclusive, acelerá-lo. Precisamos, a partir daí, atuar em conjunto – atuar em conjunto.

Bem, acho que o que nós estamos vivendo é uma demanda mundial, claro, por vacinas. Eu acho importante a gente referir – é claro que isto não salva ninguém, mas é importante referir – que o Brasil está bem, razoavelmente bem colocado no mundo. Não estamos entre os últimos. Já que estamos falando de fatos, é importante falar de fatos. Então, por exemplo, no G20, o Brasil, até agora, é o décimo país que mais vacinou em termos proporcionais da sua população – não em termos absolutos, mas em termos proporcionais. No G20, que tem mais ou menos as 20 maiores economias do mundo – há alguns detalhes, mas são basicamente as 20 maiores economias do mundo –, o Brasil está em décimo lugar. Podemos estar melhor, queremos estar melhor, mas, digamos, não é um fato que nós estejamos entre os últimos. E raciocinar a partir de fatos equivocados não nos vai levar a soluções.

Ações de cooperação internacional. Sim, o Itamaraty contribuiu, participou, procurou levar adiante essas ações. Como eu disse, no G20, nós temos a prioridade dessas ideias no G20. Em outras áreas, como no Covax, fomos coparticipantes, com o Ministério da Saúde.

Enfim, já vou encerrar.

Muito obrigado, Presidente.

Voltando a este tema que aparece muito, temos que voltar a ele, infelizmente: a questão de discussões



no Twitter e a questão do Embaixador da China e o Deputado Eduardo Bolsonaro. Eu procurei, nessas ocasiões, defender, em primeiro lugar, a prática diplomática – os senhores têm falado da importância das tradições diplomáticas, de que o Embaixador se comporte dentro da Convenção de Viena. Conforme eu me referi, em outros países, está havendo esse problema com embaixadores chineses. Portanto, não é só o Brasil. Lá não há filho do Presidente, e lá aconteceu o mesmo problema. Nesse exemplo que eu dei, o Chanceler da França teve a mesma atitude que eu tive, que foi a de defender a integridade dos seus Parlamentares, o direito dos seus Parlamentares e dos seus cidadãos não Parlamentares de se expressarem a respeito de qualquer país do mundo. Então, aquilo que alguns veem como defesa do filho do Presidente ou de uma pessoa específica, absolutamente não é. É a defesa das nossas leis, da nossa dignidade, da nossa soberania.

E eu acho que isso tem sido entendido, foi plenamente entendido pelo Governo da República Popular da China, porque eu jamais recebi qualquer, digamos, resposta por parte do Governo da República Popular da China defendendo a atitude do Embaixador deles aqui. E sempre deixei claríssimas as comunicações; isso está por escrito, isso é um fato, mais uma vez um fato, que essas admoestações que o Itamaraty, eu, fizemos ao Embaixador da China não comprometiam, não visavam comprometer a nossa excelente relação com a China; ao contrário, visavam melhorar e manter a excelente relação com a China. A nossa preocupação era de que essas manifestações danassem, prejudicassem a relação, e isso foi justamente o que não aconteceu.

Bem, enfim, eu não queria voltar. Tudo já está também divulgado, em termos do comprometimento do Governo, do Presidente Jair Bolsonaro, do próprio Presidente, desde o começo, em se preparar para a questão das vacinas, em destinar recursos para isto, com autorização do Congresso, em, através do Sr. Ministro da Saúde, formular uma estratégia bastante produtiva que nos coloca como País que passará a ter autossuficiência na produção de vacinas.

Então, também sobre a pergunta se eu poderia ter influenciado o Presidente em algum sentido, em primeiro lugar, eu não sou aquele que assessora o Presidente em política de saúde. Acho que o Presidente foi muito bem assessorado nessa área pelo Ministro Pazuello; continua sendo muito bem assessorado, certamente, pelo Ministro Queiroga. E, claro, precisamos acelerar os resultados, mas eu acho que, definitivamente, é preciso reconhecer as qualidades, a antecipação com que foi feita muita coisa, dissipar essa ideia de que não foi feito nada, seja por mim, seja pelo Itamaraty, seja pelo Governo brasileiro, seja pelo Ministério da Saúde. Isso absolutamente não é verdade!

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa.

Para a réplica, passo a palavra ao Senador Izalci Lucas, pelo tempo de dois minutos. (*Pausa.*)

Senador Izalci Lucas. (*Pausa.*)

V. Exa. fará uso da réplica, Senador?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Não, Presidente.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa.

Senadora Zenaide Maia, para uso da réplica? (*Pausa.*)

Por dois minutos, Senadora Zenaide Maia.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN. Para interpelar convidado.) – Sr. Presidente, na verdade, o Chanceler respondeu o que ele quis. Então, eu vou só fazer uma pergunta nessa réplica, usar a pergunta que o Diretor da Organização Mundial da Saúde,



Tedros Adhanom, fez: se uma suspensão temporária das patentes não pode ser implementada agora, num momento crucial como este, sem precedentes, qual será o momento certo, Chanceler, de apoiar a suspensão temporária das patentes das vacinas contra a Covid-19?

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa.

Senador Paulo Paim, fará uso da réplica?

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Alô, Presidente. Me ouve, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Ouço bem.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Presidente, estou com problema aqui para colocar no vídeo.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agora sim, conseguimos vê-lo.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Estão me vendo?

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Sim.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Para interpelar convidado.) – Presidente, a primeira situação que eu vou colocar é a minha discordância, Presidente – e tenho que dizer isso –, com as respostas dadas pelo nosso convidado. Lamentavelmente, a minha visão de políticas humanitárias, a minha visão de mundo não acompanha a visão que foi aqui demonstrada. Eu poderia, Sr. Presidente, de forma muito rápida, fazer, nestes dois minutos, apenas duas perguntas, já que não respondeu àquilo que eu realmente queria.

A primeira pergunta, Sr. Presidente, é a seguinte: qual, de fato, vai ser a posição do Brasil na OMC, em abril, quando vai ser debatida, discutida e votada a quebra de patentes parcial, eu diria? Parcial, porque não é total. Qual vai ser? Eu queria que o nosso convidado dissesse que o Brasil vai votar favoravelmente, acompanhando a maioria dos países em desenvolvimento. Já temos mais de cem países que estão nessa posição que permite que aqueles que podem produzir produzam a vacina para o resto do mundo, sobrando, naturalmente, mais vacina para aqueles que não podem produzir, já que é uma pandemia mundial e o Brasil, infelizmente, está entre os países – é o primeiro ou o segundo país, não é? – de mais contaminação e mais mortes. Essa é a pergunta, para mim, que eu considero... Eu tinha alinhavado aqui duas, três perguntas para a réplica, mas, como eu venho tratando quase que diariamente, Presidente – e V. Exa. é testemunha; pedi até uma sessão de debates sobre este tema –, da quebra de patentes, eu gostaria que o Ministro deixasse muito claro que o Brasil há de acompanhar a maioria dos países do mundo – se eu não me engano, são 167 na OMC, e mais de cento e poucos já se colocaram favoráveis a essa possibilidade. Acredito até que o Brasil é um daqueles que poderá, pelo que ouvi até o momento, produzir a vacina.

Então, para mim, é muito importante, Ministro convidado, que você me diga que o Brasil vai acompanhar a maioria dos países em desenvolvimento e votará "sim" para a quebra de patentes, nem que seja parcial, nos moldes que a nossa Presidente da OMC propõe, sem a quebra definitiva, naturalmente, da propriedade intelectual.

É isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço ao Senador Paulo Paim.

Indago do Senador Marcos do Val se deseja fazer uso da réplica. (*Pausa.*)



Senador Marcos do Val, deseja fazer uso da réplica? (*Pausa.*)

Senadora Rose de Freitas.

A SRA. ROSE DE FREITAS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - ES) – Sr. Presidente, eu abro mão da réplica para que outros Senadores possam se pronunciar.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Eu agradeço a V. Exa.

Inauguramos, portanto, o terceiro bloco de Senadores inscritos, iniciando pelo Senador Humberto Costa.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar convidado.) – Srs. Senadores, Sras. Senadoras, Senador Contarato, que demandou esta audiência, Sr. Ministro, Sr. Presidente, o Ministro que hoje participa desta audiência pública declarou que o Governo teve capacidade de antecipação. Eu queria fazer algumas lembranças.

A primeira delas: o Brasil faz parte do Covax Facility, entrou depois de muita pressão e muitas denúncias que foram feitas por Parlamentares, por técnicos, enfim. O Brasil poderia – e aí eu falo com o Senador Tasso Jereissati, que está muito preocupado com o número de vacinas – ter demandado até 30% da sua população para o Covax Facility.

Portanto, o Brasil poderia ter pedido até 66 milhões de vacinas, o que atenderia, na prática, 30% da sua população. No entanto, o Brasil pediu 10%. Agora estamos recebendo um milhão, depois mais um milhão de doses. Isso é antecipação, Ministro? A Pfizer ofereceu ao Brasil, no ano passado, 70 milhões de doses. Foi dito ontem para nós, aqui, que o Governo Bolsonaro não aceitou. Isso é capacidade de antecipação? É antecipação? Não, esse Governo não tem como conduzir esse processo de enfrentamento à pandemia.

Eu parabenizo o esforço do Presidente do Senado de participar daquela reunião de manhã. Parabenizo o Presidente da Câmara e até o Presidente do Supremo, mas aquilo não vai adiantar nada. No mesmo dia que aquele comitê foi criado, o Ministério da Saúde queria fazer uma mudança no processo de notificação das mortes e exigir o número do cartão SUS, exigir outras coisas mais, que é para poder maquiagem a realidade que está acontecendo no Brasil. É isso que é capacidade de antecipação? Monta um comitê que não tem Município, não tem cientista, não tem sociedade científica naquele meio. Eu realmente não acredito em superar a pandemia com o Bolsonaro Presidente.

Segundo, com relação à questão das patentes, o Brasil foi o único país em desenvolvimento que não se colocou favoravelmente a esse processo de suspensão das patentes para o enfrentamento da pandemia. E o Ministro aqui vem dizer que a posição do Brasil foi porque senão não vai haver investimento para as companhias. Ministro, os Estados Unidos tiraram US\$1,5 bilhão de fundos públicos para dar para a AstraZeneca e mais US\$1,5 bilhão de fundo público para dar para a Johnson & Johnson e mais US\$500 milhões para a Pfizer. Essas vacinas foram pagas com dinheiro público. O investimento foi público. E V. Exa. e o Governo que V. Exa. representa atuam, na verdade, não para defender o Brasil, mas para defender o interesse dos países ricos e para defender o interesse das grandes farmacêuticas.

Então, eu pergunto: por que é que o Brasil se recusa a defender o interesse da população mundial? Por que não se incorpora nesse esforço de garantir vacina para todo mundo? É lamentável essa posição do Brasil.

Outra pergunta que eu... Na verdade, eu agora quero perguntar: V. Exa. disse que os Estados Unidos, o Presidente Trump não fez pressão para o Brasil não comprar vacina russa. Está aqui: relatório do Departamento de Saúde e Serviços Humanos nos Estados Unidos de 2020. Diz, textualmente: os Estados Unidos conseguiram impedir que o Governo Federal do Brasil comprasse a maligna – a maligna! – vacina Sputnik V. V. Exa. participou desse episódio patético? Está negando que houve ou é porque V.



Exa. não participou?

E, por último, eu queria perguntar a V. Exa. se alguém do comitê diretor do acordo de cooperação em ciência e tecnologia fez parte dessa delegação, em que havia dois Deputados, V. Exa., o Ministro das Comunicações e não sei quem, e cientista não havia nenhum, pelo menos que tratasse de Covid, que entendesse de Covid? Então, pergunto: pelo menos alguém que fez parte do comitê diretor de gestão do acordo de cooperação de ciência e tecnologia do Brasil com Israel estava lá, ou não? Se não estava, essa foi uma viagem turística e, por isso, eu entrei no TCU para que V. Exas. paguem por isso, por utilizar o dinheiro público brasileiro para fazer turismo.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa.

A próxima oradora inscrita é a Senadora Mara Gabrilli.

A SRA. MARA GABRILLI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - SP. Para interpelar convidado.) – Boa tarde, Sr. Presidente.

Eu quero agradecer ao Senador Fabiano Contarato por essa reunião.

Acho que nós, brasileiros, estamos todos de luto, Ministro. Eu falo em respeito ao luto de milhares de pais, mães, filhos, irmãos e amigos que perdemos. A gente ultrapassou as 300 mil mortes pelo coronavírus. E eu fico imaginando, o senhor sabe o que esse número significa, esse número aterrador, Ministro? Significa que todo brasileiro conhece alguém que morreu de Covid ou daquela gripezinha de que já foi chamado anteriormente.

No dia de ontem, o Brasil registrou 3.251 óbitos em decorrência da Covid. O senhor poderia imaginar o que são 3.251 caixões empilhados!? Talvez um desenho possa mostrar melhor o quão grave é isso, Ministro.

E o brasileiro aqui desolado, de luto há um ano, precisando de segurança, de amor, assistia a um Governo tratando como mi-mi-mi os apelos de quem clamava por uma vacina. Chamando de covardes quem seguiu as medidas de isolamento social, como determinaram a maioria dos países do mundo, e o senhor devia estar atento a isso. E ainda tem a desfaçatez de fazer um pronunciamento em rede nacional para mentir ao povo brasileiro e dizer que sempre se preocupou com a vacina.

A criação desse comitê, que chega com um ano de atraso, já estava prevista na PEC da guerra, desde abril, e foi descartada pelo Presidente. A gente sabe que quem sempre correu atrás de vacina foram os Estados, principalmente o Estado de São Paulo.

E como bem lembrado pelo Senador Izalci, na reunião dos Brics, em setembro, quando o Brasil foi representado pelo senhor, Ministro, a gente não teve nenhuma notícia sobre um avanço concreto de uma cooperação entre os países do bloco para a urgência das vacinas e dos insumos. Seria o melhor a ser feito, já que a Rússia, a Índia e a China são os maiores armazéns de Coronavac, Sinovac, Sputnik V e da Covaxin, sem esquecer da Oxford/AstraZeneca, que é produzida em solo indiano.

Em setembro de 2020, quando... Era setembro de 2020, e eu gostaria de saber se o senhor propôs, na época, fazer alianças estratégicas no bloco para evitar mais mortes. O Brasil tem tradição de diplomacia, de cooperação multilateral, Chanceler. O senhor teve a oportunidade de demonstrar humildade e amor, mas parece que o senhor deve ter escolhido um outro caminho.

E aqui eu quero, olha, com muita esperança, acreditar que vai acontecer uma mudança e que o Governo brasileiro vai perceber que precisa mudar de postura. Talvez mudar de chanceler, alguém que defenda a integridade do Brasil, pelas vias democráticas e pelas vias diplomáticas, e não como tem sido feito, dessa forma imatura, pelas redes sociais.

A gente precisa de um chanceler que encare a diplomacia como política de Estado e não política



de Governo ou de governo familiar. A gente tem urgência em intensificar e ter certeza de um diálogo amistoso, Ministro, com os outros Governos, com os outros países, para a gente ter vacina. E nesse aspecto, nota-se a importância crucial do Brics, já que são os países onde estão localizadas as unidades produtoras e fornecedoras de insumos e dessas vacinas que são cruciais.

Discordo do senhor sobre a ciência e tecnologia do Brics ser incipiente. Não é não; isso não procede. Em 2018 já havia declaração dos países do Brics de comprometimento de pesquisa em vacinas. E é justamente na ciência e tecnologia onde o Brics tem mais potencial. O senhor está dando as costas para uma oportunidade, e desse modo eu gostaria de saber qual o atual uso desse estratégico bloco de potência para garantir nossa vacinação? Há previsão de repasse de excedente de vacina entre os membros? Há previsão de viagem para aprofundar o diálogo e a cooperação científica para os países do Brics, como foi feito com Israel no início deste mês?

O senhor fala tanto em defender posições e defender posições... Não é disso que a gente está precisando agora. Isso é diferente de querer cuidar, de querer proteger as famílias brasileiras.

Desculpa, Ministro, mas V. Exa., o Presidente, vocês agiram com desamor. Vocês agiram com displicência, vocês agiram sem humanidade. Ministro, o senhor realmente acha que conseguiu cumprir um papel para evitar que o Brasil chegasse a três mil mortes por dia?

O senhor realmente se sente possibilitado de continuar nesse cargo e reverter essa situação, sendo que o senhor é responsável pela cara do Brasil lá fora? A nossa cara agora, a cara do Brasil, é a de um país que está colocando o planeta em risco!

Por favor, Chanceler, ponha a cabeça no travesseiro, pense com consciência, se não valeria a pena o senhor abrir mão desse cargo. Não é pessoal, ouça o que a Rose de Freitas falou, é o cargo, é o seu trabalho no cargo. O senhor não foi bom para o Brasil e a gente precisa melhorar essa situação, porque é muita gente que está morrendo, e precisamos contabilizar. E talvez agora, talvez não, Ministro, eu tenho certeza de que agora, para o Brasil, é melhor sem o senhor. Peça para sair e durma com a consciência tranquila, que o senhor vai ajudar a salvar vidas.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a Senadora Mara Gabrilli.

Próximo orador, Senador Wellington Fagundes.

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - MT. Para interpellar convidado.) – Sr. Presidente, eu quero cumprimentar o Ministro, todos os nossos companheiros Parlamentares e à população que está nos assistindo, especialmente a população que está nos assistindo, porque hoje nós estamos num quadro dramático no Brasil, num quadro em que chegamos à marca de 300 mil pessoas, de 300 mil vidas que se foram. E com essas 300 mil vidas se foi também a esperança, a alegria das famílias brasileiras. Portanto, eu acho que, neste momento, mais do que nunca, já passou da hora, Sr. Presidente, de todas as autoridades falarem a mesma língua e, claro, remarem do mesmo lado, Sr. Presidente.

Hoje eu tive a oportunidade de estar na sua residência oficial. E aí eu quero elogiar a atitude do Presidente Rodrigo por ser uma pessoa que tem sabido estar no seu lugar com serenidade. Essa reunião poderia, se V. Exa. não tivesse a serenidade suficiente, descambar. Mas nós queremos falar do futuro e das vidas que estão aí na esperança de que possamos fazer alguma coisa. E eu falo na condição de Relator da Comissão Especial que foi criada juntamente com o Senador Confúcio, e nós temos que buscar a solução. Nesse momento não adianta atrito. Nós temos um Presidente eleito democraticamente. As disputas partidárias teremos que fazer no ano que vem. Quero parabenizar V. Exa. também porque eu acho que, neste momento, falar em algo para agravar a situação, como CPI, isso só vai congestionar e prejudicar



mais a vida dos brasileiros. Eu acho que esse momento é momento de sentimento, de solidariedade de todos nós.

O que é que nós podemos fazer? Eu quero, inclusive, dizer que fiquei muito feliz ontem de ver a Câmara dos Deputados aprovar um projeto de lei nosso, de minha autoria, mas em que também tive muito apoio de todos os companheiros Senadores, porque o aprovamos por unanimidade. Esse projeto de lei foi construído no Ministério da Educação, junto com o Ministro Milton Ribeiro, também com o Presidente da Ebserh, o General Oswaldo Ferreira. Esse projeto visa exatamente fazer com que as nossas universidades, as novíssimas universidades possam nomear as pessoas para terem o seu pleno funcionamento. Na minha cidade, Rondonópolis, Mato Grosso, criamos mais uma universidade federal neste Governo, um projeto que vem tramitando desde o governo passado, mas foram implantadas agora. E também a Ebserh foi criada no governo passado, uma empresa pública que tem hoje mais de 30 mil funcionários e que faz a gestão dos hospitais universitários. E esse projeto faz com que também seja possibilitada a contratação de todos os concursados para funcionarem os hospitais universitários. Isso representa mais pesquisa, mais ciência e mais oportunidade de escola para os nossos alunos se formarem, inclusive, na área médica. Por isso, nós precisamos, neste momento, mais do que nunca, buscar soluções.

O que nós podemos fazer? Eu quero pedir, inclusive aqui, de público, que o Presidente Bolsonaro sancione, porque já chegou hoje ao Palácio do Planalto esse projeto, para que a gente possa fazer com que os hospitais universitários possam atender melhor à nossa população; possam dar condições para os nossos profissionais da saúde que estão exaustos, mas estão aí trabalhando, e eu quero fazer uma homenagem a todos esses profissionais.

Temos também a questão do oxigênio. Vivemos hoje um problema dramático de pessoas morrendo por falta de oxigênio. Precisamos melhorar a logística e abastecer os nossos hospitais, no mínimo, com os insumos básicos. Portanto, quero pedir inclusive que aprovemos também para que esses trabalhadores que vão levar o oxigênio, entrando nos hospitais e deles saindo, tenham também a possibilidade de terem a vacina em prioridade.

Eu quero aqui informar, Sr. Presidente, na condição também de Relator da Comissão, que, segunda-feira, nós teremos, já está aprovada, uma reunião com toda a indústria que tenha a possibilidade de produzir a vacina aqui no próprio Brasil.

E eu quero perguntar para o Ministro, de forma bem objetiva – e ele já falou de forma indireta: nós hoje temos, pelos tratados que foram feitos no Brasil com os outros países, a tecnologia para a produção da vacina? A transferência da tecnologia está garantida ao Brasil?

Na segunda-feira, eu quero convidar a população e inclusive todos os Senadores que estejam conosco na audiência pública porque, no nosso parque tecnológico industrial de possibilidade de vacina, nós temos três laboratórios que já assinaram um documento e têm condições de produzir – o Sindan tem condições de produzir –, todas as vacinas de que o Brasil precisa em três meses. Se tivermos a transferência tecnológica, nós não precisaremos ficar mendigando. E o pior: nós não vamos precisar de vacina só para este ano; daqui para frente – o vírus está instalado –, teremos que ter vacina todos os anos.

Então, eu quero aqui pedir a todos: vamos buscar a solução, a esperança para as pessoas que querem a vacina no braço, porque o cidadão quer saber que dia chega a vacina ao seu braço, ao seu bairro, à sua cidade.

Portanto, Sr. Presidente, eu não vou aqui buscar este momento para fazer massacres; eu acho que nós temos que unir todos. E quero parabenizá-lo porque hoje tivemos a primeira atitude – o povo do Brasil esperava há muito tempo – porque não se governa só com um poder, é o Poder Executivo, o Legislativo e o Judiciário. E V. Exa., os Governadores e os Prefeitos temos que buscar essa solução. Eu tenho certeza de que vamos e temos que encontrar essa expectativa que a população tanto espera de todos nós.



Por isso, Ministro, eu espero que essa sua resposta seja objetiva. O Brasil tem nos acordos internacionais essa transferência de tecnologia para fabricarmos aqui as nossas vacinas?

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa.

O próximo orador inscrito é o Senador Fernando Bezerra Coelho, Líder do Governo. (*Pausa.*)
Senador Randolfe Rodrigues.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar convidado.) – Sr. Presidente, meus cumprimentos a V. Exa., ao Exmo. Sr. Ministro Ernesto Araújo e também ao primeiro signatário desta sessão, meu colega de partido Senador Fabiano Contarato.

Presidente, eu queria só destacar e mais uma vez pedir desculpas pela questão de ordem anterior e por eventual excesso, mas creio que era mais do que necessário, em virtude do episódio triste e lamentável. A conduta de V. Exa. é adequada, o procedimento que tem que ser tomado contra quem fere a lei, contra contraventores, deve ser dado pela polícia. E tenho certeza de que V. Exa. tomou esse procedimento. Vamos ao que interessa: os questionamentos ao Ministro Ernesto Araújo.

Em relação a esses questionamentos, Ministro, eu queria aqui, na verdade, recuperar uma pergunta que foi feita anteriormente pela colega Senadora Kátia Abreu, a que, no meu sentir, não obtivemos resposta de V. Exa. Então, eu queria uma resposta objetiva de V. Exa. A contraparte da Senadora Kátia Abreu, Presidente da Comissão de Relações Exteriores, do Senado americano encaminhou carta aqui ao Governo brasileiro, ainda em janeiro, pedindo que ocorresse uma manifestação formal do Governo brasileiro condenando o absurdo ataque que foi perpetuado, que foi impetrado, melhor dizendo, contra o Capitólio, contra o Parlamento americano, a pedido, a mando, incentivado pelo Sr. Donald Trump. Eu pergunto a V. Exa., objetivamente, se isso tem a ver com vacina, porque, se nós estamos pedindo, se nós fizemos uma moção aqui do Senado pedindo o excedente de vacinas de lá dos Estados Unidos, se não houver essa manifestação formal, essa manifestação formal seria um primeiro bom passo para que nós avançássemos nesse sentido, primeiro, do ponto de vista democrático e civilizatório, porque episódio igual àquele tem que ser considerado como inaceitável em qualquer nação democrática do Planeta. Então, pergunto a V. Exa. objetivamente: V. Exa. já fez a manifestação... V. Exa. e o Presidente da República já condenaram publicamente o ataque ao Capitólio? O Presidente da República, tenho conhecimento de que ele teria dito que no Brasil poderia vir a ocorrer algo pior do que o que ocorreu nos Estados Unidos. Se não o fizeram, V. Exas., o senhor e o Presidente da República, pretendem fazer, em nome das boas relações com os Estados Unidos que temos que estabelecer principalmente neste momento, quando precisamos das vacinas, do excedente de vacinas deles? Essa é a primeira pergunta que faço a V. Exa.

O senhor, em março e novembro do ano passado, e o Governo brasileiro, acredito, através de V. Exa., através do nosso Itamaraty, manifestaram o desejo de substituição do Embaixador chinês aqui no Brasil, ao qual tiveram uma resposta negativa por parte das autoridades chinesas. V. Exa. considera que ainda é necessária a substituição do Embaixador chinês? V. Exa. acha que, neste momento, essa é a prioridade nossa ou seria mais adequado melhorarmos as nossas relações com a China, tão deterioradas que foram por manifestações do próprio Governo e, principalmente, manifestações do filho do Presidente da República? O filho do Presidente da República, obviamente, é dono de sua vontade e pode manifestar o que quer. Agora o Governo brasileiro é impessoal. Quando o filho do Presidente da República chama o vírus de vírus chinês, quando, repetidas vezes, ataca a República Popular da China, eu acho que isso nada nos ajudará na cooperação de produção de vacinas e de conseguir os IFAs, os insumos necessários para produzirmos mais vacinas aqui em Território nacional. Então, objetivamente perguntando, eu acredito e espero que dessa ideia V. Exas. tenham desistido. E, além disso, V. Exa. cogita em ter uma manifestação



formal por parte do Governo brasileiro de desculpas por parte do Governo brasileiro devido aos ataques feitos, no ano passado, por várias autoridades ligadas ao Presidente da República, às autoridades chinesas no Brasil e ao Governo chinês?

E, por fim, ainda sobre a pergunta que o próprio Senador Humberto fez, e já concluiu, a Medida Provisória 1.026 excluiu a agência sanitária russa, que seria fundamental para autorizar a Sputnik V no Brasil. Isto tem a ver com as pressões que V. Exa. recebeu do Governo de Donald Trump?

São essas as perguntas, Presidente. Aguardo a réplica.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa., Senador Randolfe Rodrigues.

O próximo orador inscrito é o Senador Tasso Jereissati.

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE. Para interpelar convidado.) – Presidente Rodrigo Pacheco, Sras. Senadoras, Srs. Senadores...

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Senador Tasso Jereissati, nós ouvimos V. Exa., mas não estamos vendo o vídeo. É opção de V. Exa.?

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) – Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agora, sim.

O SR. TASSO JEREISSATI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - CE) – Obrigado.

Eu queria dizer que, por tudo que ouvi aqui até agora – estou desde o início aqui e ouvi praticamente todos os Senadores falando, começando pelo Senador Contarato, a quem parabeno por esta iniciativa, e mais todos os Senadores que o seguiram, praticamente noventa e tantos por cento –, eu, com toda a tranquilidade, até pela minha vivência política, pelas crises por que vários de nós passamos, queria dizer alguma coisa muito simples e objetiva, como o Ministro gosta.

Ministro, o senhor não tem mais condições de continuar no Ministério das Relações Exteriores, e, ao contrário do que alguns pensam, não é para criar uma crise, mas para acabar com a crise. Crise mesmo são 2,5 mil ou 3 mil mortos por dia. Crise são 300 mil mortos. Na frente disso, qualquer crisezinha política é uma fofquinha de menor importância, é um detalhe. Crise é isso. Não há dúvida aqui de que praticamente todos os Senadores que falaram disseram isto que estou falando agora em outras palavras e com mais argumentos, e eu não quero ser repetitivo, porque tudo já está dito, não há mais nada a dizer. Só uma frase sua me impressiona até hoje. O senhor disse que se, com sua conduta à frente do Ministério das Relações Exteriores, o Brasil se tornaria um pária, que nós fôssemos um pária internacional. Nós somos um pária internacional, e sua conduta tem muito a ver com isso, ou quase tudo a ver com isso. Nós somos, infelizmente, um pária internacional, o que o senhor mesmo declarou que não se importa que nós sejamos.

Mas o mais grave é o seguinte: evidentemente, fatos são fatos. Nós não somos, aqui – não sei quantos Senadores já falaram –, nós não somos 80 imbecis. Todos sabem da sua hostilidade com o Governo chinês, com o Embaixador chinês. Não há palavras que desmintam esses fatos que o mundo inteiro viu, o Brasil inteiro viu, nós vimos, ou nós todos somos um bando de idiotas e não sabemos ver as coisas?

Todos sabem. Quando V. Exa. se manifestou até constantemente contra o Presidente Biden, ao ponto de, em um determinado momento, quando o Capitólio foi invadido, este Senado, o senhor fez incitações em latim do Império Romano. Quando o Capitólio foi invadido, V. Exa. disse e eu tenho essa frase aqui: a população americana se sente traída e agredida com a eleição.

Não é possível que o Presidente americano, Sr. Biden, claro que eles são profissionais e não podem se deixar envolver por uma passagem de um ministro ou de um Presidente da República no meio da história.



Mas, pessoalmente, dificulta muito qualquer negociação com o Brasil em função da posição de V. Exa. e do Presidente da República.

São os dois países e mais a Índia de que o Brasil hoje precisa desesperadamente, Ministro. E não é contrato para daqui a dois, três meses. Desculpe quem pensa diferente. Claro que nós temos que pensar em longo prazo, mas hoje, hoje, estão morrendo talvez 2,5 mil a 3 mil, quem sabe mais pessoas e famílias despedaçadas. Nós precisamos para agora. E é preciso um grau de boa vontade e de bom ambiente para que o nosso Ministro de Relações Exteriores tenha junto a esses países produtores para que nos possam ajudar agora. Não existe depois de amanhã, não existe no final do ano. No final do ano, nós vamos ter mais 200, 300 mil mortos? Pode ser um de nós aqui. Um desses 300 mil pode ser um de nós aqui, que não esteja aqui nem para reclamar. Precisamos agora.

E hoje V. Exa., com suas posições no passado, é um dificultador dessa relação. Portanto, aqui faço um apelo com toda a humildade, um apelo a V. Exa. Renuncie a esse ministério. V. Exa. pode ser um grande diplomata, muito bem formado, etc., mas não é o seu momento. Esse momento seu é ruim para o País. Em nome do País e desses que podem morrer daqui para lá, renuncie e bote um diplomata – peça ao seu amigo Presidente – que tenha acesso fácil, que tem uma visão difícil, que tem amizades até em todas essas instâncias internacionais.

É esse o apelo que eu faço. Ministro, pelos brasileiros, renuncie a esse ministério.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço ao Senador Jereissati.

A próxima oradora e última desse bloco, Senadora Simone Tebet.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Obrigada, Sr. Presidente. Eu não estava conseguindo aqui o som. Pergunto se agora estão conseguindo me ouvir.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Perfeitamente, Senadora Simone.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Para interpelar convidado.) – Obrigada, Sr. Presidente. Cumprimentando V. Exa., cumprimento o Senador Contarato pela iniciativa.

Quero de antemão, Sr. Presidente, pedir desculpas ao Ministro Ernesto Araújo. Não confunda as minhas palavras, que serão contundentes, serão firmes e serão duras, a minha sinceridade com falta de respeito. Mas, sim, com indignação. Aceite as minhas palavras como uma brasileira que está indignada.

Desde que V. Exa. tomou posse, eu tenho me perguntado e tenho me questionado sobre o Brasil em que vivemos, se nesse meio século de vida, dos meus cinquenta anos, eu não tenho vivido num País imaginário, fruto apenas da minha cabeça. Digo isso porque a sensação que me vem agora é de que o Brasil em que V. Exa. acredita, o Brasil gerido por seu Governo faz parte de um mundo à parte.

V. Exa. diz que nós estamos nos baseando em fatos subjetivos, eu diria que *fake news* ou factoides; pois eu vou me basear em palavras ditas por V. Exa., em aspas, nos grandes jornais de circulação deste País e nas redes sociais de V. Exa., a não ser que sejam outros a redigir o que consta nas suas redes sociais. V. Exa. recentemente disse no *Estadão* que o Brasil é incompreendido, discriminado, quase como que dizendo golpeado pelo resto do mundo, aí se referindo ao enfrentamento do Brasil à pandemia do coronavírus.

Eu gostaria de acreditar nas palavras de V. Exa., mas, Ministro, o Brasil em que eu vivo e que teimo a acreditar ser verdadeiro não é esse País em que V. Exa., de forma fantasiosa, acredita. O meu País, Sr. Ministro, e acredito que seja o nosso País, porque eu não duvido, não, do amor de V. Exa. à nossa Pátria, é hoje o epicentro da pandemia no mundo. A cada dez infectados, quatro são brasileiros. A cada



dez pessoas que morrem, quatro são brasileiros.

Fruto do quê, Sr. Ministro? Do negacionismo, da omissão, da falta de coordenação nacional e de gestão do Ministério da Saúde, que resulta hoje em falta de leitos, em falta de UTI, em falta de oxigênio, em falta de anestésico e relaxante neuromuscular para intubar nossos pacientes.

Eu não estou falando apenas de vidas perdidas; tão grave quanto, são vidas mal vividas hoje, vidas sem vida, porque não há vida para quem não tem emprego, não tem renda e não tem comida na mesa. E não me venha o seu Governo dizer que isso é fruto do isolamento social; a recessão é fruto da falta de Governo no combate ao coronavírus.

Portanto, Sr. Ministro, eu gostaria aqui de dizer: o senhor está no lugar errado. Não peça para sair, não; peça para mudar. Vá para um ministério ideológico, mas não fique no Ministério das Relações Exteriores. O Ministério das Relações Exteriores trata da relação do Brasil com o mundo, que tem que ser harmoniosa, sob pena de padecermos ainda mais uma recessão sem precedentes.

Eu deixo aqui, apenas para a sua defesa, algumas perguntas. Qual é a estratégia do Brasil, de V. Exa., ao lançar torpedos verbais contra a China, maior importadora dos nossos produtos, e principalmente do agronegócio, do qual o meu Estado é um dos grandes produtores, o Estado de Mato Grosso do Sul? E aí, repito, não é factóide, está no seu tuíte do dia 22 de abril de 2020. Não bastasse termos que combater o coronavírus, temos que combater o "comunavírus", referindo-se à China. Fez uma referência ao seu blogue, dizendo que o comunismo, que é um mundo sem nações, sem liberdade, de vigia e de punição. Eu também não sou de esquerda. Aqui, muitos que disseram são de centro, são de direita; mas essa não é uma fala do meu Chanceler, do Ministro das Relações Exteriores do País a que hoje eu sirvo como Senadora da República. Isso é inconcebível, afastar o Brasil do país que mais compra produtos, não só do agronegócio, mas do país maior produtor de vacinas do mundo, de vacinas que estão faltando no braço de brasileiros.

Ainda, qual é a sua estratégia ao se envolver no processo democrático das eleições americanas? Eu não vou citar, porque eu iria citar o mesmo momento que o Senador Tasso Jereisatti. E aí fica...

Sr. Presidente, só 30 segundos, porque tem a ver com o ofício de V. Exa. e da Senadora Kátia. Eu fico me perguntando: são 300 mil famílias, hoje, chorando por 300 mil brasileiros mortos; será que a carta de V. Exa., Presidente Pacheco, junto à nossa Vice-Presidente americana, Kamala Harris, e a moção de apelo internacional formulada pela Senadora Kátia Abreu vão conseguir sensibilizar esses países, depois de tantos disparates e de tanto desrespeito do Governo brasileiro? Vou rezar todos os dias para que sim. Tenho dúvidas se nós não levaremos algum tempo para poder resolver essa questão.

E deixo, ao final, uma única pergunta se o Ministro não quiser me responder as demais: valeu a pena, Ministro, tanto barulho, tanta fantasia, guerra ideológica desnecessária? O mundo dividido: valeu a pena radicalizar ao extremo irmãos brasileiros que hoje não se sentam à mesma mesa, para comungar da mesma refeição, porque pensam politicamente diferente?

E fica, como derradeiro, Sr. Presidente, uma pergunta. Ontem, uma sobrinha me ligou para dizer que a minha tia morreu faltando dois dias para ser vacinada, porque o cronograma de vacina, no Brasil, está atrasado. Eu pergunto: quantos milhares de vidas vão ser perdidas pelo atraso da vacina por questão de dias, não é nem de semanas, fruto da incompetência, da omissão e do negacionismo de V. Exa. e do Governo a que V. Exa. serve?

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa.

Fechamos esse bloco de oradores.

Passo a palavra ao Ministro Ernesto Araújo para as suas considerações.

O SR. ERNESTO ARAÚJO (Para exposição de convidado.) – Obrigado, Presidente.

Se não me engano, pelas minhas notas, foi o Senador Paulo Paim, a primeira... Não, foi uma



réplica. Então, só rapidamente, vou comentar a réplica do Senador Paulo Paim no sentido de que nós estamos definindo a nossa posição para a questão da OMC nas patentes. E tomaremos em conta os seus comentários, que são absolutamente pertinentes, como outros comentários aqui. O que nós queremos é tomar a posição que gere os melhores resultados. Só queria repetir isso e reiterar. Nós não queremos votar num lado ou no outro, escolher um lado ou o outro, mas contribuir para que se chegue a uma solução que dê como resultado mais facilidade de vacinas para o Brasil e para todo mundo. Então, não é uma questão de saber quem está na maioria, quem está na minoria, mas de contribuir para um bom resultado.

Sobre os comentários do Senador Humberto Costa. Bem, em relação à Covax, nós poderíamos ter pedido mais da Covax? Sim, nós poderíamos. Só que se tivéssemos pedido mais da Covax não queria dizer que teríamos mais vacinas agora. Como eu já disse e reitero, a Covax até agora só distribuiu 30 milhões de vacinas ao redor do mundo, muitas delas para países com menos recursos. Então, nós não teríamos doses correspondentes a 30% da população agora, nem num futuro previsível e próximo, se tivéssemos demandado mais. Quer dizer, a demanda, na época, não significa o agora. A Covax fez parte de um portfólio. Nós não apostamos só na Covax. Quem apostou só na Covax está tendo muitas dificuldades. A Covax contribui.

Sobre não termos feito antes o projeto de importação da Pfizer, não participei dessa decisão, enfim, não tenho como dizer. Eu tenho certeza de que qualquer decisão foi tomada de acordo com as melhores informações disponíveis e de acordo com os nossos interesses, do Brasil, do nosso povo, mas não tenho como comentar por que essa decisão foi ou deixou de ser tomada.

Bem, sobre a questão de números do Ministério da Saúde, também não tenho como comentar aqui. A ideia de como foi montado esse comitê não me cabe comentar aqui. Repito que o Brasil não foi o único país em desenvolvimento que ficou contra – não que ficou contra, mas que não aderiu à proposta indiana sobre as vacinas, sobre a quebra de patentes. Jamais, a nossa posição... É porque, senão, não vai haver investimento com as companhias. Não é isso, infelizmente, Senador Humberto Costa. Não é essa a nossa argumentação. Nossa argumentação é de que queremos o melhor resultado para essa discussão. Não adianta termos uma posição de princípio num sentido ou em outro se ela não gerar os resultados esperados. Temos que ser realistas nesse caso e trabalhar com a comunidade internacional. É o que a Diretora-Geral da OMC propõe. Eu acho que isso é o que está se conformando como a solução ideal, e o Brasil quer contribuir para uma solução. Então, não se trata, absolutamente, de defender interesses dos países ricos; de forma nenhuma: queremos defender uma solução e tenho certeza de que contribuiremos para isso.

Bem, o senhor citou um relatório americano aí – o que parece ser um relatório americano – sobre a pressão contra a compra da vacina russa. Eu não tenho qualquer conhecimento disso. Jamais recebi qualquer pressão nesse sentido. Não tenho conhecimento de que ninguém no Itamaraty tenha, jamais, recebido qualquer pressão nesse sentido.

Bem, o senhor disse que na missão a Israel não havia cientistas. Havia dois. Havia o Dr. Marcelo Morales e o Dr. Hélio Angotti. O Dr. Marcelo Morales é Secretário no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, e o Dr. Hélio Angotti é Secretário no Ministério da Saúde, ambos são médicos, ambos fizeram apresentações lá sobre o que está sendo feito no Brasil. O Dr. Marcelo, especificamente, fez amplas apresentações que impressionaram muitos os institutos israelenses.

Como eu disse, inclusive, determinados aspectos tecnológicos que estão sendo desenvolvidos no Brasil podem servir para acelerar e facilitar o desenvolvimento de medicamentos que estão sendo feitos em Israel, e tudo isso pode contribuir, também, para as vacinas brasileiras num futuro não distante, o que é importante. Acho que foi o Senador Wellington que disse que temos que pensar também no futuro, numa nova pandemia, numa nova recrudescência, em outras ondas, e, aí, contarmos com uma vacina brasileira será da maior importância.



Então, é isso sobre Israel.

Bem, sobre o que mencionou a Senadora Mara Gabrilli, enfim, deixe-me eu ver... Em relação a Brics, que a senhora mencionou, já disse que estamos trabalhando, no Brics, nesta gestão, já, há mais tempo, em relação a vacinas, tecnologia, mas isso não tem avançado muito – não por causa do Brasil. A presidência, no ano passado, foi a presidência russa. Agora, está com presidência indiana. Reitero que há uma convivência complicada nesse tema de vacinas, onde justamente Índia e China, ambos grandes membros do Brics, concorrem, inclusive de maneira geopolítica, em relação à vacina.

Então, quanto ao fato de que a vacina da AstraZeneca é produzida na Índia, isso não depende do Brics. A nossa relação com a Índia não depende do Brics. E eu queria mencionar isso: as nossas relações com cada um dos países que individualmente compõem o Brics vão muito além do Brics. Eu acho que esse foi um erro de políticas anteriores de, digamos, canalizar, por exemplo, toda relação com a Índia para dentro do Brics, toda relação com a China ou com a Rússia para dentro do Brics. E como o Brics é um órgão complicado, onde os países têm interesses muito diferentes, onde é difícil atingir pautas comuns, isso atrasa avanços.

A nossa política tem sido de manter o Brics, buscando resultados concretos – temos conseguido isso nas áreas de tecnologia e inovação, por exemplo, na área de combate ao crime organizado também, uma área importante, assim como na área de combate ao terrorismo –, e, ao mesmo tempo, termos relações elevadas com cada um desses países. Então, com a Índia, a nossa relação vai muito além do Brics, o que tem permitido, por exemplo, que nós fôssemos os primeiros da fila para receber vacinas da AstraZeneca produzidas na Índia. Isso não depende do Brics.

Sobre tradições diplomáticas que a senhora mencionou, eu acompanhei as tradições dos últimos 30 anos, com alguns acertos e muitos erros, principalmente a partir de meados da década de 90, na nossa política externa. Na nossa política comercial, certamente, o Brasil, graças a posições oriundas sobretudo do Itamaraty, perdeu imensas oportunidades de realizar acordos com as maiores economias do mundo, especialmente com os Estados Unidos e a União Europeia. Por razões ideológicas, cuja formulação eu acompanhei na época, o Brasil decidiu destruir o projeto da Área de Livre Comércio das Américas; o Brasil teve, dentro do Mercosul, uma política que, na época, era chamada de "paciência estratégica", que significava basicamente permitir que a Argentina elevasse barreiras aos exportadores brasileiros sem nenhuma reclamação, sem nenhuma contrapartida, e isso também por razões de simpatia ideológica frente à Argentina. Já ouvi muitas queixas de empresários brasileiros sobre o pesadelo que era o comércio com a Argentina nessa época, tolerado pelos governos brasileiros por razões ideológicas.

Se tivéssemos feito as opções corretas, o Brasil, hoje, estaria numa condição de progresso e de desenvolvimento muito maior, eu tenho certeza. Basta comparar, por exemplo, o Brasil e os demais países do Mercosul com os países da Asean, do Sudeste Asiático, como estavam no início da década de 90, partindo mais ou menos das mesmas condições e que apostaram em abertura comercial, em abertura ao mundo, com as sucessivas políticas externas do Brasil, enfim, com sucessivos condutores da política externa do Brasil que apostaram em outro sentido.

Vejo aqui o Presidente Fernando Collor, que foi uma exceção nesse quadro, que introduziu uma política corajosa de abertura tarifária, muito criticada na época, que deu um salto de competitividade na economia brasileira, mas que infelizmente, depois, não foi seguida por governos que o sucederam. Concebeu o Mercosul como deveria ser: o Mercosul como um processo de integração aberta, como um processo de busca de competitividade para o Brasil e para os demais países do mundo, para a inserção no mundo, e não o que virou depois o Mercosul, um bloco e um pretexto para se fechar ao resto do mundo e para desperdiçar grandes acordos.

Além disso, o problema das relações – como eu vou dizer? – nebulosas com outros países durante



certos governos do passado. Infelizmente eu gostaria de evitar citar isso – é uma página negra na diplomacia brasileira –, mas tivemos um chanceler, Celso Amorim, durante o Governo Lula que recentemente teve o seu indiciamento por corrupção recomendado pela CPI do BNDES por causa das ações do BNDES através da América Latina e em outros países. Então, isso dá um retrato do que era essa tradição diplomática durante parte desses anos recentes. Então, eu não sei se isso era política de Estado, se era política de governo, essa é uma expressão que, enfim, se usa muito. O certo é que havia políticas equivocadas que redundaram em perdas para a população brasileira, em perdas de desenvolvimento econômico, em perdas enormes de prestígio internacional.

Nessa época, o Brasil foi chamado de anão diplomático, com enorme desprezo pelas suas tentativas canhestras de fazer intervenções no Oriente Médio, por exemplo; eu vi em Israel, por exemplo, como o Brasil era tratado com desprezo nessa época, sem que tenha havido nenhum tipo de ganho concreto para o povo brasileiro, nem ganho abstrato em termos de prestígio, nem coisa nenhuma. Vi ao redor da América do Sul como outros países consideraram o Brasil dessa época um exportador de corrupção; como o Brasil, a partir de governos anteriores, ajudou a corromper sistemas políticos na Colômbia, no Equador, no Peru, na República Dominicana e em outros países.

Bem, foi uma política que redundou em uma concentração excessiva de exportações no setor do agronegócio – o que é ótimo, mas o agronegócio não pode levar sozinho nas costas o comércio exterior brasileiro. O Brasil perdeu indústrias, se desindustrializou, porque não entrou nas cadeias globais de valor, por uma opção política e ideológica, insisto muito, por uma opção de manter um Brasil fechado, porque era favorável a um certo circuito de poder existente na época.

Bem, então, a Senadora Gabrilli disse que eu virei as costas para as oportunidades do Brics. Não é verdade: o que aconteceu é que, nessa maravilhosa tradição diplomática dos 30 anos anteriores a nós, isso sim, o Brasil virou as costas ao mundo industrializado, ao mundo desenvolvido, com uma adesão sem nenhum resultado ao conceito de desenvolvimentismo, ou seja, os países em desenvolvimento, como se fossem um time, jogando contra os países desenvolvidos, uma atitude, por exemplo, que eu vi na OMC – o Brasil se alinhando com posições contrárias aos seus interesses simplesmente porque eram tidas como as posições que um país em desenvolvimento tinha que ter e não sofisticando as suas posições de acordo com o tema. Vinha o tema, a gente via qual era a posição de outros países em desenvolvimento e íamos atrás porque havia esse compromisso *a priori*, e não analisando os temas, isso, enfim, sem nenhum pragmatismo – uma palavra que se gosta de usar tanto –, sem nenhuma consideração dos nossos interesses.

Então, é isso o que nós temos procurado mudar, temos procurado fazer uma política, em primeiro lugar, que contribua para o fim da corrupção no Brasil. Eu gosto de mencionar isso muito, porque é, talvez, o grande câncer da economia do Brasil. Por muito tempo, houve o domínio do Brasil por uma oligarquia, com um circuito de poder totalmente nocivo aos interesses da população, baseado em criminalidade, baseado em corrupção, em desvio de recursos, em desindustrialização, em perda do nosso lugar no mundo. Não sei que prestígio que tinha esse Brasil. Acho que esse Brasil é que é um Brasil de fantasia, esse Brasil de uma grande tradição diplomática do passado recente.

Então, a nossa política externa tem procurado, sob orientação do Presidente Jair Bolsonaro, favorecer essa transformação do Brasil, mas, infelizmente... Eu gostaria de não dizer isso, eu gostaria de dizer que tudo sempre foi uma maravilha, mas eu acho que qualquer pessoa que estuda e que conhece o povo brasileiro, o sofrimento do povo brasileiro, como o Presidente Jair Bolsonaro conhece e do qual ele se compadece, porque ele é uma pessoa do povo, porque ele é uma pessoa que entende o povo, que tem o povo no seu coração, transmite isso para o restante do seu Governo... Qualquer pessoa que conheça o Brasil sabe o que é o Brasil, o que é o sofrimento do povo brasileiro e como a política externa não fez absolutamente nada, durante muito tempo, para curar os males do povo brasileiro, e isso é preciso que se



diga. Então, eu tenho o compromisso de trabalhar nesse sentido, tenho fé nesse sentido.

Aliás, o Brasil também, nesse tempo, desprezou a fé, os valores da grande maioria do povo brasileiro. Foi um país que, digamos, adquiriu uma aura de que era um líder em alguns temas, quando, na verdade, estava simplesmente seguindo os outros, uma liderança um pouco estranha. Liderança geralmente é quem vai na frente, abrindo caminhos com coragem, com determinação, vendo aquilo que está adiante, e o Brasil, nessa época, não era isso. Só se era líder em corrupção, como realmente foi, não é? Os senhores conhecem as estatísticas.

E, repito, a política externa durante esse tempo não fazia nada para mudar esse quadro. Em alguns casos, contribuía, a meu ver, e, em outros casos, não fazia nada para mudar. Nós passamos a nos comprometer a mudar isso, a tentar mudar isso.

Eu sei que, com isso, eu, pessoalmente, incomodo muitos interesses, incomodo interesses muito arraigados, interesses que não quero comentar aqui de onde vêm, interesses de manutenção de determinados circuitos de poder, de determinados circuitos de circulação de dinheiro, de determinados circuitos de circulação de todo tipo de favores, de todo tipo de conluíus. Eu me orgulho muito de atrapalhar esse sistema, de tentar contribuir com esse sonho de o Brasil superar esse sistema.

Então, todos os dias, eu vou para a cama, fecho os olhos e durmo, isso eu garanto aos senhores. Sra. Senadora Marta Gabrielli e todos os senhores, eu fecho os olhos e durmo com a consciência limpa...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ERNESTO ARAÚJO – Mara Gabrielli, desculpe-me!

Eu fecho os olhos e durmo com toda a tranquilidade, com a minha consciência limpa de que, tanto no tema da Covid agora, que nos afeta, quanto em todo o meu desempenho à frente do Ministério das Relações Exteriores, a cada dia, eu trabalhei pelo Brasil, trabalhei por um novo Brasil; não o Brasil da corrupção, do roubo, o Brasil dos desvios de recursos, dos desvios de recursos da saúde, que houve no passado.

Poderíamos hoje ter mais leitos de UTI se não tivesse havido o despautério que houve, por exemplo, na saúde. Esses 100, 200, 300, não sei quantos bilhões roubados do Brasil poderiam estar na saúde, poderiam estar hoje nos ajudando na Covid. Poderíamos estar na frente em tecnologia; poderíamos ter já institutos produzindo vacinas aqui, porque também, no passado, perdemos investimentos, por exemplo, na indústria farmacêutica; poderíamos hoje estar junto com a Índia como uma grande potência farmacêutica. Decisões erradas não permitiram isso. Então, eu durmo com a consciência tranquila e orgulho-me de estar trabalhando por isso.

Nesta manhã, tive o prazer também de estar na Câmara dos Deputados. Fiz uma citação que eu não lembro onde eu li, mas da qual eu gosto muito e que é a seguinte: "O opróbrio dos ímpios enaltece o homem tanto quanto o louvor dos justos". Então, eu me sinto enaltecido quando sou criticado por coisas nas quais eu acredito e por uma política externa destinada a tentar mudar o Brasil. Eu sei que é difícil, difícilíssimo – estamos vendo isso –, e a pandemia tem aumentado essa dificuldade.

Mas hoje precisamos nos dedicar à pandemia. Então, vamos nos dedicar à pandemia!

Tenho feito tudo que posso para auxiliar nesse combate, a partir das decisões do Ministério da Saúde e do Governo Federal. Eu digo que o Itamaraty não é o Ministério da Saúde, nós implementamos. Precisa-se de vacina? Nós vamos lá pegar a vacina, vamos lá negociar, a partir dos contratos firmados aqui pelo Ministério da Saúde, com os preços e as condições definidos pelo Ministério da Saúde.

Tenho certeza absoluta – e também vou dormir, todo dia, tranquilo com isso – de que nada, na minha atuação, dificultou em termos de vinda de vacinas, seja da Índia, seja dos Estados Unidos, seja de qualquer país do mundo.



Orgulho-me também do que nós falamos a respeito dos Estados Unidos. Não tem nada a ver com o Presidente Biden, tem a ver com o respeito ao povo. Eu acho que houve um momento em que o povo estava sendo demonizado, sobretudo pela imprensa, pela mídia mundial, quando houve a invasão do Capitólio. Condenamos a invasão do Capitólio. Eu condenei, no Twitter, a invasão do Capitólio, mas falei assim: "Isso aqui não pode ser pretexto para demonizar o povo". Nós temos uma Constituição que diz que todo poder emana do povo; a Constituição americana diz algo semelhante com outras palavras. O povo é o soberano, não é o governo. Isso é a essência da democracia. E demonizar o povo, quando uma grande parte do povo considera que houve um problema no seu processo eleitoral, é o oposto da democracia, é a volta da... Isso é um traço de oligarquia, é um traço de permanência de sistemas de circulação espúria de poder.

Bem, já falei muito, Sr. Presidente. Peço desculpas. Já extrapolei. Acho que aqui respondi um pouco a todos os senhores.

Deixe-me ver se há aqui... Em relação a... Peço mais um minuto, se eu puder, Sr. Presidente.

Quanto à questão de insistir, eu absolutamente não insisto em nada em relação ao Embaixador chinês. Insisto porque é preciso lembrar os fatos, já que as pessoas esquecem e raciocinam a partir desse esquecimento – esse é que é o problema. Então, eu é que pergunto se é o momento de insistir nisso. Não é o caso mais de falar de episódios que estão superados em relação ao Embaixador da China e que nunca afetaram a nossa relação com a República Popular da China.

Uma coisa importante – desculpem-me por me estender nisto –: eu jamais disse que houve qualquer origem de vírus, digamos, criminosa ou o que quer que seja na China. Quem lê meu artigo do "comunavírus" vê que o que eu estou dizendo é o seguinte. Estou mostrando o que é a argumentação de um autor célebre, comunista, assumidamente comunista, Slavoj Žižek, que disse – vou parafrasear – "olha que beleza o coronavírus, porque ele vai facilitar a chegada do comunismo".

Então, foi o que eu falei: há o coronavírus, que é um vírus e é biológico, e, segundo o próprio Žižek, ele é seguido por um vírus ideológico, que é o "comunavírus", que é a desorganização da sociedade por causa do coronavírus, que, segundo ele, vai levar a uma sociedade comunista, a uma reorganização da sociedade no comunismo.

Procurei mostrar o que me parece: o absurdo disso e o que parece a argumentação não de um autor obscuro, talvez seja ele um dos maiores pensadores marxistas, comunistas, da atualidade. Tentei mostrar o que os marxistas estão pensando do coronavírus, e coloquei esse título para chamar a atenção: há o coronavírus e o "comunavírus". Mas o "comunavírus" não é o vírus da Covid. Além disso, nesse texto não há absolutamente nenhuma acusação à China. Inclusive, eu cito um trecho do Žižek em que ele diz: "Olha só, a China não é o modelo da sociedade comunista do futuro".

Bem, já respondi sobre a pressão russa sobre vacina. Jamais a recebi e jamais foi recebida no Ministério das Relações Exteriores, que eu tenha conhecimento.

A nossa tradição é de dignidade. A nossa tradição é de dignidade seja diante de que governo for. Eu acho que seria uma indignidade – vou voltar à questão do Embaixador da China se vocês querem voltar –, seria uma indignidade se um Embaixador que ofende o Presidente da República via tuíte não tivesse nenhuma resposta, e seria abjeto se ela fosse um pedido de desculpas – "Olha, desculpa por você ter me ofendido, por você ter ofendido o meu Chefe de Estado". Então, também, enquanto eu estiver aqui, defenderei a dignidade da República Federativa do Brasil.

Bom, eu acho que isso responde também um pouco as colocações do nobre Senador Tasso Jereissati.

Enfim, a questão do pária: eu acho que já tive oportunidade de explicar em alguma ocasião. Mas, agora, também me confundo. Talvez eu tenha dito isso hoje na sessão da Câmara dos Deputados.

Quem lê o meu texto, o meu discurso feito no Dia do Diplomata no ano passado, vê que eu usei duas



coisas. Em primeiro lugar, uma ironia. Eu disse que nos chamam de pária. Então, esse pária conseguiu um acordo parado há 20 anos com a União Europeia, conseguiu um acordo com o Efta, conseguiu uma relação muito melhor com o Japão, com a Índia, uma parceria estratégica com a Índia, conseguiu uma reforma do Mercosul para torná-lo mais eficiente – esperamos que seja mantida –, conseguimos equilibrar relações com as duas potências do mundo, Estados Unidos e China, tendo relações mais produtivas com ambas, conseguimos também ter relações mais produtivas com Israel e com o mundo árabe, conseguimos investimentos, conseguimos acordos. Então, se isso é um pária, é bom ser pária. Quer dizer, é uma ironia.

O senhor, Senador Tasso Jereissati, V. Exa., certamente entenderá esse tipo de, como eu vou dizer, figura de retórica.

Ao mesmo tempo, eu quis defender o povo brasileiro, pelo qual, repito, sinto um amor profundo, assim como o Presidente Jair Bolsonaro. Nesse texto, eu fazia um diálogo com o texto de João Cabral de Melo Neto, que era o patrono da turma do Rio Branco, "Morte e Vida Severina", que é a história de Severino, que é um pária no Nordeste brasileiro, um desvalido, e é um símbolo daquele brasileiro cuja única esperança, digamos, é a sua própria vida, sempre enfrentando a morte.

Esse brasileiro que hoje está enfrentando o Covid também está enfrentando o desemprego, esse brasileiro volta para casa e não tem o que comer, não consegue sair de casa para trabalhar e comprar o que comer. É nesse brasileiro que nós pensamos, nesse severino. Então, o pária é a ideia de que nós temos que resgatar, temos que formular uma política externa brasileira que pense nesse brasileiro, que pense no severino, e não que pense em ser bem visto pelos grandes fóruns internacionais, onde o Brasil é chamado de líder por aqueles que querem que o Brasil vá atrás. Então, foi uma expressão literária, digamos, a partir de uma figura literária. Convido-os a reler esse texto.

Acho que já falei bastante disso.

Então, Senador Tasso Jereissati, tenho o maior respeito por este Colegiado aqui, que Cícero chamava de *patres conscripti*, os Senadores romanos. Agora, hoje em dia, com a questão de gênero, seria *patres et matres conscripti*. Então, eu jamais consideraria aos senhores qualquer coisa que não fosse com o máximo de respeito.

Insisto que é preciso falar de coisas objetivas. Eu sei que todos os 81 Senadores são pessoas que desejam contribuir para o Brasil a partir de fatos objetivos e a partir de construções objetivas. Então, realmente, talvez precisemos de mais coordenação, de entender aquilo que estamos fazendo. Eu esperava que essa minha presença aqui contribuísse para esclarecer as coisas que nós estamos fazendo no Itamaraty. Falei disso, mas, quanto mais eu falo, repito, mais isso parece ser ignorado por alguns de V. Exas., o que eu lamento muito, mas sempre estou pronto a insistir, insistir – talvez, depois de falar várias vezes, a gente comece a falar de fatos objetivos e os senhores me apontem o que tem sido feito de errado na nossa atuação e no que a minha atuação especificamente tem prejudicado o combate ao coronavírus, no que a minha atuação tem prejudicado a obtenção de vacinas. Fica, assim, uma nebulosa, mas, quando a gente decanta essa nebulosa, não há uma gota de algo propriamente consistente.

Eu acredito num Brasil imaginário? Talvez seja um Brasil imaginário esse Brasil sem corrupção, esse Brasil de desenvolvimento, de igualdade, de dignidade, de identidade, em que as pessoas se orgulhem de ser brasileiros, em que as pessoas se orgulhem também de uma diplomacia que vai ao mundo e defende os seus valores e, ao mesmo tempo, os seus interesses materiais. Aliás, os interesses não são só materiais, são espirituais também. Eu acredito profundamente nisso, ninguém me tira isto, que o ser humano é um ser material e espiritual. Então, em todas as atividades nós temos que pensar na dimensão espiritual, inclusive na diplomacia.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Para concluir, Ministro, essa fase.



O SR. ERNESTO ARAÚJO – Pois não.

Então, nós queremos transformar em realidade esse Brasil imaginário, esse Brasil limpo de corrupção e desenvolvido.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Muito obrigado, Ministro.

Indago se o Senador Humberto Costa gostaria de fazer uso da réplica.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar convidado.) – Sr. Presidente, eu não vou replicar, porque não há o que replicar, não é? O Ministro, na sua fala, já conseguiu construir na cabeça de cada um de nós e de todos os que estão nos assistindo aqui a sua competência, ele que é um expoente, como disse hoje o jornalista Elio Gaspari – não vou dizer o que ele falou, mas vou falar num expoente da diplomacia brasileira. Então, eu prefiro ignorá-lo.

Mas eu quero aproveitar este momento aqui para dizer que estou informando ao Ministério da Saúde e entrando com uma ação, porque a lei que nós aprovamos recentemente no Senado Federal, de autoria de V. Exa., foi desrespeitada, lamentavelmente, no Estado de V. Exa. – não é culpa de V. Exa. – quando um grupo de empresários, não sei de que forma, importou algumas doses da vacina a R\$600 duas doses e não fez o que a lei manda: doar metade ao Sistema Único de Saúde até que nós tenhamos... Aliás, doar integralmente até que os grupos vulneráveis estejam vacinados; e doar metade e a outra metade, gratuitamente, poder vacinar outras pessoas. Mas não foi isso que aconteceu. Então, eu estou oficiando ao Ministério da Saúde, estou vendo outras alternativas também, porque acho que é uma coisa muito grave. É uma demonstração de como o vale-tudo está hoje, no Brasil, uma coisa indigna. E acho que isso precisa ter uma apuração exemplar.

Eu vou pedir desculpa a V. Exa., Presidente, e ao Senador Contarato para sair, porque realmente não é possível continuar ouvindo esse cidadão.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço ao Senador Humberto Costa.

De fato, V. Exa., na parte que se refere à vacinação, tem toda razão. A Lei 14.125, de 2021, oriunda do Senado Federal, é uma lei claríssima neste sentido da possibilidade de aquisição de vacinas pela iniciativa privada para doação de 100% para o Sistema Único de Saúde, uma lei que se baseia na solidariedade, na filantropia, no dever cívico de ajudar o Estado brasileiro. Portanto, é inconcebível e inadmissível que haja o desvirtuamento da lei até então em vigor no Brasil.

Agradeço a V. Exa.

Indago da Senadora Mara Gabrilli se deseja fazer uso da réplica.

A SRA. MARA GABRILLI (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - SP. Para interpelar convidado.) – Eu gostaria, sim.

Primeiro, eu estou ficando cada vez mais chateada, porque eu estou observando o Chanceler... E aqui é uma fatia de como, Chanceler, o senhor é nas relações exteriores, nas relações do senhor no dia a dia. O senhor fugiu completamente do assunto. O senhor ficou se defendendo, foi para o passado. A gente não quer discutir o passado. A gente precisa discutir o presente. O senhor saiu do assunto vacina, o senhor saiu do assunto Covid, o senhor ficou divagando. E essa é a forma como o senhor se relaciona. Essa foi a forma que o senhor teve, o repertório que o senhor tem para dar uma resposta a uma pergunta. E não funciona. E a gente pode inferir que é assim que o senhor se relaciona no seu trabalho; é assim que o senhor funciona nas suas relações do dia a dia.

E eu repito, eu volto a dizer: o senhor não responde e o senhor não está funcionando. Olhe a reação



de todos os Senadores com relação ao senhor. E o senhor demonstra isso em cada resposta, porque o senhor divaga, o senhor não consegue responder. O senhor começou a falar do Brasil no passado.

O senhor sabe que eu fui eleita, que eu sou membro da ONU e eu sempre pude observar a forma de trabalho do Brasil na diplomacia, o *soft power* do Brasil. Essa foi a forma de trabalhar até a chegada do senhor. Até então, essa era a cara do Brasil, que foi de uma importância estrondosa de grande no Pacto da Migração. Vocês chegaram e destruíram esse conceito do Brasil.

Eu insisto para o senhor: pede para sair, Ministro! Chega! O senhor está fazendo o Brasil perder tempo, e isso está levando a muita morte. Então, chega! Vamos dar um basta nisso!

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa.

O próximo orador é o Senador Wellington Fagundes. Deseja fazer uso da réplica, Senador? (*Pausa.*) Senador Randolfe Rodrigues, deseja fazer uso da réplica?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar convidado.) – Sim, Sr. Presidente.

Presidente, o Sr. Ministro, primeiro, não respondeu a nenhuma pergunta objetivamente.

Depois, Presidente, veja: ele não disse claramente se condena... Sr. Ministro, quem invadiu o Capitólio americano, quem invadiu o Capitólio de uma nação amiga nossa, uma das primeiras a reconhecer a nossa independência, não foi o povo americano! O povo americano elegeu Joe Biden! Quem invadiu foram arruaceiros, conspiradores contra a democracia norte-americana e contra a democracia brasileira! O mínimo que o senhor podia fazer era responder – era responder – ao Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado americano pedindo desculpas e dizendo que o Governo brasileiro – o senhor e o Presidente Jair Bolsonaro – reconhece o Governo de Joe Biden e o que aconteceu lá foi um absurdo! Era o mínimo! Não houve esse pedido de desculpas, Sr. Ministro!

Sr. Ministro, vocês não pediram desculpas à China. Nós estamos precisando agora das vacinas dos Estados Unidos e dos insumos para vacinas feitos pelos chineses. Vocês não pediram desculpas à China pelas ofensas que foram proferidas!

Sr. Ministro, me permita! Sr. Presidente, me permita! Veja: eu acredito que, a esta altura, o senhor não teria condições de ser Ministro, com todo o respeito, nem no Afeganistão, nem na República Centro-Africana, nem no Reino de Tonga, que, lamentavelmente, são alguns dos poucos países que recebem agora livremente brasileiros sem restrições. Faço coro com meus colegas: o senhor não tem condições de ser Ministro! Faça um favor em homenagem aos 300 mil brasileiros que perderam a vida: renuncia a este cargo, peça para sair!

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa.

O próximo orador inscrito é o Senador Tasso Jereissati. Indago, Senador Tasso Jereissati, se fará uso da réplica. (*Pausa.*)

Não fará uso da réplica. Obrigado, Senador Tasso.

Senadora Simone Tebet, fará uso da réplica? (*Pausa.*)

Com a palavra, Senadora.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Para interpelar convidado.) – Sr. Presidente, na realidade, eu não tenho direito, pelo Regimento Interno, à réplica. Afinal, ele não me respondeu e sequer citou meu nome, mas, como ele disse que ele não disse – aliás, ele disse que não disse o que efetivamente disse, e está nos jornais, entre aspas, está na própria rede social dele –, eu confesso que eu vou rever aquilo que disse anteriormente o Ministro.

Peço efetivamente para sair e faço aqui um desafio a V. Exa. – que não respeitou a Bancada



Feminina, porque muitas das Senadoras, aqui no nosso grupo, eu sou Líder da bancada, disseram que o senhor também não citou o nome e não respondeu às perguntas formuladas –, eu faço um desafio a V. Exa., que acha que não atrapalha o Brasil, neste momento de pandemia, que não é um empecilho: peça exoneração por 30 dias! Vamos ver se, com esse gesto, nós não conseguimos mais rapidamente a vacina da CoronaVac e mesmo a vacina da Pfizer, nos Estados Unidos. Se nós não conseguirmos nesses 30 dias, V. Exa. pede para voltar e volta ao seu cargo, porque eu tenho certeza de que, com o gesto da sua exoneração, nós estaríamos nos redimindo perante a China e os Estados Unidos, e nós teríamos, muito mais facilmente, essas vacinas no braço do povo brasileiro.

Sr. Presidente, nesses poucos minutos, entre a minha fala e a fala do Ministro, a minha funcionária de 30 anos acabou de testar positivo e está passando muito mal; nesses poucos minutos, o hospital onde eu nasci, na minha cidade natal, de onde eu fui Prefeita por duas vezes, acabou de me acionar, a Dra. Ana Cláudia, Chefe do setor da UTI, pedindo, pelo amor de Deus, sedativos junto ao Governo Federal, que são medicamentos que só são fornecidos pelo Governo Federal, porque, a partir de amanhã, não haverá mais sedativos, não haverá mais condições de atender os pacientes de coronavírus na cidade em que nasci, repito, no hospital que me deu à luz. Portanto, Sr. Presidente, nós estamos aqui numa reunião sem sentido, diante de um Ministro que não reconhece qualquer falha.

Ministro, V. Exa. é unanimidade no Senado Federal – coisa que eu nunca vi –, unanimidade de rejeição e de incompetência! Não há outro caminho, Ministro. Nada de V. Exa. ou do Ministério de V. Exa. vai ser recebido, daqui para frente, bem recebido nesta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa.

Passamos ao último bloco de oradores.

Passo a palavra ao primeiro orador, Senador Jean Paul Prates, Líder da Minoria.

Por favor, Senador.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN. Para interpelar convidado.) – Obrigado, Presidente.

Obrigado, Ministro, por comparecer aqui conosco. É um dia ruim, particularmente ruim, para V. Exa. e para o Brasil: para o Brasil, porque perdeu, chegou a este recorde, mais um número, 300 mil mortes – estamos todos consternados; para V. Exa., porque, pelo que o noticiário deu, esquentaram a sua frigideira aí, pela manhã, e o senhor, assim mesmo – por isso, eu o agradeço – vem a esta Casa, mas eu não posso ter condescendência também, não, porque o cenário brasileiro, infelizmente, não permite medidas diplomáticas aqui, hoje, com V. Exa.

Aliás, continuo perturbado pela presença do assessor que fez esses gestinhos, aí atrás do Presidente do Senado. Encontra-se aí, se não me engano, atrás do convidado agora; continua aí, confortavelmente sentado, não sei se esperando. A TV Senado até tirou o foco aqui, desviou um pouco o enquadramento, para tentar tirá-lo, para evitar algum outro gesto. Não sei nem que gesto importa tanto, se é um neofascista, se é uma ofensa depreciativa, o fato é que aqui não é local, nem momento para fazer gracinha, pagar aposta para ninguém. Não sei o que é isso aí, mas vai ser investigado. Certamente, o Presidente não vai deixar isso aí acontecer dessa forma.

Eu queria me permitir aqui continuar um pouco, tentar entender, já que o senhor gosta de falar muito em ideologia, qual é a sua ideologia.

Eu compilei algumas coisas aqui dessa teoria antiglobalista e acho que o auge da sua manifestação a respeito disso ocorreu no dia 02/12/2020, em dezembro de 2020, exatamente no epicentro do multilateralismo, na ONU, numa sessão remota com a presença 90 Presidentes e Primeiros-Ministros. Ali, o Chanceler brasileiro fez questão de romper o tom de apoio ao multilateralismo, que grassava justamente



entre todos os Governos, e deixar claro que foram Governos nacionais que deram resposta à crise, como se alguma coisa realmente pudesse excluir a outra ou se já tivesse havido realmente solução para a crise.

Faço aqui as aspas: "Para ele a crise deve ser enfrentada por nações individuais, agindo de forma coordenada. Em sua visão, a ONU é apenas uma plataforma para compartilhar experiências".

Em outro artigo aqui que coletamos no Nexo Jornal – e aqui eu ressalto que essa é uma palavra escrita, respondida por escrito, portanto com todo o conforto do seu pensamento manifestado –, o senhor alinhou aqui o conceito do que entende por globalismo, destacando a ameaça representada pelo horizonte comunista: "Globalismo é a captura da economia globalizada pelo aparato ideológico marxista, através do politicamente correto, da ideologia de gênero [que até hoje eu não consegui entender o que é; se puder aproveitar a oportunidade para me explicar também], da obsessão climática e do antinacionalismo". E a minha pergunta – eu tinha feito três, mas, na verdade, vou resumir em uma só – é a seguinte: como é que alguém defende essa teoria, com três eixos e tal, e pode imaginar que vai coordenar um esforço de concertação multilateral para uma situação de pandemia como essa?

Quero aproveitar, porque ainda me resta algum tempo, para fazer o comparativo: esse descritivo seu dos Governos do Partido dos Trabalhadores simplesmente parece um mundo completamente... É outro mundo, não é? É um mundo paralelo. Porque, enquanto nós tínhamos relações pragmáticas e muito boas com os Estados Unidos, aqui, neste Governo atual, há suspeita até de que o filho do Presidente tenha participado de reuniões para conduzir a invasão do Capitólio. Então, o alinhamento a essa ultradireita – que parece que é o sinal que o rapaz fez aí atrás, supremacia branca, sei lá o quê –, essa bobajada aí que assola o mundo e o Brasil, do Steve Bannon, é o que praticamente pontuou a política externa em relação aos Estados Unidos.

O Mercosul, que foi uma ferramenta que teve grande prioridade nos nossos Governos, virou aí, está virando uma mera área de comércio, inclusive com defecções importantes. A OEA é que volta a subir aí como um grande organismo regional, inócua, como sempre foi, enfim.

A China, grandemente fortalecida, virou o primeiro principal parceiro comercial do Brasil.

A criação do Brics, o fortalecimento do Brics... Do Brics ninguém mais ouve falar no Governo e na sua diplomacia.

Oriente Médio. Nós tivemos aproximação extrema com os países árabes, com os países do Oriente Médio, mesmo assim, mantendo relação com Israel, a ponto de assinar, no Mercosul, o primeiro acordo extrarregional com Israel. Agora, afastamento do Oriente Médio, fortalecimento aí de vínculos com países que têm ainda posturas medievais – para não dizer que não houve uma exceção: Arábia Saudita, Paquistão –, distanciando a gênese da luta dos direitos das mulheres.

Enfim, quanto à OCDE, o Brasil foi informalmente convidado a entrar. Pediu apoio aos Estados Unidos, na época do Governo do Trump. Trump exigiu que o Brasil renunciasse a determinadas coisas, inclusive que tinha na OMC. O Brasil abriu mão, cedeu, e os Estados Unidos não cumpriram a promessa, preferiram apoiar as candidaturas da Argentina e da Romênia. E agora com Biden pode ser que até retirem o apoio ao ingresso do Brasil.

Quanto ao protagonismo do Brasil, nem se fale. Não havia fórum internacional em que não se tivesse uma participação decisiva, com o Lula, inclusive, à frente, como líder mundial, símbolo de um mundo mais justo, sem fome, sem pobreza, mais equilibrado. Era o cara! Agora não só somos páreas; como já se mencionou aí, somos considerados ameaça global em virtude do total descontrole da pandemia aqui no Brasil.

Enfim, eu me pergunto como é que funcionaria essa diplomacia e me somo aos demais. Eu considero que V. Exa., infelizmente, chegou ao fim. Tem que realmente sair, porque é um elemento, diante de uma pandemia, que atrapalha o processo até pelas próprias atitudes que tomou até hoje e por declarações



como essa, em plenos fóruns mundiais, que, no mínimo, despertaram nesses países caretas e expressões de espanto.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa.

Próximo orador inscrito, Senador Esperidião Amin.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC. Para interpelar convidado.) – Em primeiro lugar, eu quero cumprimentá-lo de maneira muito sincera e pessoal pela sua postura correta, pela atitude correta de Presidente do Senado e do Congresso na manhã de hoje, quando foi constituído este compromisso com o povo brasileiro de colocar a unidade acima das diferenças. Diferenças, esta reunião demonstrou que não faltam. Então, eu quero falar com o Ministro. Fui o responsável pelo convite nas duas ocasiões em que ele foi à Comissão de Relações Exteriores em 2019 – eu fui o signatário do convite. E, lá, debatemos as nossas diferenças.

Hoje, eu quero procurar algo que construa, com base naquilo que o senhor se comprometeu em nosso nome hoje de manhã. Primeiro, Brics. Das cinco siglas, tirando África do Sul e Brasil, os outros três produzem – e o Ministro escutou hoje de manhã isso na Câmara dos Deputados – dez das vacinas mais comercializadas. Acho que nem o senhor, Presidente, sabia disso. Seis da China, duas da Rússia e duas da Índia. Dez vacinas. Eles fabricam 60% das vacinas contra a Covid. Então, o que a China quer? A China quer continuar sendo um bom parceiro, grande parceiro, de acordo com as suas conveniências, e nós temos que habilitar as nossas. Esquece essa coisa de pedir desculpa; eles também não vão pedir. Só para dar exemplo: o Biden chamou o Putin de assassino. Não pediu desculpa e voltaram a conversar, porque os países estão acima disso.

Aliás, o Putin deu uma aula na resposta ao Presidente Joe Biden, está aí nas redes sociais.

O que interessa são os interesses dos países, e nós temos interesse em ter mais vacinas. Já! Sejam as 100 milhões, sejam as 110, sejam as 120, seja até a estratégia que o Confúcio lembrou: vamos dar a primeira dose, a segunda vamos dar mais tarde, porque a primeira dose – segundo o Confúcio Moura e eu acho que ele tem razão – já me dá alguma resistência.

China... O que a Índia quer? Ministro, apoio a tese da Índia. Nós precisamos da Índia. Converse com o seu antecessor no Ministério, José Serra, que, como Ministro da Saúde, deu um *show* de inteligência na quebra de patentes. O Brasil já fez isso com habilidade sem brigar com ninguém, V. Exa. pode ajudar nisso.

E a Rússia? A Rússia tem, em vários aspectos, a tecnologia. Ela é a ponta, ela é o estado da arte em vários setores da tecnologia.

Portanto, nós temos três aliados preferenciais que fabricam 60% das vacinas disponíveis no mundo neste momento, que é o que nos une hoje. Ajude nisso, chame todos os seus companheiros do Itamaraty e explore essas portas, combinando sempre com o Ministério da Saúde, que é quem define a nossa prioridade.

E, finalmente, o que os Estados Unidos, agora sob a égide democrata, querem? Querem conversar sobre a Amazônia. Em todo gabinete de Senador democrata tem o mapa da Amazônia. É o novo *new deal* deles, o novo sonho. Então, nós temos que ter, e o Vice-Presidente Mourão sabe isso, nós temos que criar mecanismos que valorizem o nosso esforço, internacionalizado, mas gerido por nós, de administrar a nossa parte da Amazônia e o mundo amazônico todo, valorizando; eles têm que pagar por isso. Não interessa incriminá-los, interessa que eles nos ajudem, mas que nós não percamos a rédea e, se não tomarmos a rédea, muito incômodo vamos produzir.

Então, nos ajude nisso, o senhor tem talento e o Itamaraty tem a *expertise* para ajudar o Ministério da Saúde a bater nas portas que podem nos atender com vacina,



Quando eu tiver a réplica, eu vou conversar sobre o que os Estados Unidos estão fazendo com a Pfizer: geopolítica.

Muito obrigado.

Por enquanto é isso, nos ajude nisto.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço ao Senador Espiridiano Amin.

Próxima oradora inscrita, Senadora Eliziane Gama. (*Pausa.*)

Senador Marcelo Castro, com a palavra.

O SR. MARCELO CASTRO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PI. Para interpelar convidado.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, Sr. Ministro, em primeiro lugar quero parabenizar a iniciativa, para a audiência pública hoje, desse grande Senador Fabiano Contarato.

Agora, Sr. Ministro, observe quais são os países, hoje, mais importantes nas relações internacionais para o Brasil, sobretudo com relação às vacinas: os Estados Unidos, obviamente, a China, a Índia, a Rússia e a Comunidade Europeia.

Sr. Ministro, nós já agredimos a todos. Com motivações comerciais ou políticas? Não. Entendo que muitas agressões gratuitas, desmotivadas, sem um objetivo a ser alcançado. O que é pior, nós agredimos os Estados Unidos naquilo que é mais caro para eles, que é a essência do Estado americano, que é a liberdade e que é a democracia, uma das mais antigas do mundo, das mais estáveis, das mais admiradas, respeitadas e imitadas no mundo inteiro. Nós fomos no âmago da questão, para atacar os Estados Unidos. Para que isso? Claro que isso dificulta.

Depois vem a China. Quem é a China? Foi o nosso maior parceiro comercial. Depois que a China entrou no mercado, comprando, a nossa soja dobrou de preço, triplicou de preço, a nossa carne dobrou de preço, triplicou, o nosso minério de ferro a mesma coisa, e os produtos manufaturados que nós importamos da China caíram de preço. Uma televisão de 50 polegadas, anos atrás, custava os olhos da cara, R\$40 mil, R\$50 mil. Hoje custa R\$4 mil, R\$5 mil.

Então, a China compra caro nossas *commodities* e vende os manufaturados que produz baratos, melhorando a qualidade de vida do brasileiro. Essa que é a verdade. E por que nós atacamos a China, uma vez, duas vezes, três vezes, dez vezes, sistematicamente? O que nós ganhamos com isso? Qual é o objetivo? Qual a finalidade? Eu só vejo uma: é um atrelamento, uma submissão à posição do Trump. Esse, sim, está fazendo política. Quando ele agride a China e diz: "Ah, a China está tomando nossos empregos". Ele está mandando um recado para os americanos que votam nele. É uma narrativa errada, no meu entender, mentirosa, mas que ele tem ganhos eleitorais. E nós? O que que nós ganhamos? Nós ganhamos um voto em atacar a China? Pelo amor de Deus!

São coisas insensatas que estão ocorrendo que deixam a gente estarecido.

A Índia propôs uma coisa importante, que o Brasil é autor disso, que no passado nós já fizemos. Nós somos um País em desenvolvimento. Quem é que tem no mundo interesse em quebrar patente? País em desenvolvimento. Os países, evidentemente, desenvolvidos, não têm esse interesse. Aí, nós ficamos do lado dos países desenvolvidos contra os nossos irmãos do Brics, que são a Índia, a África do Sul... Por quê? Uma submissão de novo aos Estados Unidos e ao Trump? Aí não faz sentido. Isso é ruim para nós. Qual a consequência disso? Isso tem consequência.

Senadora Simone, V. Exa. falou aí da pessoa que morreu, de uma amiga sua, porque ia tomar a vacina dois dias depois e não tomou. O nosso calendário vacinal está atrasado um mês. Sabe por quê?

Porque a China e a Índia resolveram dar um mês de molho ao Brasil para que o Brasil entrasse nos eixos, para mostrar ao Brasil que as palavras e as ações diplomáticas têm consequências, que o Brasil não pode ficar como um menino mimado aí falando mal de todo o mundo sem consequências. E essas



consequências estão aumentando aqui o nosso número de mortes, o que nos envergonha. Nós somos os campeões mundiais. Aliás, no Brasil morre dez vezes mais gente proporcionalmente à sua população. Juntando os seis países onde mais morre gente, esse número ainda não chega aos números do Brasil.

Mas vamos lá. Qual é o papel de um chanceler? O nome está dizendo, é um diplomata, é um algodão entre cristais, é a pessoa que procura harmonizar, acalmar. V. Exa., não! É um ferrabrás, é tocando fogo, jogando gasolina na fogueira. Isso só piora.

Aí vai V. Exa. a Israel. Tira uma foto histórica, todo sem máscara para entrar no avião. Chega em Israel, todos de máscara. V. Exa. recebeu aquela reprimenda lá que foi acho que uma vergonha histórica e que vai ficar nos anais da diplomacia brasileira.

Mas eu vou fazer só uma pergunta a V. Exa., e não tome como desrespeito, só esta: o que é que V. Exa. foi fazer em Israel que não poderia ter sido resolvido daqui do Brasil por meio da internet?

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa.

O próximo orador inscrito, Senador Lucas Barreto. (*Pausa.*)

Há um pedido pela ordem do Senador Mecias de Jesus.

O som, Senador Mecias! Não estamos ouvindo V. Exa.

O SR. MECIAS DE JESUS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/REPUBLICANOS - RR. Pela ordem.) – Sr. Presidente, o meu pedido pela ordem foi em função das palavras do nosso grande mestre, Senador Esperidião Amin, que citou a Amazônia, disse que a Amazônia tem um mapa... Disse que todos os Senadores e Deputados americanos têm um mapa da Amazônia lá. Eu queria fazer um pedido ao Ministro Ernesto: se tiver que negociar, que o faça, mas nunca negociando a soberania nacional. A Amazônia é nossa, é dos brasileiros. É preciso conhecer a Amazônia de fato para poder falar sobre a Amazônia. E o pedaço da Amazônia do Brasil, nós, amazônidas, não abrimos mão dele. Com todo o respeito ao nosso mestre, ao nosso califa, como disse o Senador Otto, que também é nosso califa, sei que pode não ter sido essa a intenção do Senador Esperidião Amin, mas, como amazônida, me senti na obrigação de pedir isso. Já que os Senadores aqui fazem apelos de todas as formas ao Ministro Ernesto, quero, Ministro Ernesto, também nesse momento... Acredito que V. Exa. pode, se assim o desejar logicamente, se for a vontade do Governo, talvez mudar o rumo das relações internacionais para facilitar esse diálogo entre o Brasil e as demais nações, mas jamais, de qualquer forma, em hipótese alguma negociando a soberania nacional.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa.

O Senador Esperidião Amin deseja se pronunciar.

Por gentileza.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC. Pela ordem.) – Não precisamos criar mal-entendidos. O que eu falei é verdade. Os democratas, desde a CPI da Amazônia, Senador Mecias, 1989 – o Relator foi o Senador Jarbas Passarinho –, e Gorbachev também, falavam em internacionalização. Eu não, eu fui lá, eu fui a Roraima – o Presidente da Assembleia era o Cascavel – para espantar aqueles missionários que estavam lá. E disse mais, na frente deles – o senhor não estava lá, em novembro de 1991 –: "Quem inventou o escalpo foram vocês", que era a maneira de comprovar que tinham matado um índio.

O que eu disse e repito é o seguinte: a Amazônia é um assunto internacional malconduzido. Nós temos que criar indicadores de desenvolvimento – nós, Brasil – e nós é que temos que pilotar esses indicadores de desenvolvimento; e é um trabalho que o General Mourão está iniciando. Para quê? Para cobrarmos apoio,



e não eles dizerem que estão nos dando ou doando alguma coisa: fundo para a Amazônia da Noruega e da Alemanha. Isso não! Nós é que temos que ter um objetivo – nós, Brasil – de desenvolvimento sustentável para a Amazônia, e usei até a expressão "as rédeas são nossas". Ajudas eles podem trazer, mas evidentemente preservando a soberania nacional. Então, eu não quero que fique no ar, "o Amin não falou isso". Não. Eu falei: rédeas na mão do Governo brasileiro, como quer o Presidente República, como eu quero e como o senhor quer também, mas com inteligência, cobrando apoio e não aceitando doações, que eu nem sei se chegam ou não chegam e que eles sustam de vez em quando. Nós temos que cobrar e ter as rédeas, foi isso que eu falei.

Agradeço por me permitir esclarecer.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa. Fica esclarecido, Senador Esperidião Amin.

Eu passo a palavra ao Ministro Ernesto Araújo para as respostas aos questionamentos dos Senadores Jean Paul Prates, Esperidião Amin e Marcelo Castro. Por favor, Ministro.

O SR. ERNESTO ARAÚJO (Para exposição de convidado.) – Perfeito.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Inicialmente, só para me desculpar com a Senadora Simone Tebet por não ter mencionado o seu nome quando procurei reagir às suas colocações, é que elas tinham a ver com colocações de outros Senadores. Então, como passei um pouco de uma para outra para também juntar temas na mesma resposta, eu não citei o seu nome e peço-lhe desculpas por isso.

Bem, sobre o que disse o Senador Jean Paul Prates, é a questão do multilateralismo, não é? Eu acho que é importante sempre ter presente que a gente tem que falar de realidades e não de palavras. Então, o que pessoalmente me incomoda – e eu acho que é um dos problemas hoje em fóruns internacionais – é construir argumentações, construir as coisas a partir de palavras e não a partir de realidades. Então, diante da pandemia, tornou-se corrente nos discursos internacionais dizer que é preciso de mais solidariedade e de mais multilateralismo. E muitas pessoas pronunciam isso e acham que estão contribuindo. Elas não estão contribuindo para solução nenhuma, a meu ver, porque o que é preciso é que os países se reúnam para fazer aquilo que podem fazer em conjunto, que façam individualmente aquilo que podem fazer individualmente e que os organismos internacionais contribuam para isso. Eu nunca disse que a ONU é só uma plataforma de compartilhar experiências. É uma plataforma de cooperação entre os países e o Secretariado da ONU, porque a Organização contribui para isso.

A OMC é um ótimo exemplo de um organismo que funciona em bom equilíbrio, tradicionalmente, entre países e o Secretariado. O Secretariado não procura se impor em cima dos países como se tivesse algum tipo de superioridade moral; ao contrário, funciona como um facilitador, como a Doutora Ngozi está fazendo agora, como o nosso brilhante Embaixador Roberto Azevêdo fez quando foi Diretor-Geral. É um excelente exemplo de como nós vemos o sistema multilateral.

Insisto que acho que um dos problemas é chamar o sistema multilateral de multilateralismo, porque "ismo" geralmente é uma ideologia, é uma resposta automática. E ideologia também é uma coisa que dispensa a gente de pensar, não é? Pensar é uma coisa difícil, dá trabalho, às vezes a gente tem que rever as opiniões, e ideologia, não. Ideologia é sempre uma coisa que confirma aquilo que a gente pensa, e geralmente nos satisfaz falar as coisas e não ter que fazer nada. Então, isso é um dos princípios que eu procuro evitar, não construir as coisas a partir de palavras – a maneira de chamar isso é o nominalismo, não é?

Eu digo que a nossa linha de pensamento... Qual é a minha ideologia? Eu me considero um conservador. Conservadorismo é – não digo uma ideologia – um sistema de pensamento; também não é um sistema de pensamento, porque ele não é organizado. Justamente, o conservadorismo é um conjunto



de ideias que evoluem, mas que tem a ver com a liberdade individual, que tem a ver com a ideia de que as coisas surgem e têm uma lógica que a gente precisa respeitar, e não procurar impor uma lógica às coisas, que os valores humanos são coisas profundas, que o ser humano tem uma dimensão espiritual e não apenas material e que a tentativa de impor soluções, aí sim, ideológicas a partir de um conhecimento apenas parcial da realidade é algo que destrói aspectos fundamentais do ser humano. Então, é isso.

E isso na diplomacia, isso em qualquer outra coisa. Nós estamos vendo isso, então, nesse caso da pandemia. O que é a ideologia? A ideologia é... Pandemia. "Ah, precisamos de mais multilateralismo". Isso não ajudou nada. Então, o Brasil contribuiu com US\$148 milhões para a Covax, por exemplo. Isso é uma contribuição para o sistema multilateral, porque, além de vacinas para nós, nós ajudamos a desenvolver vacinas que agora começam a beneficiar países em desenvolvimento sem recursos.

Então, eu acho fundamental discutir a questão das ideologias que estão por aí para a gente entender onde a gente se situa. Eu acho que existem, sim, forças totalitárias, forças que tendem a uma destruição da liberdade do ser humano e acho que o Brasil tem também a responsabilidade, assim como outros países democráticos, de fazer frente a isso e tentar trabalhar por um mundo de liberdade, construído a partir da liberdade – isso em todos os momentos, isso independentemente de qualquer situação de pandemia. Tenho dito também nos fóruns internacionais que a pandemia não pode ser um pretexto para a cassação das liberdades constitucionais, das liberdades básicas. Eu acho que esse é o sentimento de muitas pessoas.

Então, a ideia é que nós participamos do mundo a partir das nossas ideias, a partir dos nossos interesses, e não pegando ideias prontas na prateleira. Isso não é diplomacia, mas preguiça, chegar e "olha, o que tem que fazer?", "ah, política externa é assim". Não, dá trabalho, dá mais trabalho. Tem que examinar, tem que estudar, tem que ter ideias, as ideias evoluem, algumas coisas que a gente acha que são corretas num momento a gente tem que ter a capacidade de rever... Estou dizendo que é uma tendência humana, não estou dizendo que seja eu que tenha essa capacidade que outros não têm. A tendência humana é ao conforto, é a pegar as ideias prontas, e não a procurar trabalhar a partir da realidade. Procuro passar esse tipo de ideia em intervenções justamente para motivar outros países a trabalharem a partir de realidades.

Eu acho que isso não gera nada que os senhores estão pensando assim em termos de "oh, o Brasil está falando coisas estranhas". Não, a experiência que eu tenho tido, por exemplo, num grupo informal que se reuniu várias vezes virtualmente, coordenado pelo Chanceler do Canadá, que agora mudou, pelo Chanceler anterior, para falar de Covid, desde março do ano passado, é que a tendência era à repetição, por outros chanceleres, de lugares-comuns, de chavões, e eu procurava colocar essas ideias, essa questão da liberdade, de como combater a Covid mantendo os princípios da liberdade, o princípio da dignidade humana. E eu fiquei muito feliz porque, um dia em que não pude participar da videoconferência, o Chanceler do Canadá me ligou e falou "você fez muita falta porque você traz ideias diferentes, e isso é o que torna interessantes essas nossas reuniões". Enfim, só para dizer isso.

O Mercosul sofre defecções. Eu não sei muito bem a que o Senador se referiu.

A OEA um organismo inócuo, certamente não é. A OEA é um fórum fundamental para a defesa da democracia na região e é um fórum fundamental, cada vez mais, para o combate ao crime organizado e a segurança na região. O Brasil está trabalhando intensamente para que a OEA intensifique seu trabalho. Achamos que é um bom fórum para combater esse flagelo da nossa região que é o crime organizado.

Permita-me citar novamente a Senadora Tebet, que eu acho que disse – perdoe-me se não foi – que estávamos aqui para falar de vacinas e eu estava falando sobre outras coisas. Bem, eu procurei dar todas as informações sobre vacinas, sobre nossa posição na vacinação, repeti várias coisas que foram perguntadas várias vezes, e outros temas é que foram levantados, e eu, com todo o respeito, me referi aos temas que foram levantados. Não fui eu que levantei outros temas.



Bem, em relação ao Brics, vou reiterar nossa avaliação. Acho que tem dado certo e que o Brics não substitui nossas relações bilaterais com cada um dos outros quatro países, mas, ao contrário, pode potencializá-las, mas, em muitos casos, é difícil chegar a consenso nos Brics e é muito mais produtivo trabalhar bilateralmente com cada um desses países.

Foi mencionado um afastamento nosso em relação ao Oriente Médio. Eu não sei onde isso pode ser visualizado. Nós incrementamos nossas relações com Israel imensamente e imensamente também com vários países árabes, com os países do Golfo, com Marrocos, temos um acordo com o Egito, que vem de antes, mas que estamos mantendo e procurando aprofundar. Já falei com o Chanceler egípcio, por exemplo, sobre isso. Enfim, então, não sei qual é o afastamento em relação ao Oriente Médio. Inclusive, estamos trazendo investimentos, estamos trazendo coisas concretas, como foi dito em algum momento. O investimento da Arábia Saudita de R\$10 bilhões no Brasil ainda não se materializou porque nós ainda não definimos os projetos nos quais nós queremos que a Arábia Saudita invista.

Então, eu não quero argumentar muito. Eu acho que foi o Senador Prates ainda que disse que eu atrapalho. Eu acho que eu atrapalho visões antiquadas que não foram adequadas para o Brasil. E, nesse momento da pandemia, eu tenho certeza de que pelo contrário, a minha atuação tem gerado tudo aquilo que é necessário para o nosso programa de vacinação especificamente.

Senador Esperidião Amin acho que falou de uma coisa vital, que é a unidade acima das diferenças. Queria agradecer muito ao Senador Esperidião Amin por colocar ideias concretas e por trazer ideias construtivas. A ideia do Brics, quer dizer, a gente pode trabalhar mais sobre a vacina do Brics, pode. Não é por causa do Brasil que isso não avança. Nós não estamos na presidência. A presidência é que conduz. No momento, a presidência é indiana. Mas, se houver perspectiva de bons resultados aí, certamente podemos usar.

Eu acho que o senhor tem toda a razão, essa coisa de pedir desculpas, isso não... É o que eu estou falando aqui, virar a página de qualquer coisa que tenha havido aí entre a Embaixada da China e quem quer que seja. Eu jamais ofendi ninguém da China, repito isso pela enésima vez. O que interessa são os interesses, obviamente, e mais vacinas agora.

A ideia de apoiar a Índia nós estamos avaliando. Não é que nós não apoiemos a Índia. Nós apoiamos, digo e insisto, o caminho de uma solução construtiva. Se, apoiando a Índia, nós tivermos essa solução, ótimo. É que nós achamos que não haverá porque haverá uma petrificação de interesses. Isso não conduzirá a um resultado. Então, desfavorecemos a ideia de buscar uma via do meio e queremos contribuir para isso, não só assumindo uma posição votando – eu acho que isso nem vai ser sujeito a voto, é uma busca de consenso –, mas aportando ideias. É o que nós estamos procurando fazer na OMC, em várias frentes.

O Brasil propôs, por exemplo, um acordo de facilitação de investimentos agora recentemente. O Brasil tem propostas construtivas para um acordo sobre a pesca. O Brasil está insistindo muito na eliminação dos subsídios industriais, e não apenas dos subsídios agrícolas. Queremos eliminar todos os subsídios. Isso vai ser fundamental para acabar com as distorções ao comércio em favor da nossa agricultura e da nossa indústria. Então, nós dinamizamos essa agenda de propostas na OMC.

Com a Rússia, enfim, não temos nenhum problema. A questão com a vacina, repito mais uma vez, jamais aceitaríamos pressão de quem quer que fosse para tomar uma decisão contrária aos nossos interesses. Isso vale para tudo.

Então, Senador Esperidião Amin, V. Exa. falou muito bem: explorar portas, claro, combinando com o Ministério da Saúde – insisto nisso. O Itamaraty é um braço do programa de vacinação, não é o cérebro do programa de vacinação, e acho que temos sido um braço que tem colhido frutos.

Para avançar em algo que, se não me engano, disse o Senador Marcelo Castro, a ideia de que o nosso calendário de vacina está atrasado um mês porque a China e a Índia querem nos colocar nos eixos, algo



assim, isso não é correto. O calendário de vacinação, claro, poderia estar mais rápido, mas não é por falta de vacinas e insumos provenientes seja da China, seja da Índia.

Como eu disse, a Fiocruz ainda não terminou de processar e de transformar em vacinas a primeira leva de insumos provenientes da China, que chegou, agora não tenho a data presente, mas acho que foi no começo de fevereiro, se não me equivoco, ou em algum momento de fevereiro, e hoje, amanhã, depois, chegam mais de dez vezes mais do que aquilo que já tinha chegado em fevereiro. Portanto, abundante estoque para que a Fiocruz produza. Esse processo não ficou parado por falta de insumos, nem por falta de vacinas, seja da China, seja da Índia.

Eu já mencionei, acho que tive a oportunidade de mencionar que o Brasil foi o terceiro País que mais recebeu insumos e vacinas da China. Nós, enfim, já que é tão importante essa discussão, eu vou mencionar o que soubemos da nossa Embaixada em Pequim, especificamente em relação aos insumos, que o Brasil está extremamente bem colocado também na questão do recebimento de insumos da China. Eu não quero, digamos, ir além do que os dados contam, mas isso foi confirmado ao nosso embaixador em Pequim pelas autoridades chinesas.

Então, continuando...

Só voltando rapidamente. Ah, sim, voltando à questão da Amazônia, que o Senador Esperidião Amin levantou. Os Estados Unidos querem é conversar sobre a Amazônia? Sim, é uma das coisas que eles querem, conversar sobre meio ambiente, sobre Amazônia, sobre clima. Isso é o que nós estamos fazendo, não é? Nós procuramos, conseguimos, logo no começo da gestão, um contato com o Secretário John Kerry - chamo-o secretário porque é o Secretário de Estado que conduz essas negociações, sobretudo do clima. E, imediatamente - não foi apenas uma conversa de cortesia, foi cortês, mas não foi apenas de cortesia - foi de uma enorme disposição que o Ministro Salles e eu mostramos e percebemos também, de trabalhar em conjunto para formar, digamos, um pacote conjunto com os Estados Unidos, que tem a questão de compromissos de redução de emissões, compromissos, do ponto de vista do Brasil, de controle do desmatamento ilegal e que traga também benefícios financeiros. Isso, os Estados Unidos reconhecem que é necessário, que haja essa contraparte financeira, que até agora não houve.

Nós saudamos a volta dos Estados Unidos ao Acordo de Paris, porque é mais uma grande potência econômica que pode financiar países como o nosso, esse financiamento que até agora não veio. Existia o amparo de Quioto, que praticamente não veio; o Acordo de Quioto. E agora, para o amparo do Acordo de Paris, ainda não se conseguiu definir o modelo financeiro, não é? Então estamos falando nisso, e isso é algo que está permitindo uma relação extremamente construtiva com os Estados Unidos.

Bem, então voltando ao que comentou o Exmo. Senador Marcelo Castro, nós teríamos agredido os Estados Unidos? De forma nenhuma. A essência dos Estados Unidos é "*We the people*", não é? Realmente o povo é a essência também da nossa Constituição, junto com o Estado. Então aqui volto novamente, *senatus populus que*, não é? Não é o Estado sozinho, o Estado não é dono do povo, o Estado não é dono do país. Isso, de certa forma, nós herdamos dos Estados Unidos, que são uma república mais antiga do que a nossa, são um país independente mais antigo do que o nosso. Já o Brasil monárquico, o Brasil nasceu, em grande medida, sob esse signo, embora, é claro, as constituições monárquicas sejam realmente diferentes.

Obrigado.

A nossa fundação republicana, como os senhores sabem melhor do que eu, é muito inspirada nesse modelo americano, que não é simplesmente uma questão de engenharia institucional, é uma questão de espírito, do espírito desse arcabouço norte-americano que parte dessa frase, dessa expressão "*We the people*". No Brasil, gosto muito dessa frase da Constituição: "Todo o poder emana do povo." Então, de forma nenhuma houve qualquer agressão aos Estados Unidos.

A ideia de que nós atacamos a China sistematicamente, uma, duas, dez vezes, absolutamente não



existe. Não existe qualquer ideia de submissão aos Estados Unidos de Trump, de Biden ou de quem quer que seja. Nós procuramos articular os nossos interesses sem nenhum tipo de prevenção. Existia uma prevenção de que qualquer coisa a ser feita com os Estados Unidos fosse negativa por si só, só por ter os Estados Unidos. Eu já vi, nas funções anteriores, sendo desenhada uma resolução, por exemplo, na OEA, a favor de democracia na Venezuela e, enfim, responsáveis pela diplomacia brasileira perguntando assim: "Vamos ter os Estados Unidos junto? Sim. Então não quero, então não quero participar". Então, isso é que é uma submissão a um preconceito ideológico. Não é assim que nós trabalhamos.

A questão da quebra de patentes. Não é para ficar do lado dos ricos, já tentei explicar isso mais de uma vez. A situação é bem mais complexa, também não é a de ricos contra pobres, há interesses diferentes. Nós queremos que não haja uma petrificação de posições que não levam a resultado nenhum para a facilitação das vacinas. Iremos contribuir para uma solução pragmática.

Então, é isso. Já concluí. Muito obrigado, Senador.

Desculpe-me, foi um aparte do Senador Mecias de Jesus.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Pode concluir, Sr. Ministro.

O SR. ERNESTO ARAÚJO – Não, acho que não foi dirigido a mim o aparte do Senador Mecias. Sim, foi a mim. Desculpe-me. É simplesmente porque o Senador Mecias dizia assim: "Negociamos a Amazônia, mas respeitando a soberania". É compromisso total nosso, obviamente. A primeira frase que nós ouvimos do Secretário John Kerry na primeira videoconferência com o Ministro Salles e comigo foi assim:

Olha, nós estamos aqui em respeito total à soberania do Brasil. Entendemos que, em momentos anteriores [e não sei exatamente a quem ele se referia, mas isso aconteceu] houve expressões que pareciam contestar a soberania brasileira. Nós não estamos nessa linha, de nada que conteste a soberania brasileira.

Isso nós ouvimos de John Kerry e é simplesmente nessa base que nós negociamos.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa.

Indago se o Senador Jean Paul Prates deseja fazer uso da réplica.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN. Para interpelar convidado.) – Não, é apenas uma... Eu respeito as posições divergentes, acho que cada um tem uma explicação para o que pensa...

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Precisa abrir o microfone, Senador Jean Paul. Nós não estamos ouvindo V. Exa.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Eu abri. Não está ouvindo não?

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agora sim.

O SR. JEAN PAUL PRATES (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RN) – Ah, não estava aberto. Quer dizer, abri depois. Presidente, obrigado.

Eu estava dizendo que respeito as posições divergentes. Eu não sou dessas pessoas que vão ficar batendo boca porque, evidentemente, a gente tem que conviver. Eu respeito a posição do Ministro, que inclusive é ideológica. Só acho que... O que me intriga um pouco – e por isso fiz essa pergunta que tem a ver com pandemia sim, porque a ideologia da gente leva ao que a gente é – é que ideologia não existe só



do lado da esquerda ou de coisas mais radicais ou menos radicais. Ideologia existe na visão do Ministro também. Ele tem suas ideologias. Os dois lados, três lados, cinco, dez mil lados têm ideologia. Todos têm ideologia, principalmente na política.

Então, vamos desfazer essa impressão e esse rótulo preconceituoso de que fulano é ideológico, eu não sou. Então, você é o quê? Não é ideológico ter as posições, mesmo do conservadorismo, do liberalismo, do livre mercado, mais do que do livre mercado, do que nós também somos a favor, mas do Estado mínimo, da escola sem partido, de todas essas coisas, do marxismo, de não sei quê? Isso é ideologia. Agora, uns gostam de botar rótulo, outros não.

Agora intriga-me um pouco essa questão das palavras, porque acho que essa é a minha visão, não quero impor isso ao Ministro, mas nós estamos num Parlamento. Já que começamos com etimologia e com latim, parlamento vem justamente de usar palavras, de falar. E as palavras trocadas, justamente, podem evitar ações impensadas, podem ajudar com o debate para construir. E esse que é o espírito do mundo... O direito internacional depende de palavras, estabelece confiança, prática dos Estados para interagirem e criarem regras de convivência e mesmo parcerias.

Então, infelizmente... Enfim, o resto são detalhes. Aqui eu anotei algumas coisas, mas não vou entrar nesse mérito.

Agradeço ao Ministro. Realmente, acho que ele, como se diz aqui no Nordeste, a gente fala essa expressão, deve pegar o beco. Acho que já está no tempo. Acho que já contribuíu aí com o Governo como achou que deveria, mas acho que, neste momento, de fato, Ministro, o senhor atrapalha mais do que ajuda. E, perdoe-me, mas tenho que fazer essa colocação em coro com os meus colegas e dizer que, por favor, saia do cargo para poder o bonde passar e a gente poder, de fato, abrir mais canais e melhorar a situação, pelo menos, da interação internacional agora, para construir algumas parcerias em tempo para salvar vidas neste momento crítico que a gente está vivendo.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço, Líder Jean Paul Prates.

Indago ao Senador Esperidião Amin se deseja fazer uso da réplica.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC. Para interpelar convidado.) – Como eu falei, ia destinar a minha última manifestação à questão particular dos Estados Unidos.

Repito: do Brics, China, Índia e Rússia, dez vacinas, dez marcas de vacinas, 60% das vacinas do mundo. O senhor pode, Ministro, nos ajudar a abrir essas portas. E não precisa pedir desculpas. Não precisa ser o Talleyrand, que serviu de antes da Revolução Francesa até a Restauração. Não precisa ser o Talleyrand. É o País que pode e deve fazer isso. Agora, eu queria chamar a nossa atenção, Presidente Rodrigo, para a geopolítica americana – ouviu, Senador Mecias? A Pfizer foi atender à Tailândia, à Austrália, à Indonésia, à Malásia para confrontar com a China, e o Presidente do México ficou pendurado. O Ombudsman – e o Ministro não deve dizer isso em público – teve de suplicar ao Presidente Biden que a Pfizer cumprisse as suas obrigações. O Canadá também. Isso porque a geopolítica americana manobra a Pfizer, e manobra a Pfizer porque o governo americano salvou a Pfizer em 2009, depois da crise do *subprime* – está no livro do Obama.

Aliás, Senador Jean Paul, também está no livro do Obama o que ele fala mal do Lula, ouviu? O senhor tem de ler. Está às páginas 352 e 353. E, justamente ele que havia dito que o Lula era "o cara", agora está falando mal – está no livro dele.

E, finalmente, eu acho que é em nome desse pragmatismo, Sr. Ministro, pragmatismo patriótico e humanitário, que o senhor tem de bater a essas portas e negociar. Negociar não é uma palavra feia,



não é se render; é cuidar do seu interesse confrontado com o interesse do outro. É para isso que existe diplomacia: é para que o nosso interesse seja respeitado, sem desrespeitar o do outro. A alternativa é o conflito, que não nos interessa.

Então, eu queria fazer este apelo à razão, à racionalidade e ao nosso objetivo patriótico e humanitário. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa.

Indago ao Senador Marcelo Castro se deseja fazer uso da réplica.

Senador Marcelo Castro? (*Pausa.*)

Volto ao Senador Esperidião Amin, que pede a palavra.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC. Pela ordem.) – Presidente, enviei para a Secretaria-Geral da Mesa o Twitter do assessor Filipe G. Martins, para que a Secretária da Mesa tenha um elemento a mais de informação. Acho que nem o Randolfe tem isso.

Um abraço.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG) – Agradeço a V. Exa.

Indago se o Senador Marcelo Castro está presente. (*Pausa.*)

O Senador Mecias de Jesus pede a palavra pela ordem.

O SR. MECIAS DE JESUS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/REPUBLICANOS - RR. Pela ordem.) – Sr. Presidente, só para cortar também o mal-entendido. O Ministro, quando se referiu à minha fala, disse que eu teria dito "negociar a Amazônia, mas não negociar a soberania". Eu disse, Ministro, "negociar jamais a Amazônia, em qualquer hipótese, em qualquer situação". Foi essa a minha fala.

Em respeito à presença de V. Exa. no Senado, eu agradeço e cumprimento pelos esclarecimentos feitos. Espero que V. Exa. consiga êxito em ajudar o Brasil nessa tão necessária missão de que nós precisamos neste momento, de vacinar o povo brasileiro.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - MG. Fala da Presidência.) – Agradeço ao Senador Mecias de Jesus, Líder do Republicanos.

Não há mais oradores inscritos.

Alcançamos cinco horas e quinze minutos de sessão especial para os esclarecimentos e informações do Sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Eu gostaria de agradecer a todos os Senadores e Senadoras, de cumprimentar o Senador Fabiano Contarato, autor do requerimento aprovado pelo Plenário do Senado, e de agradecer e cumprimentar o Ministro Ernesto Araújo, que aqui esteve atendendo o convite do Senado Federal.

A democracia naturalmente tem as suas características, que são muito próprias de respeito à divergência. Às vezes, posições antagônicas e posições mais veementes, Sr. Ministro, mas que não constituem o desrespeito à pessoa de V. Exa. pelo Senado Federal, são posições políticas aqui externadas dentro do processo democrático de estruturação da sociedade brasileira.

Então, agradeço ao Ministro Ernesto Araújo. E, em relação ao episódio havido com um de seus assessores na sessão de hoje do Senado Federal, de acordo com o que foi pontuado pelo Líder da Oposição, Senador Randolfe Rodrigues, a Presidência não fará prejulgamentos nem estabelecerá qualquer tipo de preconceito em relação ao fato e determina à Secretaria-Geral da Mesa que cuide de colher as informações necessárias – inclusive as imagens da sessão – e as encaminhe à Polícia Legislativa do Senado Federal para instauração de procedimento próprio e que se permita ao envolvido ou aos envolvidos esclarecer ou esclarecerem os fatos ocorridos, sempre observando o devido processo legal, a ampla defesa, o contraditório



e a presunção de inocência, que são próprios também do Estado democrático de direito.

Então, agradeço a todos e gostaria também de destacar que amanhã, às 9h da manhã, na Comissão de Acompanhamento da Covid, presidida pelo Senador Confúcio Moura e relatada pelo Senador Wellington Fagundes, estará presente o Sr. Ministro de Estado da Economia, Paulo Guedes, às 9h da manhã. E eu convido, então, a pedido do Senador Confúcio Moura, que me instou a fazer esse convite aos Senadores e Senadoras, que todos, independentemente de participarem da Comissão da Covid ou não, possam participar dessa reunião que será muito importante com o Ministro Paulo Guedes, nessa Comissão de Acompanhamento da Covid do Senado Federal.

A Presidência informa aos Senadores e Senadoras que está convocada a sessão deliberativa remota do Congresso Nacional para amanhã, quinta-feira, com pauta divulgada pela Secretaria-Geral da Mesa, às 15h, para os Deputados Federais e, às 18h, para os Senadores da República. Portanto, sessão do Congresso Nacional amanhã, às 15h, na Câmara dos Deputados – eu lá estarei para presidir – e, às 18h, aqui, pelo sistema virtual, para os Senadores da República.

Cumprida a finalidade desta sessão remota do Senado Federal, a Presidência declara o seu encerramento.

Muito obrigado.

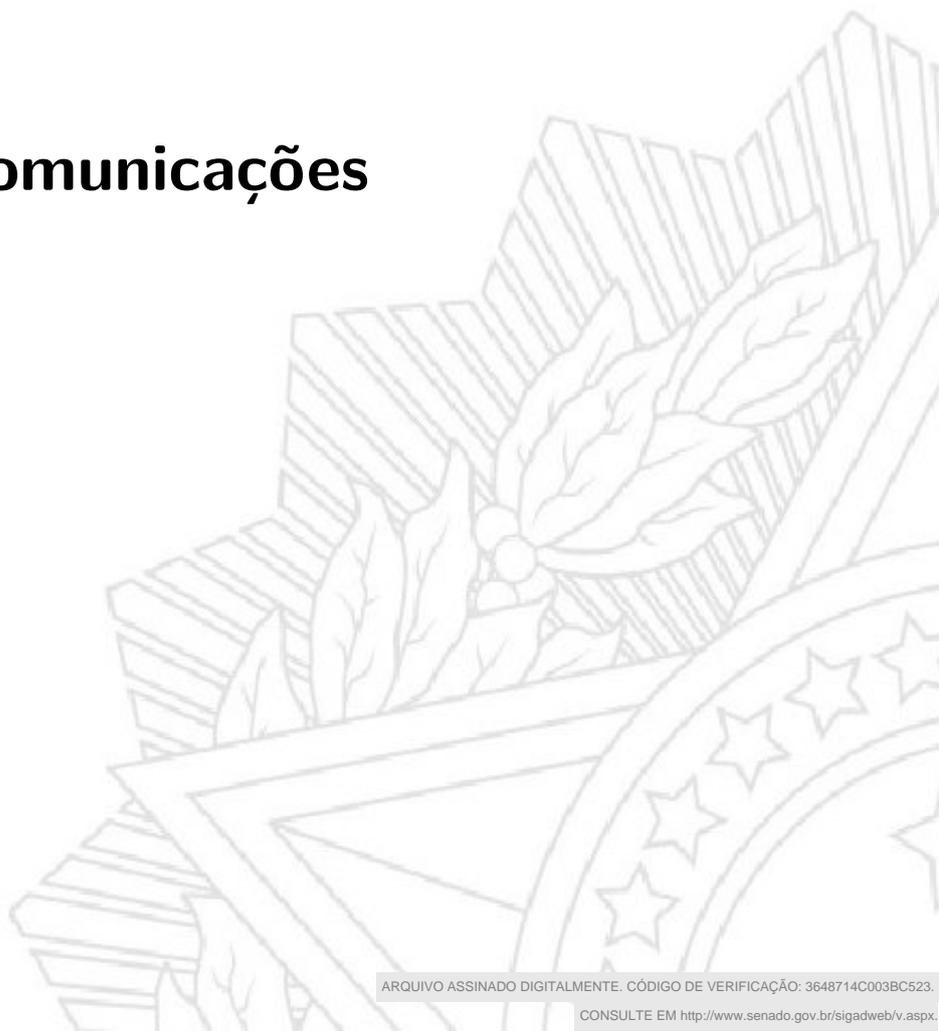
(Levanta-se a sessão às 21 horas e 23 minutos.)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

EXPEDIENTE

Comunicações





SENADO FEDERAL
COMISSÃO SENADO DO FUTURO

OF. 1/2021/CSF

Brasília, 24 de março de 2021.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Rodrigo Pacheco
Presidente do Senado Federal

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Excelência que foi realizada, em 24 de março de 2021, às 9 horas, a 1ª Reunião da Comissão Senado do Futuro, tendo como objetivo a instalação dos trabalhos e a eleição do Presidente e do Vice-Presidente da Comissão.

Na referida reunião, foram eleitos Presidente e Vice-Presidente da Comissão, para o biênio 2021-2022, os Senadores Izalci Lucas e Mecias de Jesus, respectivamente.

Respeitosamente,

Assinatura manuscrita em azul do Senador Mecias de Jesus.

Senador Mecias de Jesus
Vice-Presidente da Comissão Senado do Futuro





SENADO FEDERAL
COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

OF. 1/2021/CSP

Brasília, 24 de março de 2021.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Rodrigo Pacheco
Presidente do Senado Federal

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Excelência que foi realizada, em 24 de março de 2021, às 11 horas, a 1ª Reunião, Extraordinária, da Comissão de Segurança Pública, tendo como objetivo a instalação dos trabalhos e a eleição do Presidente e do Vice-Presidente da Comissão.

Na referida reunião, foram eleitos Presidente e Vice-Presidente da Comissão, para o biênio 2021-2022, os Senadores Omar Aziz e Marcos do Val, respectivamente.

Respeitosamente,



Senador Valci Lucas
Presidente Eventual da Comissão de Segurança Pública

Senado Federal - Praça dos Três Poderes - CEP 70.165-900 - Brasília-DF





Liderança do Movimento Democrático Brasileiro

OF. Nº 052/2021 GLMDB

Brasília, 24 de março de 2021.

A Sua Excelência o Senhor
Senador **RODRIGO PACHECO**
Presidente do Senado Federal
70.165-900 - Brasília - DF



Excelentíssimo Senhor Presidente,

Ao cumprimentar cordialmente Vossa Excelência, comunico, nos termos regimentais, a indicação dos Senadores do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) para a composição da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado Federal, em substituição à indicação anteriormente encaminhada.

Titulares	Suplentes
Jader Barbalho	1. Dário Berger
Luiz do Carmo	2. Rose de Freitas
	3.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência votos de apreço e consideração.

Respeitosamente,

Senador **EDUARDO BRAGA**
Líder do MDB





SENADO FEDERAL
Gabinete da Liderança do Podemos

Of. 032/2021-GLPODEMOS.

Brasília, em 24 de março de 2021.

À Sua Excelência o Senhor
Senador RODRIGO PACHECO
Presidente do Senado Federal
Nesta

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, venho a Vossa Excelência, indicar o seguinte Senador do PODEMOS para compor a Comissão de Segurança Pública - CSP:

- **(Suplente)** Senador LASIER MARTINS.

Atenciosamente,

Senador ALVARO DIAS
Líder do PODEMOS





SENADO FEDERAL
Gabinete da Liderança do Podemos

Of. 033/2021-GLPODEMOS.

Brasília, em 24 de março de 2021.

À Sua Excelência o Senhor
Senador RODRIGO PACHECO
Presidente do Senado Federal
Nesta

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, venho a Vossa Excelência, indicar o seguinte Senador do PODEMOS para compor a Comissão de Segurança Pública - CSP:

- **(Suplente)** Senador STYVENSON VALENTIM.

Atenciosamente,

Senador ALVARO DIAS
Líder do PODEMOS



SF/21059.08983-42



**SENADO FEDERAL****Liderança do Partido Social Democrático****OFÍCIO N° 043-GLPSD/2021**

Brasília, 24 de março de 2021.

À Sua Excelência
Senador **RODRIGO PACHECO**
Presidente do Senado Federal

**Assunto: Indicação do PSD para a CSP.**

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao disposto no Artigo 78, do Regimento Interno do Senado Federal, indico para compor a Comissão de Segurança Pública (CSP), nas vagas destinadas ao Partido Social Democrático – PSD, como **Suplente**, o **Senador Nelsinho Trad (PSD/MS)**.

Atenciosamente,

Senador NELSINHO TRAD
Líder do Partido Social Democrático



Manifesto



22/03/2021

ENC: Setores produtivos encaminha Mani... - Jacqueline de Souza Alves da Silva

ENC: Setores produtivos encaminha Manifesto em Homenagem e Adeus ao Senador Major Olímpio

00100.028340/2021-18

Presidência

seg 22/03/2021 15:49

Para: Jacqueline de Souza Alves da Silva <JACQUES@senado.leg.br>;

📎 1 anexo

HOMENAGEM E ADEUS AO SENADOR MAJOR OLÍMPIO.pdf;

Publique-se.
Em 24/03/21.
José Roberto Leite de Matos
Secretário-Geral da Mesa Adjunta

De: sonia@abt.org.br [mailto:sonia@abt.org.br]

Enviada em: segunda-feira, 22 de março de 2021 13:07

Para: Presidência <presidente@senado.leg.br>

Assunto: Setores produtivos encaminha Manifesto em Homenagem e Adeus ao Senador Major Olímpio

Brasília-DF, 22 de março de 2021.

Ao Excelentíssimo Senhor
Senador Rodrigo Pacheco
Presidente da Mesa do Congresso Nacional
Brasília DF

Ref.: Inclusão nos Anais do Congresso Nacional e do Senado Federal do Manifesto dos setores produtivos que empregam mão de obra intensiva em Homenagem e Adeus ao Senador Major Olímpio

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Os setores produtivos, maiores empregadores formais de mão de obra intensiva do Brasil, abaixo assinados, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência solicitar a inclusão nos Anais do Congresso Nacional e do Senado Federal do Manifesto em homenagem e adeus ao Senador Major Olímpio.

A perda do Senador Major Olímpio, vítima da Covid-19, foi devastadora para o País. Por meio dessa manifestação prestamos nossos sentimentos aos familiares e seus queridos amigos, eleitores e admiradores, e também nossa homenagem a sua vida e memória.

O Senador Major Olímpio foi um grande parceiro nas discussões de relevantes temas para o nosso País, na defesa da moralidade na gestão pública, no estímulo à vacinação como instrumento de enfrentamento da Covid-19 e também

<https://mail.senado.leg.br/owa/#viewmodel=ReadMessageItem&ItemID=AAMkADNiMGMwMjBiLWI4OWMtNGQ5Yy1hZjQwLTQ2O...> 1/2



22/03/2021

ENC: Setores produtivos encaminha Mani... - Jacqueline de Souza Alves da Silva

liderando pauta estratégica na aprovação da Desoneração da Folha de pagamentos, que permitiu a manutenção de milhões de empregos, diante da crise provocada pela pandemia.

Confiantes na acolhida de V.Exa., finalizamos, renovando nossos votos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,

Abert - Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão

ABES – Associação Brasileira das Empresas de Software

ABIA - Associação Brasileira da Indústria de Alimentos

Abicalçados - Associação Brasileira das Indústrias de Calçados

Abimaq – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos

Abinee - Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

ABISEMI - Associação Brasileira da Indústria de Semicondutores

Abit – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção

ABPA – Associação Brasileira de Proteína Animal

Abrinq - Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos

ABT – Associação Brasileira de Telesserviços

ANJ - Associação Nacional de Jornais

Assespro – Federação das Associações das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação

Brasscom - Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de Tecnologias Digitais

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção

ConTIC – Confederação Nacional da Tecnologia da Informação e Comunicação

FABUS - Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus

Fenainfo – Federação Nacional das Empresas de Informática

Feninfra – Federação Nacional de Instalação e Manutenção de Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e de Informática

P&D Brasil – Associação de Empresas de Desenvolvimento Tecnológico Nacional e Inovação

Sinditêxtil – Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo

Sinicon - Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada



HOMENAGEM E ADEUS AO SENADOR MAJOR OLÍMPIO

MANIFESTAÇÃO DOS SETORES PRODUTIVOS INTENSIVOS EM EMPREGOS

São Paulo, 20 de março de 2021

O país sofreu uma perda irreparável com o passamento do Senador Major Olímpio. Por meio desta manifestação, prestamos nossos sentimentos aos familiares e seus queridos, e nossa homenagem à sua vida e à sua memória.

O Senador foi um grande parceiro em temas relevantes. Neste sentido, liderou pautas estratégicas para o país, tais como, a Desoneração da Folha, postergada até dezembro de 2021 na esteira de sua contundente participação; a Reforma Tributária, na qual era vice relator no Senado Federal; a defesa da moralidade na gestão pública; e o estímulo à vacinação como instrumento de enfrentamento da pandemia de Covid-19, que tragicamente, que ceifou, precocemente, sua presença entre nós. Acreditava no futuro do Brasil e tinha clareza quanto à importância das atividades produtivas para a geração de empregos e renda.

Nascido em Presidente Venceslau, SP, graduou-se em ciências jurídicas e sociais, jornalista; foi professor de educação física, técnico em defesa pessoal, instrutor de tiro; e foi autor de livros voltados para a questão da segurança. Profissionalmente, atuou na polícia militar de São Paulo até a patente de Major. Como representante legislativo, foi Deputado Estadual e Deputado Federal, ambos por São Paulo, galgando a condição de representante do seu Estado natal no Senado Federal na esteira da maior votação recorde.

Mesmo do alto de tal currículo, o Senador Major Olímpio apresentava-se com humildade incomum, declarando-se um eterno aprendiz. Todavia, sua capacidade de absorção e análise de temas que não lhes eram familiares denotava uma inteligência privilegiada. O uso de expressões e bordões típicos da simplicidade do interior, deste grande país, coloriam sua interlocução, trazendo concretude à nossa situação social e econômica, sempre de maneira construtiva.

O Brasil se despede de um filho insigne. Choramos, com sua família, o seu desaparecimento.

Respeitosamente,





Abert - Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão

ABES – Associação Brasileira das Empresas de Software

ABIA - Associação Brasileira da Indústria de Alimentos

Abicalçados - Associação Brasileira das Indústrias de Calçados

Abimaq – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos

Abinee - Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

ABISEMI - Associação Brasileira da Indústria de Semicondutores

Abit – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção

ABPA – Associação Brasileira de Proteína Animal

Abrinq - Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos

ABT – Associação Brasileira de Telesserviços

ANJ - Associação Nacional de Jornais

Assespro – Federação das Associações das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação



Brasscom - Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de Tecnologias Digitais

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção

ConTIC – Confederação Nacional da Tecnologia da Informação e Comunicação

FABUS - Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus

Fenainfo – Federação Nacional das Empresas de Informática

Feninfra – Federação Nacional de Instalação e Manutenção de Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e de Informática

P&D Brasil – Associação de Empresas de Desenvolvimento Tecnológico Nacional e Inovação

Sinditêxtil – Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo

Sinicon - Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada



Projetos de Lei





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 1033, DE 2021

Dispõe sobre a aquisição, doação, comercialização e administração de vacinas contra a covid-19, pessoas jurídicas de direito público e privado.

AUTORIA: Senador Vanderlan Cardoso (PSD/GO)



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador VANDERLAN CARDOSO

PROJETO DE LEI Nº , DE 2021

Dispõe sobre a aquisição, doação, comercialização e administração de vacinas contra a covid-19, pessoas jurídicas de direito público e privado.



SF/21359.01728-38

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a aquisição, doação, comercialização e administração de vacinas, por pessoas jurídicas de direito público e privado.

Art. 2º O artigo 2º da Lei nº 14.125, de 10 de março de 2021, passa a vigorar com a seguinte redação:

“**Art. 2º** Pessoas jurídicas de direito público e privado ficam autorizadas a realizar a aquisição, doação, comercialização e administração de vacinas contra a covid-19, que tenham autorização temporária para uso emergencial, autorização excepcional e temporária para importação e distribuição ou registro sanitário concedidos pela Anvisa, desde que sejam doadas 50% (cinquenta por cento) das doses adquiridas ao Sistema Único de Saúde (SUS), a fim de serem utilizadas no âmbito do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

§ 1º Após o término da imunização dos grupos prioritários previstos no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, as pessoas jurídicas referidas no caput poderão, atendidos os requisitos legais e sanitários, distribuir, comercializar e administrar a totalidade das vacinas adquiridas.

.....”

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O Congresso Nacional aprovou e o Presidente da República sancionou a lei nº 14.125, de 10 de março de 2021, que autorizou pessoas





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador VANDERLAN CARDOSO

jurídicas de direito privado a realizar a aquisição direta de vacinas contra a Covid-19. Porém essa autorização veio com a obrigação de doação de 100% das vacinas compradas para o SUS, com o objetivo de acelerar a fila de prioridades estabelecida no Plano Nacional de Imunização- PNI, o que não obteve sucesso.

Com essa determinação as instituições privadas, que poderiam comprar vacinas para seus colaboradores, e assim, reduzir a fila pela espera de vacinas, não tem segurança jurídica de comprar e vacinar seus funcionários.

Por isso, propomos o presente projeto de lei, para que as instituições de direito público e privado possam realizar a aquisição das vacinas, vender, doar ou administrar as doses adquiridas.

Propomos ainda que, durante a fila de prioridades prevista no PNI, das doses adquiridas 50% deverão ser doadas ao Sistema Único de Saúde – SUS. Após encerrada a fila de prioridades essas instituições poderão doar, vender e administrar 100% das doses adquiridas.

Com essa autorização, as pessoas jurídicas de direito público e privado poderão realizar a aquisição de vacinas para administrar em seus colaboradores.

Desse modo, a fila de pessoas aguardando imunização seria reduzida consideravelmente.

Assim, estaremos colaborando com o Poder Executivo da União, Estados, Distrito Federal e Municípios para o enfrentamento dessa crise tão aguda e grave, que tanto mal tem causado ao povo brasileiro.

Sala das Sessões,

Senador VANDERLAN CARDOSO



LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 14.125 de 10/03/2021 - LEI-14125-2021-03-10 - 14125/21

<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:2021;14125>

- artigo 2º





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 1038, DE 2021

Concede isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física sobre os rendimentos relativos aos plantões dos profissionais de saúde durante a pandemia da covid-19.

AUTORIA: Senador Randolfe Rodrigues (REDE/AP)



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

PROJETO DE LEI Nº , DE 2021

Concede isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física sobre os rendimentos relativos aos plantões dos profissionais de saúde durante a pandemia da covid-19.



O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O art. 6º da Lei nº 7.713, de 22 de dezembro de 1988, passa a vigorar acrescido do inciso XXIV, com a seguinte redação:

“Art. 6º

.....
XXIV – qualquer rendimento, até o limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social, relativo à remuneração do plantão dos profissionais de saúde durante o período da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (covid-19).”

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil já atingiu a triste marca de mais de 300 mil brasileiros vitimados pela pandemia da covid-19. Em 2021, a nova onda da doença continua a infectar milhões de brasileiros em virtude do ritmo lento de vacinação no Brasil e do surgimento de novas cepas do vírus com mais poder de transmissão.

Os profissionais da saúde permanecem na linha de frente do combate ao vírus, atuando diuturnamente em unidades de tratamento intensivo lotadas e enfrentando condições e insumos de trabalho extremamente insuficientes. Segundo relatório da Anistia Internacional (AI),

Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues – Anexo I - 9º andar
Tel.: (61) 3303-6568 – CEP 70165-900 – Brasília-DF – e-mail: sen.randolferodrigues@senado.leg.br

1





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

pelo menos 17 mil profissionais de saúde morreram de covid-19 em 2020 em todo o mundo¹. Em janeiro de 2021, já eram quase mil profissionais de saúde mortos pela Covid-19 no Brasil. A média é de três por dia desde o primeiro registro de óbito, ocorrido em 12 de março, segundo o Ministério da Saúde².

O presente projeto visa fazer justiça a estes profissionais, isentando do pagamento de imposto de renda os respectivos rendimentos em decorrência dos plantões durante o período da Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN), até o limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social. A exaustão dos profissionais de saúde é patente: a jornada de plantões quase triplicou nesta fase mais aguda da pandemia de covid-19. “A sobrecarga é evidente na rede pública e privada. O número de pacientes aumentou muito e a complexidade também. Chegam muito mais grave do que chegavam previamente. A maior parte dos profissionais fazia uma média de dois plantões de 12h por semana. Hoje, no mesmo serviço, são de 48h a 60h por semana. Estão sobrecarregados, mas a maioria está na ativa e tenta ajudar”, afirma o presidente do SinMed/MS (Sindicato dos Médicos de Mato Grosso do Sul), Marcelo Santana³.

Dessa forma, contamos com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação do presente Projeto. As medidas são essenciais para a garantia mínima de justiça àqueles que lutam incessantemente pela saúde de milhões de brasileiros.

Sala das Sessões,

Senador RANDOLFE RODRIGUES

(REDE-AP)

¹ Disponível em : <<https://www.istoedinheiro.com.br/pandemia-matou-pelo-menos-17-mil-profissionais-de-saude-no-ano-passado/>> Acesso em 24 de março de 2021.

² Disponível em : <<https://oglobo.globo.com/sociedade/quase-mil-profissionais-de-saude-morreram-por-covid-19-no-brasil-24853318> > Acesso em 24 de março de 2021.

³ Disponível em : <<https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/medicos-quase-triplicam-jornada-na-fase-mais-dura-da-guerra-contra-a-covid> > Acesso em 24 de março de 2021.



SF/21387.84772-49



LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 7.713, de 22 de Dezembro de 1988 - Legislação Tributária Federal - 7713/88
<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:1988;7713>
- artigo 6º





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 1042, DE 2021

Altera a Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, para conferir validade nacional ao registro profissional de medicina.

AUTORIA: Senador Acir Gurgacz (PDT/RO)



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL
Gabinete Senador ACIR GURGACZ

PROJETO DE LEI Nº , DE 2021

Altera a Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, para conferir validade nacional ao registro profissional de medicina.



SF/21570.79853-95

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º A Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“**Art. 18.** Aos profissionais registrados de acordo com esta lei será entregue uma carteira profissional que os habitará ao exercício da medicina em todo o País.

§ 1º No caso em que o profissional tiver de exercer a medicina em outra jurisdição, apresentará sua carteira para ser visada pelo Presidente do Conselho Regional desta jurisdição.

§ 2º (Revogado)

.....” (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Este Projeto de Lei tem como objetivo alterar a Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, para conferir validade nacional ao registro profissional de medicina.

O exercício da medicina é uma atividade essencial em nossa sociedade e se mostra ainda mais relevante em tempos de crise, como o que atravessamos em face da pandemia do novo coronavírus.





SENADO FEDERAL
Gabinete Senador ACIR GURGACZ

Nesse sentido, é fundamental que seja facultado aos médicos que exerçam sua profissão em qualquer parte do território nacional onde sejam requisitados, sem a necessidade de submissão a burocracias desnecessárias.

É com esse intuito que apresentamos este Projeto, de modo a dispensar a necessidade de registro profissional em todos os Conselhos Regionais de Medicina (CRM) nos quais o médico exerça suas atividades, bastando apresentar a sua carteira profissional para ser visada pelo Presidente do CRM no qual pretenda atuar.

Pelo exposto, certos de que as alterações propostas desburocratizarão o exercício da medicina e contribuirão para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, solicitamos o apoio das Senhoras e dos Senhores Senadores para a aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das Sessões, 24 de março de 2021.

Assinatura manuscrita em azul do Senador Acir Gurgacz, caracterizada por um traço vertical longo e curvo à esquerda, e uma assinatura mais compacta e fluida à direita.

Senador **ACIR GURGACZ**
PDT/RO



LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 3.268, de 30 de Setembro de 1957 - LEI-3268-1957-09-30 - 3268/57
<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:1957;3268>



Projeto de Lei Complementar





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 44, DE 2021

Institui o Programa Extraordinário de Regularização Tributária das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte optantes pelo Simples Nacional (PEX-SN).

AUTORIA: Senador Wellington Fagundes (PL/MT)



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL
Gabinete Senador WELLINGTON FAGUNDES

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº , DE 2021

Institui o Programa Extraordinário de Regularização Tributária das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte optantes pelo Simples Nacional (PEX-SN).



SF/21236.33331-49

O CONGRESSO NACIONAL decreta

Art. 1º Fica instituído o Programa Extraordinário de Regularização Tributária das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte optantes pelo Simples Nacional (PEX-SN), relativo aos débitos de que trata o § 15 do art. 21 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, observadas as seguintes condições:

I – pagamento em espécie de, no mínimo, 1% (um por cento) do valor da dívida consolidada, sem reduções, em até 5 (cinco) parcelas mensais e sucessivas, e o restante:

a) liquidado integralmente, em parcela única, com redução de 90% (noventa por cento) dos juros de mora, 70% (setenta por cento) das multas de mora, de ofício ou isoladas e 100% (cem por cento) dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios;

b) parcelado em até 145 (cento e quarenta e cinco) parcelas mensais e sucessivas, com redução de 80% (oitenta por cento) dos juros de mora, 50% (cinquenta por cento) das multas de mora, de ofício ou isoladas e 100% (cem por cento) dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios; ou

c) parcelado em até 175 (cento e setenta e cinco) parcelas mensais e sucessivas, com redução de 50% (cinquenta por cento) dos juros de mora, 25% (vinte e cinco por cento) das multas de mora, de ofício ou isoladas e 100% (cem por cento) dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios;





SENADO FEDERAL
Gabinete Senador WELLINGTON FAGUNDES

II – o valor mínimo das prestações será de R\$ 100,00 (cem reais), exceto no caso dos Microempreendedores Individuais (MEIs), cujo valor será de R\$ 30,00 (trinta reais).

§ 1º Em se tratando das contribuições sociais previstas na alínea “a” do inciso I e no inciso II do *caput* do art. 195 da Constituição Federal, os prazos referidos nas alíneas “b” e “c” do inciso I do *caput* deste artigo serão de até 55 meses.

§ 2º Os interessados poderão aderir ao PEX-SN em até 120 (cento e vinte) dias após a entrada em vigor desta Lei Complementar.

§ 3º Poderão ser parcelados na forma do *caput* deste artigo os débitos vencidos até a competência do mês de abril de 2021 e apurados na forma do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional).

§ 4º O disposto neste artigo aplica-se aos créditos constituídos ou não, com exigibilidade suspensa ou não, parcelados ou não e inscritos ou não em dívida ativa do respectivo ente federativo, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada.

§ 5º O pedido de parcelamento implicará desistência compulsória e definitiva de parcelamento anterior, sem restabelecimento dos parcelamentos rescindidos caso não seja efetuado o pagamento da primeira prestação.

§ 6º O valor de cada prestação mensal, por ocasião do pagamento, será acrescido de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

§ 7º Poderão ainda ser parcelados, na forma e nas condições previstas nesta Lei Complementar, os débitos parcelados de acordo com:

I – os §§ 15 a 24 do art. 21 da Lei Complementar nº 123, de 2006;

II – o art. 9º da Lei Complementar nº 155, de 27 de outubro de 2016;



SF/21236.33331-49





SENADO FEDERAL
Gabinete Senador WELLINGTON FAGUNDES

III – o art. 1º da Lei Complementar nº 162, de 6 de abril de 2018.

Art. 2º Para efeito da interpretação do Art. 17 da Lei n. 11.033, de 21 de dezembro de 2004, a manutenção, pelo vendedor, dos créditos vinculados às operações de vendas efetuadas com suspensão, isenção, alíquota 0 (zero) ou não incidência da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS não se restringe aos beneficiários do Reporto, aplicando-se a todos os contribuintes, inclusive no regime monofásico.

Art. 3º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A pandemia da Covid-19, que alcançou o ápice no primeiro quadrimestre de 2021, agravou a crise econômica iniciada no ano de 2015 e comprometeu a capacidade das pessoas jurídicas, em especial as micro e pequenas empresas, de gerar resultados para o pagamento de tributos. A imposição governamental de, por meses, fechar as portas de estabelecimentos comerciais, industriais e de prestação de serviços considerados não essenciais impediu-os de auferir receitas para fazer face às despesas, aos custos fixos e à amortização dos empréstimos contraídos.

A atual crise econômica exige a reedição de parcelamento especial nos moldes do Programa Especial de Regularização Tributária das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte optantes pelo Simples Nacional (Pert-SN), instituído pela Lei Complementar (LCP) nº 162, de 6 de abril de 2018. Essa necessidade é reforçada pelo fato de a transação tributária, instituída pela Lei nº 13.988, de 14 de abril de 2020, fixar em 70% a redução máxima do valor reescalonado e em 145 meses o prazo máximo de parcelamento (art. 11, § 3º, da referida Lei).

O parcelamento extraordinário (PEX) veiculado neste projeto de lei complementar reproduz as três modalidades de prazos e descontos oferecidas pelo Pert-SN, porém com importantes vantagens: o valor da **entrada**, que pode ser pago em cinco parcelas mensais, é reduzido de 5% para **1% (um por cento)** do valor da dívida consolidada. Também é reduzido o valor mínimo da parcela: de



SF/21236.33331-49





SENADO FEDERAL
Gabinete Senador WELLINGTON FAGUNDES

R\$ 300,00 para **R\$ 100,00 (cem reais)**, no caso de micro e pequenas empresas, e de R\$ 50,00 para **R\$ 30,00 (trinta reais)**, no caso do microempreendedor individual (MEI). O **mês de corte** será a competência (período de apuração) de **abril de 2021**, que seria originalmente paga em 20 de maio de 2020. O prazo de adesão encerrar-se-á 120 (cento e vinte) dias após a data de publicação da lei complementar resultante ou no dia 30 de setembro de 2020.

Isso quer dizer que 99% de todos os pagamentos de tributos correntes no âmbito do Simples Nacional e também aqueles relativos aos parcelamentos ordinário e especiais anteriores (art. 9º da LCP nº 155, de 27 de outubro de 2016, e art. 1º da LCP nº 162, de 6 de abril de 2018), vencidos e não pagos até a competência de abril de 2021 poderão ser reescalados conforme uma das seguintes três modalidades: **em parcela única**: com redução de 90% dos juros de mora, 70% das multas de mora, de ofício ou isoladas e 100% dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios; **em até 145 parcelas**: com redução de 80% dos juros de mora, 50% das multas de mora, de ofício ou isoladas e 100% dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios; **em até 175 parcelas**: com redução de 50% dos juros de mora, 25% das multas de mora, de ofício ou isoladas e 100% dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios.

Esses prazos não se aplicam às **contribuições previdenciárias**, que serão reescaladas em **até 55 parcelas**, por força da Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019 (nova redação ao § 11 do art. 195 da Constituição Federal).

Além disso, a proposta pretende solucionar a ampla controvérsia interpretativa quanto ao Art. 17 da Lei n. 11.033, de 21 de dezembro de 2004, que tem gerado inúmeras disputas entre Fisco e contribuintes, onerando o Poder Judiciário e o conselho de contribuintes, além de gerar débitos injustos e desnecessários em especial para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

Pedimos o apoio dos ilustres Pares para o aperfeiçoamento e a aprovação desta relevante matéria.

Sala das Sessões,

Senador WELLINGTON FAGUNDES



SF/21236.33331-49



LEGISLAÇÃO CITADA

- Constituição de 1988 - CON-1988-10-05 - 1988/88
<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:constituicao:1988;1988>
 - inciso I do artigo 195
 - inciso II do artigo 195
 - parágrafo 11 do artigo 195
- Emenda Constitucional nº 103 de 12/11/2019 - EMC-103-2019-11-12 - 103/19
<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:emenda.constitucional:2019;103>
- Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006 - Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; Estatuto da Micro e Pequena Empresa; Lei do Simples Nacional; Lei do Supersimples - 123/06
<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei.complementar:2006;123>
 - parágrafo 15 do artigo 21
 - parágrafo 24 do artigo 21
- Lei Complementar nº 155, de 27 de Outubro de 2016 - LCP-155-2016-10-27 - 155/16
<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei.complementar:2016;155>
 - artigo 9º
- Lei Complementar nº 162, de 6 de Abril de 2018 - LCP-162-2018-04-06 - 162/18
<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei.complementar:2018;162>
 - artigo 1º
- Lei nº 11.033, de 21 de Dezembro de 2004 - Legislação Tributária Federal - 11033/04
<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:2004;11033>
 - artigo 17
- Lei nº 13.988, de 14 de Abril de 2020 - LEI-13988-2020-04-14 - 13988/20
<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:2020;13988>



Requerimentos





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 1219, DE 2021

Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Onofre Mandetta.

DESPACHO: Encaminhe-se

AUTORIA: Senador Nelsinho Trad (PSD/MS)



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Requeiro, nos termos regimentais e de acordo com as tradições da Casa inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de Onofre Mandetta, bem como a apresentação de condolências a seus filhos Lúcia Helena Barros Mandetta, Anísio de Barros Mandetta, Hélio Mandetta Soares, Luciano de Barros Mandetta, e esposa Maria Lúcia Barros Mandetta.

JUSTIFICAÇÃO

Essa terça-feira foi o dia mais letal da pandemia no Brasil. Perdemos 3.158 vidas. Junto com elas, histórias, um pedaço de nós.

Nessa terça-feira, senti essa dor de perto. Perdi um tio, um amigo, alguém que marcou a todos com alegria e gentileza. Onofre Mandetta, o Tio Onofre, era irmão da minha mãe. Ele nos deixou aos 77 anos. Foi dentista, economista, pecuarista e deixa um legado de muito trabalho e honestidade.

É a segunda perda, em menos de dois meses, em nossa família. Em janeiro, sua irmã, Eda Mandetta Siufi, também foi vítima da covid aos 79 anos.

Peço a Deus conforto a esse sofrimento e que ele também ampare a todas as famílias enlutadas e sufocadas por essa tragédia que devasta o nosso país.

Sala das Sessões, 24 de março de 2021.

Senador Nelsinho Trad
(PSD - MS)



SF/21574.19464-99 (LexEdit)





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 1221, DE 2021

Voto de pesar pelo falecimento do Prefeito de Vitória da Conquista/BA, Sr. Herzem Gusmão Pereira.

DESPACHO: Encaminhe-se

AUTORIA: Senador Angelo Coronel (PSD/BA)



[Página da matéria](#)





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Angelo Coronel

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais e de acordo com as tradições da Casa inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento do Prefeito de Vitória da Conquista/BA, **Herzem Gusmão Pereira**, ocorrido no dia 18 de março de 2021, bem como a apresentação de condolências a sua família.

JUSTIFICAÇÃO

Filho de Eunildo Gusmão Pereira e Zilda Gusmão Pereira, Herzem Gusmão Pereira nasceu em Vitória da Conquista no dia 2 de junho de 1948 e foi casado com Luci Freire Gusmão, com quem teve três filhos: Thayse, Danilo e Erica, e um neto, Arthur. Bacharel em Direito, fez pós-graduação em Comunicação e Jornalismo pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB e apresentou por mais de 40 anos o programa de Rádio de maior audiência do interior baiano, a Resenha Geral, levado diariamente ao ar pela Rádio Clube FM.

Logo após o processo eleitoral de 2020, no dia 7 de dezembro, Herzem Gusmão foi diagnosticado com Covid-19 e internado no Hospital Samur no dia 18 de dezembro. No dia 26 do mesmo mês, foi transferido em UTI aérea para o Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, para reabilitação pulmonar. Após alternar períodos entre a Unidade de Terapia Intensiva/UTI e a Unidade Semi Intensiva, com o agravamento do quadro de saúde foi sedado e intubado no dia 12 de março.

O jovem Herzem começou defendendo sua terra por meio do Basquete – sua primeira paixão – trazendo assim medalhas e títulos para Vitória da Conquista. Herzem foi gerente da Associação de Poupança e Empréstimo da Bahia



SF/21398.36102-41 (LexEdit)



(ASPEB), trabalhou no Banco Econômico e foi gerente das Lojas Unilar. Mas sua paixão sempre foi o Rádio. Em 9 de fevereiro de 1978, ele levou ao ar pela primeira vez o programa que se transformaria num verdadeiro porta-voz da comunidade, a Resenha Geral, então pela ZYN 25 Rádio Clube de Conquista AM. A Resenha Geral substituiu a Resenha da Brahma, programa dedicado exclusivamente ao noticiário esportivo, que era apresentado por J. Menezes. O novo nome foi criado justamente porque Herzem alargaria o terreno de alcance da Resenha, com novas abordagens jornalísticas, assumindo assim a liderança que o consagraria como um dos mais respeitados radialistas da Bahia.

A Resenha Geral foi o programa que mais tempo ficou no ar na história de Vitória da Conquista e certamente se constituiu num fenômeno de audiência, frequentemente superando a televisão no horário de meio-dia. Herzem tornou-se conhecido como “A Voz de Conquista” e várias gerações cresceram ouvindo sua voz e seus comentários. Em cinco décadas, ele falou de tudo, descrevendo, com sua voz, a crônica de uma cidade privilegiada. Durante meio século, foi testemunha e narrador dos fatos mais marcantes da história conquistense.

Seus filhos nasceram e cresceram tendo como principal sonoridade a voz marcante, robusta e pausada do pai. Para todo o povo conquistense, ao meio-dia ele era o relógio pontual: “Em Vitória da Conquista, na Bahia, minha terra, doze horas”. Se, nos idos dos anos 80, houvesse 100 mil rádios em Vitória da Conquista, ao meio-dia, de qualquer dia, todos estariam sintonizados na Rádio Clube.

Pedral Sampaio, Orlando Leite, Fernando Spínola, Nilton Gonçalves, Jadiel Matos, Raul Ferraz, Gildásio Cairo, Hélio Ribeiro, Murilo Mármore, Guilherme Menezes, Zé Raimundo, todos esses gestores tiveram suas respectivas gestões analisadas, dissecadas, criticadas e elogiadas por um Herzem Gusmão atento e plenamente convicto de sua condição de porta-voz comunitário.

Sempre atento aos acontecimentos políticos de sua terra e influenciando a política local por meio da Resenha Geral, Herzem foi filiado a três



SF/21398.36102-41 (LexEdit)





partidos políticos: ao PSB (1995 a 2007), ao PSDB (2007 a 2009) e, por último, ao MDB. Em 2008, disputou pela primeira vez o cargo de prefeito de Vitória da Conquista. Em 2010, candidata-se a uma vaga na Câmara Federal e, em 2012, tenta pela segunda vez a Prefeitura. Em 2014, candidata-se à vaga de deputado estadual, ficando na primeira suplência, assumindo a vaga em março de 2015.

O radialista dá voz ao parlamentar de destaque, dono de uma oratória invejável, assumindo na Assembleia Legislativa importantes funções em diversas comissões, mas, novamente, fazendo do mandato um instrumento em defesa de sua terra querida. Como no rádio, sua passagem pelo parlamento foi de sucesso e reconhecimento de seus pares e da população, que em 2016 o elegeu prefeito de Vitória da Conquista.

Em 2016, foi eleito prefeito de Vitória da Conquista pelo MDB, com 57,58% dos votos válidos e, em quatro anos de governo, demonstrou todo seu talento para a Administração Pública, realizando obras estruturais fundamentais para o município e melhorando a qualidade de vida da população com uma série de ações nas áreas de saúde, educação, esportes, e desenvolvimento social, urbano e rural, meio ambiente, em mobilidade urbana e serviços públicos.

Sempre com o lema “Deus no Comando”, inspirado nas ideias do arquiteto e urbanista dinamarquês Jan Gehl e fiado em sua própria inteligência e amor pela cidade, arregaçou as mangas da camisa e realizou uma administração de sucesso, cujo principal conceito era Cidade para Pessoas. Foram quatro anos de trabalho intenso, realizando obras viárias históricas, como a Avenida Perimetral José Pedral Sampaio e a reforma da Avenida Olívia Flores, além da pavimentação e drenagem de bairros inteiros, especialmente na periferia de Vitória da Conquista, como o Conveima I, Morada Real, Vila América, Henriqueta Prates, Miro Cairo e Recanto da Águas.

Gigante, sem tempo para descanso, Herzem buscou cumprir seus compromissos assumidos com a população conquistense, o que incluía construção



de alamedas no centro comercial, a exemplo da Alameda Dom Celso; melhoria significativa do trânsito local com intervenções corajosas, como foram a instalação dos primeiros radares de controle de velocidade e a abertura do Deserg para passagem da avenida Santa Catarina; construção da Praça Norberto Aurich – uma homenagem ao primeiro professor de basquete da região Sudoeste; modernização do Terminal de Transporte Urbano (antiga reivindicação popular); a rediscussão do obsoleto contrato de concessão com a EMBASA, para prever a totalidade do saneamento básico urbano, bem como atendimento de saneamento básico para distritos da Zona Rural, garantindo, ainda, o repasse pela Embasa de R\$20 milhões aos cofres municipais, o que já foi efetuado.

Sem propaganda, mas com ações firmes em defesa da preservação ambiental, Herzem Gusmão foi o gestor municipal que, na história de Vitória da Conquista, efetivamente atuou no sentido de buscar a recuperação do Rio Verruga na paisagem urbana, o que culminou na criação do Parque Ambiental do Rio Verruga, que tem o projeto conceitual elaborado por uma equipe coordenada pelo arquiteto brasileiro Jaime Lerner – um dos maiores urbanistas do mundo. O empenho de Herzem em defesa do patrimônio público destinado a compor o Parque do Rio Verruga e seu compromisso em ofertar um projeto da melhor qualidade urbanística certamente leva ao compromisso dos sucessores de executar essa grandiosa ação de governo, dedicando-lhe a autoria, *in memoriam*.

Verdadeiramente entusiasmado com as ações de infraestrutura da cidade, Herzem também fortaleceu políticas públicas sociais, especialmente em atenção às crianças e aos adolescentes. Foi em seu governo a reforma do espaço físico do Programa Conquista Criança e das vias públicas do entorno, tendo, inclusive, pelo conjunto de tantas ações em defesa deste público, obtido o reconhecimento da Fundação Abrinq, com o Prefeito Amigo da Criança. Foi na sua gestão que a qualidade da educação pública na rede municipal alcançou, pela vez primeira, a melhoria significativa das notas do Índice de Desenvolvimento





da Educação Básica (Ideb), isto como resultado da cooperação técnica que firmou com o Programa Educar Pra Valer, que trouxe para Vitória da Conquista a exitosa experiência do município de Sobral, no Ceará, reconhecida como referência nacional em ensino. Para sua alegria e de Vitória da Conquista, professores e estudantes da Rede Municipal de Educação atingiram todas as metas projetadas tanto para os anos iniciais quanto para os finais. Em 2019, a meta projetada pelo MEC para os anos iniciais era de 5,2 e a Rede Municipal de Educação alcançou 5,6 (nota acima, inclusive, da projetada para 2021). Já para os anos finais, a meta era 4,4 e o município alcançou 4,6 (nota projetada para 2021). Também na Assistência Social, Herzem Gusmão fez questão de revitalizar o Programa Municipal de Habitação, priorizando, durante seus primeiros quatros anos de governo, as ações de regularização fundiária, com a tão sonhada entrega de escrituras públicas. Também foi em sua gestão que uma antiga reivindicação foi atendida: a destinação de área para a implantação de um programa habitacional ao servidor público municipal.

Na saúde, Herzem realizou uma importante conquista: a Unidade de Alta Complexidade em Oncologia com Serviços de Radioterapia (Unacon), ampliando a assistência e o tratamento dos pacientes com câncer em toda Região Sudoeste pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e evitando que milhares de pacientes oncológicos tivessem que buscar tratamento em Salvador. Outra conquista de seu governo foi a Clínica Municipal de Reabilitação. Quem precisou dos serviços sabe o significado da oferta de um atendimento qualificado em fisioterapia, ortopedia, angiologia e tratamento de feridas crônicas ou de difícil cicatrização. Com médicos, enfermeiros e fisioterapeutas especializados, instalações amplas e instrumentos modernos, a unidade melhorou a qualidade de vida de milhares de pessoas. Na Zona Rural, Herzem realizou seu compromisso de colocar o governo mais perto do povo do campo, com a implantação de Subprefeituras; bem como foi em sua



gestão que houve a intensificação das ações de construção e limpeza de aguadas, açudes e barragens.

Sim, em um único mandato de prefeito municipal, Herzem realizou antigas demandas, deixando sua marca na Emurc financeiramente recuperada após anos fechando no vermelho; na melhoria das feiras livres, na limpeza assídua das ruas e praças públicas, açudes, na conservação das estradas rurais, no cuidado permanente com as crianças, no absoluto respeito ao debate público e às ideias divergentes, na relação sempre franca e harmoniosa com o Poder Legislativo, mas, principalmente, no desmedido amor à sua terra natal, manifestado diariamente, antes por meio das ondas do Rádio, depois com o zelo com o qual cuidou da cidade na condição de prefeito.

Em 9 de novembro de 1980, Herzem foi testemunha do Cristo que se erguia. Hoje, é esse mesmo Cristo, lá do Alto da Serra do Periperi e dos Alto Céus, que testemunha e que vem honrar o último adeus que lhe dão seus conterrâneos.

Herzem Gusmão fica, assim, na memória da cidade de Vitória da Conquista, lembrado tanto por sua demonstrada vocação de executivo, como prefeito municipal, quanto pela sua vocação de radialista.

É ele, por fim, que ao sair da vida, quebra uma tradição, deixando, na sua sucessão, a primeira mulher, Sheila Lemos, a assumir a chefia do Executivo Municipal da cidade de Vitória da Conquista.

A pessoa é sempre a obra que faz, o legado que transmite, a herança que deixa. O seu legado não é físico, não é material, mas tem o volume, a altura e as dimensões de lembrança que entra pelos ouvidos e se aloja na alma de muitos. Quem dera que a presente nota chegasse às Rádios pela sua voz. Voz que agora sobe para novas conquistas, novas missões.



SF/21398.36102-41 (LexEdit)



Com suas virtudes e seus defeitos, eis que um de nós vê, diante de si, o crepúsculo. Resta a nós, seus concidadãos, reconhecer o legado desta personalidade conquistense.

Sala das Sessões, 23 de março de 2021.

Senador Angelo Coronel
(PSD - BA)



RESOLUÇÕES



Faço saber que o Senado Federal aprovou, e eu, Rodrigo Pacheco, Presidente, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo a seguinte

RESOLUÇÃO Nº 11, DE 2021

Institui o Grupo Parlamentar Brasil-Irã.

O Senado Federal resolve:

Art. 1º É instituído, como serviço de cooperação interparlamentar, o Grupo Parlamentar Brasil-Irã, com a finalidade de incentivar e desenvolver as relações bilaterais entre seus Poderes Legislativos, bem como contribuir para a análise, a compreensão, o encaminhamento e a solução de problemas.

Art. 2º O Grupo Parlamentar será integrado por membros do Congresso Nacional que a ele livremente aderirem.

Art. 3º A cooperação interparlamentar dar-se-á por meio de:

I – visitas parlamentares;

II – congressos, seminários, simpósios, debates, conferências, estudos e encontros de natureza política, jurídica, social, tecnológica, científica, ambiental, cultural, educacional, econômica e financeira;

III – permuta periódica de publicações e trabalhos sobre matéria legislativa;

IV – intercâmbio de experiências parlamentares;

V – outras atividades compatíveis com os objetivos do Grupo Parlamentar.

Parágrafo único. O Grupo Parlamentar poderá manter relações culturais e de intercâmbio, bem como cooperação técnica, com entidades nacionais e estrangeiras.

Art. 4º O Grupo Parlamentar reger-se-á por seu regulamento interno ou, na falta deste, pela decisão da maioria absoluta de seus membros fundadores, respeitadas as disposições legais e regimentais em vigor.

Parágrafo único. Em caso de omissão desta Resolução ou do regulamento interno do Grupo Parlamentar, aplicar-se-ão subsidiariamente as disposições do Regimento Comum



do Congresso Nacional, do Regimento Interno do Senado Federal e do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, nessa ordem.

Art. 5º As atas das reuniões e os demais atos relativos às atividades do Grupo Parlamentar serão publicados no Diário do Congresso Nacional.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 24 de março de 2021.

Senador Rodrigo Pacheco
Presidente do Senado Federal



Faço saber que o Senado Federal aprovou, e eu, Rodrigo Pacheco, Presidente, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo a seguinte

RESOLUÇÃO Nº 12, DE 2021

Institui o Grupo Parlamentar Brasil-Bolívia.

O Senado Federal resolve:

Art. 1º É instituído, como serviço de cooperação interparlamentar, o Grupo Parlamentar Brasil-Bolívia, com a finalidade de incentivar e desenvolver as relações bilaterais entre seus Poderes Legislativos, bem como contribuir para a análise, a compreensão, o encaminhamento e a solução de problemas.

Art. 2º O Grupo Parlamentar será integrado por membros do Congresso Nacional que a ele livremente aderirem.

Art. 3º A cooperação interparlamentar dar-se-á por meio de:

I – visitas parlamentares;

II – congressos, seminários, simpósios, debates, conferências, estudos e encontros de natureza política, jurídica, social, tecnológica, científica, ambiental, cultural, educacional, econômica e financeira;

III – permuta periódica de publicações e trabalhos sobre matéria legislativa;

IV – intercâmbio de experiências parlamentares;

V – outras atividades compatíveis com os objetivos do Grupo Parlamentar.

Parágrafo único. O Grupo Parlamentar poderá manter relações culturais e de intercâmbio, bem como cooperação técnica, com entidades nacionais e estrangeiras.

Art. 4º O Grupo Parlamentar reger-se-á por seu regulamento interno ou, na falta deste, pela decisão da maioria absoluta de seus membros fundadores, respeitadas as disposições legais e regimentais em vigor.

Parágrafo único. Em caso de omissão desta Resolução ou do regulamento interno do Grupo Parlamentar, aplicar-se-ão subsidiariamente as disposições do Regimento Comum



do Congresso Nacional, do Regimento Interno do Senado Federal e do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, nessa ordem.

Art. 5º As atas das reuniões e os demais atos relativos às atividades do Grupo Parlamentar serão publicados no Diário do Congresso Nacional.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 24 de março de 2021.

Senador Rodrigo Pacheco
Presidente do Senado Federal



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

PSD - Otto Alencar*
PSD - Angelo Coronel**
Bloco-PT - Jaques Wagner**

Rio de Janeiro

Bloco-PODEMOS - Romário*
Bloco-PL - Carlos Portinho** (S)
Bloco-REPUBLICANOS - Flávio Bolsonaro**

Maranhão

Bloco-PSDB - Roberto Rocha*
Bloco-CIDADANIA - Eliziane Gama**
Bloco-PDT - Weverton**

Pará

Bloco-PT - Paulo Rocha*
Bloco-MDB - Jader Barbalho**
Bloco-PSC - Zequinha Marinho**

Pernambuco

Bloco-MDB - Fernando Bezerra Coelho*
Bloco-PT - Humberto Costa**
Bloco-MDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PSDB - José Serra*
Bloco-PSDB - Mara Gabrilli**

Minas Gerais

PSD - Antonio Anastasia*
PSD - Carlos Viana**
Bloco-DEM - Rodrigo Pacheco**

Goiás

Bloco-MDB - Luiz do Carmo* (S)
Bloco-CIDADANIA - Jorge Kajuru**
PSD - Vanderlan Cardoso**

Mato Grosso

Bloco-PL - Wellington Fagundes*
PSD - Carlos Fávaro**
Bloco-DEM - Jayme Campos**

Rio Grande do Sul

Bloco-PODEMOS - Lasier Martins*
Bloco-PP - Luis Carlos Heinze**
Bloco-PT - Paulo Paim**

Ceará

Bloco-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PDT - Cid Gomes**
Bloco-PODEMOS - Eduardo Girão**

Paraíba

Bloco-MDB - Nilda Gondim* (S)
Bloco-PP - Daniella Ribeiro**
Bloco-MDB - Veneziano Vital do Rêgo**

Espírito Santo

Bloco-MDB - Rose de Freitas*
Bloco-REDE - Fabiano Contarato**
Bloco-PODEMOS - Marcos do Val**

Piauí

Bloco-PP - Elmano Férrer*
Bloco-PP - Ciro Nogueira**
Bloco-MDB - Marcelo Castro**

Rio Grande do Norte

Bloco-PT - Jean Paul Prates* (S)
Bloco-PODEMOS - Styvenson Valentim**
Bloco-PROS - Zenaide Maia**

Santa Catarina

Bloco-MDB - Dário Berger*
Bloco-PP - Esperidião Amin**
Bloco-PL - Jorginho Mello**

Alagoas

Bloco-PROS - Fernando Collor*
Bloco-MDB - Renan Calheiros**
Bloco-PSDB - Rodrigo Cunha**

Sergipe

Bloco-DEM - Maria do Carmo Alves*
Bloco-CIDADANIA - Alessandro Vieira**
Bloco-PT - Rogério Carvalho**

Amazonas

PSD - Omar Aziz*
Bloco-MDB - Eduardo Braga**
Bloco-PSDB - Plínio Valério**

Paraná

Bloco-PODEMOS - Alvaro Dias*
Bloco-PODEMOS - Flávio Arns**
Bloco-PODEMOS - Oriovisto Guimarães**

Acre

Bloco-PP - Mailza Gomes* (S)
Bloco-MDB - Marcio Bittar**
PSD - Sérgio Petecão**

Mato Grosso do Sul

Bloco-MDB - Simone Tebet*
PSD - Nelsinho Trad**
Bloco-PSL - Soraya Thronicke**

Distrito Federal

Bloco-PODEMOS - Reguffe*
Bloco-PSDB - Izalci Lucas**
Bloco-PSB - Leila Barros**

Rondônia

Bloco-PDT - Acir Gurgacz*
Bloco-MDB - Confúcio Moura**
Bloco-DEM - Marcos Rogério**

Tocantins

Bloco-PP - Kátia Abreu*
Bloco-MDB - Eduardo Gomes**
PSD - Irajá**

Amapá

Bloco-DEM - Davi Alcolumbre*
PSD - Lucas Barreto**
Bloco-REDE - Randolfe Rodrigues**

Roraima

Bloco-PROS - Telmário Mota*
Bloco-DEM - Chico Rodrigues**
Bloco-REPUBLICANOS - Mecias de Jesus**

Mandatos

*: Período 2015/2023 **: Período 2019/2027



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil - 24

MDB-15 / PP-7 / REPUBLICANOS-2

Ciro Nogueira.	PP / PI
Confúcio Moura.	MDB / RO
Daniella Ribeiro.	PP / PB
Dário Berger.	MDB / SC
Eduardo Braga.	MDB / AM
Eduardo Gomes.	MDB / TO
Elmano Férrer.	PP / PI
Esperidião Amin.	PP / SC
Fernando Bezerra Coelho.	MDB / PE
Flávio Bolsonaro.	REPUBLICANOS / RJ
Jader Barbalho.	MDB / PA
Jarbas Vasconcelos.	MDB / PE
Kátia Abreu.	PP / TO
Luis Carlos Heinze.	PP / RS
Luiz do Carmo.	MDB / GO
Mailza Gomes.	PP / AC
Marcelo Castro.	MDB / PI
Marcio Bittar.	MDB / AC
Mecias de Jesus.	REPUBLICANOS / RR
Nilda Gondim.	MDB / PB
Renan Calheiros.	MDB / AL
Rose de Freitas.	MDB / ES
Simone Tebet.	MDB / MS
Veneziano Vital do Rêgo.	MDB / PB

Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL - 17

PODEMOS-9 / PSDB-7 / PSL-1

Alvaro Dias.	PODEMOS / PR
Eduardo Girão.	PODEMOS / CE
Flávio Arns.	PODEMOS / PR
Izalci Lucas.	PSDB / DF
José Serra.	PSDB / SP
Lasier Martins.	PODEMOS / RS
Mara Gabrilli.	PSDB / SP
Marcos do Val.	PODEMOS / ES
Oriovisto Guimarães.	PODEMOS / PR
Plínio Valério.	PSDB / AM
Reguffe.	PODEMOS / DF
Roberto Rocha.	PSDB / MA
Rodrigo Cunha.	PSDB / AL
Romário.	PODEMOS / RJ
Soraya Thronicke.	PSL / MS
Styvenson Valentim.	PODEMOS / RN
Tasso Jereissati.	PSDB / CE

PSD - 11

Angelo Coronel.	BA
Antonio Anastasia.	MG
Carlos Fávaro.	MT
Carlos Viana.	MG
Irajá.	TO
Lucas Barreto.	AP
Nelsinho Trad.	MS
Omar Aziz.	AM
Otto Alencar.	BA
Sérgio Petecão.	AC
Vanderlan Cardoso.	GO

Bloco Parlamentar Vanguarda - 10

DEM-6 / PL-3 / PSC-1

Carlos Portinho.	PL / RJ
Chico Rodrigues.	DEM / RR
Davi Alcolumbre.	DEM / AP
Jayme Campos.	DEM / MT
Jorginho Mello.	PL / SC
Marcos Rogério.	DEM / RO
Maria do Carmo Alves.	DEM / SE
Rodrigo Pacheco.	DEM / MG
Wellington Fagundes.	PL / MT
Zequinha Marinho.	PSC / PA

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 9

PT-6 / PROS-3

Fernando Collor.	PROS / AL
Humberto Costa.	PT / PE
Jaques Wagner.	PT / BA
Jean Paul Prates.	PT / RN
Paulo Paim.	PT / RS
Paulo Rocha.	PT / PA
Rogério Carvalho.	PT / SE
Telmário Mota.	PROS / RR
Zenaide Maia.	PROS / RN

Bloco Parlamentar Senado Independente - 9

PDT-3 / CIDADANIA-3 / REDE-2 / PSB-1

Acir Gurgacz.	PDT / RO
Alessandro Vieira.	CIDADANIA / SE
Cid Gomes.	PDT / CE
Eliziane Gama.	CIDADANIA / MA
Fabiano Contarato.	REDE / ES
Jorge Kajuru.	CIDADANIA / GO
Leila Barros.	PSB / DF
Randolfe Rodrigues.	REDE / AP
Weverton.	PDT / MA

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil.	24
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL.	17
PSD.	11
Bloco Parlamentar Vanguarda.	10
Bloco Parlamentar Senado Independente.	9
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	9
Vago	1
TOTAL	81



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Acir Gurgacz* (PDT-RO)	Irajá** (PSD-TO)	Oriovisto Guimarães** (PODEMOS-PR)
Alessandro Vieira** (CIDADANIA-SE)	Izalci Lucas** (PSDB-DF)	Otto Alencar* (PSD-BA)
Alvaro Dias* (PODEMOS-PR)	Jader Barbalho** (MDB-PA)	Paulo Paim** (PT-RS)
Angelo Coronel** (PSD-BA)	Jaques Wagner** (PT-BA)	Paulo Rocha* (PT-PA)
Antonio Anastasia* (PSD-MG)	Jarbas Vasconcelos** (MDB-PE)	Plínio Valério** (PSDB-AM)
Carlos Fávaro** (PSD-MT)	Jayme Campos** (DEM-MT)	Randolfe Rodrigues** (REDE-AP)
Carlos Portinho** (PL-RJ)	Jean Paul Prates* (PT-RN)	Reguffe* (PODEMOS-DF)
Carlos Viana** (PSD-MG)	Jorge Kajuru** (CIDADANIA-GO)	Renan Calheiros** (MDB-AL)
Chico Rodrigues** (DEM-RR)	Jorginho Mello** (PL-SC)	Roberto Rocha* (PSDB-MA)
Cid Gomes** (PDT-CE)	José Serra* (PSDB-SP)	Rodrigo Cunha** (PSDB-AL)
Ciro Nogueira** (PP-PI)	Kátia Abreu* (PP-TO)	Rodrigo Pacheco** (DEM-MG)
Confúcio Moura** (MDB-RO)	Lasier Martins* (PODEMOS-RS)	Rogério Carvalho** (PT-SE)
Daniella Ribeiro** (PP-PB)	Leila Barros** (PSB-DF)	Romário* (PODEMOS-RJ)
Dário Berger* (MDB-SC)	Lucas Barreto** (PSD-AP)	Rose de Freitas* (MDB-ES)
Davi Alcolumbre* (DEM-AP)	Luis Carlos Heinze** (PP-RS)	Sérgio Petecão** (PSD-AC)
Eduardo Braga** (MDB-AM)	Luiz do Carmo* (MDB-GO)	Simone Tebet* (MDB-MS)
Eduardo Girão** (PODEMOS-CE)	Mailza Gomes* (PP-AC)	Soraya Thronicke** (PSL-MS)
Eduardo Gomes** (MDB-TO)	Mara Gabrilli** (PSDB-SP)	Styvenson Valentim** (PODEMOS-RN)
Eliziane Gama** (CIDADANIA-MA)	Marcelo Castro** (MDB-PI)	Tasso Jereissati* (PSDB-CE)
Elmano Férrer* (PP-PI)	Marcio Bittar** (MDB-AC)	Telmário Mota* (PROS-RR)
Esperidião Amin** (PP-SC)	Marcos Rogério** (DEM-RO)	Vanderlan Cardoso** (PSD-GO)
Fabiano Contarato** (REDE-ES)	Marcos do Val** (PODEMOS-ES)	Veneziano Vital do Rêgo** (MDB-PB)
Fernando Bezerra Coelho* (MDB-PE)	Maria do Carmo Alves* (DEM-SE)	Wellington Fagundes* (PL-MT)
Fernando Collor* (PROS-AL)	Mecias de Jesus** (REPUBLICANOS-RR)	Weverton** (PDT-MA)
Flávio Arns** (PODEMOS-PR)	Nelsinho Trad** (PSD-MS)	Zenaide Maia** (PROS-RN)
Flávio Bolsonaro** (REPUBLICANOS-RJ)	Nilda Gondim* (MDB-PB)	Zequinha Marinho** (PSC-PA)
Humberto Costa** (PT-PE)	Omar Aziz* (PSD-AM)	

Mandatos

*: Período 2015/2023 **: Período 2019/2027



COMPOSIÇÃO
COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Rodrigo Pacheco - (DEM-MG)

1º VICE-PRESIDENTE

Veneziano Vital do Rêgo - (MDB-PB)

2º VICE-PRESIDENTE

Romário - (PODEMOS-RJ)

1º SECRETÁRIO

Irajá - (PSD-TO)

2º SECRETÁRIO

Elmano Férrer - (PP-PI)

3º SECRETÁRIO

Rogério Carvalho - (PT-SE)

4º SECRETÁRIO

Weverton - (PDT-MA)

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º Jorginho Mello - (PL-SC)

2º Luiz do Carmo - (MDB-GO)

3º Eliziane Gama - (CIDADANIA-MA)

4º - VAGO



COMPOSIÇÃO LIDERANÇAS

<p>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB/PP/REPUBLICANOS) - 24</p> <p>Líder Mailza Gomes - PP (55) Vice-Líder Ciro Nogueira (45,60)</p> <p>Líder do MDB - 15 Eduardo Braga (20,43) Vice-Líder do MDB Marcelo Castro (65)</p> <p>Líder do PP - 7 Daniella Ribeiro (44) Vice-Líderes do PP Ciro Nogueira (45,60) Luis Carlos Heinze (51)</p> <p>Líder do REPUBLICANOS - 2 Mecias de Jesus (5)</p>	<p>Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS/PSDB/PSL) - 17</p> <p>Líder Lasier Martins - PODEMOS (17,62) Vice-Líderes Rodrigo Cunha (22,27,32,71) Soraya Thronicke (31,69) Flávio Arns (70)</p> <p>Líder do PODEMOS - 9 Alvaro Dias (3,58) Vice-Líderes do PODEMOS Oriovisto Guimarães (66) Eduardo Girão (14,67) Styvenson Valentim (68)</p> <p>Líder do PSDB - 7 Izalci Lucas (21,25,37,59) Vice-Líderes do PSDB Mara Gabrilli (57) Rodrigo Cunha (22,27,32,71)</p> <p>Líder do PSL - 1 Vice-Líder do PSL Soraya Thronicke (31,69)</p>	<p>PSD - 11</p> <p>Líder Nelsinho Trad - PSD (46) Vice-Líderes Omar Aziz (53) Carlos Fávaro (52)</p>
<p>Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM/PL/PSC) - 10</p> <p>Líder Wellington Fagundes - PL (7) Vice-Líderes Jorginho Mello (1,9,40) Zequinha Marinho (10,18)</p> <p>Líder do DEM - 6 Marcos Rogério (41)</p> <p>Líder do PL - 3 Carlos Portinho (39) Vice-Líder do PL Jorginho Mello (1,9,40)</p> <p>Líder do PSC - 1 Zequinha Marinho (10,18)</p>	<p>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT/PROS) - 9</p> <p>Líder Zenaide Maia - PROS (47)</p> <p>Líder do PT - 6 Paulo Rocha (23,49)</p> <p>Líder do PROS - 3 Telmário Mota (8) Vice-Líder do PROS Zenaide Maia (47)</p>	<p>Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT/CIDADANIA/REDE/PSB) - 9</p> <p>Líder Eliziane Gama - CIDADANIA (50)</p> <p>Líder do PDT - 3 Cid Gomes (61)</p> <p>Líder do CIDADANIA - 3 Alessandro Vieira (42)</p> <p>Líder do REDE - 2 Randolfe Rodrigues (63,64)</p> <p>Líder do PSB - 1 Leila Barros (29,36,56)</p>
<p>Maioria</p> <p>Líder Renan Calheiros - MDB (54)</p>	<p>Minoria</p> <p>Líder Jean Paul Prates - PT (48)</p>	<p>Governo</p> <p>Líder Fernando Bezerra Coelho - MDB (19) Vice-Líderes Eduardo Gomes (26,30) Elmano Férrer (24) Carlos Viana (38)</p>
<p>Oposição</p> <p>Líder Randolfe Rodrigues - REDE (63,64)</p>	<p>Bancada Feminina</p> <p>Líder Simone Tebet - MDB (72)</p>	

Notas:

1. Em 02.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado líder do Partido da República (Of. 030/2019).
2. Em 02.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado líder do Partido Social Liberal (Of. 001/2019-GLIDPSL).
3. Em 02.02.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Partido Podemos (Of. 001/2019-GLPODE).
4. Em 02.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2019-GLPSD).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



5. Em 05.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado líder do Partido Republicano Brasileiro (Of. 004/2019-GSMJESUS).
6. Em 05.02.2019, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 001/2019-GLDPT)
7. Em 06.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
8. Em 06.02.2019, o Senador Telmário Mota foi designado Líder do Partido Republicano da Ordem Social (Of. 25/2019-GSTMOTA)
9. Em 06.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
10. Em 06.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
11. Em 06.02.2019, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado Líder do Bloco Senado Independente (Of. s/n).
12. Em 06.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (Of. s/n-GLPSDB).
13. Em 06.02.2019, o Senador Humberto Costa é designado Líder do Bloco Resistência Democrática, conforme Of. 02/2019-BLPRD, lido na sessão de 06 de fevereiro de 2019.
14. Em 12.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado líder do Bloco PSDB/PODE/PSL/ (Of. s/n).
15. Em 13.02.2019, o Senador Angelo Coronel foi designado o 2º vice-líder do PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO (Of. s/nº/2019-GLPSD).
16. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado líder do Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. 19/2019-GLMDB).
17. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado 1º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
18. Em 18.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado líder do Partido Social Cristão (Ofício 0012/2019-GSZMARIN).
19. Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado líder do Governo no Senado Federal (Mensagem 54)
20. Em 19.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado Líder da Maioria (Of. 20/2019-GLMDB).
21. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas é designado 1º vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
22. Em 19.02.2019, o Senador Rodrigo Cunha é designado 2º vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
23. Em 20.02.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa (Of. 19/2019-BLPRD)
24. Em 15.03.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado 2º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
25. Em 15.03.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado 3º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
26. Em 15.03.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado 1º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
27. Em 09.07.2019, o Senador Rodrigo Cunha foi designado líder do Bloco PSDB/PSL/ (Of. s/n).
28. Em 09.08.2019, o Senador Jorge Kajuru filiou-se ao Patriota, passando a atuar como seu líder (Of. 041/2019-GSJKAJUR).
29. Em 27.08.2019, a Senadora Leila Barros foi designada líder do Partido Socialista Brasileiro (Memo. 35/2019-GLDPSB).
30. Em 11.09.2019, o Senador Eduardo Gomes retornou à função de 1º vice-líder do Governo (Of. nº 48, de 2019)
31. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada vice-líder do Partido Social Liberal - PSL (Of. 96-GLIDPSL).
32. Em 01.04.2020, o Senador Rodrigo Cunha foi designado líder do Bloco PSDB/PSL (Of. 28/2020-GLPSDB).
33. Em 24.04.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. nº 092/2020-GSLB).
34. Em 08.05.2020, a Senadora Rose de Freitas foi designada 3º vice-líder do PODEMOS (Of. 036/2020-GLPODE)
35. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado 1º vice-líder do Partido Progressista (Of. 43/2020-GLDPP).
36. Em 24.09.2020, a Senadora Leila Barros foi designada líder do Bloco Senado Independente até 21/01/2021, término da licença do Senador Veneziano Vital do Rego.
37. Em 07.10.2020, o Senador Izalci Lucas deixou a vice-liderança do Governo (Of. nº 007/2020-GLDGOV e Of. nº 141/2020-GSIZALCI).
38. Em 27.11.2020, o Senador Carlos Viana foi designado 3º vice-líder do Governo (Of. nº 135/2020/GSFERCOE).
39. Em 18.01.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado líder do Partido Liberal (Of. s/n)
40. Em 18.01.2021, o Senador Jorginho Mello foi designado Vice-Líder do Partido Liberal (Of. s/n)
41. Em 01.02.2021, o Senador Marcos Rogério foi designado Líder do Democratas (Of. 001/2021-GLDEM).
42. Em 01.02.2021, o Senador Alessandro Vieira foi designado Líder do CIDADANIA (Ofício nº 4/2021-GSEGAMA)
43. Em 02.02.2021, o Senador Eduardo Braga foi reconduzido como Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 004/2021-GLMDB).
44. Em 02.02.2021, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada Líder do Partido Progressista (Of. 002/2021-GLDPP).
45. Em 02.02.2021, o Senador Ciro Nogueira foi designado 1º Vice-Líder do Partido Progressista (Of. 002/2021-GLDPP).
46. Em 02.02.2021, o Senador Nelsinho Trad foi designado Líder do PSD (Of. 1/2021-GLPSD).
47. Em 02.02.2021, a Senadora Zenaide Maia foi designada Líder do Bloco Resistência Democrática (Of. 01/2021-BLPRD).
48. Em 02.02.2021, o Senador Jean Paul Prates foi designado Líder da Minoria (Of. 01/2021-GLDMIN)
49. Em 02.02.2021, o Senador Paulo Rocha foi designado Líder do PT (Of. 02/2021-GLDPT)
50. Em 02.02.2021, a Senadora Eliziane Gama foi designada Líder do Bloco Senado Independente (Of. s/nº/2021).
51. Em 02.02.2021, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado 2º vice-líder do Partido Progressista (Of. 002/2021-GLDPP).
52. Em 03.02.2021, o Senador Carlos Fávaro foi designado 2º Vice-Líder do PSD (Of. 2/2021-GLPSD).
53. Em 03.02.2021, o Senador Omar Aziz foi designado 1º Vice-Líder do PSD (Of. 2/2021-GLPSD).
54. Em 03.02.2021, o Senador Renan Calheiros foi designado líder da Maioria (Of. 5/2021-GLMDB)
55. Em 04.02.2021, a Senadora Mailza Gomes foi designada Líder do Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. 006/2021-GLMDB).
56. Em 09.02.2021, a Senadora Leila Barros foi designada Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 9/2021-GSLB)
57. Em 09.02.2021, a Senadora Mara Gabrilli foi designada 1ª Vice-Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (Of. 7/2021-GLPSDB)
58. Em 09.02.2021, o Senador Alvaro Dias foi reconduzido como Líder do Podemos (Of. 004/2021-GLPODEMOS).
59. Em 08.02.2021, o Senador Izalci Lucas é designado Líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. sn/2021-GLPSDB).
60. Em 10.02.2021, o Senador Ciro Nogueira foi designado 1º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. 001/2021-BLUNIDB).
61. Em 10.02.2021, o Senador Cid Gomes foi designado Líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. 3/2021-GLDPDT).
62. Em 10.02.2021, o Senador Lasier Martins foi designado Líder do Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 2/2021-GLPODEMOS).
63. Em 11.02.2021, o Senador Randolfe Rodrigues foi reconduzido ao cargo de Líder da REDE (Of. 68/2021-GSRROD).
64. Em 12.02.2021, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado Líder da Oposição ao Governo (Of. 6/2021).
65. Em 23.02.2021, o Senador Marcelo Castro foi designado 1º Vice-Líder do MDB (Of. 8/2021-GLMDB)
66. Em 24.02.2021, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado 1º Vice-Líder do PODEMOS (Of. 22-GLPODEMOS).
67. Em 24.02.2021, o Senador Eduardo Girão foi designado 2º Vice-Líder do PODEMOS (Of. 22-GLPODEMOS).
68. Em 24.02.2021, o Senador Styvenson Valentim foi designado 3º Vice-Líder do PODEMOS (Of. 22-GLPODEMOS).
69. Em 11.03.2021, a Senadora Soraya Thronicke é designada 2ª vice-líder do Bloco Parlamentar Podemos/PSDB/PSL (Of. 15/2021-BLPPP).
70. Em 11.03.2021, o Senador Flávio Arns é designado 3ª vice-líder do Bloco Parlamentar Podemos/PSDB/PSL (Of. 15/2021-BLPPP).
71. Em 11.03.2021, o Senador Rodrigo Cunha é designado 1ª vice-líder do Bloco Parlamentar Podemos/PSDB/PSL (Of. 15/2021-BLPPP).
72. Em 16.03.2021, a Senadora Simone Tebet foi designada Líder da Bancada Feminina no Senado Federal (Of. nº 12/2021)



COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO TEMPORÁRIA COVID-19

Finalidade: Acompanhar as questões de saúde pública relacionadas ao coronavírus.
RQS 105, 2021

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁷⁾

RELATOR: Senador Wellington Fagundes (PL-MT)

Instalação: 03/03/2021

Prazo final: 30/06/2021

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽²⁾	1. Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) ⁽⁵⁾
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽³⁾	2. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁸⁾	1. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁰⁾
PSD	
Senador Otto Alencar ⁽⁴⁾	1. Senador Nelsinho Trad ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁶⁾	1. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽¹²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS) ⁽¹⁾	
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁹⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽¹¹⁾

Notas:

- Vaga compartilhada entre o Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e Bloco Parlamentar Senado Independente.
- Em 25.02.2021, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2021-GLMDB).
- Em 25.02.2021, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, e a Senadora Daniella Ribeiro membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2021-GLPP).
- Em 25.02.2021, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, e o Senador Nelsinho Trad membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. 37/2021-GLPSD).
- Em 02.03.2021, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 47/2021-GLMDB).
- Em 02.03.2021, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 22/2021-BLVANG).
- Em 03.03.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Confúcio Moura, Presidente, e o Senador Styvenson Valentim, Vice-Presidente, deste colegiado (Of. 1/2021-CTCOVID19).
- Em 03.03.2021, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 24/2021-GLPODEMOS).
- Em 03.03.2021, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 18/2021-BLPRD).
- Em 03.03.2021, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 26/2021-GLPSDB).
- Em 03.03.2021, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. 33/2021-BLSENIND).
- Em 04.03.2021, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 24/2021-BLVANG).

Secretário(a): Leandro Augusto Bueno

Telefone(s): (61) 3303-4854



2) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF) - 2019

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial. Prazo de funcionamento suspenso desde 20 de março de 2020, conforme resposta a questão de ordem proferida na sessão de 22 de abril de 2020.

Ato do Presidente nº 21, de 2019

Número de membros: 9

PRESIDENTE: Senador Angelo Coronel (PSD-BA)

RELATORA: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS)

Relatórios Parciais - prazo final: 06/11/2019

Instalação: 25/09/2019

Apresentação de Emendas - prazo final: 23/10/2019

Apresentação de Emendas - prazo final duplicado: 26/11/2019

Relatórios Parciais - prazo final duplicado: 10/12/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final: 13/11/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final duplicado: 17/12/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final: 21/11/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final duplicado: 21/12/2019

MEMBROS

Senador Angelo Coronel (PSD-BA)

Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS)

Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)

Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO)

Senador Antonio Anastasia (PSD-MG)

Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

Senador Telmário Mota (PROS-RR)

Senador Wellington Fagundes (PL-MT)

Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR)

Secretário(a): Donaldo Portela

Telefone(s): 3303-3511



3) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA ACOMPANHAR OS
MEMBROS DA IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS EM ANGOLA

Finalidade: Constituir, no prazo de 30 (trinta) dias, uma comissão de parlamentares para verificar perseguição religiosa sofrida por pastores e bispos da Igreja Universal do Reino de Deus, em Angola.

RQS 1381, de 2020

Número de membros: 4 titulares e 4 suplentes

TITULARES	SUPLENTEs
-----------	-----------



4) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA 5G NO BRASIL.

Finalidade: Realizar, no prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, estudo sobre as melhores práticas para implantação da tecnologia 5G no Brasil.

RQS n. 2.883, de 2020

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
	1.
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽²⁾	2. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
VAGO ^(5,6)	1.
PSD	
Senador Vanderlan Cardoso ⁽³⁾	1. Senador Irajá ⁽³⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾	1.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS) ⁽¹⁾	
	1.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB) ⁽¹⁾	
	1.

Notas:

1. Vaga compartilhada.
2. Em 18.02.2021, a Senadora Daniella Ribeiro e o Senador Luis Carlos Heinze foram designados membros titular e suplente, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. 11/2021-GLDPP).
3. Em 19.02.2021, os Senadores Vanderlan Cardoso e Irajá foram designados membros titular e suplente, respectivamente, pelo PSD, para compor a Comissão (Of. 31/2021-GLPSD).
4. Em 23.02.2021, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 08/2021-BLVANG).
5. Em 01.03.2021, o Senador Major Olímpio foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a Comissão (Of. 05/2021).
6. Vago em 18.03.2021, em razão do falecimento do Senador Major Olímpio.



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1)CPI SOBRE A SITUAÇÃO DAS VÍTIMAS E FAMILIARES DO ACIDENTE DA CHAPECOENSE
Finalidade: Apurar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a situação dos familiares das vítimas da queda do avião que transportava os jogadores, comissão técnica e diretoria da Associação Chapecoense de Futebol assim como os familiares dos jornalistas e convidados que perderam suas vidas e, também, investigar e identificar o motivo pelos quais os familiares ainda não terem recebido suas devidas indenizações.

Requerimento nº 994, de 2019.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁸⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽⁸⁾

RELATOR: Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁸⁾

Leitura: 05/11/2019

Instalação: 11/12/2019

Prazo final: 03/08/2020

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽²⁾	1. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽²⁾
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽²⁾	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁶⁾	
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽⁷⁾	1.
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽⁷⁾	
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁴⁾	1.
PODEMOS	
Senador Eduardo Girão (CE) ⁽⁵⁾	1. Senador Marcos do Val (ES) ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
	1.
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽³⁾	1.
PSD	
Senador Otto Alencar (BA) ⁽¹⁾	1. Senador Nelsinho Trad (MS) ⁽¹⁾

Notas:

*. De acordo com o cálculo de proporcionalidade, há 1 vaga de titular neste colegiado a ser compartilhada pelo Bloco PSDB/PSL e o PODEMOS.

1. Em 09.12.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular e o Senador Nelsinho Trad, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 169/2019-GLPSD).

2. Em 09.12.2019, os Senadores Dário Berger e Mecias de Jesus foram designados membros titulares e o Senador Marcio Bittar, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 239/2019-GLMDB).

3. Em 09.12.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 76/2019-BLVANG).

4. Em 09.12.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 121/2019-GLPSDB).

5. Em 10.12.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular e o Senador Marcos do Val, membro suplente, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 132/2019-GLPODEMOS).

6. Em 10.12.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 85/2019-GLDPP).



7. Em 10.12.2019, os Senadores Leila Barros e Jorge Kajuru foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 149/2019-GLBSI).
8. Em 11.12.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Jorginho Mello, Dário Berger e Izalci Lucas, o Presidente, o Vice-Presidente e o Relator, respectivamente, deste colegiado (Memo. 001/2019-CPICHAPE).

Secretário(a): Leandro Bueno

Telefone(s): 3303-4854



2)CPI DAS QUEIMADAS E DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL

Finalidade: Apurar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, as causas da ampliação dos índices de desmatamento e de queimadas na Amazônia Legal, entre outros.

Requerimento nº 1.006, de 2019.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 06/11/2019

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
	1.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
	1.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
	1.
PODEMOS	
	1.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
	1.
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
	1.
PSD	
	1.

Notas:

*. De acordo com o cálculo de proporcionalidade, há 1 vaga de titular neste colegiado a ser compartilhada pelo Bloco PSDB/PSL e o PODEMOS.



3)CPI DO DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL

Finalidade: Investigar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, as causas de ampliação dos índices do desmatamento na Amazônia Legal no período entre 1º de janeiro de 2018 e 27 de agosto de 2019, assim como o aumento dos índices de queimadas na Amazônia Legal.

Requerimento nº 993, de 2019.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 05/11/2019

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
	1.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
	1.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
	1.
PODEMOS	
	1.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
	1.
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
	1.
PSD	
	1.

Notas:

*. De acordo com o cálculo de proporcionalidade, há 1 vaga de titular neste colegiado a ser compartilhada pelo Bloco PSDB/PSL e o PODEMOS.



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA) ^(1,55)

VICE-PRESIDENTE: Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(1,55)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(8,54,57)	1. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ^(8,18,54,57)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(8,54,57)	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(8,18,54,57)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(8,54,57)	3. VAGO ^(8,42,44,54)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(8,54,57)	4. VAGO ⁽⁸⁾
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(8,54,57)	5. VAGO ^(9,41,45)
Senador Flávio Bolsonaro (REPUBLICANOS-RJ) ^(4,57,59)	6. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ^(11,17,59)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ^(5,38,39,46,48)	7. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(10,59)
Senadora Kátia Abreu (PP-TO)	8.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador José Serra (PSDB-SP) ^(12,51)	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(7,31,36,51)
Senador Reguffe (PODEMOS-DF) ^(12,51,53)	2. Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) ^(7,40)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ^(12,51)	3. VAGO ^(7,50,53)
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ^(7,30)	4. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ^(13,34)
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ^(7,26,29,50)	5. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(16,51)
VAGO ^(14,32,34,63)	6. VAGO ⁽¹⁶⁾
PSD	
Senador Otto Alencar ^(2,49)	1. Senador Angelo Coronel ^(2,24,49)
Senador Omar Aziz ^(2,23,49)	2. Senador Antonio Anastasia ^(2,33,35,49)
Senador Vanderlan Cardoso ^(2,49)	3. Senador Carlos Viana ^(2,25,49)
Senador Irajá ⁽⁶¹⁾	4. Senador Nelsinho Trad ⁽⁶¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
VAGO ^(3,47)	1. VAGO ^(15,43,60)
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ^(3,27,28)	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽³⁾	3. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ^(6,52)	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(6,52)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(6,20,22,52)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(6,52)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ^(6,52)	3. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(6,52)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽⁵⁶⁾	1. VAGO ^(56,62)
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ^(37,56)	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(56,58)
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ^(56,58)	3. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(19,21,56)

Notas:

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Omar Aziz e o Senador Plínio Valério a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 2/2019-CAE).

12. Em 13.02.2019, os Senadores José Serra, Plínio Valério e Tasso Jereissati foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLPSDB).

11. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
10. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
9. Em 13.02.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06-A/2019-GLMDB).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Mecias de Jesus, Fernando Bezerra Coelho, Confúcio Moura e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e os Senadores Jader Barbalho, Simone Tebet, Dário Berger e Marcelo Castro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06/2019-GLMDB).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Rose de Freitas e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e os Senadores Lasier Martins, Elmano Ferrer e Oriovisto Guimarães, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLID).
6. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates, Fernando Collor e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 6/2019-BLPRD).
5. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
4. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
3. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Jorginho Mello, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
2. Em 13.02.2019, os Senadores Omar Aziz, Otto Alencar e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Lucas Barreto e Arolde Oliveira, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSD).
13. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).
14. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
16. Em 19.02.2019, os Senadores Roberto Rocha e Izalci Lucas foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 26/2019-GLPSDB).
17. Em 21.02.2019, o Senador Esperidião Amin Luis foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, para compor a comissão (Of. nº 03/2019-BPUB).
18. Em 26.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Jader Barbalho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição à indicação anteriormente encaminhada, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLMDB).
19. Em 02.04.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Eliziane Gama, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 68/2019-GLBSI).
20. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
21. Em 27.05.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 85/2019-GLBSI).
22. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 67/2019-BLPRD).
24. Em 21.08.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro suplente em substituição ao Senador Ângelo Coronel, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 129/2019-GLPSD).
23. Em 21.08.2019, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 127/2019-GLPSD).
25. Em 03.09.2019, o Senador Ângelo Coronel foi designado membro suplente em substituição ao Senador Arolde de Oliveira, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 131/2019-GLPSD).
26. Em 03.09.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, pelo PODEMOS, na comissão, em substituição ao Senador Styvenson Valentim (Of. 99/2019-GLPODE).
27. Em 03.09.2019, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos Rogério, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 61/2019-BLVANG).
28. Em 09.09.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jayme Campos, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 62/2019-BLVANG).
29. Em 01.10.2019, o Senador Reguffe foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 111/2019-GLPODE).
30. Em 25.11.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 120/2019-GLPODE).
31. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro suplente, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 121/2019-GLPODEMOS).
32. Em 04.12.2019, o Senador Flávio Bolsonaro deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 110/2019-GLIDPSL).
33. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).
34. Em 06.02.2020, o Senador Major Olimpio deixa de atuar como suplente e passa a membro titular, e o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Memo nº 6/2020-GLIDPSL).
35. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 051/2020-GLPSD).
36. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
37. Em 23.09.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
38. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
39. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro titular em substituição à Senadora Daniella Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2020-GLDPP).



40. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS).
41. Em 14.10.2020, o Senador José Maranhão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Marcio Bittar, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 29/2020-GLMDB).
42. Em 16.10.2020, o Senador Ney Suassuna foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Dário Berger, no Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão em vaga cedida pelo MDB (Of. nº 32/2020-GLMDB).
43. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
44. Em 22.10.2020, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Ney Suassuna, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 34/2020-GLMDB).
45. Em 22.10.2020, o Senador Marcio Bittar foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Maranhão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 36/2020-GLMDB).
46. Em 1º.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR)
47. Em 01.02.2021, O Senador Rodrigo Pacheco deixa de compor a Comissão, em virtude de ter sido eleito Presidente do Senado Federal para o Biênio 2021/2022, nos termos do art. 77, § 1, do RISF.
48. Em 10.02.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 9/2021-GLDPP).
49. Em 11.02.2021, os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz e Vanderlan Cardoso foram designados membros titulares; e os Senadores Angelo Coronel, Antonio Anastasia e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 13/2021-GLPSD).
50. Em 18.02.2021, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, em substituição ao Senador Reguffe, que passa a ser o suplente, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 8/2021-GLPODEMOS).
51. Em 19.02.2021, os Senadores José Serra e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores Plínio Valério e Roberto Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 8/2021-GLPSDB).
52. Em 19.02.2021, os Senadores Jean Paul Prates, Fernando Collor e Rogério Carvalho foram reconduzidos como membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 4/2021-BLPRD).
53. Em 19.02.2021, o Senador Reguffe foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. nº 8/2021-GLPODEMOS).
54. Em 22.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Confúcio Moura e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Luiz do Carmo e Jader Barbalho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 20/2021-GLMDB).
55. Em 23.02.2021, a Comissão reunida elegeu os Senadores Otto Alencar e Vanderlan Cardoso a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
56. Em 23.02.2021, os Senadores Alessandro Vieira, Cid Gomes e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Leila Barros e Acir Gurgacz, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 10/2021-BLSENIND).
57. Em 23.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Bezerra, Confúcio Moura, Veneziano Vital do Rêgo e Mecias de Jesus foram designados membros titulares; e os Senadores Luiz do Carmo e Jader Barbalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 26/2021-GLMDB).
58. Em 23.02.2021, a Senadora Leila Barros foi designada membro titular, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que passa para a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 23/2021-BLSENIND).
59. Em 23.02.2021, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 28/2021-GLMDB).
60. Em 26.02.2021, o Senador Chico Rodrigues deixou de compor a comissão (Of. 20/2021-BLVANG).
61. Em 26.02.2021, o Senador Irajá foi designado membro titular e o Senador Nelsinho Trad, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 38/2021-GLPSD).
62. Em 15.03.2021, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor a comissão (Memo 37/2021-BLSENIND).
63. Vago em 18.03.2021, em razão do falecimento do Senador Major Olímpio.

Secretário(a): João Pedro de Souza Lobo Caetano
Reuniões: Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa Sala 13
Telefone(s): 6133034344
E-mail: cae@senado.leg.br



1.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO SOBRE A GESTÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 20/2019, do Senador Rogério Carvalho, no prazo de cento e vinte dias, com o objetivo de aprimorar a legislação sobre a gestão das cadeias produtivas como alternativa e instrumento do desenvolvimento econômico local e regional no ambiente e na estrutura federal do Brasil, bem como analisar e refletir sobre os impactos socioeconômicos da política de renúncias fiscais e desonerações.

(Requerimento 20, de 2019)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾

Instalação: 23/04/2019

Prazo final: 08/08/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽¹⁾	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽¹⁾
Senadora Kátia Abreu (PP-TO) ⁽¹⁾	2. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽¹⁾
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹⁾	3. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽¹⁾
Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) ⁽¹⁾	4. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(1,3)

Notas:

- Em 09.04.2019, os Senadores Rogério Carvalho, Kátia Abreu, Tasso Jereissati, Rose de Freitas e Esperidião Amin foram designados membros titulares; e os Senadores Angelo Coronel, Jean Paul Prates, Cid Gomes, Telmário Mota e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 15/2019-CAE)
- Em 23.04.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rogério Carvalho a Presidente deste colegiado (Of. 18/2019-CAE).
- Em 23.09.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.

Secretário(a): João Pedro de Souza Lobo Caetano

Reuniões: Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa Sala 13

Telefone(s): 6133034344

E-mail: cae@senado.leg.br



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (13,42)

VICE-PRESIDENTE: Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (13,42)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) (8,41)	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (8,41,45,47)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) (8,41)	2. Senador Dário Berger (MDB-SC) (7,41)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (8,41)	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) (7,17,20,25,30,31,41)
Senadora Nilda Gondim (MDB-PB) (8,41)	4. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (9,41)
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (11)	5. Senadora Kátia Abreu (PP-TO) (10,33)
	6.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (4,39)	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) (6,18,23,39)
Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) (5,36)	2. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) (5,37)
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) (5,35)	3. VAGO (5,28,38,48)
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) (14,18,32,39)	4. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) (19,39)
	5.
PSD	
Senador Sérgio Petecão (1,34)	1. Senador Nelsinho Trad (1,34)
Senador Lucas Barreto (1,34)	2. Senador Irajá (1,12,22,24,34)
Senador Angelo Coronel (12,34)	3. Senador Otto Alencar (16,34)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) (2)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) (2)
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (2)	2. VAGO (15,29,46)
	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) (3,40)	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) (3,40)
Senador Paulo Paim (PT-RS) (3,40)	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (3,40)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) (43)	1. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) (43,44)
Senadora Leila Barros (PSB-DF) (43)	2. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (21,26,27,43)

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 4/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Maria do Carmo Alves foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styverson e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 05/2019-GABLID).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho e Confúcio Moura foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Eduardo Gomes, Marcelo Castro e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



11. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular; e o Senador Lucas Barreto, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 33/2019-GLPSD).
13. Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Styvenson Valentim o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CAS).
14. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).
16. Em 27.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLPSD).
17. Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura deixa de compor a Comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 183/2019-GLMDB).
18. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 95/2019-GLIDPSL).
19. Em 09.10.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 112/2019-GLPSDB).
20. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 237/2019-GLMDB).
21. Em 17.12.2019, o Senador Prisco Bezerra foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Cid Gomes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo nº 156/2019-GLBSI).
22. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).
23. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
24. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 052/2020-GLPSD).
25. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
26. Em 10.04.2020, vago, em virtude do retorno do titular.
27. Em 03.09.2020, o Senador Cid Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 032/2020-BLSENIND).
28. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS).
29. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
30. Em 21.10.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 035/2020-GLMDB).
31. Em 1º.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR)
32. Em 05.02.2021, a Senadora Soraya Thronicke deixou a vaga de titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI).
33. Em 10.02.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 8/2021-GLDPP).
34. Em 11.02.2021, os Senadores Sérgio Petecão, Lucas Barreto e Angelo Coronel foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Irajá e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 14/2021-GLPSD).
35. Em 18.02.2021, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romário, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSL/PSDB, para compor a comissão (Of. nº 03/2021-GLPODEMOS).
36. Em 18.02.2021, o Senador Flávio Arns foi designado membro titular, em substituição ao Senador Styvenson Valentim, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSL/PSDB, para compor a comissão (Of. nº 03/2021-GLPODEMOS).
37. Em 18.02.2021, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSL/PSDB, para compor a comissão (Of. nº 03/2021-GLPODEMOS).
38. Em 18.02.2021, o Senador Romário foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSL/PSDB, para compor a comissão (Of. nº 03/2021-GLPODEMOS).
39. Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Rocha e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 9/2021-GLPSDB).
40. Em 19.02.2021, os Senadores Zenaide Maia e Paulo Paim foram designados membros titulares, e os Senadores Paulo Rocha e Rogério Carvalho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 14/2021-BLPRD).
41. Em 22.02.2021, os Senadores Rose de Freitas, Eduardo Gomes, Marcelo Castro e Nilda Gondim foram designados membros titulares, e os Senadores Renan Calheiros, Dário Berger, Veneziano Vital do Rêgo e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 18/2021-GLMDB).
42. Em 23.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Sérgio Petecão e a Senadora Zenaide Maia a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
43. Em 23.02.2021, os Senadores Alessandro Vieira e Leila Barros foram designados membros titulares; e os Senadores Acir Gurgacz e Randolfe Rodrigues, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 9/2021-BLSENIND).
44. Em 23.02.2021, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 25/2021-BLSENIND).
45. Em 23.02.2021, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Renan Calheiros, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 30/2021-GLMDB).
46. Em 25.02.2021, o Senador Chico Rodrigues deixa de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 19/2021-BLVANG).
47. Em 26.02.2021, o Senador Renan Calheiros foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Braga, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 44/2021-GLMDB).
48. Em 05.03.2021, o Senador Romário deixou de compor a comissão (Of. 27/2021-GLPODEMOS).



Secretário(a): Willy da Cruz Moura
Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -
Telefone(s): 61 3303-3515/4608
E-mail: cas@senado.gov.br



2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 1/2019-CAS, destinada à discussão colegiada de temas, problemáticas e questões nacionais afetas às pessoas com deficiência, em todas as suas abrangências e contextos, inclusive com o intuito de se aperfeiçoar o marco legal da área.

(Requerimento 1, de 2019)

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾	6. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾

Notas:

- Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Flávio Arns e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).
- Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Romário, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Styvenson Valentim, Soraya Thronicke, Jorge Kajuru, Eduardo Girão, Leila Barros e Fabiano Contarato, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura
Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -
Telefone(s): 61 3303-3515/4608
E-mail: cas@senado.gov.br



2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO E DEFESA DA PESSOA IDOSA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 27/2019-CAS, destinada a propor iniciativas para promoção e defesa dos direitos e da inclusão da pessoa idosa; fiscalizar e acompanhar programas governamentais relativos aos direitos da pessoa idosa; e tratar do regime jurídico de proteção à pessoa idosa.

(Requerimento 27, de 2019)

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ⁽²⁾	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾	6. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾

Notas:

- Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Eduardo Gomes e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).
- Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Romário, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Styvenson Valentim foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Mara Gabrilli, Fabiano Contarato, Eduardo Girão, Leila Barros e Jorge Kajuru, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura
Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -
Telefone(s): 61 3303-3515/4608
E-mail: cas@senado.gov.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCI

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ^(1,91)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Antonio Anastasia (PSD-MG) ^(1,91)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(8,89)	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ^(8,89)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(8,89)	2. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(8,25,31,89)
Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ^(8,89)	3. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ^(8,89)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(8,20,89)	4. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ^(8,47,58,89)
Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) ^(8,81,89)	5. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(8,19,71,73,89)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ^(4,89)	6. Senador Flávio Bolsonaro (REPUBLICANOS-RJ) ^(9,66,67,76,80,89)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹¹⁾	7. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁰⁾
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁹⁴⁾	8. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB)
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(6,53,55,84,87)	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(6,29,56,84,87)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ^(6,84)	2. Senador José Serra (PSDB-SP) ^(6,29,35,39,51,52,84,87)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(7,28,30,36)	3. VAGO ^(6,84)
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ^(7,18,26,27,72,74)	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ^(7,72,74,90,96)
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ^(7,44,45,46,60,68,72,74,86,90,96)	5. Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) ^(13,42,57,59,61,69,72,74,86)
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(12,42,78)	6. VAGO ^(14,43,78,99)
PSD	
Senador Antonio Anastasia ^(2,54,83)	1. Senador Otto Alencar ^(2,83)
Senador Lucas Barreto ^(2,83)	2. Senador Carlos Viana ^(2,63,83)
Senador Omar Aziz ^(2,70,75,77,83)	3. VAGO ^(2,54,77,83,97)
Senador Vanderlan Cardoso ⁽⁹⁷⁾	4.
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ^(3,79,82,92)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽³⁾	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ^(3,34,37)
Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽³⁾	3. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ^(3,93)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(5,85)	1. Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(5,15,16,85)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(5,15,17,32,33,40,85)	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(5,85)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ^(5,85)	3. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(5,16,41,85)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ^(65,88,95,98)	1. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ^(88,95,98)
Senador Weverton (PDT-MA) ^(50,62,64,88)	2. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ^(38,88)
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(22,23,48,49,88)	3. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(21,24,88)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Simone Tebet e o Senador Jorginho Mello a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CCI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Ângelo Coronel e Arolde de Oliveira foram designados membros titulares; e os Senadores Sérgio Petecão, Nilsinho Trad e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº5/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Jorginho Mello foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).



5. Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa, Paulo Rocha e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-BLPRD).
6. Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores José Serra, Roberto Rocha e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLPSDB).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Elmano Ferrer, Oriovido Guimarães e Rose de Freitas foram designados membros titulares, e o Senador Lasier Martins, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 3/2019-GABLID).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Simone Tebet, Mecias de Jesus, Jader Barbalho e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Márcio Bittar, Marcelo Castro e Dário Berger, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
10. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
13. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
14. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
15. Em 13.02.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular; e o Senador Paulo Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-BLPRD).
16. Em 14.03.2019, os Senadores Telmário Mota e Paulo Rocha permutaram de vagas, passando a ocupar a 1ª e a 3ª suplência, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, respectivamente (Of. nº 25/2019-BLPRD).
17. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
18. Em 17.04.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 202/2019-GSEGIRAO).
19. Em 24.04.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 16 de abril a 15 de maio, em substituição ao Senador Dário Berger, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 147/2019-GLMDB).
20. Em 06.05.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 217/2019-GSEGIRAO).
21. Em 09.05.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 83/2019-GLBSI).
22. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 86/2019-GLBSI).
23. Em 21.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 88/2019-GLBSI).
24. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 89/2019-GLBSI).
25. Em 22.05.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 22 de maio a 20 de junho, em substituição ao Senador Fernando Bezerra Coelho, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 155/2019-GLMDB).
26. Em 05.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 224/2019-GSEGIRAO).
27. Em 06.06.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 225/2019-GSEGIRAO).
28. Em 10.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 226/2019-GSEGIRAO).
29. Em 12.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Serra, que passa a integrar como segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 81/2019-GLPSDB).
30. Em 13.06.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 227/2019-GSEGIRAO).
31. Em 18.06.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho volta a ser membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 180/2019-GLMDB).
32. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 68/2019-BLPRD).
33. Em 13.08.2019, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 74/2019-BLPRD).
34. Em 14.08.2019, o Senador Siqueira Campos foi designado membro suplente em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 55/2019-BLVANG).
35. Em 14.08.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Serra, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 96/2019-GLPSDB).
36. Em 15.08.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo PODEMOS, para compor a Comissão (Ofício nº 85/2019-GLPODE).
37. Em 19.08.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Siqueira Campos, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 56/2019-BLVANG).
38. Em 20.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 109/2019-GLBSI).



39. Em 20.08.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente em substituição ao Senador Plínio Valério, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 97/2019-GLPSDB).
40. Em 11.09.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição ao Senador Paulo Paim, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 88/2019-BLPRD).
41. Em 11.09.2019, o Senador Paulo Paim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Paulo Rocha, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 88/2019-BLPRD).
42. Em 25.09.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 91/2019-GLIDPSL).
43. Em 20.11.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Bolsonaro, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 107/2019-GLIDPSL).
44. Em 19.11.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Ofício nº 119/2019-GLPODEMOS).
45. Em 20.11.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro titular, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Ofício nº sn/2019-GLPODEMOS).
46. Em 25.11.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 129/2019-GLPODEMOS).
47. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Marcelo Castro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 238/2019-GLMDB).
48. Em 09.12.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 145/2019-GLBSI).
49. Em 16.12.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 147/2019-GLBSI).
50. Em 17.12.2019, o Senador Prisco Bezerra foi designado membro titular, em substituição ao Senador Cid Gomes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo nº 157/2019-GLBSI).
51. Em 05.02.2020, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em substituição ao senador José Serra (Of. nº 15/2020-GLPSDB).
52. Em 18.02.2020, o Senador José Serra foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em substituição ao senador Plínio Valério (Of. nº 16/2020-GLPSDB).
53. Em 20.02.2020, vago, em virtude da filiação do Senador Antonio Anastasia ao PSD.
54. Em 20.02.2020, o Senador Anastasia foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, que passa a atuar como suplente, em vaga antes ocupada pelo Senador Carlos Viana, pelo PSD (Of. nº 22/2020-GLPSD).
55. Em 03.03.2020, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, deixando vago o cargo de suplente (Of. nº 21/2020-GLPSDB).
56. Em 05.03.2020, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 25/2020-GLPSDB).
57. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
58. Em 20.04.2020, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Luiz Pastore, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 026/2020-GLMDB).
59. Em 23.04.2020, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente, em substituição à Senadora Juíza Selma, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 32/2020-GLPODEMOS).
60. Em 27.04.2020, o Senador Romário foi designado membro titular, em substituição ao Senador Álvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Ofício nº 033/2020-GLPODEMOS).
61. Em 28.04.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 34/2020-GLPODEMOS).
62. Em 10.04.2020, vago, em virtude do retorno do titular.
63. Em 07.08.2020, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 61/2020-GLPSD).
64. Em 03.09.2020, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 033/2020-BLSENIND).
65. Em 23.09.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
66. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
67. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro suplente em substituição à Senadora Daniella Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2020-GLPPP).
68. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romário, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 35/2020-GLPODEMOS).
69. Em 30.09.2020, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 35/2020-GLPODEMOS).
70. Em 07.10.2020, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro titular, em substituição ao Senador Arolde de Oliveira, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 63/2020-GLPSD).
71. Em 19.10.2020, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Dário Berger, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 033/2020-GLMDB).
72. Em 20.10.2020, os Senadores Lasier Martins, Eduardo Girão, Alvaro Dias e Oriovisto Guimarães permutaram as vagas que compunham na comissão, sendo o Senador Lasier Martins designado membro titular e o Senador Alvaro Dias suplente; o Senador Eduardo Girão designado membro titular e o Senador Oriovisto Guimarães suplente, pelo PODEMOS (Of. nº 40/2020-GLPODEMOS).
73. Em 22.10.2020, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLMDB).
74. Em 05.11.2020, os Senadores Alvaro Dias, Oriovisto Guimarães, Lasier Martins e Eduardo Girão permutaram as vagas que compunham na comissão, sendo o Senador Alvaro Dias designado membro titular e o Senador Lasier Martins suplente; o Senador Oriovisto Guimarães designado membro titular e o Senador Eduardo Girão suplente, pelo PODEMOS (Of. nº 42/2020-GLPODEMOS).



75. Em 05.11.2020, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 65/2020-GLPSD).
76. Em 1º.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR)
77. Em 02.02.2021, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Portinho, e o Senador Nelsinho Trad passa a atuar como suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 4/2021-GLPSD).
78. Em 05.02.2021, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição ao Senador Major Olimpio, que passa a ocupar a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI).
79. Em 01.02.2021, O Senador Rodrigo Pacheco deixa de compor a Comissão, em virtude de ter sido eleito Presidente do Senado Federal para o Biênio 2021/2022, nos termos do art. 77, § 1, do RISF.
80. Em 09.02.2021, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 5/2021-GLDPP).
81. Em 09.02.2021, vago, em decorrência do falecimento do Senador José Maranhão, no dia 08.02.2021.
82. Em 10.02.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 02/2021-BLVANG).
83. Em 11.02.2021, os Senadores Antonio Anastasia, Lucas Barreto e Omar Aziz foram designados membros titulares; e os Senadores Otto Alencar, Carlos Viana e Vanderlan Cardoso, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 15/2021-GLPSD).
84. Em 19.02.2021, os Senadores Roberto Rocha e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores José Serra e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2021-GLPSDB).
85. Em 19.02.2021, os Senadores Paulo Paim, Telmário Mota e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor, Humberto Costa e Jaques Wagner, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 5/2021-BLPRD).
86. Em 19.02.2021, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, em substituição ao Senador Alvaro Dias, que passar a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. nº 6/2021-GLPODEMOS).
87. Em 22.02.2021, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Roberto Rocha, que passa a atuar como 1º suplente; e o Senador José Serra passa então a 2º suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 21/2021-GLPSDB).
88. Em 23.02.2021, os Senadores Jorge Kajuru, Weverton e Fabiano Contarato foram designados membros titulares; e os Senadores Alessandro Vieira, Cid Gomes e Eliziane Gama, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 11/2021-BLSENIND).
89. Em 23.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Simone Tebet, Fernando Bezerra Coelho, Rose de Freitas e Mecias de Jesus foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Gomes, Veneziano Vital do Rêgo, Marcio Bittar, Luiz do Carmo, Jader Barbalho e Flávio Bolsonaro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 7/2021-GLMDB).
90. Em 23.02.2021, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. nº 20/2021-GLPODEMOS).
91. Em 24.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Davi Alcolumbre e o Senador Antonio Anastasia a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
92. Em 24.02.2021, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Portinho, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 13/2021-BLVANG).
93. Em 24.02.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 14/2021-BLVANG).
94. Em 24.02.2021, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2021-GLDPP).
95. Em 24.02.2021, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jorge Kajuru, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 26/2021-BLSENIND).
96. Em 24.02.2021, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Lasier Martins, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. nº 23/2021-GLPODEMOS).
97. Em 25.02.2021, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 36/2021-GLPSD).
98. Em 25.02.2021, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, que passa a ocupar vaga de membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente na comissão (Memo 28/2021-BLSENIND).
99. Vago em 18.03.2021, em razão do falecimento do Senador Major Olímpio.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁴⁵⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽⁴⁵⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(7,44)	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ^(7,44)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(7,44)	2. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(8,44)
Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) ^(7,44)	3. Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ^(13,30,31,35,38,48)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(8,44)	4. VAGO ⁽¹⁴⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(8,44,46)	5. VAGO ^(21,53)
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽⁹⁾	6. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁴⁸⁾
Senadora Kátia Abreu (PP-TO) ^(10,23,27,39)	7. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁴⁸⁾
	8.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(5,42)	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(5,42)
Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ^(6,41)	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(5,42)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(6,41)	3. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ^(6,41)
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ^(6,41,51)	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ^(6,32,41)
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(11,42)	5. VAGO ^(12,37,41)
	6. VAGO ^(19,26)
PSD	
Senador Antonio Anastasia ^(1,2,40)	1. Senador Nelsinho Trad ^(1,40)
Senador Carlos Viana ^(1,20,40)	2. Senador Otto Alencar ^(1,22,34,36,40)
Senador Vanderlan Cardoso ^(1,34,36,40)	3. Senador Sérgio Petecão ^(1,20,40)
	4.
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽³⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽³⁾	2. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ^(16,52)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽³⁾	3. VAGO ^(18,33,49,50)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ^(4,43)	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ^(4,43)
Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(4,15,17,43)	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(4,43)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(4,43)	3. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(4,43)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽⁴⁷⁾	1. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ^(25,47)
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ^(24,28,29,47)	2. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽⁴⁷⁾
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(41,47)	3. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽⁴⁷⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Carlos Viana e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Arolde de Oliveira e Irajá, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº9/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, o Senador Ângelo Coronel foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 32/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorginho Mello, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim, Fernando Collor e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates, Humberto Costa e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular; e os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSDB).



6. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson, Lasier Martins e Eduardo Girão foram designados membros titulares, e os Senadores Romário e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GABLIID).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Dário Berger e Confúcio Moura foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLMDB).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Marcio Bittar e Luiz Carlos foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Braga, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, o Senador Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
10. Em 14.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLDPP).
11. Em 19.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPSDB).
12. Em 19.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GSEGIÃO).
13. Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-BPUB).
14. Em 26.03.2019, o Senador Fernando Bezerra foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 126/2019-GLMDB).
15. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
16. Em 04.07.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLVANG).
17. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 72/2019-BLPRD).
18. Em 07.08.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 50/2019-BLVANG).
19. Em 29.08.2019, o Senador Antônio Anastasia foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 101/2019-GLPSDB).
20. Em 11.09.2019, os Senadores Irajá e Carlos Viana permutam e passam a ocupar, respectivamente, vaga de titular e suplente pelo PSD, na Comissão (Of. 133/2019-GLPSD).
21. Em 02.10.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLUNIDB).
22. Em 16.10.2019, o Senador Arolde de Oliveira deixou de ocupar a vaga de suplente pelo PSD, na Comissão (Of. 151/2019-GLPSD).
23. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 234/2019-GLMDB).
24. Em 17.12.2019, o Senador Prisco Bezerra foi designado membro titular, em substituição ao Senador Cid Gomes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo nº 158/2019-GLBSI).
25. Em 05.02.2020, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 005/2020-BLSENIND).
26. Em 03.03.2020, o Senador Antônio Anastasia deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 23/2019-GLPSDB).
27. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
28. Em 10.04.2020, vago, em virtude do retorno do titular.
29. Em 03.09.2020, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 034/2020-BLSENIND).
30. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
31. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro suplente em substituição à Senadora Daniella Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2020-GLDPP).
32. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS).
33. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
34. Em 05.11.2020, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, que passa a atuar como suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 68/2020-GLPSD).
35. Em 1º.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR)
36. Em 02.02.2021, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Portinho, e o Senador Carlos Fávaro passa a atuar como suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 3/2021-GLPSD).
37. Em 05.02.2021, a Senadora Soraya Thronicke deixou a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI).
38. Em 09.02.2021, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 5/2021-GLDPP).
39. Em 10.02.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 9/2021-GLDPP).
40. Em 11.02.2021, os Senadores Antonio Anastasia, Carlos Viana e Vanderlan Cardoso foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Otto Alencar e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 19/2021-GLPSD).
41. Em 18.02.2021, os Senadores Flávio Arns e Styvenson Valentim são designados membros titulares, e os Senadores Eduardo Girão, Lasier Martins e Romário, suplentes, pelo Podemos (Of. nº 7/2021-GLPODEMOS).
42. Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 14/2021-GLPSDB).
43. Em 19.02.2021, os Senadores Zenaide Maia, Paulo Paim e Fernando Collor foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates, Humberto Costa e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 9/2021-BLPRD).



44. Em 23.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Confúcio Moura, Rose de Freitas, Marcelo Castro e Dário Berger foram designados membros titulares, e os Senadores Eduardo Gomes e Veneziano Vital do Rêgo membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 27/2021-GLMDB).
45. Em 23.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Marcelo Castro e a Senadora Leila Barros o Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
46. Em 23.02.2021, o Senador Dário Berger foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 27/2021-GLMDB).
47. Em 23.02.2021, os Senadores Cid Gomes, Leila Barros e Fabiano Contarato foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 12/2021-BLSENIND).
48. Em 23.02.2021, o Senador Jarbas Vasconcelos foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 29/2021-GLMDB).
49. Em 26.02.2021, o Senador Chico Rodrigues deixou de compor a comissão (Of. 20/2021-BLVANG).
50. Em 26.02.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 21/2021-BLVANG).
51. Em 04.03.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, em vaga cedida ao PL, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 12/2021-BLPPP).
52. Em 04.03.2021, o Senador Carlos Portinho deixou a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 23/2021-BLVANG).
53. Em 05.03.2021, o Senador Romário deixou de compor a comissão (Of. 27/2021-GLPODEMOS).

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE ESPORTE, EDUCAÇÃO FÍSICA E FORMAÇÃO DE CATEGORIAS DE BASE

Finalidade: Criada pelo REQ nº 1/2019-CE para constituição de Subcomissão Permanente sobre Esporte, Educação Física e Formação de Categorias de Base no Esporte Nacional.

(Requerimento 1, de 2019)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾

Instalação: 29/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹⁾	1. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽¹⁾	3. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁾	4. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾
VAGO ^(1,3,4)	5. Senador Carlos Viana (PSD-MG) ⁽¹⁾

Notas:

- Em 14.05.2019, os Senadores Confúcio Moura, Lasier Martins, Leila Barros, Zenaide Maia e Marcos do Val foram designados membros titulares; e os Senadores Mailza Gomes, Styvenson Valentim, Wellington Fagundes, Humberto Costa e Carlos Viana, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memo. 06/2019-CE)
- Em 29.05.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros e o Senador Marcos do Val Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 01/2019-CEEEFCB).
- Em 28.08.2019, vago, em função da saída do Senador Marcos do Val da Comissão de Educação (Memo 118/2019-GLBSI)
- Em 28.08.2019, vago, em função da saída do Senador Marcos do Val da Comissão de Educação (Memo 118/2019-GLBSI)

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(1,47)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,47)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(10,17,28,34,42,43,46)	1. Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) ^(6,16,42,43,46)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(10,42,43,46)	2. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ^(16,17,37,43,46)
VAGO ^(10,23,27,29,35,42)	3. VAGO ^(17,42)
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹³⁾	4. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽¹⁷⁾
	5.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(8,40)	1. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(11,36,40)
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(9,36,40)	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(14,40)
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁵⁾	3. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(15,30,33,39,48)
Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) ^(19,39)	4. VAGO ^(19,22,31)
PSD	
Senador Carlos Fávaro ^(2,21,24,25,38)	1. Senador Nelsinho Trad ^(2,21,38)
Senador Otto Alencar ^(2,38)	2. Senador Carlos Viana ^(2,18,26,38)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽⁴⁾	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁵⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ^(12,32,44)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(7,41)	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ^(7,41)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(7,41)	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(7,41)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(3,45)	1. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(3,45)
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(3,20,45)	2. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ^(3,45)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Fabiano Contarato e o Senador Jaques Wagner a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CMA).
- Em 13.02.2019, os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº10/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Marcos do Val e Fabiano Comparato foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 5/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 3/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos, Confúcio Moura e Marcelo Castro foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLMDB).
- Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
- Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).

13. Em 14.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).
14. Em 13.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLPSDB).
15. Em 26.03.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular; e o Senador Alvaro Dias, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPODE).
16. Em 12.3.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado primeiro suplente, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passa a ser segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 40/2019-GLMDB).
17. Em 26.03.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular; e os Senadores José Maranhão e Jader Barbalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 124/2019-GLMDB).
18. Em 26.03.2019, o Senador Omar Aziz foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão (Of. nº 68/2019-GLPSD).
19. Em 08.04.2019, o Senador Styvenson Valentin foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GSEGIRAO).
20. Em 19.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, deixando de ocupar vaga de membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, na comissão (Memo. nº 110/2019-GLBSI).
21. Em 21.08.2019, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passa a compor a comissão como membro suplente, pelo PSD (Of. nº 128/2019-GLPSD).
22. Em 09.10.2019, o Senador Eduardo Girão, membro suplente, deixou de compor a comissão, pelo PODEMOS (Of. nº 112/2019-GLPODE).
23. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcelo Castro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 233/2019-GLMDB).
24. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).
25. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 049/2020-GLPSD).
26. Em 23.04.2020, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Osmar Aziz, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 54/2020-GLPSD).
27. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
28. Em 15.10.2020, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Braga, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 30/2020-GLMDB).
29. Em 15.10.2020, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 31/2020-GLMDB).
30. Em 16.10.2020, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Alvaro Dias, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 39/2020-GLPODEMOS).
31. Em 19.10.2020, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, pelo PSDB, para compor a comissão (Of. nº 39/2020-GLPSDB).
32. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
33. Em 21.10.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 41/2020-GLPODEMOS).
34. Em 22.10.2020, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 37/2020-GLMDB).
35. Em 22.10.2020, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Esperidião Amin, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 39/2020-GLMDB).
36. Em 05.02.2021, os Senadores Soraya Thronicke e Major Olimpio deixaram as vagas de titular e suplente, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI).
37. Em 09.02.2021, vago, em decorrência do falecimento do Senador José Maranhão, no dia 08.02.2021.
38. Em 11.02.2021, os Senadores Carlos Fávaro e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 26/2021-GLPSD).
39. Em 18.02.2021, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, em substituição ao Senador Styvenson Valentim, pelo Bloco Parlamentar Podemos/PSL/PSDB, para compor a comissão (Of. nº 14/2021-GLPODEMOS).
40. Em 19.02.2021, os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 16/2021-GLPSDB).
41. Em 19.02.2021, os Senadores Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares, e os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 10/2021-BLPRD).
42. Em 22.02.2021, os Senadores Marcio Bittar e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares; e o Senador Confúcio Moura, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 13/2021-GLMDB).
43. Em 22.02.2021, os Senadores Márcio Bittar e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares; e os Senadores Confúcio Moura e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 25/2021-GLMDB).
44. Em 23.02.2021, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Chico Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 12/2021-BLVANG).
45. Em 23.02.2021, os Senadores Randolfe Rodrigues e Fabiano Contarato foram designados membros titulares; e as Senadoras Eliziane Gama e Leila Barros, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 18/2021-BLSENIND).
46. Em 23.02.2021, os Senadores Confúcio Moura e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares; e os Senadores Rose de Freitas e Marcio Bittar, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 36/2021-GLMDB).
47. Em 24.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Jaques Wagner e o Senador Confúcio Moura a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
48. Em 24.02.2021, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 21/2021-GLPODEMOS).

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



5.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DO GRANDE IMPULSO PARA A SUSTENTABILIDADE

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 53/2019-CMA, para, no prazo de 90 (noventa) dias, propor políticas públicas, de reformas estruturais e de desenvolvimento econômico e social, que representem um Novo Arranjo Verde para o Desenvolvimento Sustentável e que alavanquem investimentos nacionais e estrangeiros para produzir um ciclo virtuoso de crescimento econômico, gerador de emprego e renda, redutor de desigualdades e brechas estruturais e promotor de sustentabilidade.

(Requerimento 53, de 2019)

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾

Instalação: 29/10/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹⁾	1. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽¹⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾	3. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾

Notas:

- Em 09.10.2019, os Senadores Confúcio Moura, Styvenson Valentim e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Eliziane Gama e Otto Alencar, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 298/2019-CMA)
- Em 29.10.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Jaques Wagner a Presidente, a Vice-Presidente o Senador Confúcio Moura e designou o Senador Styvenson Valentim como Relator deste Colegiado (Of. 333/2019-CMA).

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁵⁰⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽⁵⁰⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) ^(9,32,49)	1. Senadora Nilda Gondim (MDB-PB) ^(9,13,49)
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ^(13,49)	2. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ^(10,13,14,16,20,36,37,42,44)
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(13,18,20)	3. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ^(14,22)
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁵⁾	4. Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ^(27,49)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ^(24,32)	5. VAGO ^(29,35)
	6.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ^(7,46)	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(6,26,33,47)
Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ^(7,46)	2. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(7,46,55)
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(8,25,47)	3. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(8,38,47)
Senadora Mara Gabrielli (PSDB-SP) ^(11,26,47)	4. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(12,25,47,54)
PSD	
Senador Irajá ^(1,40,41,43,45)	1. Senador Carlos Viana ^(1,2,45)
VAGO ⁽¹⁾	2. VAGO ^(1,31,34)
	3.
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽²³⁾
VAGO ^(21,39,53)	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(5,48)	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ^(5,17,48)
Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(5,48)	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(5,48)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
VAGO ^(3,51,56)	1. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ^(3,28,30,51,52)
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(3,51,52)	2. VAGO ⁽¹⁹⁾

Notas:

*. A 19ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.

1. Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Nelsinho Trad foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Lucas Barreto, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº7/2019-GLPSD).

2. Em 13.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, em substituição ao Senador Carlos Viana para compor a comissão (Of. nº20/2019-GLPSD).

3. Em 13.02.2019, os Senadores Flávio Arns, Acir Gugacz e Leira Barros foram designados membros titulares; e o Senador Alessandro Vieira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GLBSI).

4. Em 13.02.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).

5. Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-BLPRD).

6. Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).

7. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e o Senador Romário, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GABLID).

8. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e o Senador Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLID).

9. Em 13.02.2019, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular; e o Senador Luiz do Carmo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLMDB).

10. Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

11. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



12. Em 27.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLPSDB).
13. Em 28.03.2019, o Senadores Marcelo Castro e José Maranhão foram designados membros titulares; e o Senadores Jarbas Vasconcelos e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 125/2019-GLMDB).
14. Em 28.03.2019, a Senadora Mailza Gomes passou a ocupar a vaga de 3ª suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em decorrência da indicação do Senador Mecias de Jesus para a vaga de 2ª suplente (Of. nº 125/2019-GLMDB).
15. Em 03.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-BLUNIDB).
16. Em 08.04.2019, o Senador Mecias de Jesus, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLUNIDB).
17. Em 10.04.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLPRD).
18. Em 24.04.2019, o Senador José Maranhão, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-GLMDB).
19. Em 07.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 79/2019-GLBSI).
20. Em 04.07.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular; e a Senadora Daniella Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLDPP).
21. Em 13.08.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-BLVANG).
22. Em 13.08.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 58/2019-GLDPP).
23. Em 19.08.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 57/2019-BLVANG).
24. Em 23.09.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 215/2019-GLMDB).
25. Em 25.09.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em permuta com o Senador Lasier Martins, que passa a ocupar vaga como suplente (Of. nº 110/2019-GLPSDB).
26. Em 01.10.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 94/2019-GLIDPSL).
27. Em 15.10.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 220/2019-GLMDB).
28. Em 07.11.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 136/2019-GLBSI).
29. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 236/2019-GLMDB).
30. Em 11.12.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Eliziane Gama, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 146/2019-GLBSI).
31. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).
32. Em 11.03.2020, os Senadores Márcio Bittar e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, em substituição aos Senadores Jader Barbalho e Eduardo Gomes, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Memo. nº 17/2020-GLMDB).
33. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
34. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 053/2020-GLPSD).
35. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
36. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
37. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro suplente em substituição à Senadora Daniella Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2020-GLDPP).
38. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS).
39. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
40. Em 22.10.2020, vago, em decorrência do falecimento do Senador Arolde de Oliveira, no dia 21.10.2020.
41. Em 10.11.2020, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 67/2020-GLPSD).
42. Em 1ª.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR)
43. Em 02.02.2021, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Portinho, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 6/2021-GLPSD).
44. Em 09.02.2021, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 5/2021-GLDPP).
45. Em 11.02.2021, o Senador Irajá foi designado membro titular e o Senador Carlos Viana, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 27/2021-GLPSD).
46. Em 12.02.2021, os Senadores Eduardo Girão e Flávio Arns foram designados membros titulares e o Senador Romário membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2021-GLPODEMOS).
47. Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Rocha e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 12/2021-GLPSDB).
48. Em 19.02.2021, os Senadores Paulo Paim e Humberto Costa foram designados membros titulares; e os Senadores Zenaide Maia e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 7/2021-BLPRD).
49. Em 22.02.2021, os Senadores Rose de Freitas e Márcio Bittar foram designados membros titulares, e os Senadores Nilda Gondim e Jarbas Vasconcelos membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 12/2021-GLMDB).
50. Em 23.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Humberto Costa e o Senador Fabiano Contarato a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.



51. Em 23.02.2021, os Senadores Jorge Kajuru e Leila Barros foram designados membros titulares; e o Senador Fabiano Contarato, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 15/2021-BLSENIND).
52. Em 23.02.2021, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição à Senadora Leila Barros, que passa para a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 22/2021-BLSENIND).
53. Em 26.02.2021, o Senador Chico Rodrigues deixou de compor a comissão (Of. 20/2021-BLVANG).
54. Em 03.03.2021, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 13/2021).
55. Em 04.03.2021, o Senador Styvenson Valetim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Romário, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 26/2021).
56. Em 10.03.2021, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor a comissão (Memo 36/2021-BLSENIND).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE MOBILIDADE URBANA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 7/2019-CDH, do Senador Acir Gurgacz, com o objetivo de debater a mobilidade urbana e acessibilidade nos municípios brasileiros.

(Requerimento 7, de 2019)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽³⁾

Instalação: 06/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁾	1.
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾	2.
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁾	3.
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	4. Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ⁽²⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾	5. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 15.03.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Lasier Martins, Acir Gurgacz e Telmário Mota foram designados membros titulares, para compor a comissão (Of. nº03/2019-CDH).
2. Em 26.03.2019, os Senadores Flávio Arns e Paulo Paim foram designados membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº04/2019-CDH).
3. Em 27.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Acir Gurgacz e o Senador Telmário Mota, a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 10/2019-CDH).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Finalidade: Subcomissão Temporária criada pelo REQ nº 48/2019-CDH, para, no prazo de 210 (duzentos e dez) dias, debater questões relacionadas ao sistema penitenciário brasileiro.

(Requerimento 48, de 2019)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Prazo final: 03/02/2020

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁾	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾	2.
VAGO ^(1,2)	3.
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾	4.
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁾	5.

Notas:

- Em 14.05.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Juíza Selma, Soraya Thronicke e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e o Senador Paulo Paim, membro suplente, para compor o Colegiado (Ofício. 47/2019-CDH)
- Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Kátia Abreu (PP-TO) ^(1,47)**VICE-PRESIDENTE:** VAGO ^(1,22)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(9,49,52)	1. Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(9,49,51,52)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(9,49,52)	2. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ^(9,49,52)
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ^(9,49,52)	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(8,49,52)
Senadora Nilda Gondim (MDB-PB) ^(11,49,50,52)	4. Senador Flávio Bolsonaro (REPUBLICANOS-RJ) ^(4,21,33,34,37,39,49,50,52,54)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(5,17,21,41)	5. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ^(10,41)
Senadora Kátia Abreu (PP-TO)	6. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ^(7,29,30,44)	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(7,25,27,32,44)
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(7,44)	2. Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ^(13,44)
Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ^(12,38,53)	3. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(14,38,53)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(19,24,43)	4. VAGO ^(19,24,26,35,43,55)
PSD	
Senador Antonio Anastasia ^(2,42)	1. Senador Lucas Barreto ^(2,31,42)
Senador Nelsinho Trad ^(2,28,42)	2. Senador Sérgio Petecão ^(2,28,42)
Senador Carlos Viana ⁽⁴⁶⁾	3.
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ^(3,36)	1. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽³⁾
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(6,16,20,45)	1. Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(6,45)
Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(6,45)	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(6,15,45)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽⁴⁸⁾	1. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽⁴⁸⁾
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(23,48)	2. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁴⁸⁾

Notas:

* A 19ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad e o Senador Marcos do Val a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRE).
- Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Ângelo Coronel foram designados membros titulares; e os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e os Senadores Marcos Rogério e Maria do Carmo Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Collor e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Simone Tebet foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Mecias de Jesus, Jarbas Vasconcelos e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros e Fernando Bezerra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).



11. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
13. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
14. Em 18.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-GSEGRÃO).
15. Em 13.03.2019, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Zenaide Maia, pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 23/2019-BLPRD).
16. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
17. Em 28.05.2019, a Senadora Daniella Ribeiro retirou sua indicação como titular da comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 45/2019-GLDPP).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019.)
19. Em 13.02.2019, o Senador Romário foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GABLIID).
20. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 71/2019-BLPRD).
21. Em 07.08.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular; e a Senadora Daniella Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 55/2019-GLDPP).
22. Em 20.08.2019, o Senador Marcos do Val, Vice-Presidente, deixou de compor este colegiado.
23. Em 20.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 111/2019-GLBSI).
24. Em 21.08.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romário, que passou a integrar a comissão como membro suplente, na vaga do Senador Oriovisto Guimarães, pelo PODEMOS (Of. nº 91/2019-GLPODE).
25. Em 22.11.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em substituição ao senador Roberto Rocha (Of. nº 123/2019-GLPSDB).
26. Em 28.11.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado membro suplente, pelo Podemos, para compor a comissão, em substituição ao senador Romário (Of. nº 130/2019-GLPODE).
27. Em 05.02.2020, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em substituição ao senador Izalci Lucas (Of. nº 1/2020-GLPSDB).
28. Em 20.02.2020, o Senador Anastasia foi designado membro titular, em substituição ao Senador Angelo Coronel, que passa a atuar como suplente, em vaga antes ocupada pelo Senador Carlos Viana, pelo PSD (Of. nº 23/2020-GLPSD).
29. Em 20.02.2020, vago, em virtude da filiação do Senador Antonio Anastasia ao PSD.
30. Em 03.03.2020, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, deixando vago o cargo de suplente (Of. nº 22/2020-GLPSDB).
31. Em 14.09.2020, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Arolde de Oliveira, pelo PSD (Of. nº 62/2020-GLPSD).
32. Em 17.09.2020, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 35/2020-GLPSDB).
33. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
34. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro suplente em substituição à Senadora Daniella Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2020-GLDPP).
35. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS).
36. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
37. Em 1º.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR)
38. Em 05.02.2021, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição ao Senador Major Olimpio, que passa a ocupar a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI).
39. Em 09.02.2021, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 5/2021-GLDPP).
40. Em 10.02.2021, o PODEMOS retorna ao Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 2/2021-GLPODEMOS).
41. Em 10.02.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passa a ocupar a vaga de suplente, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 6/2021-GLDPP).
42. Em 11.02.2021, os Senadores Antonio Anastasia e Nelsinho Trad foram designados membros titulares; e os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 23/2021-GLPSD).
43. Em 12.02.2021, os Senadores Marcos do Val e Romário foram indicados membros titular e suplente, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a Comissão (Of. 11/2021-GLPODEMOS).
44. Em 19.02.2021, os Senadores Mara Gabrilli e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Plínio Valério e Tasso Jereissati, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 18/2021-GLPSDB).
45. Em 19.02.2021, os Senadores Jaques Wagner e Humberto Costa foram designados membros titulares, e os Senadores Fernando Collor e Telmário Motta membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 16/2021-BLPRD).
46. Em 22.02.2021, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Ofício nº 33/2021-GLPSD).
47. Em 23.02.2021, a Comissão reunida elegeu a Senadora Kátia Abreu a Presidente deste colegiado.
48. Em 23.02.2021, os Senadores Cid Gomes e Randolfe Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Eliziane Gama e Weverton, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. 13/2021-BLSENIND).
49. Em 23.02.2021, os Senadores Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Nilda Gondim e Flávio Bolsonaro foram designados membros titulares; e os Senadores Dário Berger, Marcio Bittar, Veneziano Vital do Rêgo e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 31/2021-GLMDB).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



50. Em 23.02.2021, o MDB cede a vaga ao Republicanos.

51. Em 25.02.2021, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Dário Berger, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 43/2021-GLMDB).

52. Em 26.02.2021, os Senadores Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Jarbas Vasconcelos e Nilda Gondim foram designados membros titulares; e os Senadores Dário Berger, Marcio Bittar, Veneziano Vital do Rêgo e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 45/2021-GLMDB).

53. Em 26.02.2021, o Senador Flávio Arns foi designado membro titular, em substituição à Senadora Soraya Thronicke, que passa para a vaga de suplente, em substituição ao Senador Major Olímpio, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 25/2021-GLPODEMOS).

54. Em 02.03.2021, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 48/2021-GLMDB).

55. Em 05.03.2021, o Senador Romário deixou de compor a comissão (Of. 27/2021-GLPODEMOS).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



7.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A VENEZUELA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 8/2019-CRE, do Senador Marcio Bittar, para acompanhar a situação na Venezuela.

(Requerimento 8, de 2019)

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽¹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽²⁾	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽²⁾
Senador Flávio Bolsonaro (REPUBLICANOS-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽²⁾	3. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽²⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾
Senador Carlos Viana (PSD-MG) ⁽²⁾	5. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽²⁾
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ^(2,3)	6. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽²⁾

Notas:

- Em 14.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Telmário Motta e o Senador Marcio Bittar a Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 06/2019-CRE).
- Em 14.03.2019, os Senadores Marcio Bittar, Flávio Bolsonaro, Marcos do Val, Telmário Mota, Carlos Viana e Chico Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Mecias de Jesus, Soraya Thronicke, Jaques Wagner, Nelsinho Trad, Randolfe Rodrigues e Marcos Rogério, membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº05/2019-CRE).
- Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



7.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O FAVORECIMENTO À LEROS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 52/2019-CRE, do Senador Jaques Wagner, para se informar sobre a tentativa de favorecimento ilegal à empresa de energia Leros.

(Requerimento 52, de 2019)

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾

Instalação: 10/09/2019

Prazo prorrogado: 20/12/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾	1. Senador Antonio Anastasia (PSD-MG) ⁽¹⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾	3. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ^(1,3)

Notas:

- Em 30.08.2019, os Senadores Nelsinho Trad, Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares, e os Senadores Antonio Anastasia, Soraya Thronicke e Chico Rodrigues, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 138/2019-CRE)
- Em 10.09.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad a Presidente, e designou o Senador Jaques Wagner como relator deste Colegiado (Of. 148/2019-CRE).
- Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.

*. Em 31.10.2019, foi prorrogado o prazo da Subcomissão para 60 (sessenta) dias (Of. 182/2019-CRE).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(1,42)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jayme Campos (DEM-MT) ^(1,42)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(7,39)	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(7,39)
Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(7,39)	2. Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ^(7,39)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(7,39)	3. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(7,39)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ^(7,39)	4. Senadora Kátia Abreu (PP-TO) ^(6,12,13,30,33)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁸⁾	5. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(14,39)
Senador Elmano Férrer (PP-PI) ^(11,47)	6. Senador Luís Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁶⁾
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁴⁶⁾	7. Senador Flávio Bolsonaro (REPUBLICANOS-RJ) ⁽⁴⁶⁾
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
VAGO ^(5,36)	1. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(5,36)
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(9,19,23,29,36)	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(5,31)
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(15,36)	3. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(10,24,36,45)
^(18,20)	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽³⁵⁾
VAGO ^(18,28,38)	5. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ^(18,35)
PSD	
Senador Angelo Coronel ^(2,21,25,34)	1. Senador Nelsinho Trad ^(2,34,44)
Senador Carlos Viana ^(2,34)	2. Senador Otto Alencar ^(2,34)
Senador Lucas Barreto ^(2,34)	3. Senador Vanderlan Cardoso ^(2,34)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽³⁾	1. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ^(3,40,43)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽³⁾	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽⁴⁰⁾	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ^(4,37)	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(4,37)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(4,37)	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(4,37)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(22,26,27,41)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽⁴¹⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁴¹⁾	2. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ^(26,41)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Marcos Rogério e o Senador Wellington Fagundes a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CI).
- Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Jarbas Vasconcelos, Eduardo Gomes e Fernando Bezerra foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Jader Barbalho e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular; e os Senadores José Serra e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 9/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e Zequinha Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto, Carlos Viana e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Nelsinho Trad e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSD).
- Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



10. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
11. Em 19.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLDPP).
12. Em 24.04.2019, o Senador Confúcio Moura, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-BLMDB).
13. Em 15.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 154/2019-GLMDB).
14. Em 23.05.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 158/2019-GLMDB).
15. Em 03.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 80/2019-GLPSDB).
16. Em 04.07.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-GLDPP).
17. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019.)
18. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Elmano Ferrer foram designados membros titulares, e os Senadores Oriovisto Guimarães e Lasier Martins, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GABLD).
19. Em 04.12.2019, o Senador Flávio Bolsonaro deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 111/2019-GLIDPSL).
21. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).
20. Em 05.02.2020, o Senador Styvenson Valentim, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo PODEMOS (Of. nº 004/2020-GLPODE).
22. Em 05.02.2020, o Senador Jorge Kajuru, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente (Of. nº 004/2020-BLSEININD).
23. Em 05.02.2020, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 17/2020-GLPSDB).
24. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
25. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 048/2020-GLPSD).
26. Em 28.04.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 028/2020-BLSEININD).
27. Em 23.09.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
28. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS).
29. Em 19.10.2020, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em substituição ao Senador Tasso Jereissati (Of. nº 40/2020-GLPSDB).
30. Em 01.02.2021, O Senador Rodrigo Pacheco deixa de compor a Comissão, em virtude de ter sido eleito Presidente do Senado Federal para o Biênio 2021/2022, nos termos do art. 77, § 1, do RISF.
31. Em 05.02.2021, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI).
32. Em 10.02.2021, o PODEMOS retorna ao Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 2/2021-GLPODEMOS).
33. Em 10.02.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 9/2021-GLDPP).
34. Em 11.02.2021, os Senadores Angelo Coronel, Carlos Viana e Lucas Barreto foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Fávaro, Otto Alencar e Vanderlan Cardoso, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 20/2021-GLPSD).
35. Em 12.02.2021, os Senadores Lasier Martins e Oriovisto Guimarães permutaram suas vagas de suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PLS, na Comissão (Of. 9/2021-GLPODEMOS).
36. Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Rodrigo Cunha e Tasso Jereissati, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 15/2021-GLPSDB).
37. Em 19.02.2021, os Senadores Jean Paul Prates e Fernando Collor foram designados membros titulares, e os Senadores Paulo Rocha e Telmário Mota membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 15/2021-BLPRD).
38. Em 22.02.2021, o Senador Alvaro Dias deixa de compor, como titular, a comissão, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 19/2021-GLPODEMOS).
39. Em 22.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Dário Berger, Fernando Bezerra Coelho e Eduardo Gomes foram designados membros titulares, e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Jarbas Vasconcelos, Marcelo Castro e Jader Barbalho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 17/2021-GLMDB).
40. Em 23.02.2021, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 9/2021-BLVANG).
41. Em 23.02.2021, os Senadores Acir Gurgacz e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 17/2021-BLSEININD).
42. Em 24.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Dário Berger e o Senador Jayme Campos a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
43. Em 24.02.2021, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 18/2021-BLVANG).
44. Em 24.02.2021, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, pelo PSD, para compor a comissão (Of. 35/2021-GLPSD).
45. Em 24.02.2021, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Tasso Jereissati, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 25/2021-GLPSDB).
46. Em 02.03.2021, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular e o Senador Flávio Bolsonaro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 02/2021-GLREP).
47. Em 04.03.2020, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular, em vaga cedida pelo PP, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 17/2021-GLDPP).



Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(1,40)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Flávio Bolsonaro (REPUBLICANOS-RJ) ^(12,40)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(10,36,41)	1. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(10,36,41)
Senadora Nilda Gondim (MDB-PB) ^(10,36,41)	2. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ^(9,11,41)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(5,13,23,41)	3. VAGO ^(14,27,28,30)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI)	4. VAGO ⁽¹⁹⁾
Senador Flávio Bolsonaro (REPUBLICANOS-RJ) ⁽³⁹⁾	5.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(7,35)	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(7,35)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(7,35)	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(7,35)
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(7,8)	3. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ^(18,24,33)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(17,22,33)	4. Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ^(17,33)
PSD	
Senador Angelo Coronel ^(2,21,25,32)	1. Senador Irajá ^(2,32)
Senador Carlos Fávaro ^(2,32)	2. Senador Nelsinho Trad ^(2,32)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ^(4,29)	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁴⁾
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(6,34)	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ^(6,34)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(6,34)	2. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ^(6,34)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ^(3,26,37)	1. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ^(3,15,20,37)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(3,37)	2. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(3,38)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Izalci Lucas Presidente deste colegiado (Mem. 1/2019-CDR).
- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Omar Aziz foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº8/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Randolfe Rodrigues e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas, Plínio Valério e Soraya Thronicke foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrilli e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Marcelo Castro e Dário Berger foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLMDB).
- Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 25/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Zenaide Maia para Vice-Presidente deste colegiado (Mem. 02/2019-CDR).
- Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro, designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 06/2019-BPUB).
- Em 02.04.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-BLUNIDB).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



15. Em 12.06.2019, a Senadora Leila Barros, designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, deixou de compor a comissão (Memo. nº 95/2019-GLBSI).
16. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
17. Em 13.02.2019, o Senador Elmano Ferrer foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLIID).
18. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
19. Em 18.10.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 221/2019-GLMDB).
20. Em 22.10.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 131/2019-GLBSI).
21. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).
22. Em 05.02.2020, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Ferrer, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 011/2020-GLPODEMOS).
23. Em 03.03.2020, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 02/2020-BLUNIDB).
24. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
25. Em 24.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 047/2020-GLPSD).
26. Em 23.09.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
27. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
28. Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro suplente em substituição à Senadora Daniella Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2020-GLDPP).
29. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
30. Em 1º.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR)
31. Em 10.02.2021, o PODEMOS retorna ao Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (OF. 2/2021-GLPODEMOS).
32. Em 11.02.2021, os Senadores Angelo Coronel e Carlos Fávaro foram designados membros titulares; e os Senadores Irajá e Nelsinho Trad, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 18/2021-GLPSD).
33. Em 12.02.2021, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro titular, e os Senadores Eduardo Girão e Flávio Arns membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 13/2021-GLPODEMOS).
34. Em 19.02.2021, os Senadores Jaques Wagner e Fernando Collor foram designados membros titulares; e os Senadores Zenaide Maia e Jean Paul Prates, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 8/2021-BLPRD).
35. Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Plínio Valério foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Rocha e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 13/2021-GLPSDB).
36. Em 22.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Marcelo Castro e Nilda Gondim foram designados membros titulares, e o Senador Eduardo Gomes membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 11/2021-GLMDB).
37. Em 23.02.2021, os Senadores Alessandro Vieira e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e o Senador Cid Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 16/2021-BLSENIND).
38. Em 23.02.2021, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 24/2021-BLSENIND).
39. Em 23.02.2021, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Memo. nº 13/2021-GLDPP).
40. Em 24.02.2021, a Comissão reunida elegeu os Senadores Fernando Collor e Flávio Bolsonaro a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 1/2021-CDR).
41. Em 04.03.2021, os Senadores Marcelo Castro, Nilda Gondim e Veneziano Vital do Rêgo foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Braga e Eduardo Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 50/2021-GLMDB).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



9.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA USINA DE BELO MONTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 12/2019-CDR, do Senador Zequinha Marinho, para acompanhamento das obras da Usina de Belo Monte.

(Requerimento 12, de 2019)

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Elmano Férrer (PP-PI) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽³⁾

Instalação: 15/05/2019

Prazo final: 22/12/2020

TITULARES	SUPLENTES
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽¹⁾	1. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁾
Senador Elmano Férrer (PP-PI) ⁽¹⁾	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ^(1,5)
Senador Paulo Albuquerque (PSD-AP) ^(1,4)	3. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾

Notas:

- Em 08.05.2019, os Senadores Zequinha Marinho, Elmano Férrer e Lucas Barreto foram designados membros titulares; e os Senadores Eliziane Gama, Chico Rodrigues e Plínio Valério, membros suplentes, para compor a comissão (Memo. nº09/2019-CDR).
- Em 15.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Zequinha Marinho e o Senador Elmano Férrer, a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 01/2019-CDRUBM).
- Em 15.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Lucas Barreto a Relator deste colegiado (Memo. 02/2019-CDRUBM).
- Em 12.02.2020, o senador Paulo Albuquerque foi indicado membro titular, em substituição ao senador Lucas Barreto na subcomissão (Of. nº 21/2020-CDR).
- Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.

* Em 10.02.2020, fica prorrogado o prazo final do Colegiado, até o final da presente sessão legislativa (Of. 13/2020-CDR/PRES)

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(12,40)VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(9,37,38,44)	1. Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(9,19,37,38,44)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(8,37,38,44)	2. Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) ^(11,44)
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ^(8,32,44)	3. VAGO ^(13,44)
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁰⁾	4. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(17,37,38,44)
Senadora Kátia Abreu (PP-TO) ⁽⁴⁵⁾	5. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽⁴⁴⁾
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁶⁾	1. VAGO ^(5,35,41)
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ^(7,34)	2. Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) ^(7,30)
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(14,25,35)	3. Senador Elmano Férrer (PP-PI) ^(16,22,24)
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(15,35)	4. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽³⁵⁾
PSD	
Senador Carlos Fávaro ^(1,23,26,33)	1. Senador Irajá ^(1,20,21,28,33)
Senador Sérgio Petecão ^(1,27,33)	2. Senador Nelsinho Trad ^(1,18,33)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(3,31,42)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽³⁾	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ^(3,43)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ^(4,36)	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ^(4,36)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(4,36)	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(4,36)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(2,39)	1. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ^(2,29,39)
VAGO ⁽²⁾	2. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁹⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Acir Gurgacz, Kátia Abreu e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e o Senador Veneziano Vital do Rêgo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Jayme Campos foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Telmário Mota e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e a Senadora Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLID).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos e José Maranhão foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke e o Senador Luis Carlos Heinze o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRA).
- Em 15.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLDPP).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 18.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-GSEGIRÃO).
15. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 22/2019-GLPSDB).
16. Em 20.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 1/2019-GSADIA).
17. Em 12.3.2019, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 39/2019-GLMDB).
18. Em 21.05.2019, o Senador Angelo Coronel foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 106/2019-GLPSD).
19. Em 23.05.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, para compor a comissão (Of. nº 159/2019-GLMDB).
20. Em 28.05.2019, o Senador Nelsinho Trad deixou de compor a comissão, pelo PSD, cedendo a vaga de suplente ao Partido Democratas - DEM. (Of. nº 109/2019-GLPSD).
21. Em 29.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo PSD, em vaga cedida ao Partido Democratas - DEM, para compor a comissão. (Of. nº 40/2019-BLVANG).
22. Em 04.02.2020, o Senador Eduardo Girão, membro suplente, deixou de compor a comissão, pelo PODEMOS (Of. nº 002/2020-GLPODE).
23. Em 05.02.2020, o Senador Paulo Albuquerque foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 013/2020-GLPSD).
24. Em 11.02.2020, o Senador Elmano Férrer foi designado membro suplente, para compor a comissão (Of. nº 20/2020-GLPODEMOS).
25. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
26. Em 20.04.2020, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 050/2020-GLPSD).
27. Em 23.04.2020, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 55/2020-GLPSD).
28. Em 23.04.2020, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Rodrigo Pacheco, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 55/2020-GLPSD).
29. Em 23.09.2020, o Senador Veneziano Vital do Rêgo licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
30. Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS).
31. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
32. Em 09.02.2021, vago, em decorrência do falecimento do Senador José Maranhão, no dia 08.02.2021.
33. Em 11.02.2021, os Senadores Carlos Fávaro e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Irajá e Nelsinho Trad, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 22/2021-GLPSD).
34. Em 12.02.2021, o Senador Lasier Martins foi designado, novamente, membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a Comissão (Of. 15/2021-GLPODEMOS).
35. Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 17/2021-GLPSDB).
36. Em 19.02.2021, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares, e os Senadores Zenaide Maia e Telmário Mota membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 11/2021-BLPRD).
37. Em 22.02.2021, os Senadores Jader Barbalho e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e o Senador Dário Berger, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14/2021-GLMDB).
38. Em 23.02.2021, os Senadores Jader Barbalho e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e os Senadores Dário Berger e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 24/2021-GLMDB).
39. Em 23.02.2021, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro titular; e os Senadores Cid Gomes e Weverton, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 19/2021-BLSENIND).
40. Em 24.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Acir Gurgacz a Presidente deste colegiado.
41. Em 24.02.2021, o Senador Plínio Valério deixou o cargo de suplente na comissão, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. nº 24/2021-GLPSDB).
42. Em 24.02.2021, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Chico Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 17/2020-BLVANG).
43. Em 24.02.2021, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 19/2020-BLVANG).
44. Em 24.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Jader Barbalho e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e os Senadores Dário Berger e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 40/2021-GLMDB).
45. Em 26.02.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 7/2021-GLDPP).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes
Reuniões: Quartas-Feiras 11:00 horas -
Telefone(s): 3303 3506
E-mail: cra@senado.gov.br



**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(1,24,28,44)

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽¹³⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ^(9,40,42)	1. Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ^(9,40,42)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(9,40,42)	2. Senador Flávio Bolsonaro (REPUBLICANOS-RJ) ^(9,43)
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ^(6,27)	3. VAGO ⁽⁹⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ^(10,23)	4. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ^(5,15)
Senadora Rose de Freitas (MDB-ES) ⁽⁴²⁾	5.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(8,38)	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(8,38)
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(8,38) ^(18,26)	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(8,38)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(17,37)	3. VAGO ^(19,33,38)
	4. Senador Flávio Arns (PODEMOS-PR) ^(17,37)
PSD	
Senador Angelo Coronel ^(2,30,31,32,36)	1. Senador Nelsinho Trad ^(2,3,36)
Senador Vanderlan Cardoso ^(2,3,36)	2. Senador Carlos Viana ^(2,25,32,36)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ^(4,29)	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽²²⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	2. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽³⁵⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ^(7,39)	1. Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(7,14,20,39)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(7,39)	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ^(7,39)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
VAGO ^(11,41,46)	1. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(12,37,41)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(21,41)	2. VAGO ^(41,45)

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso para Presidente deste colegiado (Memo. 1/2019-CCT).
- Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº6/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, o Senador Ângelo Coronel passou a ocupar vaga de titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo PSD, na comissão (Of. nº 23/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrilli e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Eduardo Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Confúcio Moura, Dário Berger e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 19.02.2019, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, a CCT (Memo. nº 17/2019-GLBSI).
- Em 20.02.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, para compor a comissão (Memo. nº 20/2019-GLBSI).
- Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Selma Arruda para Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CCT).



14. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
15. Em 09.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLUNIDB).
16. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
17. Em 13.02.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 12/2019-GABLIID).
18. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
19. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
20. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 70/2019-BLPRD).
21. Em 27.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão, em substituição ao Senador Marcos do Val (Memo. nº 115/2019-GLBSI).
22. Em 23.09.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 66/2019-BLVANG).
23. Em 03.03.2020, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso (Of. nº 15/2020-GLDPP).
24. Em 04.03.2020, a Comissão reunida elegeu a Senadora Daniella Ribeiro para Presidente deste colegiado (Of. 2/2020-CCT).
25. Em 12.03.2020, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão (Of. nº 36/2020-GLPSD).
26. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
27. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
28. Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno.
29. Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
30. Em 22.10.2020, vago, em decorrência do falecimento do Senador Arolde de Oliveira, no dia 21.10.2020.
31. Em 10.11.2020, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 66/2020-GLPSD).
32. Em 02.02.2021, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Portinho, e o Senador Sérgio Petecão passa a atuar como suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 5/2021-GLPSD).
33. Em 05.02.2021, o Senador Major Olimpio deixou a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI).
34. Em 10.02.2021, o PODEMOS retorna ao Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (OF. 2/2021-GLPODEMOS).
35. Em 10.02.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 03/2021-BLVANG).
36. Em 11.02.2021, os Senadores Angelo Coronel e Vanderlan Cardoso foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 16/2021-GLPSD).
37. Em 18.02.2021, o Senador Styvenson Valentim deixa de atuar como suplente, sendo designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães; e o Senador Flávio Arns passa a atuar como suplente, pelo Podemos (Of. nº 12/2021-GLPODEMOS).
38. Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Plínio Valério e Roberto Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 11/2021-GLPSDB).
39. Em 19.02.2021, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram reconduzidos como membros titulares; e os Senadores Fernando Collor e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 6/2021-BLPRD).
40. Em 22.02.2021, os Senadores Eduardo Gomes e Confúcio Moura foram designados membros titulares, e a Senadora Simone Tebet membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 10/2021-GLMDB).
41. Em 23.02.2021, os Senadores Jorge Kajuru e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Fabiano Contarato e Leila Barros, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. 14/2021-BLSENIND).
42. Em 23.02.2021, os Senadores Eduardo Gomes, Confúcio Moura e Rose de Freitas foram designados membros titulares, e a Senadora Simone Tebet membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 23/2021-GLMDB).
43. Em 23.02.2021, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Memo. nº 14/2021-GLDPP).
44. Em 24.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Rodrigo Cunha para Presidente deste colegiado.
45. Em 05.03.2021, a Senadora Leila Barros deixa de compor, como membro suplente, a comissão, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente (Memo. 34/2021-BLSENIND).
46. Em 10.03.2021, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor a comissão (Memo 35/2021-BLSENIND).

Secretário(a): Leomar Diniz

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33031120

E-mail: cct@senado.leg.br



12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: VAGO ⁽⁶⁾VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽⁶⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁷⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(7,8,9)	2.
	3.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁹⁾	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁹⁾
VAGO ^(11,13,20)	2. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹¹⁾
PSD	
Senador Omar Aziz ^(1,17)	1. Senador Angelo Coronel ^(1,14,15,17)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ^(2,5)	1. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ^(3,18)	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ^(3,18)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹²⁾	1.
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽¹²⁾	2.

Notas:

*. A 11ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.

- Em 13.02.2019, o Senador Irajá foi designado membro titular; e o Senador Arolde de Oliveira, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular; e a Senadora Zenaide Maia, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLMDB).
- Em 19.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 15/2019).
- Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Mecias de Jesus e Zequinha Marinho o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CSF).
- Em 26.02.2019, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, e o Senador Marcelo Castro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 35/2019-GLMDB).
- Em 06.06.2019, o Senador Marcio Bittar, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 163/2019-GLMDB).
- Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. nº 181/2019-GLMDB).
- Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
- Em 14.02.2019, o Senador Capitão Styvenson foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019).
- Em 27.08.2019, a Senadora Eliziane Gama e o Senador Jorge Kajuru foram designados membros titulares, pelo Bloco Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 116/2019-GLBSI).
- Em 10.09.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular em substituição ao Senador Styvenson Valentim, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 100/2019-GLPODEMOS).
- Em 22.10.2020, vago, em decorrência do falecimento do Senador Arolde de Oliveira, no dia 21.10.2020.
- Em 10.11.2020, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 69/2019-GLPSD).
- Em 10.02.2021, o PODEMOS retorna ao Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 2/2021-GLPODEMOS).
- Em 11.02.2021, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular e o Senador Angelo Coronel, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 24/2021-GLPSD).
- Em 19.02.2021, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular, e a Senadora Zenaide Maia membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 12/2021-BLPRD).
- Em 19.02.2021, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular; e o Senador Plínio Valério, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2021-GLPSDB).



20. Em 22.02.2021, o Senador Alvaro Dias deixa de compor, como titular, a comissão, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 19/2021-GLPODEMOS)

Secretário(a): Andréia Mano

Telefone(s): 61 3303-4488

E-mail: csf@senado.leg.br

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



**13) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA,
FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Reguffe (PODEMOS-DF) ⁽³⁹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(9,39)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(5,38)	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(6,38)
Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(5,12,38)	2. VAGO ^(5,38)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(5,38)	3. VAGO ^(5,11,25,29)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁸⁾	4.
	5.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ^(4,35)	1. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ^(4,35)
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ^(4,13,35)	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(4,13,35)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(20,28,31,37)	3. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ^(21,37)
Senador Reguffe (PODEMOS-DF) ^(18,23,34)	4. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(18,19,24,34)
PSD	
Senador Irajá ^(1,33)	1. Senador Nelsinho Trad ^(1,22,27,33)
VAGO ⁽¹⁾	2. VAGO ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
VAGO ^(2,30)	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁷⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(2,7)	2. Senador José Serra (PSDB-SP) ^(14,15,16)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(3,36)	1. Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(3,36)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(3,36)	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ^(3,36)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(26,40)	1. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(10,40)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽⁴⁰⁾	2. VAGO

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Omar Aziz, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco e Jorginho Mello foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 8/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Cunha e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho, José Maranhão e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Braga e Eduardo Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).
- Em 14.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 11/2019).
- Em 20.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLDPP).
- Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rodrigo Pacheco o Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CTFC).
- Em 12.03.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Leila Barros, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 59/2019-GLBSI).
- Em 20.03.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 78/2019-GLMDB).
- Em 02.04.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular, em substituição ao Senador José Maranhão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 138/2019-GLMDB).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



13. Em 20.05.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular para compor a Comissão, em substituição à Senadora Mara Gabrilli, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 76/2019-GLPSDB).
14. Em 04.07.2019, o Bloco Parlamentar Vanguarda cedeu, provisoriamente, a segunda vaga de suplência ao Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2019-BLVANG).
15. Em 09.07.2019, o Bloco Parlamentar Vanguarda cedeu, provisoriamente, a segunda vaga de suplência ao Bloco Parlamentar PSDB/PSL, ficando seu efeito a cessão do Of. nº 46/2019-BLVANG (Of. nº 48/2019-BLVANG).
16. Em 10.07.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente para compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, que cedeu a vaga de suplência ao Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 86/2019-GLPSDB).
17. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
18. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 13/2019-GABLID).
19. Em 20.02.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, para compor a comissão (Memo. nº 16/2019-GABLID).
20. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
21. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
22. Em 03.09.2019, o Senador Carlos Viana, membro suplente pelo PSD, deixou de compor a comissão (Of. nº 134/2019-GLPSD).
23. Em 24.09.2019, o Senador Reguffe foi designado membro titular, pelo PODEMOS, em substituição ao Senador Eduardo Girão, para compor a comissão (Of. nº 108/2019-GLPODEMOS).
24. Em 29.10.2019, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, pelo PODEMOS, em substituição à Senadora Rose de Freitas, para compor a comissão (Of. nº 115/2019-GLPODEMOS).
25. Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 235/2019-GLMDB).
26. Em 05.02.2020, o Senador Jorge Kajuru, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente (Of. nº 004/2020-BLSENIND).
27. Em 03.03.2020, o Senador Irajá foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 26/2020-GLPSD).
28. Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.
29. Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
30. Em 01.02.2021, O Senador Rodrigo Pacheco deixa de compor a Comissão, em virtude de ter sido eleito Presidente do Senado Federal para o Biênio 2021/2022, nos termos do art. 77, § 1, do RISF.
31. Em 05.02.2021, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI).
32. Em 10.02.2021, o PODEMOS retorna ao Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (Of. 2/2021-GLPODEMOS).
33. Em 11.02.2021, o Senador Irajá foi designado membro titular e o Senador Nelsinho Trad, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 28/2021-GLPSD).
34. Em 18.02.2021, o Senador Reguffe foi designado membro titular e o Senador Styvenson Valentim, membro suplente, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 16/2021-GLPODEMOS).
35. Em 19.02.2021, os Senadores Mara Gabrilli e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 20/2021-GLPSDB).
36. Em 19.02.2021, os Senadores Paulo Rocha e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-BLPRD).
37. Em 22.02.2021, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição à Senadora Soraya Thronicke; e o Senador Eduardo Girão, membro suplente, em substituição do Senador Major Olimpio, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 17/2021-GLPODEMOS).
38. Em 22.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Dário Berger e Fernando Bezerra Coelho foram designados membros titulares; e o Senador Renan Calheiros, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2021-GLMDB).
39. Em 23.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Reguffe a Presidente e o Senador Marcos do Val a Vice-Presidente deste colegiado (Of. 1/2021-CTFC).
40. Em 23.02.2021, os Senadores Randolfe Rodrigues e Acir Gurgacz foram designados membros titulares, e o Senador Fabiano Contarato, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. 20/2021-BLSENIND).

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



13.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A QUALIDADE DOS GASTOS PÚBLICOS E COMBATE À CORRUPÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ 04, de 2019-CTFC, com a finalidade de debater e avaliar a qualidade dos gastos públicos e as medidas de governança e combate à corrupção.

(Requerimento 4, de 2019)

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾

Instalação: 03/09/2019

Prazo final: 10/07/2020

TITULARES	SUPLENTES
VAGO ^(1,5)	1. Senador Reguffe (PODEMOS-DF) ^(1,3,4)
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽¹⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁾	3.

Notas:

- Em 02.07.2019, as Senadoras Juíza Selma, Mara Gabrilli e Eliziane Gama foram designadas membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Izalci Lucas, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memorando nº 29/2019-CTFC)
- Em 03.09.2019, a Subcomissão reunida elegeu a Senadora Mara Gabrilli presidente do colegiado (Of. 34/2019-CTFC)
- Em 25.09.2019, o Senador Eduardo Girão, membro suplente, deixou de compor o Colegiado, pois não pertence mais ao quadro da CTFC (Memorando nº 05/2019-CTFCGPCC)
- Em 12.02.2020, o senador Reguffe foi designado membro suplente na subcomissão (Of. nº 1/2020-CTFCGPCC).
- Vago, em virtude do Ato n. 8/2020, que declara a perda de mandato de Senadora da República da Senhora Selma Rosane Santos Arruda, em cumprimento ao disposto no inciso V do caput do referido art. 55 da Constituição Federal, publicado em 16/04/2020.

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



14) COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA - CSP

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁹⁾	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁹⁾
Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽⁹⁾	2.
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁹⁾	3.
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁹⁾	4.
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁶⁾	5.
Senador Elmano Férrer (PP-PI) ⁽⁶⁾	6.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽¹⁾	1.
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁸⁾	2.
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽³⁾	3. Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽³⁾
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽³⁾	4. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽³⁾
PSD	
Senador Omar Aziz ⁽²⁾	1. Senador Angelo Coronel ⁽²⁾
Senador Otto Alencar ⁽²⁾	2.
Senador Carlos Viana ⁽²⁾	3.
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	1.
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁷⁾	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁷⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁷⁾	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁷⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽⁵⁾	1.
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽⁵⁾	2.

Notas:

- Em 16.03.2021, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 28/2021-GLPODEMOS).
- Em 16.03.2021, os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Tasso Jereissati e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 42/2021-GLPSDB).
- Em 16.03.2021, os Senadores Omar Aziz, Otto Alencar e Carlos Viana foram designados membros titulares; e o Senador Angelo Coronel, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 40/2021-GLPSD).
- Em 17.03.2021, os Senadores Wellington Fagundes e Marcos Rogério foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 25/2021-BLVANG).
- Em 22.03.2021, os Senadores Daniella Ribeiro e Elmano Férrer foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2021-GLDPP).
- Em 22.03.2021, os Senadores Eliziane Gama e Alessandro Vieira foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 38/2021-BLSENIND).
- Em 23.03.2021, os Senadores Rogério Carvalho e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 19/2021-GLPRD).
- Em 23.03.2021, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 14/2021-BLPPP).
- Em 23.03.2021, os Senadores Eduardo Braga, Simone Tebet, Renan Calheiros e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e o Senador Fernando Bezerra Coelho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 51/2021-GLMDB).

Secretário(a): VAGO**Reuniões:** Quintas-feiras às 9:00hs -

CONSELHOS e ÓRGÃOS**1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR**
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA)	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 27/06/2017**Notas:**

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 18 de setembro de 2019.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 3303-5258**E-mail:** saop@senado.leg.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jayme Campos (DEM-MT)

VICE-PRESIDENTE: Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)

1ª Eleição Geral: 19/04/1995

7ª Eleição Geral: 14/07/2009

2ª Eleição Geral: 30/06/1999

8ª Eleição Geral: 26/04/2011

3ª Eleição Geral: 27/06/2001

9ª Eleição Geral: 06/03/2013

4ª Eleição Geral: 13/03/2003

10ª Eleição Geral: 02/06/2015

5ª Eleição Geral: 23/11/2005

11ª Eleição Geral: 30/05/2017

6ª Eleição Geral: 06/03/2007

TITULARES	SUPLENTES
Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)	
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA)	
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI)	1. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO)
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)	2.
Senador Marcelo Castro (MDB-PI)	3.
VAGO ⁽¹⁾	4.
Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽²⁾	1.
Senador Major Olimpio (PSL-SP)	2.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB)	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)
Senador Weverton (PDT-MA)	2. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT)	1.
VAGO ⁽⁵⁾	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA)	1. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽³⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR)	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁴⁾
PODEMOS	
Senador Marcos do Val (ES)	1. Senador Eduardo Girão (CE)

Atualização: 07/06/2017

Notas:

- Vago devido à renúncia do Senador Confúcio Moura, de acordo com o Memorando - MEMO nº048/2019 - GSMOURA, data: 25/09/2019.
- Senador eleito na sessão do dia 25/09/2019, indicado pelo líder do PSDB, Roberto Rocha, por meio do Ofício nº 109/2019 - GLPSDB.
- Senador eleito na sessão do dia 25/09/2019, indicado pelo líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, Paulo Rocha, por meio do Ofício nº 095/2019 - BLPRD.
- Senadora eleita na sessão do dia 25/09/2019, indicada pelo líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, Paulo Rocha, por meio do Ofício nº 095/2019 - BLPRD.
- Vago devido ao pedido de desligamento imediato do Senador Chico Rodrigues, de acordo com o Ofício nº37/2020 - GSCRODRI, data: 19/10/2020.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5258

E-mail: saop@senado.leg.br



3) CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS
(Ato da Comissão Diretora nº 21, de 2006, Portaria do Presidente nº 7, de 2019)

PRESIDENTE: Senador Antonio Anastasia (PSD-MG)

MEMBROS

DEM

Senador Rodrigo Pacheco (MG)

PSD

Senador Irajá (TO)

PSDB

Senador Antonio Anastasia (PSD-MG)



4) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Rose de Freitas (MDB-ES)	PROCURADORA

Atualização: 03/02/2017

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): (61) 3303-5255

Fax: (61) 3303-5260

E-mail: scop@senado.leg.br



5) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾	OUVIDOR-GERAL

Atualização: 26/02/2019

Notas:

1. Designado por meio da Portaria do Presidente do Senado Federal nº1, de 2021.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

E-mail: saop@senado.leg.br



6) CONSELHO EDITORIAL DO SENADO FEDERAL*(Portaria do Presidente Nº 10, 2019)***Número de membros:** 1 titulares**PRESIDENTE:** Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)

MEMBROS**REDE**Senador Randolfe Rodrigues (AP)



7) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCUDO
(Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018)

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

SENADO
FEDERAL

